

XI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

The image shows three individuals in white lab coats working in a laboratory. In the background, a map of the state of Bahia, Brazil, is displayed, showing various cities and roads. On the left, a stylized illustration of a building is visible. The bottom of the image features several logos and text.

FAPESB
IC
PIBIC
CNPq
PICIN
UNEB

UNEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

GOVERNO DA Bahia
TERRA DE TODOS NÓS

CNPq
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

fapesb
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

DE 17 A 19 DE OUTUBRO NO CAMPUS I DA UNEB - SALVADOR

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**XI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UNEB**

LIVRO DE RESUMOS

PIBIC – CNPq
PICIN – UNEB
FAPESB
PET
CNPq

Salvador, 17 a 19 de dezembro de 2006



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

LOURISVALDO VALENTIM DA SILVA
MAGNÍFICO REITOR

AMÉLIA TEREZA SANTA ROSA MARAUX
VICE-REITORA

HILDA MARIA MATTOS PORTER
CHEFE DE GABINETE – CHEGAB

MÔNICA MOREIRA DE OLIVEIRA TORRES
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

WILSON ROBERTO DE MATTOS
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO –
PPG

ADRIANA DOS SANTOS MARMORI
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO – PROEX

MIRIAN DE ALMEIDA COSTA
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

DJALMA FIUZA DE ALMEIDA
UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

CARLOS NEI PIRES FRANCA
OUVIDORIA

LIDIA BOAVENTURA PIMENTA
ASSESSORIA ESPECIAL – ASSESP

LUIS PAULO ALMEIDA NEIVA
ASSESSORIA TÉCNICA – ASTEC

Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação – PPG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

XI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNEB

Desenvolvimento Local e Regional



Programa de Iniciação Científica da UNEB - PICIN

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

Programa de Bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

Programa de Educação Tutorial – PET / SESU

Rua Silveira Martins, 2555 – Cabula
CEP: 41.150 – 000 – Salvador, Bahia
<http://www.ppg.uneb.br/ixjornada>

FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Central da UNEB
Bibliotecária: Jacira Almeida Mendes – CRB: 5/592

Jornada de Iniciação Científica da UNEB (11.: 2007 : Salvador,BA)
Livro de Resumos da XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
de 17 a 19 de outubro de 2007 . – Salvador : EDUNEB, 2007.
307p.

1. Universidade do Estado da Bahia – Pesquisa. 2. Ciência –
Pesquisa. I. Título

CDD: 001.4

Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação – PPG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

Coordenação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – CNPq

PIBIC – CNPq

Silvana Almeida Filgueira de Medeiros

Coordenação dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica da UNEB

PIBIC / PICIN / FAPESB

Mauro Korn

Comitê Externo do PIBIC - CNPq

Auro Atsushi Tanaka

Célia Marques Telles

Daniel Tourinho Peres

João Domingos Rodrigues

Nádia Roque

Comitê Institucional de Iniciação Científica da UNEB

Antonio Dias Nascimento

Cosme Batista dos Santos

Delcele Mascarenhas

Fernando Luis Queiroz Carvalho

Grécia Cavalcanti da Silva

Hortência Pousada Bautista

Lynn Rosalina Gama Alves

Manoel Abílio de Queiroz

Márcia Rios da Silva

Maria de Fátima Brazil dos Santos

Marluce Oliveira da Guarda Souza

Mauro Korn

Raphael Rodrigues Vieira Filho

Ronalda Barreto da Silva

Silvia Helena Nogueira Turco

Gerente de pesquisa

Edisio Brandão Sousa

Subgerência de Iniciação Científica

Ilana Azevedo Ribeiro

Equipe Técnica

Ananete Oliveira Nascimento – Colaboradora

Ana Vitória da Paixão Silva

Fernanda Carvalho Carletto

Digitação e Editoração

Diego Santos Santana

Joselito Junior

Leonildo Junior

Capa

Cristiano Batista Vieira

SÚMARIO

	Pág.
APRESENTAÇÃO	31
PALAVRAS DO REITOR	33
PALAVRAS DO COORDENADOR DE IC DA UNEB	35
OBJETIVOS	37
PROGRAMAÇÃO DA JORNADA	39
PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES	43
RESUMOS	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	101
CONTROLE QUÍMICO DE ANTRACNOSE E PODRIDÃO PEDUNCULAR NA MANGA (<i>Mangifera indica</i> L.) EM POMAR, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.	
André Nascimento Sobral ¹ (IC), Ana Rosa Peixoto ² (PQ), Natalício de Souza Brandão ³ (IC), Marcondes Araújo da Silva ³ (IC).	
SELEÇÃO DE ACESSOS DE MELÃO VISANDO RESISTÊNCIA A <i>ALTERNARIA CUCUMERINA</i>, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.	
Marcondes Araújo da Silva ¹ (IC), Ana Rosa Peixoto ² (PQ), Izaías da Silva Lima Neto ³ (IC), Patrício Ferreira Batista ³ (IC), Natalício de Souza Brandão ³ (IC), André Nascimento Sobral ³ (IC).	
DINÂMICA DO PERFILHAMENTO DO CAPIM-ARUANA IRRIGADO SOB PASTEJO INTERMITENTE COM OVINOS ADUBADO COM NITROGÊNIO.	
Almir Rogério Evangelista de Souza ¹ (IC), Claudio Mistura ² (PQ), Sílvia Helena Nogueira Turco ² (PQ), Toni Carvalho de Souza ³ (IC), Rerison Magno Borges Pimenta ³ (IC), Aline da Silva Santos ³ (IC), Frederick de Araújo Scher ¹ (IC).	
PRODUÇÃO DE ESTERCO DE OVINOS EM PASTAGEM IRRIGADA E ADUBADA COM NITROGÊNIO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDO	
Frederick de Araújo Scher ¹ (IC), Claudio Mistura ² (PQ), Sílvia Helena Nogueira Turco ² (PQ), Almir Rogério Evangelista de Souza ¹ (IC), Toni Carvalho de Souza ³ (IC), Ana Paula Miranda da Silva ⁴ , Antônio Wanderley de Souza ⁴ , Elisabeth de Souza Brito ⁴ (OUTROS).	

COMPORTAMENTO INGESTIVO DIURNO DE OVINOS SRD EM PASTAGEM DE CAPIM ARUANA (PANICUM MAXIMUM CV. ARUANA) SOBRE AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO¹

Hugo Souza Soares², Sílvia Helena nogueira Turco³, Cláudio Mistura⁴, Pablo Teixeira Leal de Oliveira⁵, Carolina Pinheiro Messias⁵, Gertrudes Macário de Oliveira³, Toni Carvalho de Souza⁵, Fabiano Almeida de Oliveira⁵

RESPOSTA FISIOLÓGICA DE OVINOS EM PASTO IRRIGADO DE CAPIM-ARUANA (*Panicum maximum* cv. Aruana) SUBMETIDOS ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO¹

Pablo Teixeira Leal de Oliveira², Sílvia Helena nogueira Turco³, Cláudio Mistura⁴, Hugo Souza Soares⁵, Carolina Pinheiro Messias⁵, Toni Carvalho de Souza⁵, Fabiano Almeida de Oliveira⁵

MULTIPLICAÇÃO E AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MELANCIA DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA (BAG) DE CUCURBITÁCEAS DA EMBRAPA SEMI-ÁRIDO

Izaías da Silva Lima Neto¹ (IC), Manoel Abílio de Queiroz² (PQ), Lindomar Maria da Silveira³ (PG), Maria Luciene da Silva³ (PG)

MULTIPLICAÇÃO E AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MELÃO DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA (BAG) DE CUCURBITÁCEAS PARA O NORDESTE BRASILEIRO.

Phillip Sales Ramos¹; Manoel Abílio de Queiróz¹

DESEMPENHO DE HÍBRIDOS DE MELANCIA CULTIVADOS EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS.

Mayara Milena Menezes da Luz Pires¹ (IC), Patrício Ferreira Batista¹ (IC), Nemora Cavalcanti Siva¹ (IC), Carlos Alberto Aragão² (PQ)

QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE MELANCIAS HÍBRIDAS SUBMETIDAS A DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

Patrício Ferreira Batista¹ (IC), Mayara Milena Menezes da Luz Pires¹ (IC), Nemora Cavalcanti Siva¹ (IC), Carlos Alberto Aragão² (PQ).

UTILIZAÇÃO DE BIOFILMES E FILMES PLÁSTICOS ASSOCIADOS À REFRIGERAÇÃO VISANDO TEMPO DE PRETELEIRA E O PROCESSAMENTO DE GOIABAS 'PALUMA'

Paula Sancho Magalhães Cayres¹ (IC), Joston Simão de Assis² (PQ), Ana Elisa Oliveira dos Santos³ (PG), Josapha Nunes Rosa Neto³ (PG), Ozeas Roberto Mendonça³ (PG), Patrício Ferreira Batista³ (PG), Nemora Cavalcante da Silva³ (PG).

USO DE BIOINSETICIDAS NO CONTROLE DO PULGÃO DA COUVE *Mizus Persicae* (Hemíptera: aphididae) EM LABORATÓRIO.

Sandra C.P.de Jesus⁽¹⁾ Fernando A.C.de Mendonça⁽²⁾ Antônio Euzébio Goulart Sant'Ana⁽³⁾

PERFIL DO CONSUMIDOR DE CARNE PEIXE E OUTRAS NAS DIFERENTES CLASSES SOCIAIS NA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO, JUAZEIRO-BA

André Sampaio dos Santos¹, Seldon Almeida de Souza², José Fernando Bibiano Melo³.

ANÁLISE SENSORIAL DE CULTIVARES DE SOJA PARA CONSUMO COMO GRÃO VERDE, PRODUZIDAS NA ÁREA DO VALE DO RIO GRANDE, OESTE BAIANO

Victor Antonio Sodré das Virgens¹, Cíntia Reges dos Santos², Fabio del Monte Cocozza³, Mônica Cagnin Martins⁴, Pedro Venício L. Lopes⁴

DIVERSIDADE FENOTÍPICA DE BACTÉRIAS DO GÊNERO *RHIZOBIUM* COM CAPACIDADE DE NODULAR CINCO VARIEDADES DE FEIJÃO-CAUPI [*VIGNA UNGUICULATA* (L.) WALP]

Jakson Leite¹ (IC), Lindete Miria Vieira Martins² (PQ)

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MELÃO-DE-SAO-CAETANO EM DIFERENTES AMBIENTES

Aline da Silva Santos¹(IC), Manoel Abílio de Queiroz²(PQ), Anna Christina Passos Menezes³(OUTROS), Carmem Valdenia da Silva Santan⁴(IC)

ESTIMATIVA DA TEMPERATURA DA GLOBO NEGRO COM BASE EM DADOS METEOROLÓGICOS

Carolina M. Pinheiro¹ (IC), Sílvia Helena N. Turco² (PQ), Pablo T. Leal¹, Hugo de S. Soares¹(IC), Fabiano Almeida³(OUTROS), Gertrudes Macário⁴(OUTROS).

AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE GOIABEIRA QUANTO À RESISTÊNCIA A *M. MAYAGUENSIS*

Isadora Nogueira Cordeiro¹ (IC); João Luiz Coimbra² (PQ)

CONTROLE DO NEMATOIDE *MELOIDOGYNE MAYAGUENSIS* COM MANIPUEIRA

Suélío Barbosa Lopes¹ (IC); João Luiz Coimbra² (PQ)

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO INICIAL E DESENVOLVIMENTO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE MELANCIA (*CITRULLUS LANATUS* THUNB.) NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

Nemora Cavalcante da Silva¹, Mayara Milena Menezes da Luz Pires¹, Patrício Ferreira Batista¹, Carlos Alberto Aragão².

QUEBRA DE DORMÊNCIA E EFICIÊNCIA DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE JENIPEPO E DE BARAÚNA PARA A RECOMPOSIÇÃO DA MATA CILIAR DO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO

Raquel Larissa Dantas Pereira¹(IC), Ronaldo Simão de Oliveira²(IC), Sirando Lima Seido³(IC), Paulo Augusto da Costa Pinto⁴ (PQ)

INFLUENCIA DE COQUETEIS VEGETAIS SOBRE A BIOMASSA MICROBIANA DO SOLO EM CULTIVO DE MELÃO ORGÂNICO (*Cucumis melo* L.)

Ronaldo Adriano de Oliveira Oliveira¹ (IC), Tiago G. de Carvalho¹(IC), Rubens S. Carvalho¹(IC), Lindete Míria V. Martins²(PQ) & Márcio Sampaio Pimentel³(OUTROS)

ANALISE SENSORIAL DE CULTIVARES DE SOJA PARA CONSUMO COMO GRÃO VERDE, PRODUZIDAS NA ÁREA DO VALE DO RIO GRANDE, OESTE BAIANO

Victor Antonio Sodré das Virgens¹, Cíntia Reges dos Santos², Fabio del Monte Coccozza³, Mônica Cagnin Martins⁴, Pedro Venício L. Lopes⁴

UTILIZAÇÃO DE FITOQUÍMICOS NO CONTROLE DO PULGÃO DA COUVE *Myzus Persicae* (Hemiptera: aphididae)

Wesley Jambeiro Peralva de Almeida⁽¹⁾ Fernando A. C. de Mendonça⁽²⁾ Antônio Euzébio Goulart Sant'Ana⁽³⁾

AVALIAÇÃO DE PERDAS E GANHOS DE ELEMENTOS MINERAIS (CA, P, MG, MN, NA, K, FE E ZN) EM ALIMENTOS SUBMETIDOS À PRÁTICAS CULINÁRIAS DOMÉSTICAS CORRIQUEIRAS

Ariane Duarte Almeida¹ (IC) & Mariangela Vieira Lopes Silva² (PQ)

AVALIAÇÃO DA MIGRAÇÃO DE ALUMÍNIO ORIUNDO DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS (PANELAS) PARA ALIMENTOS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CULINÁRIOS.

Ana Carolina Barbosa Nogueira¹ (IC) & Mariangela Vieira Lopes Silva² (PQ)

DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE MINERAIS DE ABARÁ PRODUZIDOS E COMERCIALIZADOS EM SALVADOR-BA.

José Rafael Moreira Rodrigues¹(IC), Clícia Maria de Jesus Benevides²(PQ), Mariângela Vieira Lopes³(Outros).

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE MINERAIS EM ACARAJÉS PRODUZIDOS E COMERCIALIZADOS EM SALVADOR-BA.

Jamila Sueira de J. Silva¹(IC), Clícia Maria de Jesus Benevides²(PQ), Mariângela Vieira Lopes³(Outros)

CRESCIMENTO DE PLANTAS DE INGAZEIRA (*INGÁ VERA AFFINS (DC)*) EM DIFERENTES SUBSTRATO

Nardélio Teixeira Santos¹(IC); Maria Herbênia Lima Cruz Santos²(PQ); Emanuel Ernesto Fernandes Santos³(PG).

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO, EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE MELANCIA INOCULADA COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO

Franciane dos S. França¹(IC); Leandro Guimarães²(IC); Cristiane D. da Paz³(PQ).

QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES E AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CARAIBEIRA [*Tabebuia caraiba* BUR. (*Tecoma caraiba* MART.)] E MUQUÉM [*Albizia inundata* (MART.) BARNEBY & GRIMES] NO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO

Ronaldo Simão de Oliveira¹(IC), Paulo Augusto da Costa Pinto²(PQ)

Sirando Lima Seido³(IC) Raquel Dantas Perreira³(IC)

EFICIÊNCIA DE MÉTODOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES E SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES DA MATA CILIAR DO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO.

Sirando Lima Seido¹(IC), Paulo Augusto da Costa Pinto²(PQ), Ronaldo Simão de Oliveira³(IC), Raquel Dantas Perreira³(IC)

AVALIAÇÃO FITOTÉCNICA DO MELÃO A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE COQUETÉIS VEGETAIS NO SEMI-ÁRIDO BAIANO

Tiago Gomes de Carvalho¹(IC), Ronaldo Adriano de Oliveira Oliveira¹(IC), Rubens Silva Carvalho¹(IC), Lindete Míria Vieira Martins²(PQ)

AVALIAÇÃO DA MACROFAUNA EDÁFICA EM ÁREA DE MELÃO (*cucumis melo* L.) SOB MANEJO ORGÂNICO NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Rubens Silva Carvalho¹ (IC), Ronaldo Adriano O. Oliveira¹ (IC), Tiago Gomes de Carvalho¹ (IC), Lindete Míria Vieira Martins² (PQ), Márcio Sampaio Pimentel³ (PQ)

AVALIAÇÕES AGRONÔMICAS DE CACAUEIROS CLONADOS CCN-10, CCN-51, PS-1319 E PH-16, NO SEMI-ÁRIDO BAIANO.

Marcelo de Campos Pereira¹ (IC); Valtemir Gonçalves Ribeiro² (PQ)

CICLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE ABACAXI “GOMO DE MEL E GOLD” NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Carmem Valdenia da Silva Santana¹(IC), Anna Christina Passos Menezes² (PQ), Joston S. de Assis³ (PQ), Joselita Cardoso de Souza⁴ (PQ) Cristiane D. da Paz⁴ (PQ), Jose Osmã T. Moreira⁴ (PQ), José S. Monte Santo⁵ (OUTROS); Aline da S. Santos⁵ (OUTROS); Leandro Guimarães⁶ (IC)

TERMINAÇÃO DE OVINOS EM PASTAGEM IRRIGADA E ADUBADA COM NITROGÊNIO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDO

Toni Carvalho de Souza¹ (IC), Claudio Mistura² (PQ), Silvia Helena Nogueira Turco² (PQ), Almir Rogério Evangelista de Souza³ (IC), Hugo Souza Soares³ (IC), Pablo Teixeira Leal de Oliveira³ (IC), Rerison Magno Borges Pimenta¹ (IC), Rosecleia Souza Lopes⁴ (OUTROS)

DETERMINAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE RAÍZES EM CAPIM ARUANA (*Panicum maximum*) IRRIGADO POR PIVO CENTRAL PARA FINS DE MANEJO DE IRRIGAÇÃO

Rerison Mágnio Borges Pimenta¹, Clóvis Manoel Carvalho Ramos², Almir Rogério Evangelista de Souza³, Renan Almeida Brito da Silva⁴, Pablo Rodrigo de Souza Nascimento⁴, Alysson Barbosa Vieira³

AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE MIGRAÇÃO DO AL ORIUNDO DE EMBALAGENS E LAMINADOS PARA ALIMENTOS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE PH, TEMPERATURA E TEMPO DE ARMAZENAMENTO.

Hilma Fonseca¹ (IC), Mariângela Lopes² (PQ)

DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE TANQUE E DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA A REGIÃO NORTE DA BAHIA

Andréa Cerqueira de Almeida¹ (IC), Gertrudes Macário de Oliveira² (PQ), Wagner da Silva Oliveira¹ (IC), Mario de Miranda Vilas Boas Ramos Leitão³(OUTROS).

MEDIDAS DE PARÂMETROS CLIMÁTICOS PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NA REGIÃO NORTE DA BAHIA.

Wagner da S. Oliveira¹ (Ic), Andréa C. de Almeida¹ (Ic), Gertrudes M. de Oliveira² (Pq), Mário de Miranda V. B. R. Leitão³ (Outros).

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA EM RELAÇÃO À RESISTÊNCIA A XANTHOMONAS CAMPESTRIS PV. VITICOLA, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

Natalício de Souza Brandão¹ (IC), Ana Rosa Peixoto² (PQ), André Nascimento Sobral³ (IC), Marcondes Araújo da Silva³ (IC).

DINÂMICA POPULACIONAL DAS PRAGAS EM GLADIÓLOS GÉRBERAS E IDENTIFICAÇÃO DE SEUS INIMIGOS NATURAIS NO SUBMÉDIO VALE DO SÃO FRANCISCO

Glieda Mendes Ferreira¹ (IC), José Osmã Teles Moreira(PQ)

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE PULGAO DA COUVE *Myzus persicae* (Hemíptera: aphididae)

Juliana F. de Queiroz¹(IC), Wesley J. Peralva de Almeida¹(IC), Fernando Antonio Cavalcante de Mendonça²(PQ).

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

151

CARACTERIZAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE JUAZEIRO – BA

SILVA, Ricardo Macedo da¹ (IC); SILVA, Grécia Cavalcanti da² (PQ); FERNANDES, Lílian Freitas¹ (IC); SILVA, Artur Gonçalves da³ (OUTROS); SILVA, Ana Paula Miranda da³ (OUTROS).

INVENTÁRIO FLORÍSTICO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE JUAZEIRO-BA

Lilian Freitas Fernandes¹ (IC) Grécia Cavalcanti da Silva² (PQ) Ricardo Macedo da Silva³ (IC) Artur Gonçalves da Silva(OUTROS) Ana Paula Silva(OUTROS)

ANÁLISE DE MARCADORES INFORMATIVOS DE ANCESTRALIDADE EM SALVADOR-BAHIA

Almeida Júnior, GM¹ (IC); Machado, TMB³ (PG); Bomfim, TF³ (PG); Maurício, M³ (OUTROS); Dourado, I³ (OUTROS); Alcântara, LC³ (OUTROS); Acosta, AX³ (OUTROS); Galvão-Castro, B³ (OUTROS); Abé-Sandes, K² (PQ)

EFEITOS GENOTÓXICOS OCASIONADOS POR USO DE AGROTÓXICOS EM CULTURA DE TOMATE (*Lycopersicon esculentum*) NO MUNICÍPIO DE PONTO NOVO/BA

Jesiane da Luz OLIVEIRA⁽¹⁾ (IC); José Roberto Cardoso MEIRELES⁽²⁾ (PQ); José Cleub da SILVA JÚNIOR⁽³⁾ (OUTROS)

ABUNDANCIA, AGRESSIVIDADE E BENEFÍCIOS EM TESTE NA INTERAÇÃO ENTRE ANDIRA FRAXINIFOLIA (FABACEAE) E FORMIGAS.

Moabh C. Félix¹ (IC) & Marcelo S. Madureira² (PQ)

INQUÉRITO ENTEROPARASITOLÓGICO E EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO SEMI-ÁRIDO BAIANO

Gustavo Cabral de Miranda¹ (IC-FAPESB), Artur G Dias-Lima² (PQ)

COMPOSIÇÃO E ESTIMATIVA DA BIOMASSA DAS ALGAS ARRIBADAS DA PRAIA DE ITAPOÁ, SALVADOR, BAHIA, BRASIL.

Jéssica Nascimento Costa Vasconcelos¹ (IC) & José Marcos de Castro Nunes² (PQ)

CITOGENÉTICA DE CRÓTONS DA SERRA DE SANTANA

Marcio de Castro Ferreira¹ (IC) Andréa Cristina Mariano² (PQ)

ANÁLISE CITOGENÉTICA DE VARIEDADES DE *R. COMMUNIS* (EUPHORBIACEAE)

Lorena Ana Pinto¹ (IC) Andréa Cristina Mariano² (PQ)

PREVALÊNCIA DA ANEMIA FALCIFORME NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE TIJUAÇU- BA

Marilucia Campos dos santos¹ (IC) Andréa Cristina Mariano² (PQ)

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DA REPRESA POÇO DO MAGRO E CONDIÇÕES CLIMATOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA

Mônia D'Arck Soares Oliveira¹ (IC), Kleonara Santos Oliveira¹ (IC), Patrícia Maria Mitsuka² (PQ)

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO, EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DO MELOEIRO INOCULADO COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO

Leandro Guimarães¹ (IC); Franciane dos S. França² (IC); Carmem V. S. Santana² (IC); Cristiane D. da Paz³ (PQ).

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DA REPRESA POÇO DO MAGRO GUANAMBI-BA

Kleonara Santos Oliveira¹ (IC), Mônia D'Arck Soares Oliveira¹ (IC), Patrícia Maria Mitsuka² (PQ)

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DO EUCALIPTO E DE PRÁTICAS SILVICULTURAIS A ELE ASSOCIADAS, SOBRE O MEIO AMBIENTE EM TALHÕES DO EXTREMO-SUL DA BAHIA, UTILIZANDO FORMIGAS COMO INDICADORES BIOLÓGICOS.

Fabiane Pestana Andrade⁽¹⁾(IC), Eltamara Souza Conceição⁽²⁾(PQ), Antonio de Oliveira Costa-Neto⁽³⁾(OUTROS), Jacques Hubert Charles Delabie⁽⁴⁾(OUTROS), Luiza Carla Barbosa Martins(OUTROS)⁽⁵⁾

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

167

DETERMINAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DE PROPILTIOURACIL EM FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS EMPREGANDO ANÁLISE SEQUENCIAL (SIA)

Rodolfo de M. M. Santana¹ (IC), Mauro Korn² (PQ)

ESTUDOS MECANÍSTICOS SOBRE A ADSORÇÃO DE Cu(II) E Fe(III) EM ARGILAS

Marcia da Guia Ramos¹ (IC), Madson de Godoi Pereira² (PQ)

DESENVOLVIMENTO DE PROCEDIMENTO NÃO INVASIVO PARA A DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE DE MANTEIGAS EMPREGANDO ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO E TÉCNICAS QUIMIOMÉTRICAS

Daniel dos Santos Silva¹ (IC), Mauro Korn² (PQ)

ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE IONS METÁLICOS EM SEDIMENTO E ÁGUA DA BACIA DO RIO JACUÍPE

Adriana Nascimento Souza¹ (IC), Marta Valéria S. de Andrade² (PQ), Madson Godoi Pereira² (PQ)

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS ENCAPSULADAS EM BIOPOLÍMEIROS

Carolina Amary¹(IC), Fabiano Vargas Pereira²(PQ).

EXPLORAÇÃO DA GERAÇÃO SONOQUÍMICA DE REAGENTES EM PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES QUÍMICAS

Wdson Costa Santos¹, Mauro Korn²

COMPARAÇÃO ENTRE SUBSTÂNCIAS HÚMICAS (VERMICOMPOSTO E ÁCIDO HÚMICO) QUANTO À RETENÇÃO E DESSORÇÃO DOS ÍONS Cu(II) E Fe(III)

Alberto Lissandro Santos de Santana¹ (IC), Madson de Godoi Pereira² (PQ)

FORMAS DE INTERAÇÃO DO CRISTAL VIOLETA EM BAGAÇO DE CANA *IN NATURA* E EM CONDIÇÕES DIFERENCIADAS DE TRATAMENTO TÉRMICO E QUÍMICO

Maria Soledad Moura Soares Fernández Acevedo¹ (IC), Madson de Godoi Pereira² (PQ)

AVALIAÇÃO DO CATALISADOR DO TIPO CO/ZRO₂-M(M =AL E/OU MG) NA REAÇÃO DE REFORMA A VAPOR DE METANO

Viviana Oliveira Mateus¹ (IC), Danillo Santos de O. Mata³(OUTROS) e Cesário F. das Virgens²(PQ)

BAHIA2D: O TIME DE FUTEBOL DE ROBÔS SIMULADO

Hugo da Luz Silva¹ (IC), Marco Antonio Costa Simões² (PQ)

UTILIZANDO LÓGICA FUZZY PARA PRODUZIR AGENTES JOGADORES DE FUTEBOL INTELIGENTES

Victor Santos de Souza¹ (IC), Marco Antonio Costa Simões² (PQ)

PREPARAÇÃO DE CATALISADORES À BASE DE NÍQUEL SUPOSTADO EM ÓXIDO MISTO DE LANTÂNIO E MAGNÉSIO

MARIA LUIZA ANDRADE DA SILVA¹ (IC)
MARLUCE OLIVEIRA DA GUARDA SOUZA² (PQ)
ROBSON SANTANA LIMA³(PG)

GESTÃO DO TERRITÓRIO E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA BARRAGEM DO RIO DA DONA

Carla Souza Oliveira (IC), Djalma Villa Gois² (PQ)

ANÁLISE COMPARATIVA DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NAS BARRAGENS DO RIO DA DONA – SANTO ANTÔNIO DE JESUS/BA

Daniel José de Souza Neto¹ (IC), Djalma Villa Gois² (PQ)

ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE NUTRIENTES E OUTROS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS EM ÁGUAS DO RIO JACUÍPE

Claudiane Barbosa de Araujo¹(IC),
Marta Valéria Almeida de Santana Andrade² (PQ)
Madson Godoi Pereira² (PQ)

RESÍDUOS DE CATALISADORES PROVENIENTES DE PROCESSOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS COMO PIGMENTO PARA RECICLAGEM DE VIDRO E MATERIAIS REFRAATÓRIOS

Franklin Dellano Leal Veloso¹ (IC), Tereza Cristina de Farias Guimarães² (PQ), José Souza dos Santos³ (outros)

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE DERIVADOS CANNABINÓICOS EM ANÁLISE FORENSE POR ESPECTROFOTOMETRIA UV-Vis

Geísa Tavares de Melo¹ (IC), Bárbara Cristina Tavares Moreira² (PQ), Marly Fernandes Araujo Carvalho³ (PQ)

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE V₂O₅/POLIPIRROL E V₂O₅/HEXADECILAMINA VIA AÇÃO ULTRA-SÔNICA

Luiz Henrique Silva¹ (IC), Marcos Malta²(PQ)

PROJETAR UM LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO DE ALTO DESEMPENHO

Yuri Alexandre da Silva Ferreira¹ (IC), Josemar de Souza Rodrigues² (PQ)

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS APLICÁVEIS À CONFEÇÃO DE OBJETOS UTILITÁRIOS A PARTIR DE SUCATAS METÁLICAS

Raoni de Araújo Tapparelli¹(IC), Tereza Cristina de F. Guimarães² (PQ), Franklin Delano L. Veloso³ (IC).

PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDOS DE La e Mg COMO SUPORTE DE CATALISADORES A BASE DE COBALTO

Rafaela Vieira Amaral¹(IC), Fabiano Vargas Pereira²(PQ).

CIÊNCIAS HUMANAS

191

O NEGRO NO ENSINO SUPERIOR: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Carlinda Moreira dos Santos¹ (IC), Delcele Mascarenhas Queiroz² (PQ)

IDENTIDADE INTEGRIDADE DA MULHER TRABALHADORA NA EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Rozilane Amorim Ferreira¹, Isaú Hormino de Matos²

CONTRIBUIÇÕES DAS CRIANÇAS PARA ANÁLISES E CONCEPÇÕES DE ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE TEIXEIRA DE FREITAS

ISIS TIBÚRCIO REIS¹ (IC), LIANA GONÇALVES PONTES SODRÉ² (PQ)

CONTRIBUIÇÕES DAS CRIANÇAS PARA ANÁLISES E CONCEPÇÕES DE ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PARTICULAR

JACQUELINE MOL SOARES GUTTIN¹ (IC), LIANA GONÇALVES PONTES SODRÉ² (PQ)

O BANCO MUNDIAL NA BAHIA: PERSPECTIVAS I “REVOLUÇÃO EDUCACIONAL”

Lucciane Valverde dos Santos¹ (IC), RONALDA BARRETO SILVA² (PQ)

“EDUCAR PARA VENCER”: A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DO BANCO MUNDIAL

Valéria Araújo Santos¹ (IC), RONALDA BARRETO SILVA² (PQ)

PROGRAMA AFROUNEB: PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Silvana Santos Bispo 1 (IC); Dr. Wilson Roberto de Mattos 2 (PQ)

ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: UMA ANÁLISE DA “INCLUSÃO” DOS DEFICIENTES AUDITIVOS NO MERCADO DE TRABALHO

Joseane Souza dos Santos ¹ (IC) Luciene Maria da Silva ² (PQ)

TRABALHO E TRABALHADORES NA CENA URBANA DE ALAGOINHAS – MEMÓRIA DE VELHOS

Márcio dos Santos Cruz ¹ (IC), Maria das Graças de Andrade Leal ² (PQ)

O PAPEL DA FERROVIA E DOS FERROVIÁRIOS NA URBANIZAÇÃO DE ALAGOINHAS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX(1900-1950).

Moisés Leal Morais 1(IC), Maria das Graças de Andrade Leal 2(PQ)

DESENVOLVIMENTO DA INTERFACE GRÁFICA DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM BASEADO NOS MODELOS DE INTERAÇÃO DOS JOGOS ELETRÔNICOS

Félix de Souza Neto¹ (IC) Lynn Rosalina Gama Alves² (PQ)

ESCOLA DE MAIORIA NEGRA: QUE ESCOLA? QUAL CURRÍCULO?

Fabiana da Cruz Lima¹ (IC) Suzzana Alice Lima Almeida² (PQ)

VIOLENCIA RACIAL COMO DISCURSO

Sidney Santos Rocha¹ (IC), Arivaldo de Lima Alves² (PQ)

RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADE EM VIDAS SECAS DE GRACILIANO RAMOS

Carlos Artur Conceição⁽¹⁾ Ic Arivaldo de Lima Alves⁽²⁾ (Pq)

PROJETOS DE LIBERDADE EM ALAGOINHAS NO PÓS-ABOLIÇÃO

Reginaldo Andrade Silva Estrela¹ (IC) Iacy Maia Mata² (PQ)

PROJETO: REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NO JORNAL “CORREIO DO SERTÃO” NA DÉCADA DE 1920.

Fernanda Caroline dos Santos

AS MUTAÇÕES DOS SIGNOS LINGÜÍSTICOS NO JORNAL CORREIO DO SERTÃO.

Otonei Maciel de Almeida. 1 (IC)

EVASÃO EM EJA – UMA RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Jerson Oliveira Mendes Junior¹ (IC), Nelcida Maria Cearon² (PQ)

ENTRELAÇANDO LEITURAS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Priscilladesouzatota⁽¹⁾ (IC), Mariajucilenelimaferreira⁽²⁾ (PQ), Elzicleiatavaresdossantos⁽³⁾ (OUTROS), Valdirnunesdossantos⁽³⁾ (OUTROS)

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS NA ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO INSTITUTO DE CEGOS DA BAHIA E NA ESCOLA ESTADUAL GETÚLIO VARGAS: UM ESTUDO DE CASO.

Eric de Oliveira Barreto¹ (IC), Luciene Maria da Silva² (PQ).

ARQUITETURA E EDUCAÇÃO: A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO

Laisa Alves Beuclair¹ (IC), Célia Rosângela Dantas Dórea² (PQ)

EDUCAÇÃO PARA O TURISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: UMA ANÁLISE DA ABORDAGEM PEDAGÓGICA

Maria Dulce Soares Bulcão Marques Cruz¹ (IC)
Francisca de Paula Santos da Silva² (PQ)

BIOGRAFIA E MEMÓRIA: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA DE MARIA FRANCA PIRES NA COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM JUAZEIRO - BA

Juliana Pires de Carvalho Rocha Machado¹ (IC) Odomaria Rosa Bandeira Macedo² (PQ)

JUAZEIRO NA ESTEIRA DO TEMPO, A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES NO ARQUIVO DE PESQUISA DA PROFESSORA MARIA FRANCA PIRES.

Luís Osete Ribeiro Carvalho (1) (IC), Odomaria Rosa Bandeira Macedo (2) (PQ)

NARRATIVAS E TRAJETÓRIAS DE EDUCADORAS DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO.

Ismênia da Silva Vieira¹ (IC) Débora Alves Feitosa² (PQ) Maria Luíza Duques³ (OUTROS).

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA ÁREA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

Dalila Fonseca Benevides¹ (IC) Raphael Rodrigues Vieira Filho² (PQ) Daniela Silva Santos³ (IC)

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA ÁREA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO

Daniela Silva Santos¹ (IC) Raphael Rodrigues Vieira Filho² (PQ) Dalila Fonseca Benevides³ (IC)

VALORES MORAIS E SOCIEDADE EM NIETZSCHE

José Pereira de Santana Neto¹ (IC), Alan Sampaio² (PQ).

EDUCAÇÃO SEXUAL: UM VÍES ENTRE A PSICANÁLISE E A EDUCAÇÃO

Luzia Dias de Souza¹(IC) Maria de Lourdes Soares Ornellas² (PQ)

RESUMO DA XI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Luciana Matos Silva (IC) Maria de Lourdes Soares Ornellas Farias (PQ) FAPESB, Educação, UNEB

INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS E COOPERATIVISMO EM MARACÁS-BA: UM EXEMPLO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL?

Joelma Paixão da Silva¹ (IC) Antonio Muniz dos Santos Filho² (PQ)

NOMENCLATURA DE COMPOSTOS ORGÂNICOS: QUAL A RELEVÂNCIA DESSE CONTEÚDO PARA O CIDADÃO?

Dalila Dumas¹ (IC-FAPESB), DCET-1, UNEB
Ana Cristina S. Matos¹ (IC-FAPESB), DCET-1, UNEB
Bárbara C. T. Moreira² (PQ), DCET-1, UNEB
Marly F. A. Carvalho² (PQ), DCET-1, UNEB

DESENVOLVIMENTO DA ÁREA EXTERNA DE JOGOS ELETRÔNICOS.

Ozias Lopes da Silva Filho ¹ (IC) Lynn Rosalina Gama Alves ²
(PQ)

INDICADORES DE QUALIDADE DE CURSOS A DISTÂNCIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS

Valdir Leanderson Cirqueira de Oliveira¹(IC), Anderson Carneiro
Mascarenhas²(IC), Claudio Bezerra de Carvalho³(PQ)

INDICADORES DE QUALIDADE DE CURSOS A DISTÂNCIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS

Valdir Leanderson Cirqueira de Oliveira¹(IC), Anderson Carneiro
Mascarenhas²(IC), Claudio Bezerra de Carvalho³(PQ)

BIBLIOTECA PARA JOGOS ELETRÔNICOS

Alexandre Macêdo Santos³ (Outros) Lynn Rosalina Gama
Alves² (PQ)

AVALIAÇÃO DE CONTEÚDOS DE QUÍMICA: ESTRUTURA ATÔMICA NO ENSINO SUPERIOR

Ana Cristina S. de Matos¹ (IC), Bárbara C. Tavares Moreira ³
(PQ), Dalila Dumas³ (IC), Marly F. Araújo Carvalho ² (PQ)

MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA

Maitê dos Santos Rangel¹ (IC); Edinelia Maria Oliveira Souza²
(PQ)

COMPOSIÇÃO DE CENÁRIOS FRANCESES DO SÉCULO XVIII

Shalon Cerqueira Simões de Oliveira¹ (IC) Lynn Rosalina Gama
Alves² (PQ)

MODELAGEM E TEXTURIZAÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS

Daniel Soares Araújo ³ (PQ), Lynn Rosalina Gama Alves ² (PQ)
³(*PIBIC, Departamento de Educação, UNEB – Voluntario*)

AS MULHERES NA TRAMA URBANA DE JACOBINA

Juçara Maria Silveira Oliveira¹(IC) Profa. Claudia Andrade
Vieira²(PQ)

SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE SETENTA

Cíntia Sacramento do Espírito Santo¹ (IC) Carla Conceição da Silva Paiva² (PQ)

SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES SOCIAIS NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE SESSENTA

SANTOS, Ana Jamille Nunes dos ¹ (IC) PAIVA,Carla Conceição da S. ² (PQ)

A CIDADE ESCRITA: REPRESENTAÇÕES DA CIDADE DE ALAGOINHAS NAS NARRATIVAS DE POETAS E MEMORIALISTAS LOCAIS

(IC) Taise de Jesus Santos 1 (PQ) Paulo Santos Silva 2

REPRESENTAÇÕES DE CONFLITOS SOCIAIS NO ROMANCE “GADO HUMANO”

ROGÉRIO DOS SANTOS FRANÇA¹ (IC) PAULO SANTOS SILVA² (PQ)

CRIMINALIDADE NO BEIRU: IDENTIDADE, COTIDIANO E SOCIABILIDADE NUM BAIRRO DE SALVADOR-BA (1980-90)

Vanderson B. de Souza 1 (IC); Nancy R. S. S. de Assis 2 (PQ)

A IMPLANTAÇÃO DO PRESIDIO NO BAIRRO DA MATA ESCURA, SALVADOR-BA (1945-1967).

José Marcelo Conceição Silva

HISTÓRIAS DE LEITURA DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE LICENCIATURA: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR-LEITOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Patrícia Almeida da Silva ¹ (IC), Minervina Joseli Espíndola Reis² (PQ)

LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

245

PALAVRA GRAFITANDO CORPO

Jaíra da Silva Santos¹(IC), Silvio Roberto dos Santos Oliveira²(PQ)

LITERATURA EM QUADRINHOS:

LEITURA, ANÁLISE E RECRIAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS ADAPTADAS AOS QUADRINHOS

Ecrístio Raislan Bispo dos Santos ¹(IC), Silvio Roberto dos Santos Oliveira²(PQ)

EM BUSCA DO PRAZER? CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ATIVIDADE DE LEITURA

George Macêdo Velame¹ (IC), Márcia Rios² (PQ)

POR ONDE ANDARÁ O BATMAN? O PAPEL DA CULTURA DE MASSA NOS LIVROS DIDÁTICOS

Júlio César Cordeiro da Silval¹ (IC), Márcia Rios² (PQ)

A APROPRIAÇÃO DE DEFINIÇÕES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E DO ENSINO PELO PROFESSOR EM FORMAÇÃO

Ayala Lopes Carneiro de Oliveira¹ (IC) Cosme Batista dos Santos² (PQ)

TRABALHO, LAZER E PAPEL DA MULHER: HETEROGENEIDADES NOS DISCURSO DE GRUPOS POPULARES

Quezia dos Santos Lima¹(IC), Rosa Helena Blanco Machado²(PQ)

RECOLHA E ANÁLISE DE CONTOS POPULARES NA COMUNIDADE DO BARREIRO-ALAGOINHAS

Jocã Fernandes Silva¹(IC), Sílvio Roberto dos Santos Oliveira²(PQ)

ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO NUMA CARTA DO SENADO DA CÂMARA DE SALVADOR

Paulo Roberto Reis Conceição¹(IC), Gilberto Nazareno Teles Sobral²(PQ)

RESGATE DE TEXTOS TEATRAIS ÉDITOS NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR: ALGUMAS NOTÍCIAS

Eduardo Silva Dantas de Matos¹(IC), Rosa Borges dos Santos²(PQ)

TEXTOS TEATRAIS CENSURADOS NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR O ACERVO DO ESPAÇO XISTO BAHIA

Isabela Santos de Almeida¹ (IC), Rosa Borges dos Santos² (PQ)

SUPRESSÃO DAS SEMIVOGAIS NOS DITONGOS DECRESCENTES [EY] E [OW] NO PORTUGUÊS RURAL DE SEABRA

Marcelo Alcântara Moreira¹ (IC), Nelia Maria Oliveira Santana² (PQ)

JUBIABÁ E TEREZA BATISTA, PALAVRAS E EXPRESSÕES DA BAIANIDADE E DA CULTURA

Filismina Fernandes Saraiva¹ (IC), Gildeci de Oliveira Leite² (PQ)

DO TERREIRO À RUA: RELAÇÕES DA MÚSICA BAIANA COM A MÚSICA RITUAL

Bárbara Cecília dos Santos Neves¹(IC) Edil Silva Costa (PQ)

TRADUÇÃO E ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO NAS CARTAS AD BEATRICEM E AD DUCISSAM LOTHARINGIAE

Tatiana Santos de Lima¹ (IC), Jaciara Ornélia Nogueira de Oliveira² (PQ)

MAR MORTO E CAPITÃES DA AREIA, PALAVRAS E EXPRESSÕES DA BAIANIDADE E DA CULTURA

Aline Souza Silva¹ (IC), Gildeci de Oliveira Leite² (PQ)

LITERATURA ORAL E LITERATURA INFANTIL: DIÁLOGOS E RECRIAÇÕES

Cristiane Tavares Santos Melo¹ (IC), Edil Silva Costa² (PQ)

O USO DOS RECURSOS DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO EM COMUNIDADES RURAIS DE SEABRA

Noelha Brito dos Santos¹ (IC), Neila Maria Oliveira Santana² (PQ)

A REPRESENTAÇÃO DA NOÇÃO DE TEXTO PELO ALFABETIZADOR

Elisângela Alves Dos Santos Oliveira¹ (IC), Cosme Batista Dos Santos² (PQ).

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO LETRAMENTO DO PROFESSOR

Manuela Pereira de Almeida¹ (IC) Cosme Batista dos Santos² (PQ)

PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS DA IMAGEM – ANÁLISE DE UM PROCESSO DOS AUTOS DA CONSPIRAÇÃO DOS ALFAIATES.

Antônio Carlos Monteiro Teixeira Sobrinho¹(IC), João Antônio de Santana Neto² (PQ)

A TRADIÇÃO ORAL NAS COMUNIDADES DE TERREIRO DE ALAGOINHAS: A DIVERSIDADE NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Luzia Martins dos Santos¹ (IC), Edil Silva Costa² (PQ)

MULHERES NA FEIRA: QUE OUTROS SIGNOS ESTÃO EM CIRCULAÇÃO NESSE MERCADO?

Flávia Mota Galdino¹ (IC), Jailma dos Santos Pedreira (PQ)²

COM QUANTOS LIVROS SE FAZ UM LEITOR?

Manuela Cunha de Souza¹ (IC); Verbena Maria Rocha Cordeiro² (PQ)

**A LEITURA LITERÁRIA: ACERTOS E DESACERTOS
OU ENTRE A ESCOLHA E A IMPOSIÇÃO**

Erika Naegel Sirqueira¹ (IC), Verbena Maria Rocha Cordeiro²
(PQ)

**CULTURA POPULAR EM CAMAÇARI: O BOI JANEIRO
DE PARAFUSO**

Paulo Roberto Costa da Silva¹ (IC), Edil Silva Costa² (PQ)

CULTURA DE VIDEOGAMES EM ALAGOINHAS

Anne Graciele de Santana Nascimento¹ (IC), Osmar Moreira dos
Santos² (PQ)

**UMA IMAGEM DO ESCRITOR NOS ROMANCES DE
GRACILIANO RAMOS**

Joselândia Santos Ramos¹ (IC), Osmar Moreira dos Santos²
(PQ)

**REPENSANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA**

Julinara Silva Vieira¹ (IC), Maria Lúcia Souza Castro² (PQ)

**TEXTOS ABOLICIONISTAS DO DIÁRIO DA BAHIA DE
1869 E 1870: EDIÇÃO.**

Juliane Guimarães Cunha¹ (IC), Maria da Conceição Reis
Teixeira² (PQ)

**EDIÇÃO E ESTUDOS DOS TEXTOS ABOLICIONISTAS
DO DIÁRIO DA BAHIA EM 1871**

Andrezza da Silva Conceição¹ (IC), Maria Conceição Reis
Teixeira² (PQ)

CIÊNCIAS DA SAÚDE

277

**A IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE
NUTRIÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE
SALVADOR/BA**

Viviane da Conceição Davino de Assis¹ (IC); Edilene Maria Queiroz
Araújo² (PQ); Renata Santos Guimarães³ (OUTROS); Eliene Cristina
Santos³ (OUTROS).

**ANÁLISE DA EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE
REABILITAÇÃO AUDITIVA EM
ADULTOS IDOSOS**

Paula Trindade Mello Jesuino¹ (IC), Nadja Braitte² (PQ), Patrícia
M^a de Carvalho Cupolo³ (outros)

**VULNERABILIDADE E PREVENÇÃO DE DST/AIDS
ENTRE OS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DAS
ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTO ANTONIO DE JESUS
- BA**

Fernanda Andrade Esquivel¹ (IC) Marco Antonio Matos Martins²
(PQ) Aurelielza Nascimento Santos³ (OUTROS)

QUANTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NO FLUXO SALIVAR E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA DISFAGIA EM PACIENTES USUÁRIOS DE INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS).

Luciana Nery Machado¹; Fernanda Suzart da Rocha³; Jucilene Nascimento da Silva³; Fernando Luís de Queiroz Carvalho²

CARACTERIZAÇÃO DOS SINAIS CLÍNICOS DA DISFAGIA EM PACIENTES USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS)

Fernanda Suzart da Rocha¹; Luciana Nery Machado³; Jucilene Nascimento da Silva³; Fernando Luís de Queiroz Carvalho²

COMPARAÇÃO DAS DISTRIBUIÇÕES DE FREQUÊNCIA DE POLIMORFISMOS DAS CITOCINAS TGF-BETA, TNF-ALFA, INF-GAMA, IL-10 E IL-6 ENTRE PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA E DOADORES SADIOS DE ACORDO COM SUAS ETNIAS.

Maria Luiza Silva Pereira¹ (IC), Denise Carneiro Lemaire² (PQ), Vânia Rebouças Barbosa¹ (OUTROS), Maria Teresita Bendicho³ (OUTROS), Jorge Carvalho Guedes³ (OUTROS)

ESTUDO DO POLIMORFISMO DE CITOCINAS EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM PANCREATITE AGUDA

Vânia Rebouças Barbosa^{*1} (IC), Denise Carneiro Lemaire² (PQ), Maria Luiza Silva Pereira¹ (IC), Maria Teresita Bendicho³ (OUTROS), Jorge Carvalho Guedes⁴ (OUTROS).

FATORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM PRÉ-ESCOLARES: UM ESTUDO EM SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA.

Kellen Ramacciotti Magalhães (IC) ¹ Carla M. César Affonso Padovani (PQ) ²

CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

287

ANÁLISE COMPARATIVA DOS INDICADORES DE ESTRUTURA DE RECEITA, DE DESPESA E DE RESULTADO DOS MUNICÍPIOS DE MATA DE SÃO JOÃO, CAMAÇARÍ E DIAS D'ÁVILA: 1992-2004

Delly Maria Marques Falcão¹ (IC), Ana Maria Ferreira Menezes² (PQ)

**ANÁLISE DOS INDICADORES DE ESTRUTURA DE
DESPESA DOS MUNICÍPIOS DE SALVADOR, LAURO
DE FREITAS E CAMAÇARI: 1992-2004**

Leilane Barros Ribeiro¹ (IC), Ana Maria Ferreira Menezes² (PQ)

**A REPRESENTAÇÃO DA EXCLUSÃO SOCIAL NO
PROGRAMA BALANÇO GERAL**

Bruna Gomes Lopes Sampaio Silva (¹) IC Rita de Cássia Aragão
Matos (²) PQ

**UM ESTUDO ICONOGRÁFICO DAS ROUPAS DE
MATRIZ AFRICANA EM SALVADOR**

Catharina Gonzaga de Sá Amorim¹ (IC), Lúcia Maria de Oliveira²
(PQ)

**ESTUDO DOS IMPACTOS SÓCIO-AMBIENTAIS
CAUSADOS PELA IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE
COSTA DO SAUÍPE E PELO DESENVOLVIMENTO DA
LOCALIDADE DE PRAIA DO FORTE- BA.**

Manuela Góes Ribeiro Coelho¹ (IC), Lirandina Gomes Sobrinho²
(PQ)

**REGULAMENTAÇÃO E INDICADORES DE GESTÃO
DO TRANSPORTE COLETIVO NA CIDADE DE
SALVADOR NO PERÍODO DE 1990 A 2006**

Thiago Durães de Araújo¹ (IC), Miriam Medina Velasco² (PQ)

**O PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PRAIA DO FORTE
E DO COMPLEXO COSTA DO SAUÍPE - BA**

Nayara Santos Rodrigues¹ (IC), Lirandina Gomes Sobrinho²
(PQ)

**TELEVISÃO E RECONSTRUÇÃO DA REALIDADE:
A EXCLUSÃO SOCIAL NO DISCURSO DO BRASIL
URGENTE**

Diego Roberto Barreto Costa¹(IC) Rita de Cássia Aragão Matos²
(PQ)

**JORNAL NACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE O
DISCURSO DA EXCLUSÃO**

Maria Analia Vasconcelos Dias Freitas¹ (IC) Rita de Cássia
Aragão Mattos² (PQ)

**REGULAMENTAÇÃO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO
DO TRANSPORTE COLETIVO NO CENÁRIO
NACIONAL NO PERÍODO DE 1990 A 2006**

Lilian Alves Mora de Jesus¹ (IC), Miriam Medina Velasco² (PQ)

**UMA PROPOSTA DE CONTRIBUIÇÃO À LEI 10.639/03:
TEORIZANDO E COLETANDO DADOS PARA
VIABILIZAR A HERANÇA AFRICANA NA ROUPA
PRODUZIDA EM SALVADOR**

Amanda Guimarães Rodrigues¹ (IC), Lúcia Maria de Oliveira²
(PQ)

A IRMANDADE DA BOA MORTE DE CACHOEIRA E SUA RELAÇÃO COM AS IRMANDADES DA BOA MORTE DE SÃO GONÇALO DOS CAMPOS E DE SANTA BRÍGIDA – CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES.

Patrícia Pazos Nunes¹ (IC), Sebastião Heber Vieira da Costa² (PQ)

TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA: MEMÓRIA E CULTURA POLÍTICA DA MILITÂNCIA

LIMA, Audimara Genipapeiro¹ (IC); SANTOS, Andréa Cristiana² (PQ)

RIBUNA DA LUTA OPERÁRIA: UM JORNAL DE MASSA PARA A MASSA

SANTOS, Itamara Costa¹ (IC); SANTOS, Andréa Cristiana² (PQ)

PARQUE SÓCIO-AMBIENTAL DA MATA ESCURA: ESTUDO ANALÍTICO E PROPOSITIVO DA SUB-BACIA DO PRATA.

KARINA ALBUQUERQUE DE SOUZA DO NASCIMENTO¹ (IC)
LILIANE FERREIRA MARIANO DA SILVA² (PQ)

PARQUE SÓCIO-AMBIENTAL DA MATA ESCURA: ESTUDO ANALÍTICO E PROPOSITIVO DA SUB-BACIA DA MATA ESCURA.

MÁRCIA SAMPAIO BAGGI¹ (IC) LILIANE FERREIRA MARIANO DA SILVA² (PQ)

HOMOSSEXUALIDADE NEGRA EM ALAGOINHAS E SUAS MÚLTIPLAS CONSTRUÇÕES

Filipe de Almeida Cerqueira (IC) Dr. Arivaldo Lima (PQ)

A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NOS SISTEMAS DE NASCENTES NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BAHIA

Antonio Marcos dos Santos (IC)¹, André Luis Dantas Estevam²

DIAGNÓSTICO DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL DOS SISTEMAS HIDROGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA.

Maraísa Santana dos Santos (1) André Luis Dantas Estevam (2)
Antonio Marcos dos Santos (3)



APRESENTAÇÃO

OUTUBRO DE 2007

A Iniciação Científica da UNEB configura-se como um Programa acadêmico cujo objetivo é introduzir os estudantes de graduação no universo da pesquisa científica. Nesta perspectiva a Iniciação Científica caracteriza-se como um instrumento estratégico à realização de um projeto acadêmico-formativo integral do estudante, conjugando as dimensões do ensino e da pesquisa.

O contato inicial, e orientado, com teorias, métodos e concepções no interior da prática da pesquisa, em qualquer área de conhecimento, antecipa na cultura estudantil a perspectiva de que a formação não se esgota na sala de aula. Além disso, incentiva também a necessidade de dar continuidade às atividades acadêmicas, para além dos cursos de graduação, transformando o acesso aos níveis avançados de formação (mestrado e doutorado), como uma possibilidade absolutamente factível e hoje, mais do que nunca, concebida como imprescindível ao processo da formação profissional.

Organizar e fomentar um Programa de Iniciação Científica é tanto um dever constitutivo conformado ao status e exigências de uma instituição verdadeiramente universitária, quanto uma atividade estrutural ligada à sua função social.

Nesse sentido, para a Universidade do Estado da Bahia, através da sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação, a Jornada de Iniciação Científica não é apenas mais um evento que consta no calendário acadêmico da universidade, mas sim uma ação regular e planejada que, ao tempo em que oportuniza a



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB Desenvolvimento Local e Regional

experiência de apresentação do conhecimento científico produzido pelos estudantes, sob orientação de professores-pesquisadores - incluída a socialização desses conhecimentos-, visa avaliar a realização das metas e o alcance dos objetivos do Programa.

Assim, a realização da XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB caracteriza-se como uma valiosa contribuição ao processo de construção e de busca permanente da excelência acadêmica da instituição, na medida em que, ao despertar vocações, incentivar talentos e fomentar a cultura da formação universitária integral, cumpre com a sua obrigação de contribuir com o desenvolvimento do estado da Bahia qualificando, no médio prazo, quadros profissionais e pesquisadores de alta competência.

Finalizo parabenizando os professores coordenadores de projetos e, sobretudo o denodo e a dedicação com que os servidores da Gerência de Pesquisa, da Sub-Gerência de Iniciação Científica e os professores, membros Comitê de Iniciação Científica, coordenaram todo o processo. O previsível sucesso do evento confunde-se com o compromisso e seriedade do trabalho de todos vocês.

Um forte abraço.

Wilson Roberto de Mattos

Pró-Reitor de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação



PALAVRAS DO REITOR

Ao longo desses 25 anos, a Universidade do Estado da Bahia tem multiplicado as iniciativas de divulgação e promoção da ciência e consolidado em nossa gestão um grande número de ações que colocam a pesquisa e, conseqüentemente, a Iniciação Científica, como prioridade no seu planejamento estratégico.

Sempre com uma atenção especial para a sua especificidade social, cultural e regional, a Universidade revela o seu papel no desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, no desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia, e reflete a importância da Iniciação Científica na formação dos profissionais que vão formar parte da sociedade baiana. Acreditamos que a articulação, integração e fortalecimento de uma política acadêmica voltada para a pesquisa, potencializa e viabiliza a relação entre a pesquisa, o ensino e a extensão, fator fundamental para pensar o desenvolvimento local e regional, como uma das missões da Universidade, principalmente por sua característica *multicampi*.

Dessa forma os estudantes, das mais variadas regiões, apresentam suas pesquisas pautadas por elevada qualidade, relevância e maturidade científica.

O fortalecimento da Iniciação Científica é um passo para a cultura universitária que democratiza o espaço acadêmico, possibilitando maior participação de todos os segmentos da Universidade.

Assim, parabeno aos professores, pesquisadores, estudantes e demais colaboradores pelo trabalho na busca de uma nova construção social na relação com os saberes da atualidade ao valorizar e promover a produção e divulgação de conhecimento.

Professor Lourivaldo Valentim da Silva
Reitor da UNEB



PALAVRAS DO COORDENADOR DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNEB

A GRANDE ESTRÉIA

Sempre me pergunto sobre a quantidade de talentos que existem e o motivo deles não serem adequadamente aproveitados em nosso país? Um evidente desperdício de habilidades, conhecimentos e de inteligência. Gente que, ao não encontrar um palco adequado para exibir seu talento, tem sua perspectiva de futuro aplainada e iguala a expectativa no futuro do país.

Há palcos adequados para a aparição de novos talentos nos esportes, além de espaços apropriados para o descobrimento de vocações nas artes cênicas, música e negócios. Mas, onde se manifesta a vocação pelas ciências? Diferentemente do que é observado em outros países, há muitos anos foi definido no Brasil o roteiro (um bom projeto de pesquisa), a direção (um orientador altamente qualificado e experiente), atores (um grupo de pesquisa produtivo), palco (a pesquisa), o teatro (as instituições de ensino superior e os centros de pesquisa), o protagonista (o estudante, iniciante na pesquisa científica) e o título da obra (Iniciação Científica) para a manifestação dos talentos. Esta estratégia (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) criada em 1989 associada ao PADCT permitiu um desenvolvimento acentuado na ciência produzida no país, caracterizada pelo notável crescimento do número de doutores formados nas mais variadas áreas do conhecimento. A Iniciação Científica foi o aditivo que levou a diminuição do período de pós-graduação e ao aumento no número



de jovens doutores com capacidade, arrojo e espírito de mudança da realidade brasileira.

Nesta semana ocorre o nosso festival: a XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB. Um grande festival pleno de importantes estréias. Será um período para as estréias de nossos jovens talentos, os quais foram atentamente observados no palco da pesquisa científica neste período 2006/2007.

O show tem que continuar e já há uma série de ótimas estréias programadas para 2008. Os ensaios e testes de novos protagonistas já foram iniciados e os palcos da pesquisa científica na UNEB querem e precisam deste sopro de juventude.

Prof. Dr. Mauro Korn
Coordenador de Iniciação Científica da UNEB



OBJETIVOS DA XI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Geral:

Executar encontro anual na modalidade de seminário, objetivando comunicar e avaliar resultados da aprendizagem e aplicação dos métodos e princípios da Ciência adquiridos pelos bolsistas dos Programas de Iniciação Científica da UNEB, com envolvimento do Comitê Científico, Núcleos de Pesquisa e Extensão, professores pesquisadores e discentes de todos os Campi da UNEB, além de comunidade externa e os membros participantes das agencias de fomento (CNPq e FAPESB) .

Específicos:

1. Compartilhar conhecimentos científicos através da apresentação e discussão de trabalhos (comunicação oral) relacionados às pesquisas de Iniciação Científica;
2. Avaliação dos resultados alcançados durante o período de 2006-2007, dentro do Programa de Iniciação Científica da UNEB;
3. Consolidação das atividades de pesquisa, manutenção e aprimoramento do nível de produção científica institucional na UNEB;
4. Fortalecimento dos elementos integrados entre a comunidade acadêmica, pesquisadores (discentes e docentes) da UNEB e a comunidade externa (empresas, associações, cooperativas, escolas do ensino médio);
5. Avaliação e premiação dos Projetos de Pesquisa apresentados.



PROGRAMAÇÃO DA XI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Dia 17/10/2007

Abertura Oficial – 19:00h

Local: Auditório Jurandir Oliveira Departamento de Educação/DEDC
- Campus I da UNEB

Professor Dr. Wilson Roberto de Mattos Pró-Reitor de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação UNEB

Palavra do Reitor – 19:10h

Professor Lourivaldo Valentim da Silva - Reitor da Universidade do Estado da Bahia.

Palestra de abertura: **“A procura por talentos para os novos desafios da pesquisa científica e tecnológica”** – 19:30h

Palestrante – Prof. Dr. Mauro Korn – Coordenador do Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

DIA 18/10/2007.

Sala 01

Comunicação dos bolsistas de Ciências Agrárias

08:20 às 17:50h

Palestra da área de Ciências Agrárias - 14:00 às 14:40h
Ministrante: Prof. Dr. João Domingos Rodrigues – UNESP/SP.
Tema: **“Nova tecnologia para manejo da produtividade”**.

Sala 02

Comunicação dos bolsistas de **Ciências Exatas e da Terra** - 08:20 às 18:00h.



Palestra da área de Ciências Exatas e da Terra – 14:20 às 15:10h

Tema: “Células e Combustível: Energia Limpa a partir de fontes renováveis”

Ministrante: Prof. Dr. Auro Atsushi Tanaka – UFMA.

Sala 03

Comunicação dos bolsistas de **Ciências Biológicas** – 14:00 às 17:00h

Palestra da área de Ciências Biológicas/Saúde

Ministrante: Profª Drª Nadia Roque – UFBA 14:20 às 15:00h

Tema: "Aplicações do SIG (Sistemas de Informação Geográfica) em estudos de biodiversidade".

Sala 04

Comunicação dos bolsistas de Lingüística, Letras e Artes - 08:20 às 17:20h.

Sala 05

Comunicação dos bolsistas da área de Ciências Sociais Aplicadas - 08:20 às 16:40h

Sala 06

Comunicação dos bolsistas de Ciências Humanas
08:20 às 17:00h.

Local das Comunicações: Prédio de Aulas II do Departamento de Ciências da Vida /DCV - Campus I da UNEB

Intervalo para almoço -12:00 às 13:50



DIA 19/10/2007.

Sala 06.

Comunicação dos bolsistas de Ciências Humanas - 08:20 às 17:40h
Palestra da área de Ciências Humanas
Ministrante: Prof. Dr. Daniel Tourinho – UFBA - 14:10 às 14:50h
Tema: "**Notas sobre a pesquisa em filosofia**".

Sala 03

Comunicação dos bolsistas de **Ciências Biológicas /Saúde** – 8:20 às 17:00h.

Sala 07

Comunicação dos bolsistas de Ciências Humanas - 08:20 às 09:40h

Sala 01

Comunicação dos bolsistas de Ciências Agrárias
08:20 às 17:20h.

Sala 04

Comunicação dos bolsistas de Lingüística, Letras e Artes - 8:20 às 11:20h
Palestra da área de Lingüística, Letras e Artes.
Ministrante: Prof.^a Dr.^a Célia Marques Telles – UFBA - 08:20 às 09:10h.

Local das Comunicações: Prédio de Aulas II do Departamento de Ciências da Vida/ DCV - Campus I da UNEB.

Cerimônia de Encerramento

Premiação dos melhores trabalhos de IC da XI Jornada.

Local: Auditório Jurandir Oliveira Departamento de Educação/DEDC - Campus I – 19:00h

Coquetel de encerramento – Local: Hall de entrada da PPG - 19:30h



PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN - FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira
Turno: Matutino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 01

1º Dia
Ciências Agrárias

1	08:20	CONTROLE QUÍMICO DE ANTRACNOSE E PODRIDÃO PEDUNCULAR NA MANGA (MANGIFERA INDICA L.) EM POMAR, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO			
		Bolsista:	André Nascimento Sobral - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Ana Rosa Peixoto Nascimento	DTCS III	Juazeiro

2	08:40	SELEÇÃO DE ACESSOS DE MELÃO VISANDO RESISTÊNCIA A ALTERNARIA CUCUMERINA, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO			
		Bolsista:	Marcondes Araújo da Silva - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Ana Rosa Peixoto Nascimento	DTCS III	Juazeiro

3	09:00	DINÂMICA DO PERFILHAMENTO DO CAPIM-ARJANA IRRIGADO SOB PASTEJO INTERMITENTE COM OVINOS ADUBADO COM NITROGÊNIO			
		Bolsista:	Almir Rogério Evangelista de Souza - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Claudio Mistura	DTCS III	Juazeiro



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	09:20	PRODUÇÃO DE ESTERCO DE OVINOS EM PASTAGEM IRRIGADA E ADUBADA COM NITROGÊNIO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDO			
		Bolsista:	Frederick de Araújo Scher - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Claudio Mistura	DTCS III	Juazeiro
5	09:40	COMPORTAMENTO INGESTIVO DIURNO DE OVINOS SRD EM PASTAGEM DE CAPIM ARUANA (PANICUM MAXIMUM CV. ARUANA) SOBRE AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO1			
		Bolsista:	Hugo Souza Soares – PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Silvia Helena Nogueira Turco	DTCS III	Juazeiro
6	10:00	RESPOSTA FISIOLÓGICA DE OVINOS EM PASTO IRRIGADO DE CAPIM-ARUANA (PANICUM MAXIMUM CV. ARUANA) SUBMETIDOS ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO1			
		Bolsista:	Pablo Teixeira Leal de Oliveira – PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Silvia Helena Nogueira Turco	DTCS III	Juazeiro
INTERVALO DE 20 MINUTOS DE 10:20 ÀS 10:40					
7	10:40	MULTIPLICAÇÃO E AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MELANCIA DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA (BAG) DE CUCURBITÁCEAS DA EMBRAPA SEMI-ÁRIDO			
		Bolsista:	Izaías da Silva Lima Neto - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Manoel Abilio de Queiroz	DTCS III	Juazeiro



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

8	11:00	RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE MELANCIA E MELÃO.			
		Bolsista:	Phillip Sales Ramos - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Manoel Abilio de Queiroz	DTCS III	Juazeiro

9	11:20	DESEMPENHO DE HÍBRIDOS DE MELACIA CULTIVADOS EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS			
		Bolsista:	Mayara Milena Menezes da Luz Pires - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Carlos Alberto Aragão	DTCS III	Juazeiro

10	11:40	QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE MELANCIAS HÍBRIDAS SUBMETIDAS A DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.			
		Bolsista:	Patrício Ferreira Batista - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Carlos Alberto Aragão	DTCS III	Juazeiro

11	12:00	INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS PÓS-COLHEITA, VISANDO O TEMPO DE PRATELEIRA E O PROCESSAMENTO DE FRUTAS TROPICAIS.			
		Bolsista:	Paula Sancho Magalhães Cayres - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Joston Simões de Assis	DTCS III	Juazeiro



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira

Turno: Vespertino

Local:

Sala: 01

1º Dia

Ciências Agrárias

14:00 às 14:40		Palestra: "Nova Tecnologia para manejo da produtividade" Ministrante: Prof. Dr. João Domingos Rodrigues - UNESP/SP			
1	14:50	USO DE BIOINSETICIDAS NO CONTROLE DO PULGÃO DA COUVE MIZUS PERSICAE (HEMÍPTERA: APHIDIDAE) EM LABORATÓRIO			
		Bolsista:	Sandra Conceição Paixão de Jesus - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Fernando Antonio Cavalcante de Mendonça	DTCS III	Juazeiro
2	15:10	PERFIL DO CONSUMIDOR DE CARNE PEIXE E OUTRAS NAS DIFERENTES CLASSES SOCIAIS NA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO, JUAZEIRO-BA			
		Bolsista:	André Sampaio dos Santos - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	José Fernando Bianco Melo	DTCS III	Juazeiro
3	15:30	ESTUDO DO MERCADO E CONSUMO DA CARNE DE PEIXE NA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO.			
		Bolsista:	Victor Maciel do Nascimento Oliveira - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	José Fernando Bianco Melo	DTCS III	Juazeiro
INTERVALO DE 20 MINUTOS DE 15:50 ÀS 16:10					



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	16:10	DIVERSIDADE FENÓTIPICA DE BACTÉRIAS DO GÊNERO PHIZOBIUM COM CAPACIDADE DE MODULAR CINCO VARIEDADES DE FEIJÃO - CAUPI [VIGNA UNGUILATA (L0 WALP)]			
		Bolsista:	Jackson Leite - Balcão/CNPq	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lindete Mária Vieira Martins	DTCS III	Juazeiro

5	16:30	GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MELÃO-DE SÃO-CAETANO EM DIFERENTES AMBIENTES.			
		Bolsista:	Aline da Silva Santos - Balcão/CNPq	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Manoel Abilio de Queiroz	DTCS III	Juazeiro

6	16:50	ESTIMATIVA DA TEMPERATURA DA GLOBO NEGRO COM BASE EM DADOS METEOROLÓGICOS			
		Bolsista:	Carolina Messias Pinheiro - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Silvia Helena Nogueira Turco	DTCS III	Juazeiro

7	17:10	AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE GOIABEIRA QUANTO À RESISTÊNCIA A M. MAYAGUENSIS			
		Bolsista:	Isadora Nogueira Cordeiro - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	João Luiz Coimbra	DCH IX	Barreiras

8	17:30	CONTROLE DO NEMATÓIDE MELOIDOGYNE MAYAGUENSIS COM MANIPUEIRA			
		Bolsista:	Suélio Barbosa Lopes - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	João Luiz Coimbra	DCH IX	Barreiras



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira

Turno: Matutino

Local:

Sala: 01

2º Dia
Ciências Agrárias

1	08:20	AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE HÍBRIDOS E DETERMINAÇÃO DE MANEJO ADEQUADO PARA PRODUÇÃO DE MELANCIA NO VALE DO SÃO FRANCISCO, VISANDO MERCADO INTERNO E EXTERNO			
		Bolsista:	Nêmore Cavalcanti da Silva - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Carlos Alberto Aragão	DTCS III	Juazeiro

2	08:40	QUEBRA DE DORMÊNCIA E EFICIÊNCIA DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE JENIPEPO E DE BARAÚNA PARA A RECOMPOSIÇÃO DA MATA CILIAR DO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO			
		Bolsista:	Raquel Larissa Dantas Pereira - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Paulo Augusto da Costa Pinto	DTCS III	Juazeiro

3	09:00	INFLUENCIA DE COQUETEIS VEGETAIS SOBRE A BIOMASSA MICROBIANA DO SOLO EM CULTIVO DE MELÃO ORGÂNICO (CUCUMIS MELO L.)			
		Bolsista:	Ronaldo Adriano de Oliveira - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lindete Míria Vieira Martins	DTCS III	Juazeiro

4	09:20	PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO E QUALIDADE DE GENÓTIPOS DE SOJA-VERDE PRODUZIDOS NA REGIÃO OESTE DA BAHIA			
		Bolsista:	Vitor Antônio Sodrê da Virgens - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Fábio Delmonte Coccozza	DCH IX	Barreiras



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

5	09:40	UTILIZAÇÃO DE FITOQUÍMICOS NO CONTROLE DO PULGÃO DA COUVE MYZUS PERSICAE (HEMIPTERA: APHIDIDAE)			
		Bolsista:	Wesley Jambeiro Peralva de Almeida - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Fernando Antônio C. Mendonça	DTCS III	Juazeiro

INTERVALO DE 20 MINUTOS DE 10:00 ÀS 10:20

6	10:20	AVALIAÇÃO DE PERDAS E GANHOS DE ELEMENTOS MINERAIS (CA, P, MG, MN, NA, K, FE E ZN) EM ALIMENTOS SUBMETIDOS À PRÁTICAS CULINÁRIAS DOMÉSTICAS CORRIQUEIRAS			
		Bolsista:	Ariane Duarte Almeida - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Mariângela Vieira L. Silva	DCV I	Salvador

7	10:40	AVALIAÇÃO DA MIGRAÇÃO DE ALUMÍNIO ORIUNDO DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS (PANELAS) PARA ALIMENTOS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CULINÁRIOS.			
		Bolsista:	Ana Carolina Barbosa Nogueira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Mariângela Vieira L. Silva	DCV I	Salvador

8	11:00	DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE MINERAIS DE ABARÁS PRODUZIDOS E COMERCIALIZADOS EM SALVADOR-BA.			
		Bolsista:	José Rafael Moreira Rodrigues - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Clícia Maria de Jesus Benevides	DCV I	Salvador

9	11:20	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE PULGAO DA COUVE <i>Myzus persicae</i> (Hemiptera: aphididae)			
		Bolsista:	Jamila Sueira de J. Silva - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Clícia Maria de Jesus Benevides	DCV I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

10	11:40	CRESCIMENTO DE PLANTAS DE INGAZEIRA (INGA VERA AFFINS (DC)) EM DIFERENTES SUBSTRATOS			
		Bolsista:	Nardélio Teixeira dos Santos - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Maria Herbênia Lima Cruz Santos	DTCS III	Juazeiro



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira
Turno: Vespertino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 01

2º Dia
Ciências Agrárias

1	14:20	AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO, EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE MELANCIA INOCULADA COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO			
		Bolsista:	Franciane dos Santos França - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cristiane Domingos da Paz	DTCS III	Juazeiro

2	14:40	QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES E AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CARAIBEIRA [TABEBUIA CARAIBA BUR. (TECOMA CARAIBA MART.)] E MUQUÉM [ALBIZIA INUNDATA (MART.) BARNEBY & GRIMES] NO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO			
		Bolsista:	Ronaldo Simão de Oliveira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Paulo Augusto da Costa Pinto	DTCS III	Juazeiro

3	15:00	EFICIÊNCIA DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE PLANTAS PARA A RECOMPOSIÇÃO DA MATA CILIAR DO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO.			
		Bolsista:	Sirando Lima Seido - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Paulo Augusto da Costa Pinto	DTCS III	Juazeiro



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	15:20	AVALIAÇÃO FITOTÉCNICA DO MELÃO A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE COQUETÉIS VEGETAIS NO SEMI-ÁRIDO BAIANO			
		Bolsista:	Tiago Gomes de Carvalho - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lindete Míria Vieira Martins	DTCS III	Juazeiro

5	15:40	DINÂMICA DE INDICADORES DO SOLO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO DE OLERÍCOLAS E FRUTIFERAS PELA UTILIZAÇÃO DE COQUETEIS VEGETAIS NO SEMI-ÁRIDO BAIANO.			
		Bolsista:	Rubens Silva Carvalho - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lindete Míria Vieira Martins	DTCS III	Juazeiro

INTERVALO DE 20 MINUTOS DE 16:00 AS 16:20

6	16:20	AVALIAÇÕES AGRONÔMICAS DE CACAUEIROS CLONADOS CCN-10, CCN-51, PS-1319 E PH-16, NO SEMI-ÁRIDO BAIANO.			
		Bolsista:	Marcelo de Campos Pereira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Valtemir Gonçalves Ribeiro	DTCS III	Juazeiro

7	16:40	CICLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE ABACAXI "GOMO DE MEL" VIA MICROPROPAGAÇÃO.			
		Bolsista:	Carmem Valdenia da Silva Santana - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Anna Christina Passos Menezes	DTCS III	Juazeiro



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

8	17:00	TERMINAÇÃO DE OVINOS EM PASTAGEM IRRIGADA E ADUBADA COM NITROGÊNIO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDO			
		Bolsista:	Toni Carvalho de Sousa - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cláudio Mistura	DTCS III	Juazeiro

9	17:20	DETERMINAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE RAÍZES EM CAPIM ARUANA (PANICUM MAXIMUM) IRRIGADO POR PIVO CENTRAL PARA FINS DE MANEJO DE IRRIGAÇÃO			
		Bolsista:	Rerison Magno Borges Pimenta - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Clóvis Manoel Carvalho Ramos	DTCS III	Juazeiro



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira
Turno: Vespertino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 02

2º Dia
Ciências Agrárias

1	14:50	AVALIAÇÃO DA MIGRAÇÃO DE CONTAMINANTES METÁLICOS DE EMBALAGENS E UTENSÍLIOS E EFEITO DO PROCESSAMENTO SOBRE O VALOR NUTRITIVO DOS ALIMENTOS			
		Bolsista:	Hilma Conceição Fonseca Santos - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Mariângela Vieira L. Silva	DCV I	Salvador

2	15:10	DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE TANQUE E DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA A REGIÃO NORTE DA BAHIA			
		Bolsista:	Andréa Cerqueira de Almeida - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Gertrudes Macário de Oliveira	DTCS III	Juazeiro

3	15:30	MEDIDAS DE PARÂMETROS CLIMÁTICOS PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NA REGIÃO NORTE DA BAHIA			
		Bolsista:	Wagner da Silva Oliveira - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Gertrudes Macário de Oliveira	DTCS III	Juazeiro

4	15:50	SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA EM RELAÇÃO À RESISTÊNCIA A XANTHOMONAS CAMPESTRIS PV. VITICOLA, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.			
		Bolsista:	Natalicio de Souza Brandão - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Ana Rosa Peixoto Nascimento	DTCS III	Juazeiro



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

5	16:10	DINÂMICA POPULACIONAL DAS PRAGAS DE ESPÉCIES PRODUTORAS DE FLORES DE CLIMA TEMPERADO E TROPICAL E SEUS INIMIGOS NATURAIS NO SUBMÉDIO VALE DO SÃO FRANCISCO.			
		Bolsista:	Glieda Mendes Ferreira - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	José Osmâ Teles Moreira	DTCS III	Juazeiro

6	16:30	AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ATRAENTES ALIMENTARES ASSOCIADO AO FEROMÔNIO SINTÉTICO DO RHYNCHOPHORUS PALMARUM NAS CONDIÇÕES DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO.			
		Bolsista:	Juliana Ferreira de Queiroz - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Fernando Antônio Cavalcante de Mendonça	DTCS III	Juazeiro



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira

Turno: Matutino

Local: DCV I – Prédio Novo

Sala: 02

1º Dia

Ciências Exatas e da Terra

1	08:20	ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE ÍONS METÁLICOS EM SEDIMENTO E ÁGUA DA BACIA DO RIO JACUIPE.			
		Bolsista:	Adriana Nascimento Souza - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marta Valeria Alemida Santana de Andrade	DCET I	Salvador

2	08:40	ESTUDOS MECANÍSTICOS SOBRE A ADSORÇÃO DE CU(II) E FE(III) EM ARGILAS			
		Bolsista:	Marcia da Guia Ramos - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Madson de Godoi Pereira	DCET I	Salvador

3	09:00	DESENVOLVIMENTO DE PROCEDIMENTO NÃO INVASIVO PARA A DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE DE MANTEIGAS EMPREGANDO ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO E TÉCNICAS QUIMIOTERÁPICAS			
		Bolsista:	Daniel dos Santos Silva - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Mauro Korn	DCET I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	09:20	DETERMINAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DE PROPILTIOURACIL EM FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS EMPREGANDO ANÁLISE SEQUÊNCIAL (SIA)			
		Bolsista:	Rodolfo de Melo M.Santana - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Mauro Korn	DCET I	Salvador

INTERVALO DE 20 MINUTOS DE 9:40 ÀS 10:00

5	10:00	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS ENCAPSULADAS EM BIOPOLÍMEIROS			
		Bolsista:	Carolina Amary - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Fabiano Vargas Pereira	DCET I	Salvador

6	10:20	EXPLORAÇÃO DA GERAÇÃO SONOQUÍMICA DE REAGENTES EM PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES QUÍMICAS			
		Bolsista:	Wdson Costa Santos - Balcão/CNPq	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Mauro Korn	DCET I	Salvador

7	10:40	COMPARAÇÃO ENTRE SUBSTÂNCIAS HÚMICAS (VERMICOMPOSTO E ÁCIDO HÚMICO) QUANTO À RETENÇÃO E DESSORÇÃO DOS ÍONS CU(II) E FE(III)			
		Bolsista:	Alberto Lissandro Santos de Santana - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Madson de Godoi Pereira	DCET I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

8	11:00	INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS DE RETENÇÃO E DE DESSORÇÃO DE ESPÉCIES CATIÔNICAS EM DIVERSOS ADSORVENTES DE ORIGEM NATURAL			
		Bolsista:	Maria Soledad Moura.Soures Fernandes Acevedo - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Madson de Godoi Pereira	DCET I	Salvador



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira

Turno: Vespertino

1º Dia

Local: DCV I – Prédio Novo

Ciências Exatas e da Terra

Sala: 02

14:10 às 15:00		Palestra: "Células e Combustível: Energia limpa a partir de fontes renováveis" Ministrante: Prof. Dr. Auro Atsushi Tanaka - UFMA/Maranhão			
1	15:10	DESENVOLVIMENTO DE CATALISADORES EM ESCALA PILOTA PARA A REFORMA DE GÁS NATURAL.			
		Bolsista:	Viviana Oliveira Mateus - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cesário Francisco das Virgens	DCET I	Salvador
2	15:30	BAHIA2D: O TIME DE FUTEBOL DE ROBÔS SIMULADO			
		Bolsista:	Hugo da Luz Silva - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marco Antonio Costa Simões	DCET I	Salvador
3	15:50	UTILIZANDO LÓGICA FUZZY PARA PRODUZIR AGENTES JOGADORES DE FUTEBOL INTELIGENTES			
		Bolsista:	Victor Santos de Souza - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marco Antonio Costa Simões	DCET I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	16:10	PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO DE ALTA PUREZA A PARTIR DE GÁS NATURAL - PROHIGAS.			
		Bolsista:	Maria Luiza Andrade da Silva - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marluce Oliveira da Guarda Souza	DCET I	Salvador

INTERVALO DE 20 MINUTOS DE 16:30 ÀS 16:50

5	16:50	PRÁTICAS DE USOS E OCUPAÇÃO DO SOLO NA BACIA DO RIO DA DONA. SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ASSOREAMENTO DAS BARRAGENS DE ABASTECIMENTO HUMANO EM SANTO ANTONIO DE JESUS - BA.			
		Bolsista:	Carla Souza Oliveira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Djalma Villa Gois	DCH V	Stº. Antonio de Jesus

6	17:10	PRÁTICAS DE USOS E OCUPAÇÃO DO SOLO NA BACIA DO RIO DA DONA. SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ASSOREAMENTO DAS BARRAGENS DE ABASTECIMENTO HUMANO EM SANTO ANTONIO DE JESUS - BA.			
		Bolsista:	Daniel José de Souza Neto - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Djalma Villa Gois	DCH V	Stº. Antonio de Jesus

7	17:30	MONITORAMENTO AMBIENTAL DA REGIÃO ESTUARINA DO RIO JACUÍPE - BAHIA.			
		Bolsista:	Claudiane Barbosa de Araújo - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marta Valéria Almeida S. de Andrade	DCET I	Salvador



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira

Turno: Matutino

2º Dia

Local: DCV I – Prédio Novo

Ciências Exatas e da Terra

Sala: 02

1	08:30	RESÍDUOS DE CATALISADORES PROVENIENTES DE PROCESSOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS COMO PIGMENTO PARA RECICLAGEM DE VIDRO E MATERIAIS REFRAATÓRIOS			
		Bolsista:	Franklin Dellano Leal Veloso - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Tereza Cristina de F. Guimarães	DCET I	Salvador

2	08:50	DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE DERIVADOS CANNABINÓICOS EM ANÁLISES FORENSES POR ESPECTROFOTOMETRIA UV-VIS			
		Bolsista:	Geisa Tavares de Melo - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Barbara Cristina T. Moreira	DCET I	Salvador

3	09:10	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE V2O5/POLIPIRROL E V2O5/HEXADECILAMINA VIA AÇÃO ULTRA-SÔNICA			
		Bolsista:	Luiz Henrique Silva - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marcos Malta dos Santos	DCET I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	09:30	PROJETAR UM LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO DE ALTO DESEMPENHO			
		Bolsista:	Yuri Alexandre da Silva Ferreira - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Josemar Rodrigues de Souza	DCET I	Salvador

5	09:50	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS APLICÁVEIS À CONFECÇÃO DE OBJETOS UTILITÁRIOS A PARTIR DE SUCATAS METÁLICAS			
		Bolsista:	Raoni de Araujo Taparelli - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Tereza Cristina F. Guimarães	DCET I	Salvador

6	10:10	SPREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDOS DE LA E MG COMO SUPORTE DE CATALISADORES A BASE DE COBALTO			
		Bolsista:	Rafaela Vieira Amaral - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Fabiano Vargas Pereira	DCET I	Salvador



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira
Turno: Matutino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 03

2º Dia
Ciências Biológicas

1	08:20	CARACTERIZAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE JUAZEIRO – BA			
		Bolsista:	Ricardo Macedo da Silva - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Grécia Cavalcante da Silva	DTCS III	Juazeiro

2	08:40	INVENTÁRIO QUALI-QUANTITATIVO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE JUAZEIRO-BA.			
		Bolsista:	Lilian Freitas Fernandes - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Grécia Cavalcante da Silva	DTCS III	Juazeiro

3	09:00	ANÁLISE DE MARCADORES INFORMATIVOS DE ANCESTRALIDADE EM SALVADOR-BAHIA			
		Bolsista:	Genário Mascarenhas de Almeida Júnior - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Kiyoko Abé Sandes	DCV I	Salvador

4	09:20	EFEITOS GENOTÓXICOS OCASIONADOS POR USO DE AGROTÓXICOS EM CULTURA DE TOMATE (LYCOPERSICUM ESCULENTUM) NO MUNICÍPIO DE PONTO NOVO/BA.			
		Bolsista:	Jesiane da Luz Oliveira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	José Roberto Cardoso Meireles	DEDC VII	Senhor. do Bomfim



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

5	09:40	ABUNDANCIA, AGRESSIVIDADE E BENÉFICIOS EM TESTE NA INTERAÇÃO ENTRE ANDIRA FRAXINIFOLIA (FABACEAE) E FORMIGAS			
		Bolsista:	Moabh Cristal Félix - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marcelo Silva Madureira	DEDC X	Teixeira de Freitas

INTERVALO DE 20 MINUTOS DE 10:00 ÀS 10:20

6	10:20	INQUÉRITO ENTEROPARASITOLÓGICO E EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO SEMI-ÁRIDO BAIANO			
		Bolsista:	Gustavo Cabral de Miranda - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Artur Gomes Dias Lima	DEDC VII	Senhor do Bomfim

7	10:40	COMPOSIÇÃO E ESTIMATIVA DA BIOMASSA DAS ALGAS ARRIBADAS DA PRAIA DE ITAPOÃ, SALVADOR, BAHIA, BRASIL			
		Bolsista:	Jéssica Nascimernto Costa Vasconcelos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	José Marcos de Castro Nunes	DCET II	Alagoinhas

9	11:00	CITOGENÉTICA DE CRÓTONS DA SERRA DE SANTANA			
		Bolsista:	Márcio de Castro Ferreira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Andréa Cristina Mariano	DEDC VII	Senhor do Bomfim



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

10	11:20	ANÁLISE CITOGENÉTICA DE VARIEDADES DE R. COMMUNIS (EUPHORBIACEAE)			
		Bolsista:	Lorena Ana Pinto - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Andréa Cristina Mariano	DEDC VII	Senhor do Bomfim



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira

Turno: Vespertino

Local: DCV I – Prédio Novo

Sala: 03

1º Dia

Ciências Biológicas

14:20 à 15:00		Palestra: " Aplicações do SIG (Sistemas de informação Geográfica) em estudos de biodiversidade" Ministrante: Profª Drª Nadia Roque - UFBA			
1	15:10	PREVALÊNCIA DA ANEMIA FALCIFORME E/OU TRAÇO FALCEMICO NA POPULAÇÃO QUILOMBOLA DO DISTRITO DE TIJUAÇU – BA			
		Bolsista:	Marilucia Campos dos Santos – FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Andréa Cristina Mariano - bio	DEDC VII	Senhor do Bomfim
2	15:30	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DA REPRESA POÇO DO MAGRO E CONDIÇÕES CLIMATOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA			
		Bolsista:	Mônia D´Arck Soares Oliveira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Patrícia Maria Mitsuka - bio	DEDC XII	Guanambi
3	15:50	AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO, EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DO MELOEIRO INOCULADO COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO			
		Bolsista:	Leandro Guimarães Rodrigues - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cristiane Domingos da Paz	DCV I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	16:10	CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DA REPRESA POÇO DO MAGRO GUANAMBI-BA			
		Bolsista:	Kleonara Santos Oliveira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Patrícia Maria Mitsuka - bio	DEDC XII	Guanambi

5	16:30	AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DO EUCALIPTO E DE PRÁTICAS SILVICULTURAIS A ELE ASSOCIADAS, SOBRE O MEIO AMBIENTE EM TALHÕES DO EXTREMO-SUL DA BAHIA, UTILIZANDO FORMIGAS COMO INDICADORES BIOLÓGICOS.			
		Bolsista:	Fabiane Pestana Andrade - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Eltamara Souza da Conceição	DEDC X	Teixeira de Freitas



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira
Turno: Vespertino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 03

2º Dia
Ciências da Saúde

1	14:20	A IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE SALVADOR/BA			
		Bolsista:	Viviane da Conceição Davino de Assis - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Edilene Maria Queiroz Araújo - saude	DCV I	Salvador

2	14:40	ANÁLISE DA EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO AUDITIVA EM ADULTOS IDOSOS.			
		Bolsista:	Paula Trindade Mello Jesuíno - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Nadja Braite - saude	DCV I	Salvador

3	15:00	VULNERABILIDADE E PREVENÇÃO DE DST/AIDS ENTRE OS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTO ANTONIO DE JESUS - BA			
		Bolsista:	Fernanda Andrade Esquivel - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marcos Antonio Matos Martins - saude	DCV I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	15:20	QUANTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NO FLUXO SALIVAR E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA DISFAGIA EM PACIENTES USUÁRIOS DE INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS).			
		Bolsista:	Luciana Nery Machado - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Fernando Luis de Queiroz Carvalho	DCV I	Salvador

INTERVALO DE 20 MINUTOS 15:40 ÀS 16:00

5	16:00	CARACTERIZAÇÃO DOS SINAIS CLÍNICOS DA DISFAGIA EM PACIENTES USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS).			
		Bolsista:	Fernanda Suzart da Rocha - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Fernando Luiz de Queiroz Carvalho	DCV I	Salvador

6	16:20	COMPARAÇÃO DAS DISTRIBUIÇÕES DE FREQUÊNCIA DE POLIMORFISMOS DAS CITOCINAS TGF-BETA, TNF-ALFA, INF-GAMA, IL-10 E IL-6 ENTRE PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA E DOADORES SADIOS DE ACORDO COM SUAS ETNIAS.			
		Bolsista:	Maria Luiza Silva Pereira - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Denise Carneiro Lemaire -saude	DCV I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

7	16:40	ESTUDO DO POLIMORFISMO DE CITOCINAS EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM PANCREATITE AGUDA			
		Bolsista:	Vânia Rebouças Barbosa - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Denise Carneiro Lemaire	DCV I	Salvador

8	17:00	SAÚDE AUDITIVA EM PRÉ-ESCOLARES: INDICADORES DE RISCO PARA APRENDIZAGEM.			
		Bolsista:	Kellen R. Magalhães - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Carla Marcondes Padovani	DCV I	Salvador



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira

Turno: Matutino

Local: DCV I – Prédio Novo

Sala: 04

1º Dia

Linguística, Letras e Artes

1	08:20	PALAVRA GRAFITANDO CORPO			
		Bolsista:	Jaira da Silva Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Sílvio Roberto dos Santos Oliveira	DEDC II	Alagoinhas

2	08:40	LITERATURA EM QUADRINHOS: LEITURA, ANÁLISE E RECRIAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS ADAPTADAS AOS QUADRINHOS			
		Bolsista:	Ecrístio Raislan Bispo dos Santos - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Sílvio Roberto dos Santos Oliveira	DEDC II	Alagoinhas

3	09:00	EM BUSCA DO PRAZER? CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ATIVIDADE DE LEITURA			
		Bolsista:	George Macêdo Velame - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marcia Rios da Silva	DCH I	Salvador

4	09:20	POR ONDE ANDARÁ O BATMAN? O PAPEL DA CULTURA DE MASSA NOS LIVROS DIDÁTICOS			
		Bolsista:	Júlio César Cordeiro da Silva - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marcia Rios da Silva	DCH I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

INTERVALO 20 MINUTOS 9:40 às 10:00					
5	10:00	PROLETRA – LETRAMENTO DE PROFESSORES: RETEXTUALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÕES.			
		Bolsista:	Ayala Lopes Carneiro - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cosme Batista dos Santos	DCH III	Juazeiro
6	10:20	TRABALHO, LAZER E PAPEL DA MULHER: HETEROGENEIDADES NOS DISCURSO DE GRUPOS POPULARES.			
		Bolsista:	Quezia dos Santos Lima - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Rosa Helena Blanco Machado	DCH I	Salvador
7	10:40	RECOLHA E ANÁLISE DE CONTOS POPULARES NA COMUNIDADE DO BARREIRO-ALAGOINHA			
		Bolsista:	Joctã Fernandes Silva - IC/JUNIOR FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Sílvio Roberto dos Santos Oliveira	DEDC II	Alagoinhas
8	11:00	ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO NUMA CARTA DO SENADO DA CÂMARA DE SALVADOR			
		Bolsista:	Paulo Roberto Reis Conceição - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Gilberto Nazareno Telles Sobral	DCH I	Salvador



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira

Turno: Vespertino

Local: DCV I – Prédio Novo

Sala: 04

1º Dia

Linguística, Letras e Artes

1	14:00	RESGATE DE TEXTOS TEATRAIS ÉDITOS NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR: ALGUMAS NOTÍCIAS			
		Bolsista:	Eduardo Silva Dantas de Matos – FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Rosa Borges dos Santos	DCH I	Salvador

2	14:20	TEXTOS TEATRAIS CENSURADOS NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR O ACERVO DO ESPAÇO XISTO BAHIA			
		Bolsista:	Isabela Santos de Almeida - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Rosa Borges dos Santos	DCH I	Salvador

3	14:40	SUPRESSÃO DAS SEMIVOGAIS NOS DITONGOS DECRESCENTES [EY] E [OW] NO PORTUGUÊS RURAL DE SEABRA			
		Bolsista:	Marcelo Alcantara Moreira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Neila Maria Oliveira Santana	DCHT XXIII	Seabra



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	15:00	JUBIABÁ E TEREZA BATISTA, PALAVRAS E EXPRESSÕES DA BAIANIDADE E DA CULTURA			
		Bolsista:	Filismina Fernandes Saraiva - FAPESEB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Gildecide Oliveira Leite	DCHT XXIII	Seabra
INTERVALO DE 20 MINUTOS 15:20 ÀS 15:40					
5	15:40	DO TERREIRO À RUA: RELAÇÕES DA MÚSICA BAIANA COM A MÚSICA RITUAL			
		Bolsista:	Bárbara Cecília dos Santos Neves - Voluntária	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Edil Silva Costa	DEDC II	Alagoinhas
6	16:00	TRADUÇÃO E ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO NAS CARTAS AD BEATRICEM E AD DUCISSAM LOTHARINGIAE			
		Bolsista:	Tatiana Santos de Lima - FAPESEB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Jaciara Ornélia Nogueira de Oliveira	DCH I	Salvador
7	16:20	MAR MORTO E CAPITÃES DA AREIA, PALAVRAS E EXPRESSÕES DA BAIANIDADE E DA CULTURA			
		Bolsista:	Aline Souza Silva - FAPESEB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Gildecide Oliveira Leite	DCHT XXIII	Seabra
8	16:40	LITERATURA ORAL E LITERATURA INFANTIL: DIÁLOGOS E RECRIAÇÕES			
		Bolsista:	Cristiane Tavares Alves dos Santos - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Edil Silva Costa	DEDC II	Alagoinhas



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

9	17:00	O USO DOS RECURSOS DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO EM COMUNIDADES RURAIS DE SEABRA			
		Bolsista:	Noelha Brito Sobral Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Neila Maria Oliveira Santana	DCHT XXIII	Seabra



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira

Turno: Matutino

Local: DCV I – Prédio Novo

Sala: 04

2º Dia

Linguística, Letras e Artes

08:30 às 09:10		PALESTRA DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES - PROF^a DR^a CÉLIA TELLES /UFBA			
1	09:20	PROLETRA – LETRAMENTO DE PROFESSORES: RETEXTUALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÕES			
		Bolsista:	Elisângela Alves do Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cosme Batista dos Santos	DCH III	Juazeiro
2	09:40	A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO LETRAMENTO DO PROFESSOR			
		Bolsista:	Manuela Pereira de Almeida - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cosme Batista dos Santos	DCH III	Juazeiro
3	10:00	PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS DA IMAGEM – ANÁLISE DE UM PROCESSO DOS AUTOS DA CONSPIRAÇÃO DOS ALFAIATES			
		Bolsista:	Antonio Carlos Monteiro Texeira Sobrinho - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	João Antonio de Santana Neto	DCH I	Salvador
INTERVALO DE 20 MINUTOS 10:20 ÀS 10:40					



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	10:40	A TRADIÇÃO ORAL NAS COMUNIDADES DE TERREIRO DE ALAGÓINHAS: A DIVERSIDADE NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE			
		Bolsista:	Luzia Martins dos Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Edil Silva Costa	DEDC II	Alagoinhas
5	11:00	MULHERES NA FEIRA: QUE OUTROS SIGNOS ESTÃO EM CIRCULAÇÃO NESSE MERCADO?			
		Bolsista:	Flávia Mota Galdino - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Jailma dos Santos Pedreira	DEDC II	Alagoinhas
6	11:20	COM QUANTOS LIVROS SE FAZ UM LEITOR?			
		Bolsista:	Manuela Cunha de Souza - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Verbena Maria rocha Cordeiro	DCH I	Salvador
7	11:40	A LEITURA LITERÁRIA: ACERTOS E DESACERTOS OU ENTRE A ESCOLHA E A IMPOSIÇÃO			
		Bolsista:	Erika Naegel Sirqueira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Verbena Maria Rocha Cordeiro	DCH I	Salvador



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira
Turno: Vespertino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 04

2º Dia
Linguística, Letras e Artes

1	14:20	CULTURA POPULAR EM CAMAÇARI: O BOI JANEIRO DE PARAFUSO			
		Bolsista:	Paulo Roberto Costa da Silva - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Edil Silva Costa	DEDC II	Alagoinhas

2	14:40	CULTURA DE VIDEOGAMES EM ALAGOINHAS			
		Bolsista:	Anne Graciele de Santana Nascimento - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Osmar Moreira dos Santos	DEDC	Alagoinhas

3	15:00	UMA IMAGEM DO ESCRITOR NOS ROMANCES DE GRACILIANO RAMOS			
		Bolsista:	Joselania Santos Ramos - IC/JUNIOR FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Osmar Moreira dos Santos	DEDC	Alagoinhas

4	15:20	REPENSANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA			
		Bolsista:	Julinara Silva Vieira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Maria Lucia Souza de Castro	DCH V	Stº. Antonio de Jesus



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

5	15:40	TEXTOS ABOLICIONISTAS DO DIÁRIO DA BAHIA DE 1869 E 1870: EDIÇÃO			
		Bolsista:	Juliane Guimarães Cunha - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Maria da Conceição Reis Teixeira	DCH I	Salvador

6	16:00	EDIÇÃO E ESTUDOS DOS TEXTOS ABOLICIONISTAS DO DIÁRIO DA BAHIA EM 1871			
		Bolsista:	Andreza da Silva Conceição - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Maria da Conceição Reis Teixeira	DCH I	Salvador



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira

Turno: Matutino

Local: DCV I – Prédio Novo

Sala: 05

1º Dia

Ciências Sociais Aplicadas

1	08:20	ANÁLISE COMPARATIVA DOS INDICADORES DE ESTRUTURA DE RECEITA, DE DESPESA E DE RESULTADO DOS MUNICÍPIOS DE MATA DE SÃO JOÃO, CAMAÇARÍ E DIAS D'ÁVILA: 1992-2004			
		Bolsista:	Delly Maria Marques Falcão - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Ana Maria Ferreira Menezes	DCH I	Salvador

2	08:40	ANÁLISE DOS INDICADORES DE ESTRUTURA DE DESPESA DOS MUNICÍPIOS DE SALVADOR, LAURO DE FREITAS E CAMAÇARÍ: 1992-2004			
		Bolsista:	Leiliane Barros Ribeiro - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Ana Maria Ferreira Menezes	DCH I	Salvador

3	09:00	TELEVISÃO E RECONSTRUÇÃO DO MUNDO: ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS PARA (RE)VELAR A EXCLUSÃO SOCIAL.			
		Bolsista:	Bruna Gomes Lopes Sampaio Silva - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Rita de Cássia Aragão Matos	DCH I	Salvador

4	09:20	UM ESTUDO ICONOGRÁFICO DAS ROUPAS DE MATRIZ AFRICANA EM SALVADOR			
		Bolsista:	Catharina Gonzaga de Sá Amorim - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lucia Maria de Oliveira	DCET I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

5	09:40	ESTUDO DOS IMPACTOS SÓCIO-AMBIENTAIS CAUSADOS PELA IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE COSTA DO SAUÍPE E PELO DESENVOLVIMENTO DA LOCALIDADE DE PRAIA DO FORTE- BA.			
		Bolsista:	Manuela Góes Ribeiro Coelho - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lirandina Gomes Sobrinho	DCH I	Salvador
INTERVALO DE 20 MINUTOS 10:00 AS 10:20					
6	10:20	REGULAMENTAÇÃO E INDICADORES DE GESTÃO DO TRANSPORTE COLETIVO NA CIDADE DE SALVADOR NO PERÍODO DE 1990 A 2006			
		Bolsista:	Thiago Durães de Araújo - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Mirian Medina Velasco	DCH I	Salvador
7	10:40	O PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PRAIA DO FORTE E DO COMPLEXO COSTA DO SAUÍPE - BA			
		Bolsista:	Nayara Santos Rodrigues - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lirandina Gomes Sobrinho	DCH I	Salvador
8	11:00	TELEVISÃO E RECONSTRUÇÃO DA REALIDADE: A EXCLUSÃO SOCIAL NO DISCURSO DO BRASIL URGENTE			
		Bolsista:	Diego Roberto Barreto Costa - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Rita de Cássia Aragão Matos	DCH I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

9	11:20	JORNAL NACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE O DISCURSO DA EXCLUSÃO			
		Bolsista:	Maria Anália Vasconcelos Dias Freitas - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Rita de Cássia Aragão Matos	DCH I	Salvador

10	11:40	REGULAMENTAÇÃO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO TRANSPORTE COLETIVO NO CENÁRIO NACIONAL NO PERÍODO DE 1990 A 2006			
		Bolsista:	Lilian Alves Moura de Jesus - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Mirian Medina Velasco	DCH I	Salvador



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira

Turno: Vespertino

Local: DCV I – Prédio Novo

Sala: 05

1º Dia

Ciências Sociais Aplicadas

1	14:20	UMA PROPOSTA DE CONTRIBUIÇÃO À LEI 10.639/03: TEORIZANDO E COLETANDO DADOS PARA VIABILIZAR A HERANÇA AFRICANA NA ROUPA PRODUZIDA EM SALVADOR			
		Bolsista:	Amanda Guimarães Rodrigues - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lucia Maria de Oliveira	DCET I	Salvador

2	14:40	A IRMANDADE DA BOA MORTE DE CACHOEIRA E SUA RELAÇÃO COM AS IRMANDADES DA BOA MORTE DE SÃO GONÇALO DOS CAMPOS E DE SANTA BRÍGIDA – CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES.			
		Bolsista:	Patrícia Pazos Nunes - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Sebastião Heber Vieira Costa	DEDC I	Salvador

4	15:00	TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA: MEMÓRIA E CULTURA POLÍTICA DA MILITÂNCIA			
		Bolsista:	Audimara Genipapeiro de Lima - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Andréa Cristiana Santos	DCH III	Juazeiro



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

5	15:20	TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA: UM JORNAL DE MASSA PARA A MASSA			
		Bolsista:	Itamara Costa Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Andréa Cristiana Santos	DCH III	Juazeiro
INTERVALO DE 20 MINUTOS 15:40 Às 16:00					
6	16:00	PARQUE SÓCIO-AMBIENTAL DA MATA ESCURA: ESTUDO ANALÍTICO E PROPOSITIVO DA SUB-BACIA DO PRATA.			
		Bolsista:	Karina Albuquerque de S. do Nascimento - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Liliane Ferreira Mariano da Silva	DCET I	Salvador
7	16:20	PARQUE SÓCIO-AMBIENTAL DA MATA ESCURA: ESTUDO ANALÍTICO E PROPOSITIVO DA SUB-BACIA DA MATA ESCURA.			
		Bolsista:	Márcia Sampaio Baggi - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Liliane Ferreira Mariano da Silva	DCET I	Salvador
9	16:40	HOMOSSEXUALIDADE NEGRA EM ALAGOINHAS E SUAS MÚLTIPLAS CONSTRUÇÕES			
		Bolsista:	Filipe de Almeida Cerqueira - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Arivaldo de Lima Alves	DEDC II	Alagoinhas



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

10	17:00	A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NOS SISTEMAS DE NASCENTES NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BAHIA			
		Bolsista:	Antonio Marcos dos Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	André Luis Dantas Estevam	DCH V	Santo Antonio de Jesus

11	17:20	GESTÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS E ESTRATÉGIAS DE SUPORTE AO PLANEJAMENTO TERRITORIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JEQUIRIÇÁ			
		Bolsista:	Maraísa Santana dos Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	André Luiz Dantas Estevam	DCH V	Stº. Antonio de Jesus



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Quinta-feira
Turno: Matutino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 06

1º Dia
Ciências Humanas

1	08:20	O NEGRO NO ENSINO SUPERIOR: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA			
		Bolsista:	Carlinda Moreira dos Santos - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Delcele Mascarenhas Quieroz	DEDC I	Salvador

2	08:40	IDENTIDADE E INTEGRIDADE DA MULHER TRABALHADORA NA EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE			
		Bolsista:	Rozilane Amorim Ferreira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Isaú Hormino de Matos	DEDC X	Teixeira de Freitas

3	09:00	CONTRIBUIÇÕES DAS CRIANÇAS PARA ANÁLISES E CONCEPÇÕES DE ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE TEIXEIRA DE FREITAS			
		Bolsista:	Isis Tiburcio Reis - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Liana Gonçalves Pontes Sodré	DEDC X	Teixeira de Freitas



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	09:20	CONTRIBUIÇÕES DAS CRIANÇAS PARA ANÁLISES E CONCEPÇÕES DE ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PARTICULAR			
		Bolsista:	Jacqueline Mol Soares Guttin - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Liana Gonçalves Pontes Sodré	DEDC X	Teixeira de Freitas
5	09:40	O BANCO MUNDIAL NA BAHIA: PERSPECTIVAS DA “REVOLUÇÃO EDUCACIONAL”			
		Bolsista:	Lucciane Valverde dos Santos - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Ronalda Barreto Silva	DEDC II	Alagoinhas
INTERVALO DE 20 MINUTOS 10:00 AS 10:20					
6	10:20	REFORMA EDUCACIONAL NA BAHIA: A INTERVENÇÃO DO BANCO MUNDIAL.			
		Bolsista:	Valéria Araújo Santos - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Ronalda Barreto Silva	DEDC II	Alagoinhas
7	10:40	PROGRAMA AFROUNEB: PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA			
		Bolsista:	Silvana Santos Bispo - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Wilson Roberto de Mattos	DCH V	Stº. Antonio de Jesus



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

8	11:00	ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: UMA ANÁLISE DA "INCLUSÃO" DOS DEFICIENTES AUDITIVOS NO MERCADO DE TRABALHO			
		Bolsista:	Joseane Souza dos Santos - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Luciene Maria da Silva	DEDC I	Salvador
9	11:20	TRABALHO E TRABALHADORES NA CENA URBANA DE ALAGOINHAS – MEMÓRIA DE VELHOS			
		Bolsista:	Márcio dos Santos Cruz - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Maria das Graças de A. Leal	DEDC II	Alagoinhas
10	11:40	O PAPEL DA FERROVIA E DOS FERROVIÁRIOS NA URBANIZAÇÃO DE ALAGOINHAS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX(1900-1950).			
		Bolsista:	Moises Leal Moraes - PICIN	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Maria das Graças de A. Leal	DEDC II	Alagoinhas



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 18/10/2007 - Sexta-feira
Turno: Vespertino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 06

1º Dia
Ciências Humanas

1	14:20	DESENVOLVIMENTO DA INTERFACE GRÁFICA DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM BASEADO NOS MODELOS DE INTERAÇÃO DOS JOGOS ELETRÔNICOS			
		Bolsista:	Félix de Souza Neto - PIBIC	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lynn Rosalina Gama Alves	DCH I	Salvador

2	14:40	ESCOLA DE MAIORIA NEGRA: QUE ESCOLA? QUAL CURRÍCULO?			
		Bolsista:	Fabiana da Cruz Lima - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Suzzana Alice Lima Almeida	DEDC VII	Senhor do Bomfim

3	15:00	VIOLÊNCIA RACIAL COMO DISCURSO			
		Bolsista:	Sidney Santos Rocha - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Arivaldo de Lima Alves	DEDC II	Alagoins

4	15:20	RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADE EM VIDAS SECAS DE GRACILIANO RAMOS			
		Bolsista:	Carlos Artur Conceição - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Arivaldo de Lima Alves	DEDC II	Alagoins



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

5	15:40	PROJETOS DE LIBERDADE EM ALAGOINHAS NO PÓS-ABOLIÇÃO			
		Bolsista:	Reginaldo Andrade Silva Estrela - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Iacy Maia Mata	DEDC II	Alagoinhas
INTERVALO DE 20 MINUTOS 16:00 ÀS 16:20					
6	16:20	CORREIO DO SERTÃO: MEMÓRIA E REPRESENTAÇÃO.			
		Bolsista:	Fernanda Caroline dos Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Adriano Antonio Lima Menezes	DCH IV	Jacobina
7	16:40	AS MUTAÇÕES DOS SIGNOS LINGÜÍSTICOS NO JORNAL CORREIO DO SERTÃO.			
		Bolsista:	Otonei Maciel de Almeida - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Adriano Antonio Lima Menezes	DCH IV	Jacobina
8	17:00	EVASÃO EM EJA – UMA RESPONSABILIDADE SOCIAL.			
		Bolsista:	Jerson Oliveira Mendes Junior - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Nelcida Maria Cearon	DEDC X	Teixeira de Freitas



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

9	17:20	ENTRELAÇANDO LEITURAS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
		Bolsista:	Priscilla de Souza Tota - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Maria Jucilene Lima Ferreira	DEDC X	Teixeira de Freitas
10	17:40	ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS NA ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO INSTITUTO DE CEGOS DA BAHIA E NA ESCOLA ESTADUAL GETÚLIO VARGAS: UM ESTUDO DE CASO.			
		Bolsista:	Eric de Oliveira Barreto - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Luciene Maria da Silva	DEDC I	Salvador



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira
Turno: Matutino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 06

2º Dia
Ciências Humanas

1	08:20	ARQUITETURA E EDUCAÇÃO: A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO			
		Bolsista:	Laisa Alves Beuclair - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Célia Rosângela Dantas Dórea	DCH I	Salvador

2	08:40	EDUCAÇÃO PARA O TURISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: UMA ANÁLISE DA ABORDAGEM PEDAGÓGICA			
		Bolsista:	Maria Dulce Soares do Bulcão Marques Cruz - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Francisca de Paula santos da Silva	DCH I	Salvador

3	09:00	BIOGRAFIA E MEMÓRIA: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA DE MARIA FRANCA PIRES NA COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM JUAZEIRO - BA.			
		Bolsista:	Juliana Pires de Carvalho Rocha Machado - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Odormaria Rosa Bandeira Macedo	DCH III	Juazeiro



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

4	09:20	JUAZEIRO NA ESTEIRA DO TEMPO, A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES NO ARQUIVO DE PESQUISA DA PROFESSORA MARIA FRANCA PIRES.			
		Bolsista:	Luis Osete Ribeiro Carvalho - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Odomaria Rosa Bandeira Macedo	DCH III	Juazeiro

5	09:40	NARRATIVAS E TRAGETÓRIAS DE EDUCADORAS DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO.			
		Bolsista:	Ismênia da Silva Vieira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Débora Alves Feitosa	DEDC XII	Guanambi

INTERVALO DE 20 MINUTOS 10:00 ÀS 10:20h

6	10:20	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA ÁREA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO.			
		Bolsista:	Dalila Fonseca Benevides - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Raphael Rodrigues Vieira Filho	DEDC I	Salvador

7	10:40	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA ÁREA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO			
		Bolsista:	Daniela Silva Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Raphael Rodrigues Vieira Filho	DEDC I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

8	11:00	A ORIGEM DO OCIDENTE VISTA A PARTIR DA TRAGÉDIA GREGA: UM ESTUDO DE O NASCIMENTO DA TRAGÉDIA DE FRIEDRICH NIETZSCHE.			
		Bolsista:	José Pereira de Santana Neto - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Alan da Silva Sampaio	DCH IV	Jacobina

9	11:20	PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: UM LAÇO POSSÍVEL?			
		Bolsista:	Luzia Dias de Sousa - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Maria de Lourdes Soares O. Farias	DEDC I	Salvador

10	11:40	PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: UM LAÇO POSSÍVEL?			
		Bolsista:	Luciana Matos da Silva - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Maria de Lourdes Soares O. Farias	DEDC I	Salvador

11	12:00	INOVAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL NOS MUNICÍPIOS BAIANOS.			
		Bolsista:	Joelma Paixão da Silva - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Antonio Muniz dos Santos Filho	DCH IV	Jacobina



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira
Turno: Matutino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 07

2º Dia
Ciências Humanas

1	08:20	NOMENCLATURA DE COMPOSTOS ORGÂNICOS: QUAL A RELEVÂNCIA DESSE CONTEÚDO PARA O CIDADÃO?			
		Bolsista:	Dalila Dumas Teixeira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Marly Fernandes A. Carvalho	DCET I	Salvador

2	08:40	DESENVOLVIMENTO DA ÁREA EXTERNA DE JOGOS ELETRÔNICOS			
		Bolsista:	Ozias Lopes da Silva Filho - Voluntário	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lynn Rosalina Gama	DEDC I	Salvador

3	09:00	INDICADORES DE QUALIDADE DE CURSOS A DISTÂNCIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS.			
		Bolsista:	Anderson Carneiro Mascarenhas - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cláudio Bezerra de Carvalho	DCET II	Alagoinhas

4	09:20	INDICADORES DE QUALIDADE DE CURSOS A DISTÂNCIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS			
		Bolsista:	Valdir Leanderson Cirqueira de Oliveira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cláudio Bezerra de Carvalho	DCET II	Alagoinhas



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

		BIBLIOTECA PARA JOGOS ELETRÔNICOS			
		Bolsista:		Deptº/ Campus	Município
5	09:40		Alexandre Macêdo Santo - Voluntário		
		Orientador:	Lynn Rosalina Gama	DEDC I	Salvador
INTERVALO DE 20 MINUTOS 10:00 ÀS 10:20h					
		AVALIAÇÃO DE CONTEÚDOS DE QUÍMICA: ESTRUTURA ATÔMICA NO ENSINO SUPERIOR			
		Bolsista:		Deptº/ Campus	Município
6	10:20		Ana Cristina Santos Mattos - FAPESB		
		Orientador:	Marly Fernandes A. Carvalho	DCET I	Salvador
		MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA.			
		Bolsista:		Deptº/ Campus	Município
7	10:40		Maitê dos Santos Rangel - FAPESB		
		Orientador:	Edinélia Maria oliveira Souza	DCH V	Stº. Antonio de Jesus
		COMPOSIÇÃO DE CENÁRIOS FRANCESES DO SÉCULO XVIII			
		Bolsista:		Deptº/ Campus	Município
8	11:00		Shalon Cerqueira Simões de Oliveira - Voluntário		
		Orientador:	Lynn Rosalina Gama	DEDC I	Salvador



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

9	11:20	MODELAGEM DE TEXTURIZAÇÃO DE JOGOS ELETRONICOS			
		Bolsista:	DANIEL SOARES ARAUJO - Voluntário	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Lynn Rosalina Gama	DEDC I	Salvador

10	11:40	AS MULHERES NA TRAMA URBANA DE JACOBINA			
		Bolsista:	Juçara Maria Silveira Oliveira - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Cláudia Andrade Vieira	DCH IV	Jacobina



PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia 19/10/2007 - Sexta-feira
Turno: Vespertino
Local: DCV I – Prédio Novo
Sala: 06

2º Dia
Ciências Humanas

14:20 às 15:00		Palestra: " Notas sobre a pesquisa em Filosofia" Ministrante: Prof.Dr. Daniel Tourinho Peres - UFBA			
1	15:00	SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE SETENTA			
		Bolsista:	Cíntia Sacramento do Espírito Santo - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Carla Conceição da Silva Paiva	DCH III	Juazeiro
2	15:20	SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES SOCIAIS NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE SESENTA			
		Bolsista:	Ana Jamile Nunes dos Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Carla Conceição da Silva Paiva	DCH III	Juazeiro
3	15:40	A CIDADE ESCRITA: REPRESENTAÇÕES DA CIDADE DE ALAGOINHAS NAS NARRATIVAS DE POETAS E MEMORIALISTAS LOCAIS			
		Bolsista:	Taise de Jesus Santos - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Paulo Santos Silva	DEDC II	Alagoinhas



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB
Desenvolvimento Local e Regional

INTERVALO DE 20 MINUTOS 15:40 às 16:00h					
4	16:00	REPRESENTAÇÕES DE CONFLITOS SOCIAIS NO ROMANCE "GADO HUMANO"			
		Bolsista:	Rogério dos Santos França - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Paulo Santos Silva	DEDC II	Alagoinhas
5	16:20	CRIMINALIDADE NO BEIRU: IDENTIDADE, COTIDIANO E SOCIABILIDADE NUM BAIRRO DE SALVADOR-BA (1980-90)			
		Bolsista:	Wanderson Bispo Souza - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Nancy Rita Sento Sé de Assis	DCH V	Stº. Antonio de Jesus
6	16:40	A IMPLANTAÇÃO DO PRESÍDIO NO BAIRRO DA MATA ESCURA, SALVADOR-BA (1945-1967).			
		Bolsista:	José Marcelo Conceição Silva - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Nancy Rita Sento Sé de Assis	DCH V	Stº. Antonio de Jesus
7	17:00	HISTÓRIAS DE LEITURA DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE LICENCIATURA: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR-LEITOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA			
		Bolsista:	Patrícia Almeida da Silva - FAPESB	Deptº/ Campus	Município
		Orientador:	Minervina Joseli Espíndola Reis	DEDC X	Teixeira de Freitas



RESUMOS

PIBIC/ PICIN/ FAPESB

CIÊNCIAS AGRÁRIAS



**CONTROLE QUÍMICO DE ANTRACNOSE E PODRIDÃO
PEDUNCULAR NA MANGA (*Mangifera indica* L.) EM POMAR,
NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.**

André Nascimento Sobral¹ (IC), Ana Rosa Peixoto² (PQ), Natalício de Souza Brandão³ (IC), Marcondes Araújo da Silva³ (IC).

¹ Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

³ Bolsistas Colaboradores, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

A antracnose causada por *Colletotrichum gloeosporioides* (CG) é uma doença que ocorre em todas as áreas produtoras de manga. Já a podridão peduncular é bastante comum na cultura, no período chuvoso, sendo causada por fungo *Lasiodiplodia theobromae* (LT). Objetivou-se avaliar os efeitos de inibição "in vitro" de nove produtos químicos Azoxystrobin, Tiofanato metílico, Piraclostrobina, Carbendazim, Tebuconazol, Trifloxistrobina+Tebuconazol, Difenconazol, Cloreto de dodecil dimetil amônio e Prochloraz, utilizados para o controle das referidas doenças. Os isolados (CG e LT) foram obtidos em frutos de manga, provenientes de pomares da região. Os produtos foram adicionados em concentrações pré-estabelecidas, em meio de cultura BDA, quando este ainda se encontrava em estado líquido. Após a solidificação do meio, foi feita a repicagem dos microrganismos com alça de platina, em quatro pontos por placa de Petri, equidistantes entre si, para evitar o contato entre as colônias. As placas, foram mantidas em incubação em câmara tipo BOD, por 10 dias, com temperatura $26 \pm 0,5^\circ\text{C}$, fotofase de 12 horas e umidade relativa de $70 \pm 10\%$. O delineamento foi inteiramente casualizado com 10 tratamentos, representados pelos diferentes produtos e a testemunha com cinco repetições por tratamento. Fez-se a análise estatística pelo teste de Tukey (5%), avaliando-se o efeito de inibição de cada produto sobre o crescimento vegetativo dos fungos. Destacou-se Carbendazim e Tebuconazol, proporcionando 100% de inibição, tanto para *C. gloeosporioides*, como para *L. theobromae*.

Palavras-chave: antracnose, podridão peduncular, controle químico, manga.

AGRADECIMENTOS: CNPq (PIBIC), UNEB/BTCS.



SELEÇÃO DE ACESSOS DE MELÃO VISANDO RESISTÊNCIA A *ALTERNARIA CUCUMERINA*, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Marcondes Araújo da Silva¹(IC), Ana Rosa Peixoto² (PQ), Izaías da Silva Lima Neto³ (IC), Patrício Ferreira Batista³ (IC), Natalício de Souza Brandão³ (IC), André Nascimento Sobral³ (IC).

¹ Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia, Campus III

² Orientador, DTCS, UNEB, Campus III (3) Bolsistas colaboradores, DTCS, UNEB, Campus III.

O melão (*Cucumis melo*) é uma cucurbitácea de grande expressão econômica no Brasil, sendo o Semi-Árido responsável por 90% da sua produção. No entanto, as cultivares comerciais disponíveis são suscetíveis às principais doenças, dentre elas destaca-se a queima de alternaria tendo como agente causal o fungo *Alternaria cucumerina*. O objetivo desse trabalho foi identificar fontes de resistência à *A. cucumerina* em diferentes acessos de melão provenientes do BAG da Embrapa Semi-Árido. O experimento foi realizado em casa de vegetação, as plântulas no estágio de duas folhas definitivas foram transplantadas para copos 400ml com solo esterilizado e inoculadas com dois isolados (IA) e (IM); obtidos de Abóbora e Melancia respectivamente; pelo método de aspersão de suspensão de esporos na concentração de $2,0 \times 10^4$ conídios/ml e mantidas em câmara úmida por 72h. Sendo observadas as variáveis: Incidência (INC) aos cinco dias após a inoculação, Período de Incubação (PI) e Severidade (SEV) após 17 dias da inoculação. Foi utilizada uma escala de notas estimando a severidade pelo percentual da área necrótica, sem considerar o halo amarelo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2x21, representados por dois isolados do patógeno e 21 diferentes acessos de melão, com 7 repetições. Para PI não houve diferença significativa tanto entre os acessos quanto entre isolados. Em geral, os sintomas apareceram com 8,7 dias, enquanto em relação a INC não houve diferença entre os acessos, mas houve diferença entre os isolados no acesso 19, com 100 e 42,8% para o IM e IA, respectivamente. Para SEV entre os isolados, houve diferença somente nos acessos 01, 04, 08 e 19, enquanto entre os acessos houve diferença, variando de 57,8% para (IA) e 0,1% para (IM).

Melão - *Alternaria cucumerina* - Semi-Árido - Resistência Genética

Primeiramente a Deus, ao CNPq pela concessão da bolsa, a UNEB pela infra-estrutura e Dr^a Ana Rosa Peixoto pela orientação.



**DINÂMICA DO PERFILHAMENTO DO CAPIM-ARUANA
IRRIGADO SOB PASTEJO INTERMITENTE COM OVINOS
ADUBADO COM NITROGÊNIO**

Almir Rogério Evangelista de Souza¹ (IC), Claudio Mistura² (PQ), Sílvia Helena Nogueira Turco² (PQ), Toni Carvalho de Souza³ (IC), Rerison Magno Borges Pimenta³ (IC), Aline da Silva Santos³ (IC), Frederick de Araújo Scher¹ (IC).

¹Bolsista de IC PIBIC, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

²Orientador e Professora, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

³Bolsistas de IC do FAPESB, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

⁴Bolsista Voluntária, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

Sabendo que a produção de massa por perfilho é dependente da taxa de alongamento foliar, da taxa de aparecimento de folha, do tamanho da folha e da duração da vida da folha, a produção de massa por área e a estrutura da pastagem é dependente da densidade de perfilhos na pastagem. Desta forma objetivou estudar a dinâmica do perfilhamento do capim-aruana irrigado durante cinco gerações quando adubado com quatro doses de nitrogênio (75, 275, 475 e 675 de N/ha.ano. O experimento foi conduzido no DTCS/UNEB, Campus III, Juazeiro – BA, em uma área de 2,3 hectares no pivô central dividida em 12 piquetes de 1920 m², que foi subdividido em 8 subpiquetes (240 m²). Amostraram-se três quadrados de metal (30 x 30 cm) no subpiquete cinco, quantificando a emergência, sobrevivência e mortalidade em cinco gerações (21 dias), em um delineamento em blocos casualizados com três repetições e quatro tratamentos. A análise estatística utilizada foi a descritiva, demonstrando que ao aumentar a dose da adubação nitrogênio promove um incremento de perfilho por área.

Palavras Chaves: Demografia de perfilhos, "*Panicum maximum*", gramínea tropical.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB/DTCS e a todos os voluntários.



**PRODUÇÃO DE ESTERCO DE OVINOS EM PASTAGEM
IRRIGADA E ADUBADA COM NITROGÊNIO NA REGIÃO SEMI-
ÁRIDO**

Frederick de Araújo Scher¹ (IC), Claudio Mistura² (PQ), Silvia Helena Nogueira Turco² (PQ), Almir Rogério Evangelista de Souza¹ (IC), Toni Carvalho de Souza³ (IC), Ana Paula Miranda da Silva⁴, Antônio Wanderley de Souza⁴, Elisabeth de Souza Brito⁴ (OUTROS).

¹Bolsistas de IC PIBIC, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

²Orientador e Professora, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

³Bolsistas de IC FAPESB, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

⁴Bolsistas Voluntários, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

A pesquisa foi conduzida no DTCS/UNEB, Campus III, Juazeiro – BA, com o objetivo de avaliar a produção e o teor de macro e micro nutrientes do esterco de ovinos produzidos na faixa de peso vivo (PV) entre 25±2,5, 30±2,5 e 35±2,5 kg/animal, terminados em pastagem de capim-aruaana (*Panicum maximum cv. Aruana*) irrigada e adubada com quatro níveis de adubação nitrogenada (75, 275, 475, 675 kg/ha.ano de N), com ajuste da taxa de lotação dos animais baseada na disponibilidade de biomassa acumulada em 10% do peso vivo (PV), para cada ciclo de pastejo e a dose de nitrogênio estudada. Foram coletadas e identificadas amostras do esterco dos animais para a determinação do teor de matéria seca (MS) – duas repetições no tempo de duas semanas para cada faixa de peso vivo (PV) em que os animais se encontravam (25±2,5 kg, 30±2,5 kg e 35±2,5 kg) – e para a moagem (peneiras de 1 mm). A análise de variância padrão não apresentou respostas significativas ($P>0,05$) para percentagem da matéria seca (MS), obtendo um valor médio de 97,71% na MS estudada. A percentagem de esterco de ovinos produzida (kg/100 kg de PV) reduziu aproximadamente 34%, quando passou da dose 75 para 675 kg/ha/ano de N. Constatou-se, também, que quanto maior for o peso por ovinos menor é a produção de esterco relativa para cada 100 kg de PV. A produção diária de esterco de ovinos por hectare (kg.dia/ha), foi proporcional ao incremento da dose N aplicado na pastagem de capim-aruaana. A produção de esterco por Unidade Animal (UA=450 kg de PV) reduziu com o incremento da adubação nitrogenada.

Palavras Chaves: Pastagem irrigada, adubação de pastagem, pastejo rotativo, Produção de ovinos.

Projeto financiado pela FAPESB

Agradecimentos: FAPESB e DTCS/UNEB



**COMPORTAMENTO INGESTIVO DIURNO DE OVINOS SRD EM
PASTAGEM DE CAPIM ARUANA (*Panicum maximum* CV.
ARUANA) SOBRE AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO SEMI-ÁRIDO
NORDESTINO¹**

Hugo Souza Soares², Sílvia Helena nogueira Turco³, Cláudio Mistura⁴,
Pablo Teixeira Leal de Oliveira⁵, Carolina Pinheiro Messias⁵, Gertrudes
Macário de Oliveira³ Toni Carvalho de Souza⁵, Fabiano Almeida de Oliveira⁵

¹Parte do Projeto Financiado pela FAPESB

²Bolsistas do PIBIC, estudantes de Agronomia, DTCS / UNEB.

³Professora orientadora do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB,
Campus III Juazeiro - BA.

⁴Professor do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB, Campus III,
Juazeiro - BA.

⁵Voluntários, estudante de Agronomia, DTCS / UNEB

O presente trabalho foi conduzido na Universidade Estadual da Bahia, no município de Juazeiro-BA, teve como objetivo estudar o comportamento ingestivo diurno de ovinos mestiços de Santa Inês em pastagem de capim aruana (*Panicum maximum* cv. Aruana) nas condições climáticas do semi-árido nordestino. Foram utilizados 134 ovinos mestiços de Santa Inês, dividido em 12 grupos, cada grupo foi colado em piquetes com três repetições de dose de nitrogênio que variam em 75 kg/ha, 275 kg/ha, 475 kg/ha e 675 kg/ha. As avaliações da frequência do comportamento ingestivo do animal em pastagem rotacionada de capim aruana foram realizadas de uma em uma hora, a cada 15 dias das 07:00 às 17:00, assim como os dados climáticos ambientais, como o Índice de temperatura de globo e umidade (ITGU), totalizando onze observações, no período 15/10/2006 a 03/03/2007. As anotações foram feitas instantaneamente, ou seja, foi observado o comportamento momentâneo do animal. Os registros das atividades são de pastejo, ruminação, ócio. Não foram encontradas diferenças significativas ($P>0,05$) nas frequências de comportamento ingestivo entre os tratamentos e repetições, porém houve diferença significativa ($P<0,05$) no comportamento digestivo com relação às horas nos quesitos pastejo, ruminação e ócio. O comportamento ingestivo foi comparado ao ITGU e foi constatado que com o maior valor do índice teve uma menor frequência de pastejo e uma maior frequência de ruminação e ócio.

Palavras-chave: alimentação, ovinos, estresse calórico, semi-árido.

AGRADECIMENTOS:

- Sr. Neurandir Soares Lulu
- Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil
- FAPESB
- CNPq



**RESPOSTA FISIOLÓGICA DE OVINOS EM PASTO IRRIGADO DE
CAPIM-ARUANA (*Panicum maximum* cv. Aruana) SUBMETIDOS
ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO¹**

Pablo Teixeira Leal de Oliveira², Sílvia Helena Nogueira Turco³, Cláudio Mistura⁴, Hugo Souza Soares⁵, Carolina Pinheiro Messias⁵, Toni Carvalho de Souza⁵, Fabiano Almeida de Oliveira⁵

¹ Parte do Projeto Financiado pela FAPESB

² Bolsistas do PIBIC, estudantes de Agronomia, DTCS / UNEB.

³ Professora orientadora do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB, Campus III Juazeiro - BA.

⁴ Professor do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB, Campus III, Juazeiro - BA.

⁵ Voluntários, estudante de Agronomia, DTCS / UNEB

O experimento foi delineado para medir os efeitos do estresse térmico sobre a temperatura retal (TR) e frequência respiratória (FR), em ovinos mestiços de Santa Inês, criados em clima semi-árido. Os mesmos foram submetidos em quatro tratamentos de pastejo irrigado rotacionado em diferentes níveis de adubação nitrogenada (75; 275; 475 e 675 Kg.ha⁻¹.ano⁻¹) e com medições de FR e TR pela manhã e a tarde a cada quinze dias no período de outubro de 2006 a janeiro de 2007, as médias foram avaliadas através de um delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições, em esquema fatorial 4 x 2. Foi realizada uma segunda avaliação composta por oito animais distribuídos nos quatro tratamentos e duas repetições através de um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 4 x 5 onde fizeram-se medições semanais de FR e TR a cada duas horas, das 8:00 até 16:00, no período de janeiro a março de 2007. Para a obtenção de dados do ambiente foi instalado um abrigo meteorológico onde foram obtidas regressões dos dados ambientais. Não foi observado influência da pastagem com doses diferentes de adubação na FR e TR dos ovinos, mas observou-se a influência das condições climáticas sobre a FR.

Palavras-chave: conforto térmico, termorregulação, estresse.

AGRADECIMENTOS:

- Sr. Neurandir Soares Lulu
- Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil
- FAPESB
- CNPq



MULTIPLICAÇÃO E AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MELANCIA DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA (BAG) DE CUCURBITÁCEAS DA EMBRAPA SEMI-ÁRIDO

Izaías da Silva Lima Neto¹ (IC), Manoel Abilio de Queiroz² (PQ), Lindomar Maria da Silveira³ (PG), Maria Luciene da Silva³ (PG)

¹Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC), Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

²Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

³Bolsista de Pós-Graduação, Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

³Bolsista de Pós-Graduação, Universidade Federal de Pernambuco.

A melancia (*Citrullus lanatus*) [(Thunb.) Matsum & Nakai] é uma espécie originária da África. A região Nordeste apresenta-se como um importante centro de diversidade de melancia, tendo sido coletados acessos da agricultura tradicional de vários estados para formação do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Cucurbitáceas, que está armazenado na Embrapa Semi-Árido. Considerando a pequena quantidade de sementes que normalmente é coletada, o objetivo deste trabalho foi a multiplicação de acessos de melancia com a concomitante caracterização e avaliação preliminar dos mesmos. Foram utilizados 40 acessos e uma cultivar comercial para estabelecer o experimento, que foi realizado no Campo Experimental do DTCS/UNEB, de outubro de 2006 a janeiro de 2007. As mudas foram produzidas em casa de vegetação e os acessos foram alocados em parcelas experimentais que variaram de 13 a 20 plantas no espaçamento de 3,0m entre fileiras e 0,8m entre plantas. Foram efetuados os tratos culturais e fitossanitários necessários à cultura e a irrigação foi por infiltração por sulco. Foi encontrada expressiva variabilidade nos acessos avaliados para características de planta e fruto (precocidade, prolificidade, cor externa e interna, formato e teor de sólidos solúveis). Foram obtidas 659 progênies, variando de sete a 24 progênies por acesso, sendo cerca de 17% endogâmicas. Foram obtidas sementes, em número adequado para preservação de longo prazo e para atender possível demanda de sementes do BAG de melancia.

Palavras-chave: *Citrullus lanatus*, germoplasma, recursos genéticos.

Agradecimentos: CNPq, UNEB/DTCS, Embrapa Semi-Árido, PRODETAB e aos Srs. Gilberto Alves e Joelson A. dos Santos pela colaboração nas atividades de campo.



MULTIPLICAÇÃO E AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MELÃO DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA (BAG) DE CUCURBITÁCEAS PARA O NORDESTE BRASILEIRO.

Phillip Sales Ramos¹; Manoel Abílio de Queiroz¹.

¹UNEB - DTCS, Juazeiro – BA.

e-mail: phillipuneb@yahoo.com.br

A espécie *Cucumis melo* apresenta várias populações tradicionais no Nordeste do Brasil. Estas encerram genes úteis para o melhoramento do melão (resistência às doenças, características de frutos, características de plantas, entre outros). Multiplicar acessos que apresentam pequenas quantidades de sementes é um dos principais objetivos quando se coleta germoplasma. O experimento foi instalado no Campo Experimental do DTCS-UNEB-Campus III onde foram escolhidos 25 acessos de melão provenientes do BAG de cucurbitáceas localizado na Embrapa Semi-Árido; a sementeira foi em bandejas de isopor preenchidas com substrato de hortaliças, em casa de vegetação telada, usando-se 30 sementes de cada acesso. Foi feita avaliação de % de germinação. O transplante para o local definitivo foi feito com aproximadamente 20 dias sendo o espaçamento utilizado de 2,5m entre fileiras e 0,8m entre plantas; e a irrigação utilizada foi por sulcos de infiltração. Os frutos colhidos foram identificados e avaliados quanto aos seguintes parâmetros: formato, cor externa predominante e textura da casca. Observou-se que três acessos apresentaram 100% de germinação, enquanto que quinze apresentaram germinação entre 70% e 97% correspondendo a mais de 60% dos acessos. Apenas sete apresentaram germinação abaixo de 70% e apenas um, não germinou. Valendo salientar que os mesmos tenham sido coletados há cerca de dez anos o que é um período muito bom para a preservação de curto e médio prazo. Observaram-se frutos de formato alongado, esféricos e cônicos. Quanto à textura da casca observou-se a presença de gomos, bem como a superfície lisa. Foram extraídas sementes de 480 progênies de polinização livre. As sementes se encontram armazenadas na câmara fria com 10°C e 40% de UR no Banco Ativo de Germoplasma localizado na Embrapa Semi-Árido em Petrolina-PE.

Palavras-chaves: *Cucumis melo*, recursos genéticos vegetais, agricultura tradicional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Professor Manoel Abílio de Queiroz por ter me auxiliado no desenvolvimento da pesquisa, extensivo a Izaías, Luciene e Joelsom pela ajuda na tomada de dados assim como ao Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa de Iniciação Científica e à UNEB pela alocação da infra-estrutura para execução do experimento.??



DESEMPENHO DE HÍBRIDOS DE MELACIA CULTIVADOS EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

Mayara Milena Menezes da Luz Pires¹ (IC), Patrício Ferreira Batista¹ (IC),
Nemora Cavalcanti Siva¹ (IC), Carlos Alberto Aragão² (PQ)

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - DTCS,
Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

²Orientador Pesquisador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais- DTCS,
Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de híbridos de melancia cultivados em diferentes espaçamentos. O experimento foi realizado no segundo semestre de 2006, no Campo Experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais/DTCS, da Universidade do Estado da Bahia/UNEB, Juazeiro-BA. Adotou-se o delineamento em blocos ao acaso em parcelas subdivididas, com três repetições. Os tratamentos consistiram da combinação de três espaçamentos (2,0 x 0,3 m, 2,0 x 0,4 m, 2,0 x 0,5 m) e dez híbridos de melancia, sendo oito experimentais e dois comerciais (Sugar baby e Smile, usadas como testemunhas). As colheitas foram realizadas aos 57 DAT (dias após o transplante) e 64 DAT. Foram avaliadas as seguintes características: produção comercial, massa fresca da parte aérea, peso médio de frutos, produção por planta e número de frutos por planta. De maneira geral, não houve diferenças significativas para a maioria das variáveis analisadas, exceto para matéria fresca da parte aérea, onde se observou superioridade para os híbridos 02, 03, 06 e 07. Também não foram detectadas diferenças significativas entre os espaçamentos testados. Assim, pôde-se concluir que os diferentes espaçamentos utilizados não influenciaram no desempenho dos híbridos de melancia.

Palavras-chave: Melancia, melhoramento, manejo cultural.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica.



**QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE MELANCIAS HÍBRIDAS
SUBMETIDAS A DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NO SUBMÉDIO
SÃO FRANCISCO.**

Patrício Ferreira Batista¹ (IC), Mayara Milena Menezes da Luz Pires¹ (IC),
Nemora Cavalcanti Siva¹ (IC), Carlos Alberto Aragão² (PQ).

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - DTCS,
Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

²Orientador/Pesquisador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - DTCS,
Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

Na cultura da melancia, as principais variáveis usadas para definir a qualidade dos frutos são conteúdo de açúcar, firmeza da polpa, sólidos solúveis, aparência externa e interna e acidez titulável. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi obter informações relativas à qualidade pós-colheita de mini-melancias híbridas.

O experimento foi conduzido no segundo semestre de 2006, no Campo Experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - DTCS, da Universidade do Estado da Bahia/UNEB, localizado no município de Juazeiro, BA. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso em parcelas subdivididas com três repetições. Os tratamentos consistiram da combinação dos espaçamentos (2,0 x 0,3; 2,0 x 0,4 e 2,0 x 0,5m) e dez híbridos de melancia, sendo oito experimentais e dois comerciais (Smile e Sugar baby). Os frutos foram colhidos 57 e 64 dias após o transplantio, posteriormente transportados para o Setor de Olericultura, do DTCS. Os frutos foram avaliados quanto o teor de sólidos solúveis, acidez titulável (AT), relação entre SS/AT, Firmeza da polpa e pH.

De maneira geral não se observou diferenças com relação à qualidade dos frutos de melancia entre os materiais avaliados. Demonstrando que os híbridos experimentais avaliados apresentaram características relacionadas com a qualidade de frutos com padrão semelhante aos híbridos comerciais. Os diferentes espaçamentos utilizados não afetaram a qualidade pós-colheita dos frutos.

Palavras-chave: *Citrullus lanatus* (Thunb.), melhoramento, qualidade pós-colheita.



**UTILIZAÇÃO DE BIOFILMES E FILMES PLÁSTICOS
ASSOCIADOS À REFRIGERAÇÃO VISANDO TEMPO DE
PRETELEIRA E O PROCESSAMENTO DE GOIABAS ‘PALUMA’**

Paula Sancho Magalhães Cayres¹ (IC), Joston Simão de Assis² (PQ), Ana Elisa Oliveira dos Santos³ (PG), Josapha Nunes Rosa Neto³ (PG), Ozeas Roberto Mendonça³ (PG), Patrício Ferreira Batista³ (PG), Nemora Cavalcante da Silva³ (PG).

¹ Bolsista do programa PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

² Pesquisador da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

A utilização de biofilmes e embalagens plásticas protegem o produto contra a perda de massa e reduz as trocas gasosas com o meio, diminuindo o seu metabolismo e aumentando a vida pós-colheita. Considerando-se a importância da utilização de biofilmes e de embalagens plásticas associadas à refrigeração, este trabalho objetivou avaliar alguns parâmetros de qualidade de goiabas armazenadas sob essas condições. As goiabas foram colhidas “de vez” e transportadas para o Laboratório de Pós-colheita da UNEB, onde foram selecionadas, lavadas e colocadas em caixas de papelão e em seguida essas caixas foram separadas por tratamentos, controle (T1), fécula de mandioca a 1% (T2), fécula de mandioca a 2% (T3), fécula de mandioca a 3% (T4), filme de PVC (T5) e filme de Polietileno (T6). As caixas contendo os frutos foram armazenadas por 15 dias sob refrigeração e após esse período mantidas na bancada por quatro dias, os tratamentos T5 e T6 sem os revestimentos. Avaliou-se a perda de massa, teores de sólidos solúveis (SST), % de ácido cítrico (AT), pH e firmeza da polpa dos frutos em todos os dias de bancada. Parte dos frutos após o período de refrigeração foram processados e armazenados como polpas durante 90 dias, sendo de 30 em 30 dias avaliadas quanto ao teor de SST, AT e pH. Observou-se que os frutos revestidos pelos biofilmes e filmes plásticos reduziram de maneira significativa às perdas de massa e de firmeza da polpa. Para os outros parâmetros de qualidade não foi possível observar diferença estatística entre os tratamentos. Nas polpas observou-se que os teores de SST, AT e pH não foram afetados pelo período de armazenamento. Havendo apenas, interação significativa entre os tratamentos de conservação sobre essas variáveis.

Palavras chaves: Pós-colheita, fruta tropical, atmosfera modificada, conservação.

Agradeço a Deus, ao PIBIC/Cnpq, ao meu orientador, professores adjuntos, colegas de pesquisa e a UNEB.



**USO DE BIOINSETICIDAS NO CONTROLE DO PULGÃO DA
COUVE *Mizus Persicae* (Hemíptera: aphididae) EM
LABORATÓRIO**

Sandra C.P.de Jesus⁽¹⁾ Fernando A.C.de Mendonça⁽²⁾ Antônio Euzébio
Goulart Sant'Ana⁽³⁾

¹Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica(PIBIC),Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais,Universidade do Estado da Bahia,

²Professor Orientador, DTCS/UNEB, Juazeiro,BA ⁽³⁾ professor colaborador, LPRN,IQB,UFAL.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a atividade inseticida de diferentes extratos vegetais, frente à adultos do pulgão da couve *Myzus Persicae*. Estes insetos sugam a seiva elaborada e promovem a queima da região atacada pela injeção de toxinas, são vetores de fitoviroses provocando a morte das plantas e queda da produção. O controle dessas pragas vem sido feito com o uso de inseticidas químicos, porém, seu uso desenfreado estabelece resistência genética, tornando-os pouco eficientes, além de causar danos ao meio ambiente e ao homem. Deste modo, foram coletadas 10 espécies de plantas de cinco famílias botânicas: Leguminosae, Sapotaceae, Zingiberaceae, Nyctaginaceae e Euphorbiaceae, de onde foram obtidos extratos de suas diferentes partes através de percolação com etanol, e aplicados a diferentes concentrações sobre os insetos a fim de chegar a extratos mais eficientes em doses mais econômicas. Testes preliminares foram realizados a uma concentração de 500µg/mL, em seguida foram realizados testes apurados, iniciando-se a 100 µg/mL, e as demais concentrações foram calculadas de acordo com a eficiência apresentada nos testes anteriores, sendo aumentada ou reduzida, até alcançar por análise de Probit as Concentrações Letais (CL). Dentre os extratos vegetais testados, destacaram-se: *Euphorbia pulcherima* (CL₅₀= 47,71µg/mL), *Costus discolor* – casca do fruto (CL₅₀= 78,1µg/mL) e *Copaifera langsdorfi* – óleo (CL₅₀=58,82µg/mL).

Palavras-chave: Bioinseticidas, *Mizus Persicae*, Fitoquímica

Agradecimentos: Ao professor orientador e a toda equipe colaboradora, pelo auxílio no desenvolvimento do trabalho.



**PERFIL DO CONSUMIDOR DE CARNE PEIXE E OUTRAS NAS
DIFERENTES CLASSES SOCIAIS NA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO,
JUAZEIRO-BA**

André Sampaio dos Santos ¹, Seldon Almeida de Souza ², José Fernando Bibiano Melo ³.

¹ Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia

² Colaborador, Universidade Federal do vale do São Francisco,

³ Orientador, DTCS, UNEB.

Mundialmente, tem aumentado a procura por alimentos mais saudáveis, com menores teores de gordura, livres de colesterol e produzido sem uso intensivo de produtos químicos, provocando um aumento na demanda das carnes brancas. Entre elas, a carne de peixe tem sido uma opção viável na cidade de Juazeiro - Ba. O objetivo desse trabalho foi identificar quais os tipos de carnes mais consumidas pela população de Juazeiro - Ba. Questionários foram elaborados e aplicados durante o período de janeiro a junho de 2007. Foram entrevistadas 120 pessoas, distribuídas em seis bairros da cidade, das classes Baixa, Média e Alta. Para cada classe, utilizamos duas repetições, respectivamente. O questionário aplicado efetuou perguntas referentes ao consumo de peixe e a outros tipos de carnes. De acordo com as informações obtidas em Juazeiro-Ba, as carnes mais consumidas na classe baixa foram a bovina e a de frango, respectivamente, com 21,31% cada, seguida pela caprina 19,13%, a de peixe 18,58%, de ovino 9,84%, suína 7,65% e caça 2,19%; Na classe média, o consumo foi de 21,97% para a carne de frango, para a bovina e caprina 18,94% cada, peixe 18,18%, ovina 12,12%, suína 6,06% e caça 3,79%; Na classe alta, o consumo foi de 9,45% para carne bovina, peixe e suína de 20,47% cada, de frango e ovina 12,60% cada, caprina 15,75% e caça 8,66%. O consumo da carne de peixe em Juazeiro-Ba, é expressivo, levando-se em consideração que a maior parte do consumo de carnes, nesse município, são de produtos de origem caprina, bovina e de frango.

Diagnostico - Consumo - Peixe

PICIN - Programa de iniciação científica; UNEB - Universidade do Estado da Bahia; DTCS - Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais.



**ANALISE SENSORIAL DE CULTIVARES DE SOJA PARA CONSUMO
COMO GRÃO VERDE, PRODUZIDAS NA ÁREA DO VALE DO RIO
GRANDE, OESTE BAIANO**

Victor Antonio Sodré das Virgens¹, Cíntia Reges dos Santos², Fabio del Monte
Cocozza³, Mônica Cagnin Martins⁴, Pedro Venício L. Lopes⁴

1 Graduando de Engenharia Agrônômica e Bolsista de Iniciação Científica – PICIN – Campus IX – Barreiras - UNEB

2 Graduanda de Engenharia Agrônômica - Campus IX – Barreiras - UNEB

3 Professor Adjunto em Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal – Campux IX – Barreiras/UNEB – BR 242 – Km 04 Loteamento Flamengo – CEP: 47800-000

4 Pesquisadores da FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO OESTE BAIANO. Av. Ahyllon Macêdo, Nº11 Bairro Morada Nobre CEP: 47.806-180, Barreiras - BA.

A importância da alimentação na saúde do homem tem sido objeto freqüente de estudos pela comunidade científica em todo o mundo. Dentre os diversos temas destacam-se aqueles relativos à categoria denominada de ALIMENTOS FUNCIONAIS ou NUTRACÊUTICOS. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) os alimentos ou ingredientes funcionais são os que possuem não somente funções nutricionais básicas, mas também eficácia metabólica e ou fisiológica no benefício à saúde, entre eles a soja. O objetivo deste trabalho foi realizar análise sensorial de dois genótipos de soja, para consumo como grãos verdes, colhidas sob condições edafoclimáticas da região oeste da Bahia com e sem adição de sal. O trabalho foi iniciado em 04 de novembro de 2006 com plantio em covas de sementes inoculadas de duas cultivares potenciais para a soja alimentação, a Barreiras e a Corisco, realizado em uma área de 456 m² (38x12m) localizado no projeto agrícola Barreiras Norte, dividido em blocos, cada bloco com 96m² (8 x 12 m), com espaçamento de 2 m entre blocos e com 0,50 entre as linhas. A adubação de plantio usada foi a formulação 18-02-02. A irrigação não foi feita, em decorrência das chuvas que ocorriam no período do plantio. Semanalmente após o plantio, foram feitas capinas para controle de plantas daninhas. Aos 28 dias após o plantio, colocou-se iscas para controle de formigas. No 53º dia pulverizou – se uma mistura de 25 ml do inseticida (Agrophos 400), 15ml de óleo mineral e 20L de água, com ajuda de um pulverizador manual para controle de pragas. A colheita bem como a debulha de cada uma das cultivares foi feita manualmente em 03 de março de 2007. Os grãos obtidos foram distribuídos em embalagens próprias para microondas de volume igual a 250 ml e mantidos em freezer doméstico numa temperatura de (-18°C) sob 45 dias de armazenamento. Após esse período realizaram-se análises sensoriais dos grãos cozidos no vapor no Laboratório de Química do Campus IX da Universidade Estadual da Bahia localizado no município de Barreiras - BA, com 50 avaliadores não treinados através da escala hedônica de 9 pontos, seguida da ordem de preferência, intenção de consumo e aceitação geral. Realizou-se também análise sensorial dos mesmos com e sem adição de sal, através de escala de preferência e aceitação geral. Dos 50 avaliadores, 40 preferiram a variedade de soja-verde Barreiras. O item 8 (Gostei moderadamente) foi o que teve maior



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB Desenvolvimento Local e Regional

aceitação (21) da variedade Barreiras. A intenção de consumo (comeria ocasionalmente) foi a que teve maior aceitação para a variedade Barreiras. A soja-verde Barreiras adicionada de sal a 1% seria consumida frequentemente por 38% dos julgadores; 34% dos avaliadores comeriam ocasionalmente o produto adicionado de sal a 2%; 36% dos avaliadores comeriam muito raramente o produto adicionado de sal a 3% e 44% dos avaliadores comeriam raramente o produto sem sal. Dos 50 avaliadores, 25 e 17 preferiram a soja-verde a 1% e 2% respectivamente.



**DIVERSIDADE FENOTÍPICA DE BACTÉRIAS DO GÊNERO
RHIZOBIUM COM CAPACIDADE DE NODULAR CINCO
VARIEDADES DE FEIJÃO-CAUPI [*VIGNA UNGUICULATA* (L.)
WALP]**

Jakson Leite¹ (IC), Lindete Miria Vieira Martins² (PQ)

¹Bolsista ITI – 1A, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do estado da Bahia.

Para otimizar a fixação biológica de nitrogênio (FBN) visando maior produtividade de grãos em plantas de feijão-caupi deve-se considerar a seleção do macrosimbionte (planta), do microsimbionte (bactéria) e das condições edafo-climáticas da região. Com o objetivo de caracterizar a diversidade morfológica de bactérias diazotróficas que nodulam cinco variedades de feijão-caupi e fixam nitrogênio, foi instalado um ensaio no esquema fatorial 5X7 em casa de vegetação onde foram utilizadas as seguintes variedades: IPA 206, BRS Pujante, BRS Maratauí, Canapú Roxo e Sempre Verde; oito amostras de solo coletadas nos estados da Bahia e Pernambuco, com três repetições. Até o momento foram caracterizados 40 isolados. De acordo com as características morfológicas 58% dos isolados apresentam característica de crescimento rápido e acidificam o meio de cultura usado para isolamento. Das cinco variedades avaliadas, a BRS Maratauí apresentou maior diversidade de rizóbio associado, apresentando 7 grupos morfológicos. Para as variedades BRS Punjante e Sempre Verde 50% dos isolados apresentam crescimento lento. Do total de isolados 30% não alteraram o pH do meio de cultura. A variedade BRS Maratauí apresentou a maior diversidade.

Palavras chaves: *Vigna unguiculata*, rizóbio, diversidade.

Projeto financiado pelo CNPq/Finep

Agradecimento: CNPq, Finep, UNEB/DTCS III



GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MELÃO-DE-SÃO-CAETANO EM DIFERENTES AMBIENTES

Aline da Silva Santos¹(IC), Manoel Abilio de Queiroz²(PQ), Anna Christina Passos Menezes³(OUTROS), Carmem Valdenia da Silva Santana⁴(IC)

¹Bolsista CNPq (Apoio Técnico), DTCS/UNEB, Campus III.

²Orientador, DTCS/UNEB, Campus III.

³Professora Pesquisadora Colaboradora, DTCS/UNEB, Campus III.

⁴Bolsista Fapesb, DTCS/UNEB, Campus III.

O Melão-de-são-caetano (*Momordica charantia* L.) é uma espécie da família das curubitaceas originária provavelmente do Leste Indiano e Sul da China de valor ornamental, alimentício e medicinal, podendo ser uma alternativa para o melhoramento de alguns parente cultivados. A pesquisa objetivou avaliar a germinação das sementes de Melão-de-são-caetano, coletadas no município de Juazeiro-BA. Após a coleta os frutos foram colocados à sombra até sua deiscência, seguida da extração manual das sementes e armazenamento posterior em sacos de papel e câmara fria. Foram testadas duas condições de ambiente iluminado, mantendo uma lâmpada fluorescente ligada, e escuro mantendo o germinador coberto com papel alumínio. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes do DTCS/UNEB, em germinador, com temperatura constante de 25°C e umidade acima de 90%, tendo como substrato rolos de papel germitest. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes cada. As variáveis analisadas foram à percentagem total de germinação e velocidade de germinação, sendo que os testes foram conduzidos por 14 dias. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As análises demonstraram que as sementes testadas no ambiente iluminado germinaram em menor tempo, 4,12 dias, em relação às sementes do ambiente escuro, 4,95 dias. Na % de germinação não houve diferença significativa, entre os ambientes.

MELÃO-DE-SÃO-CAETANO, GERMINAÇÃO, SEMENTES

Agradeço a prof^a. Anna Christina Passos Menezes pelo apoio na montagem e análise dos resultados do experimento e ao Prof^o. Manoel Abilio de Queiroz pela Orientação.



ESTIMATIVA DA TEMPERATURA DA GLOBO NEGRO COM BASE EM DADOS METEOROLÓGICOS

Carolina M. Pinheiro¹ (IC), Sílvia Helena N. Turco² (PQ), Pablo T. Leal¹,
Hugo de S. Soares¹ (IC), Fabiano Almeida³ (OUTROS), Gertrudes
Macário⁴ (OUTROS).

¹ Bolsistas de IC PIBIC/PICIN, DTCS Campus III Juazeiro BA.

² Prof^ª. adjunta do DTCS Campus III

³ Aluno voluntário do DTCS, Campus III Juazeiro BA.

⁴ Prof^ª. do DTCS Campus III, Co-Orientadora

As trocas de calor têm grande importância no ambiente térmico, especialmente para animais criados em ambientes externos. Nestes casos, é recomendado o uso do índice de temperatura do globo negro e umidade (ITGU) em razão de se ter a temperatura de bulbo seco, a umidade relativa, a velocidade do ar e a radiação, em um único valor. Uma das desvantagens do uso do ITGU para fazer o zoneamento de uma determinada região é a inexistência de medições de temperatura de globo negro (TGN) nas estações meteorológicas distribuídas ao longo do país. Diante disso, objetivamos com esta pesquisa estimar a TGN através dos dados meteorológicos. O experimento foi conduzido na Universidade do Estado da Bahia, Campus III, Juazeiro, BA. Na estação meteorológica automática da UNEB foi colocado um termômetro de globo negro, acoplado em um datalog, onde foram obtidos os dados de TGN, temperatura do ar, umidade relativa, radiação global a cada 30 minutos. A partir do dia 01 de agosto de 2006 a 30 de maio de 2007, estes dados foram utilizados juntamente com regressões múltiplas para a determinação da TGN. A TGN diurna foi estimada a partir da combinação da temperatura do ar e a radiação global mostraram uma elevada correlação (0,87%), os dados da TGN podem ser estimados através apenas da temperatura do ar com uma correlação de 95%. Resultados com temperaturas do globo negro estimadas tanto diurnas quanto noturnas apresentaram igualmente bons resultados. Podendo assim, obter equações de regressão, para estimar a temperatura de globo negro, a partir da temperatura do ar e da radiação solar com elevada precisão.

Palavras chave: ITGU, Globo Negro, Dados Meteorológicos.

Agradecimentos: UNEB/PICIN



AValiação de Variedades de Goiabeira Quanto à Resistência a *M. mayaguensis*

Isadora Nogueira Cordeiro¹ (IC) ; João Luiz Coimbra² (PQ)

¹ Bolsista de iniciação científica PICIN (UNEB), Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia, Campus IX, Barreiras

² Professor DSc, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia, Campus IX, Barreiras

No oeste da Bahia, nas áreas de fruticultura irrigada, a cultura da goiaba (*Psidium guajava* L.), vem sofrendo danos comerciais importantes devido ao ataque de fitonematóides, em especial ao nematóide de galhas *Meloidogyne mayaguensis*. A impossibilidade atual de utilização de nematicidas e outros métodos de controle pode inviabilizar o plantio da cultura, havendo a necessidade de pesquisar novas alternativas de controle. Considerando a importância da cultura da Goiaba para região do Oeste Baiano esse trabalho teve como objetivo avaliar a resistência de quatro genótipos de goiaba quanto à resistência a *M. mayaguensis* em condições de casa de vegetação. A população de *M. mayaguensis*, utilizada, foi obtida de campos de Goiabeiras na região de Barreira no oeste Baiano. Sementes de Goiaba foram semeadas em sacos de polietileno contendo substrato previamente esterilizado contendo a mistura de areia-solo-esterco curtido (3:1:1). Após três meses da semeadura estando as mudas com três pares de folhas, as plantas de goiaba foram infestadas com uma suspensão contendo 1000 ovos de *M. mayaguensis*. Após 60 dias da infestação com ovos de nematóides as plantas foram avaliadas. Os parâmetros avaliados foram: índices de galhas e massas de ovos, atribuindo-se notas com base na escala de Taylor e Sasser (1978). Com exceção do genótipo 1 (Denerval) e da testemunha os demais genótipos de goiabeira avaliados demonstraram resistência ao parasitismo do nematóide *M. mayaguensis*. O genótipo "Paluma" utilizada como testemunha apresentou sessenta e oito galhas por sistema radicular recebendo nota quatro para o índice de galhas, comprovando a sua suscetibilidade a *M. mayaguensis*. Os genótipos 2 e 3 apresentaram apenas duas e uma galhas por sistema radicular recebendo notas 2 e 1 o que caracteriza resistência segundo a tabela de Taylor e Sasser (1978) caracterizando resistência a *M. mayaguensis*.

Palavras Chaves: Resistência, Genótipo, Goiabeira, *Meloidogyne mayaguensis*

Agradecimento: A Universidade do Estado da Bahia (PICIN)



CONTROLE DO NEMATÓIDE *MELOIDOGYNE MAYAGUENSIS*
COM MANIPUEIRA

Suélvio Barbosa Lopes¹ (IC) ; João Luiz Coimbra² (PQ)

¹Bolsista de iniciação científica PICIN (UNEB), Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia, Campus IX, Barreiras

² Professor DSc, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia, Campus IX, Barreiras

A espécie de nematóide *Meloidogyne mayaguensis* Rammah & Hirshmann vem chamando atenção, devido ao alto nível de dano a culturas da goiabeira no Oeste da Bahia. A impossibilidade atual de utilização de nematicidas e outros métodos de controle pode inviabilizar o plantio da cultura, havendo a necessidade de pesquisar novas alternativas de controle. Dessa forma esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato de manipueira sobre a patogenicidade do nematóide *M. mayaguensis* a goiabeira. Sementes de Goiaba cultivar Paluma, considerada susceptível ao nematóide, foram semeadas em saco de polietileno contendo substrato previamente esterilizado contendo a mistura de areia-solo-esterco curtido (3:1:1). Após 8 meses da semeadura estando as mudas com 4 pares de folhas definitivas, as plantas de goiaba foram infestadas com uma suspensão contendo 1000 ovos de *M. mayaguensis*, sendo que um dia anterior à infestação com ovos, foi feita a primeira aplicação de manipueira, aplicando 50 ml por saco. A segunda aplicação de manipueira foi realizada oito dias, após a data de aplicação da primeira. Sessenta dias após a infestação do nematóide, cada planta foi retirada cuidadosamente dos sacos para avaliação dos seguintes parâmetros: número de galhas, massa de ovos e ovos por sistema radicular da goiabeira. O delineamento experimental foi do tipo inteiramente casualizado (DIC), com quatro tratamentos, consistindo da manipueira nas concentrações de 100%, 70%, 50% e a testemunha inoculada. A manipueira reduziu significativamente o número de galhas por grama de raiz nas concentrações de 100% e 70%. As reduções do número de galhas variaram de 25% a 30%. Na concentração de 50% não houve diferença estatística quando comparado com a testemunha. A redução do número de ovos e massa de ovos foi observada apenas com do uso da manipueira a 100%. Nas demais concentrações não se observou diferença estatística quando comparado com a testemunha.

Palavras chaves: *Meloidogyne mayaguensis*, manipueira ,
Goiabeira,

Agradecimentos: A Universidade do Estado da Bahia (PICIN)



AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO INICIAL E DESENVOLVIMENTO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE MELANCIA (*CITRULLUS LANATUS* THUNB.) NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

Nemora Cavalcante da Silva¹, Mayara Milena Menezes da Luz Pires¹,
Patrício Ferreira Batista¹, Carlos Alberto Aragão².

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - DTCS,
Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

²Orientador Pesquisador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais- DTCS,
Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Como objetivo avaliar híbridos experimentais e comerciais quanto à emergência e crescimento de plântulas e o desenvolvimento destas no campo. O experimento foi conduzido no segundo semestre de 2006 em casa telada com 50% de sombreamento e no campo da área experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais-DTCS, da Universidade do Estado da Bahia-UNEB. As sementes utilizadas foram oriundas do Banco Ativo de Germoplasma do Programa de Melhoramento Vegetal da Embrapa Semi Árido-PE. No telado as sementes foram semeadas em bandejas de polietileno de 200 células, preenchidas com substrato comercial 'Plantmax'. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado composto de dez tratamentos, sendo oito híbridos experimentais e dois comerciais (Smile e Sugar Baby). As avaliações de crescimento (altura de plântula e diâmetro do colo) foram realizadas aos 15 e 21 dias após o semeio. No campo o delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, em parcelas subdivididas com três repetições e os tratamentos consistiram da combinação de três espaçamentos (2,0 x 0,3m; 2,0 x 0,4m e 2,0 x 0,5m) e os dez híbridos de melancia, dois comerciais utilizados como testemunha. A precocidade foi avaliada 20 dias após o transplântio e a medição do comprimento de ramos após 21 dias. Os híbridos experimentais 02, 03, 04, 05 e 07 se evidenciaram quanto à germinação, com ênfase para os híbridos 02, 03 e 07 que também se destacaram quanto à altura de plântula e diâmetro do colo. Os diferentes espaçamentos utilizados não afetaram o desenvolvimento das plantas de melancia.

Palavras-chave: Melancia, melhoramento, crescimento.

Agradecimentos: Ao PICIN/UNEB pela bolsa de iniciação científica concedida e à Embrapa Semi-árido pela doação das sementes.



**QUEBRA DE DORMÊNCIA E EFICIÊNCIA DE SUBSTRATOS NA
PRODUÇÃO DE MUDAS DE JENIPAPO E DE BARAÚNA PARA A
RECOMPOSIÇÃO DA MATA CILIAR DO SUBMÉDIO DO SÃO
FRANCISCO**

Raquel Larissa Dantas Pereira¹(IC), Ronaldo Simão de Oliveira²(IC),
Sirando Lima Seido³(IC), Paulo Augusto da Costa Pinto⁴ (PQ)

¹ Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologias e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

² Bolsista de IC, Departamento de Tecnologias e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

³ Bolsista de IC, Departamento de Tecnologias e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

⁴ Orientador, Departamento de Tecnologias e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

A degradação das margens e do rio São Francisco resulta do mau uso das terras e da destruição da mata ciliar, com conseqüente extinção de espécies vegetais e de afluentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a quebra de dormência de sementes e o melhor substrato para a produção de mudas. O experimento foi conduzido no Viveiro de Mudas e no Laboratório de Sementes do DTCS/UNEB, com as espécies Jenipapo (*Jenipa sp.*) e Baraúna (*Schinopsis brasiliensis*). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com sete tratamentos de 50 sementes cada e quatro repetições, a saber: T1: escarif. mec. com lixa; T2: embeb. em água a t. amb. por 12 horas; T3: embeb. em água a 70° por 5 min.; T4: embeb. em água a 90 °C por 1 min.; T5: imers. em H₂SO₄ conc. por 5 min.; T6: choque térmico com água por 5 min. e logo após com água a 0° por 5 min.; T7: controle. As médias foram comparadas pelo Teste de Tukey (prob. < 0,05). Para a Baraúna a T1 apresentou o melhor resultado (73 % de germinação). Para o Jenipapo, foi T2 que promoveu a melhor germinação. A abrasão das sementes sobre a lixa facilitou a absorção de água, intensificando a respiração e o metabolismo, o fornecimento de energia e de nutrientes, retomando o crescimento do eixo embrionário. Para cada espécie foram preparados 80 sacos com 10 substratos constituídos de Terra Arenosa (Taren.), Terra Argilosa (Targ.), Taren.+ esterco de gado (EG) 1:1, Taren. + EG 2:1, Taren + Esterco de Caprinos (EC) 1:1, Taren+ EC 2:1, Targ.+ EG 1:1, Targ. + EG 2:1, Targ. + EC 1:1, Targ + EC 2:1, Targ. + EC 1:1. As primeiras mudas de Baraúna germinaram a partir do 13° dia. Entre 58 e 77 dias após a semeadura (DAS) foi medido semanalmente o diâmetro e a altura das plantas e pode-se constatar que o tratamento Targ. + EC 1:1 demonstrou crescimento mais vigoroso para a Baraúna. Supõe-se que devido a Baraúna ser menos rústica e mais exigente, a adição de matéria orgânica no substrato contribuiu de forma decisiva



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB Desenvolvimento Local e Regional

para esse tratamento apresentar os melhores resultados. O Jenipapo germinou pouco, impossibilitando análises precisas.

Palavras chave: essências florestais, quebra de dormência, germinação de sementes.

Agradecimentos: Ao PICIN/UNEB.



**INFLUENCIA DE COQUETEIS VEGETAIS SOBRE A BIOMASSA
MICROBIANA DO SOLO EM CULTIVO DE MELÃO ORGÂNICO
(*Cucumis melo* L.)**

Ronaldo Adriano de Oliveira Oliveira¹ (IC), Tiago G. de Carvalho¹(IC),
Rubens S. Carvalho¹(IC), Lindete Míria V. Martins²(PQ) & Márcio Sampaio
Pimentel³(OUTROS)

¹Bolsistas de Iniciação Científica, DTCS, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, DTCS, Universidade do Estado da Bahia.

³Co-orientador, Professor, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

A determinação da biomassa microbiana do solo pode ser usada como bioindicador, pois traduz as reações das populações microbianas, além de trazer ótimos índices para detectar alterações nas propriedades biológicas do solo, podendo ser um indicativo de qualidade do mesmo. Esse trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito de diferentes tratamentos de coquetéis vegetais sobre o carbono da biomassa microbiana (BMS-C) e a respiração basal do solo (RBS). O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 5 tratamentos (4 tratamentos relativos à coquetéis vegetais e uma testemunha) no Campus III da Universidade do Estado da Bahia, foi realizada quatro avaliações da BMS-C e da RBS, antes e após o plantio do coquetel vegetal e outras duas antes e após o plantio da cultura do melão. A biomassa microbiana do solo apresenta estreita relação com as mudanças que ocorrem no solo, podendo ser influenciada em função do manejo ou práticas de cultivo usadas. Em todas as avaliações os valores de BMS-C e RBS não foram significativamente diferentes, pelo teste de Tukey a 5% de significância, comparando os tratamentos entre si, porém quando comparadas as avaliações, houve diferenças significativas entre a primeira e a segunda avaliação nos tratamentos 2, 3 e 4, indicando o aumento da biomassa microbiana do solo e reforçando a idéia do grau de sensibilidade desse bioindicador microbiano.

Biomassa microbiana do solo, Respiração basal do solo, Coquetéis vegetais

Agradecimentos: PICIN, UNEB.



**ANALISE SENSORIAL DE CULTIVARES DE SOJA PARA
CONSUMO COMO GRÃO VERDE, PRODUZIDAS NA ÁREA DO
VALE DO RIO GRANDE, OESTE BAIANO**

Victor Antonio Sodré das Virgens¹, Cíntia Reges dos Santos², Fabio del Monte Coccozza³, Mônica Cagnin Martins⁴, Pedro Venício L. Lopes⁴

1 Graduando de Engenharia Agrônômica e Bolsista de Iniciação Científica – PICIN – Campus IX – Barreiras - UNEB

2 Graduanda de Engenharia Agrônômica - Campus IX – Barreiras - UNEB

3 Professor Adjunto em Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal – Campus IX – Barreiras/UNEB

4 Pesquisadores da FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO OESTE BAIANO

A importância da alimentação na saúde do homem tem sido objeto freqüente de estudos pela comunidade científica em todo o mundo. Dentre os diversos temas destacam-se aqueles relativos à categoria denominada de ALIMENTOS FUNCIONAIS ou NUTRACÊUTICOS. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) os alimentos ou ingredientes funcionais são os que possuem não somente funções nutricionais básicas, mas também eficácia metabólica e ou fisiológica no benefício à saúde, entre eles a soja. O objetivo deste trabalho foi realizar análise sensorial de dois genótipos de soja, para consumo como grãos verdes, colhidas sob condições edafoclimáticas da região oeste da Bahia com e sem adição de sal. O trabalho foi iniciado em 04 de novembro de 2006 com plantio em covas de sementes inoculadas de duas cultivares potenciais para a soja alimentação, a Barreiras e a Corisco, realizado em uma área de 456 m² (38x12m) localizado no projeto agrícola Barreiras Norte, dividido em blocos, cada bloco com 96m² (8 x 12 m), com espaçamento de 2 m entre blocos e com 0,50 entre as linhas. A adubação de plantio usada foi a formulação 18-02-02. A irrigação não foi feita, em decorrência das chuvas que ocorriam no período do plantio. Semanalmente após o plantio, foram feitas capinas para controle de plantas daninhas. Aos 28 dias após o plantio, colocou-se iscas para controle de formigas. No 53^o dia pulverizou – se uma mistura de 25 ml do inseticida (Agrofos 400), 15ml de óleo mineral e 20L de água, com ajuda de um pulverizador manual para controle de pragas. A colheita bem como a debulha de cada uma das cultivares foi feita manualmente em 03 de março de 2007. Os grãos obtidos foram distribuídos em embalagens próprias para microondas de volume igual a 250 ml e mantidos em freezer doméstico numa temperatura de (-18°C) sob 45 dias de armazenamento. Após esse período realizaram-se análises sensoriais dos grãos cozidos no vapor no Laboratório de Química do Campus IX da Universidade



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB Desenvolvimento Local e Regional

Estadual da Bahia localizado no município de Barreiras - BA, com 50 avaliadores não treinados através da escala hedônica de 9 pontos, seguida da ordem de preferência, intenção de consumo e aceitação geral. Realizou-se também análise sensorial dos mesmos com e sem adição de sal, através de escala de preferência e aceitação geral. Dos 50 avaliadores, 40 preferiram a variedade de soja-verde Barreiras. O item 8 (Gostei moderadamente) foi o que teve maior aceitação (21) da variedade Barreiras. A intenção de consumo (comeria ocasionalmente) foi a que teve maior aceitação para a variedade Barreiras. A soja-verde Barreiras adicionada de sal a 1% seria consumida frequentemente por 38% dos julgadores; 34% dos avaliadores comeriam ocasionalmente o produto adicionado de sal a 2%; 36% dos avaliadores comeriam muito raramente o produto adicionado de sal a 3% e 44% dos avaliadores comeriam raramente o produto sem sal. Dos 50 avaliadores, 25 e 17 preferiram a soja-verde a 1% e 2% respectivamente.



UTILIZAÇÃO DE FITOQUÍMICOS NO CONTROLE DO PULGÃO DA COUVE *Myzus Persicae* (Hemiptera: aphididae)

Wesley Jambeyro Peralva de Almeida⁽¹⁾ Fernando A. C. de Mendonça⁽²⁾
Antônio Euzébio Goulart Sant'Ana⁽³⁾

¹ Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PICIN),

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia,

² Professor Orientador, DTCS/UNEB, Juazeiro-BA,

³ professor colaborador, LPRN, IQB, UFAL.

O pulgão *Myzus Persicae* é tido como praga-chave para a cultura da couve. Os pulgões são pequenos insetos sugadores de seiva elaborada e que prejudicam as culturas não apenas pela sucção de seiva, mas pela inoculação de toxinas e transmissão de viroses, esta última sendo o dano mais sério. Geralmente para o seu controle são aplicados inseticidas químicos, que podem estabelecer a resistência genética da praga e causar danos irreversíveis ao meio ambiente e à saúde humana. Este trabalho objetivou estudar a atividade inseticida de diferentes extratos vegetais pertencentes às famílias Simaroubaceae, Fabaceae, Meliaceae, Cucurbitaceae, Rhamnaceae e Lythraceae no controle desta praga. Testes preliminares foram realizados a uma concentração de 500 µg/mL, onde os extratos que apresentaram uma taxa de mortalidade superior à 50% seguiram para os testes apurados até que uma dose mais econômica e eficiente fosse determinada. As concentrações letais foram determinadas através da Análise de Probits. De acordo com os resultados pode-se afirmar que algumas plantas testadas têm grande possibilidade de se obter a partir delas algum(ns) princípio(s) ativo(s) que possam ser usados efetivamente no combate do pulgão da couve, entre elas: *Derris amazônica*, *Quassia amara*, *Mormodica charantia* (caule) e *Carapa Guianensis*, que atingiram a CL50 a concentrações inferiores a 70 µg/mL. A busca por compostos de origem vegetal deve ser contínua, pois eles não apresentam toxicidade ao ambiente e ao homem, além de estarem amplamente distribuídos na natureza.

Palavras-chave: Fitoquímica, MIP, Extratos Vegetais.

Agradecimentos: A todos que contribuíram para o bom andamento deste trabalho.



**AVALIAÇÃO DE PERDAS E GANHOS DE ELEMENTOS
MINERAIS (CA, P, MG, MN, NA, K, FE E ZN) EM ALIMENTOS
SUBMETIDOS À PRÁTICAS CULINÁRIAS DOMÉSTICAS
CORRIQUEIRAS**

Ariane Duarte Almeida¹ (IC) & Mariangela Vieira Lopes Silva² (PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

² GPAN (Grupo de Pesquisa em Alimentos e Nutrição), Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

A biodisponibilidade dos minerais, é de suma importância para Nutrição, pois a falta de um desses constituintes, em quantidade ou qualidade, é responsável pelo aparecimento de distúrbios nutricionais de maior ou menor gravidade. Este trabalho teve como objetivo avaliar perdas e ganhos de elementos minerais (Ca, P, Mg, Mn, Na, K, Fe e Zn) em alimentos submetidos à processamentos culinários domésticos corriqueiros. A determinação dos metais foi feita empregando absorção atômica por chama. Na cocção da sopa com osso houve ganho de 40% de cobre, 25% de ferro, 3% de cálcio e 25% de zinco. Provavelmente esses minerais migraram do osso para o meio de cocção da sopa. Por outro lado, houve perda de sódio 3%, potássio de 33% e de manganês de 28%. Nesse caso, provavelmente houve adsorção desses metais pelo osso. Assim, o experimento demonstrou a vantagem da cocção da sopa com osso pela elevada migração de minerais para a sopa tendo como destaque o ferro, zinco e cobre. Nos resultados da avaliação do efeito da fervura nos leites pasteurizados e esterilizados, foi observado que o leite pasteurizado fervido apresentou perda de 28% de cobre, 50% de manganês e 56% de cálcio e o leite esterilizado nas mesmas condições apresentou perda de 23% de ferro e 27% de cálcio. Desta forma, o experimento demonstrou que a prática culinária corriqueira de ferver o leite esterilizado e pasteurizado antes do consumo, constitui uma prática inadequada, uma vez que tal procedimento vai ocasionar perdas de minerais importantes na nutrição, entre eles o cálcio.

PALAVRAS CHAVE: minerais, sopa, leite, efeito de processamento.
AGRADECIMENTOS: FAPESB, aos bolsistas (Ana Carolina e Rafael Rodrigues) e a minha orientadora (Professora Mariângela Lopes).



**AVALIAÇÃO DA MIGRAÇÃO DE ALUMÍNIO ORIUNDO DE
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS (PANELAS) PARA ALIMENTOS
SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CULINÁRIOS.**

Ana Carolina Barbosa Nogueira¹ (IC) & Mariangela Vieira Lopes Silva² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

²GPAN (Grupo de Pesquisa em Alimentos e Nutrição), Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

O alumínio é um dos elementos mais abundantes na terra e encontra-se presente em utensílios para cozinha, embalagens, aditivos alimentares entre outros. Não possui função fisiológica e a sua presença em alimentos pode ter origem na contaminação não intencional oriunda do contato com utensílios e embalagens. A migração de Al é favorecida por processamentos térmicos (cocção) e pH baixo. Então a migração do alumínio da panela para alimentos durante a cocção sob diferentes condições como meio ácido (vinagre a 2,5%) e presença de cloreto de sódio (1,25%) foi avaliada pelo aquecimento (100°C) de 150g de vegetais (batata lisa, cenoura e chuchu) em as panelas de alumínio (teste) e de ágata (controle). A avaliação do efeito da abrasão nos utensílios foi feita pela cocção das amostras em panelas de Al antes e depois de polidas com esponja de aço. A determinação do Al foi realizada pelo método espectrofotométrico do Eriocromocianina R. Os resultados mostraram que houve migração do Al da panela para a água de cocção dos vegetais, sendo que a concentração desse metal foi mais elevada nas amostras em que se adicionou o vinagre do que naquelas com água ou solução salina. Observou-se maior migração de Al nas panelas que sofreram abrasão, provavelmente porque a camada de óxido de alumínio, forma em que o Al encontra-se passivado, foi retirada com a abrasão, facilitando desta forma a migração do Al para a água de cocção do alimento. Assim, é relevante retratar as reais formas de incorporação do alumínio aos alimentos e assim buscar soluções para minimizá-la.

PALAVRAS CHAVES: alumínio, utensílios, vegetais, cocção, migração.

AGRADECIMENTOS: FAPESB, as bolsistas amigas (Ariane Duarte e Hilma Fonseca) e a minha orientadora (Professora Mariangela Lopes).



DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE MINERAIS DE ABARÁS PRODUZIDOS E COMERCIALIZADOS EM SALVADOR-BA.

José Rafael Moreira Rodrigues ¹(IC), Clícia Maria de Jesus Benevides ²(PQ), Mariângela Vieira Lopes ³(Outros).

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciência da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Ciência da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

³ Pesquisador Colaborador, Departamento de Ciência da Vida, Universidade do Estado da Bahia

O abará é um alimento símbolo da culinária baiana, originado na África. É preparado com feijão fradinho temperado com cebola, camarão, sal e azeite de dendê, enrolado com folha de bananeira e cozido a vapor. Considerando que o conhecimento de teores de minerais em alimentos é indispensável aos nutricionistas, o presente trabalho objetivou a determinação de minerais em abarás produzidos e comercializados em Salvador-Ba. Foram analisados 46 abarás, sendo 23 puros e 23 com recheio. As amostras foram coletadas em pontos de vendas aleatórios encaminhadas ao laboratório de bromatologia. As determinações dos minerais (Cu, Mn, Na, K, Mg, Ca, Zn e Fe) foram realizadas em espectrofotômetro de absorção atômica por chama (mod 5100 PC, Perkin Elmer). As aberturas das amostras foram feitas em base úmida (ácido nítrico e perclórico) e triplicata. Os resultados nos abarás puros e com recheio foram respectivamente; %Cu (0,33±0,14; 0,37±0,17mg), Mn (0,47±0,16; 0,55±0,39mg), Na(1,03±0,37; 0,98±0,38g;), K (0,36±0,16; 0,32±0,12g), Mg (73,34±39,41; 72,55±35,85mg), Ca (86,0±45,19; 144,60±75,09mg), Zn(0,90±0,41; 0,89±0,41mg), Fe (3,05±1,29; 3,11±1,27mg). Os teores de minerais nos abarás puro e completo, respectivamente, representam %Cu (36,67; 41,11), %Mn (20,43; 23,91), %Na (44,59; 42,61), %K (7,66; 6,81), %Mg (18,34; 18,14), %Ca (8,60; 7,51), %Zn (8,18; 8,09), %Fe (38,12; 38,87) dos valores de Ingestão Recomendada Diária (IDRs) - FAO/OMS. Portanto, o abará, além de boa palatabilidade, contribui na oferta destes minerais, entretanto, o consumo moderado é indicado devido ao teor de sódio que em alta concentração pode estar relacionado a doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: abará, minerais; micronutrientes.

Agradecimentos: FAPESB e UNEB - DCV-1



**AVALIAÇÃO DO PERFIL DE MINERAIS EM ACARAJÉS
PRODUZIDOS E COMERCIALIZADOS EM SALVADOR-BA.**

Jamila Sueira de J. Silva ¹(IC), Clícia Maria de Jesus Benevides ²(PQ),
Mariângela Vieira Lopes ³(Outros)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciência da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Ciência da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

³ Pesquisador Colaborador, Departamento de Ciência da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

O acarajé é um alimento que faz parte da culinária baiana, sendo preparado com feijão fradinho, cebola, sal e frito em azeite de dendê. A informação nutricional contribui para adequar a ingestão de nutrientes e dentre estes, os minerais desempenham diversas funções essenciais no organismo. Este trabalho objetivou a determinação de minerais em acarajés puros e com recheio, produzidos e comercializados em Salvador. Foram coletadas 46 amostras de acarajés (23 simples e 23 com recheio), em pontos de venda aleatórios de Salvador. A abertura foi realizada por base úmida (ácido nítrico e perclórico) e em triplicata. Os minerais foram analisados em espectrofotômetro de absorção atômica por chama (mod 5100 PC, Perkin Elmer). Os resultados (mg/100g) obtidos para os acarajés puros foram: Cu(0,24± 0,09), Mn(0,50 ± 0,14), Na(788,00 ± 427,14), K(409,72 ± 123,75), Mg(41,59± 11,90), Ca(46,11 ±24,29), Zn(1,01 ± 0,36) e Fe(3,04 ± 0,94) e para os acarajés com recheio foram: Cu(0,44± 0,12), Mn(0,49 ± 0,12), Na(917,80 ± 509,82), K(362,99 ± 110,36), Mg (41,69 ± 18,68), Ca(194,54 ± 69,26), Zn(1,02 ± 0,53) e Fe(2,95 ± 0,7). Em relação à Ingestão Recomendada Diária (IDRs) para minerais, estabelecida pela FAO/OMS, os resultados indicam: %Cu (26,67; 48,89), %Mn (21,74; 21,30), %Na (52,53; 61,19), %K (8,72; 7,72), %Mg (10,40; 10,42), %Ca (4,61; 19,45), %Zn (9,18; 9,27) e %Fe (38,00; 36,88) para o acarajé sem e com complemento respectivamente. Conclui-se que o acarajé oferece quantidades relevantes de certos minerais, como Fe, Mn, Cu e Na. Entretanto, o alto teor de sódio sugere moderação no seu consumo.

Palavras-chave: Acarajé, minerais, valor nutricional

Agradecimentos: FAPESB; UNEB.



CRESCIMENTO DE PLANTAS DE INGAZEIRA (*INGÁ VERA AFFINS* (DC)) EM DIFERENTES SUBSTRATO

Nardélio Teixeira Santos¹ (IC); Maria Herbênia Lima Cruz Santos² (PQ);
Emanuel Ernesto Fernandes Santos³ (PG).

¹Bolsista PICin, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

³Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais

A retirada de material sedimentar da natureza vem provendo impactos ambientais, sendo necessário selecionar substratos ecologicamente correto para produzirem mudas de plantas nativas. Dessa forma, sementes de ingazeira recém-colhidas foram cultivadas nos seguintes tratamentos (T1: solo+esterco+areia, na proporção 3:1:1; T2: solo ; T3: bagaço de cana - resíduo da indústria açucareira; T4: solo+bagaço de cana), as plantas permaneceram durante seis meses em casa de vegetação com 50% de sombreamento. O crescimento foi avaliado através de medições a cada 10 dias, área foliar, massa fresca e seca foi determinada no final do experimento. O melhor substrato utilizado foi o solo. Observou-se ao longo do experimento que plantas de ingazeira submetida ao substrato composto de solo+esterco+areia apresentaram menor crescimento, amarelecimento da folhagem, evoluindo para necrose do tecido. Plantas de ingazeira cultivadas em bagaço de cana apresentaram menor crescimento radicular, no entanto, a mistura solo+bagaço de cana mostrou-se promissor para o crescimento das plantas. Aspecto que deve ser considerado em virtude da utilização de menor quantidade de solo (50%) e da menor densidade do substrato, principalmente quando se considera o transporte dessas mudas para o local de plantio. Revitalização da mata ciliar, substrato,ingazeira.



**AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO, EMERGÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO DE MELANCIA INOCULADA COM
BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO**

Fraciane dos S. França¹ (IC); Leandro Guimarães² (IC); Cristiane D. da Paz³ (PQ).

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

²Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

³Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

Visando a promoção de crescimento das plantas de melancia foram testadas bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCPs), que atuam diretamente promovendo o crescimento, ou indiretamente como agentes de controle biológico de doenças de plantas. Utilizaram-se isolados de *Bacillus pumillus* (C116), *B. thuringiensis* subvar. *kurstakii* (HPF14) , *B. pumillus* (ENF24), *Paenibacillus lentimorbus* (MEN2) , *B. cereus* (C 210), *Bacillus* sp. (RAB9) , *B. megaterium* pv. *cerealis* (RAB7), *B. subtilis* (R14), *B. cereus* (HNF15), obtidos de folhas de couve, folhas de *Heliconia psittacorum*, sementes de feijão, frutos de melão, folhas de couve, rabanete, repolho, e de *Heliconia humilis*, respectivamente. As sementes foram tratadas com diferentes suspensões bacterianas e cultivadas em germinador à 25°C por sete dias e em casa-de-vegetação por 12 dias em bandejas com substrato comercial Plantimax® e transplantadas em sacos de polietileno com barro + areia (2:1), por 35 dias. Avaliou-se velocidade de germinação, emergência, crescimento de plântulas, massa seca de parte aérea e raiz. Em germinador foram dez tratamentos, quatro repetições, e dez sementes por repetição, e em casa de vegetação dez tratamentos e dez repetições (sendo cada repetição uma planta). Os isolados MEN2, R14 e RAB9 apresentaram os melhores resultados no crescimento das plantas em casa-de-vegetação, sendo considerados significativos em relação à testemunha.

Citrullus lanatus, bactérias promotoras de crescimento, melancia, *Bacillus*.

Agradeço à UNEB, à pesquisadora Dra. Rosa de Lima Ramos

Mariano - UFRPE, equipe de trabalho, em especial à minha

orientadora e à FAPESB.

Salvador, 17 a 19 de Outubro de 2007

135



QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES E AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CARAIBEIRA [Tabebuia caraiba BUR. (Tecoma caraiba MART.)] E MUQUÉM [Albizia inundata (MART.) BARNEBY & GRIMES] NO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO

Ronaldo Simão de Oliveira¹(IC), Paulo Augusto da Costa Pinto²(PQ)
Sirando Lima Seido³(IC) Raquel Dantas Perreira³(IC)

¹Bolsista de iniciação científica FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

²Orientador do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

³Bolsista de iniciação científica, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Em razão da avançada degradação da mata ciliar do Rio São Francisco, é necessário o desenvolvimento de ações que visem à produção de mudas para revitalização da mata ciliar. O presente trabalho avaliou a eficiência de métodos de quebra de dormência de sementes e substratos adequados à produção de mudas de Caraiqueira e de Muquém. O experimento foi conduzido no DTCS/UNEB. O delineamento experimental foi em DIC, com 7 tratamentos e quatro repetições, a saber: T1: escarif. Mec. com lixa; T2: embeb. em água a t. amb. por 12 h; T3: embeb. em água a 70° por 5 min.; T4: embeb. em água a 90 °C por 1 min.; T5: imers. em H₂SO₄ conc. por 5 min.; T6: choque térm. com água a 90° por 5 min. e logo após com água a 0° por 5 min.; T7: controle. Após os testes de germinação as sementes foram plantadas em sacos de polietileno. As médias foram comparadas através do teste de Tuckey (prob. < 0,05). Para a Caraiqueira, T2 apresentou 97,0 % de germinação. Para o Muquém, T1 apresentou 77,0 % de germinação. A Caraiqueira mostrou o melhor índice de velocidade de germinação com terra argilosa + esterco de caprinos 1:1. Já o Muquém germinou melhor com terra argilosa + esterco de caprinos 1:1, e com terra argilosa + esterco de gado 1:1. Para o diâmetro e a altura, a Caraiqueira desenvolveu melhor com terra argilosa + esterco de caprinos 1:1, enquanto o Muquém, com terra argilosa demonstrou os melhores resultados de diâmetro e de altura.

Palavras chave: Mata ciliar, Quebra de Dormência, Substratos.



**EFICIÊNCIA DE MÉTODOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA DE
SEMENTES E SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE
ESPÉCIES DA MATA CILIAR DO SUBMÉDIO DO SÃO
FRANCISCO.**

Sirando Lima Seido¹(IC), Paulo Augusto da Costa Pinto²(PQ), Ronaldo Simão de Oliveira³(IC), Raquel Dantas Perreira³(IC)

¹ bolsista de iniciação científica FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB).-

² orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

³ bolsista de iniciação científica, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Em face da necessidade premente de reposição da vegetação nativa ou da recuperação de áreas degradadas com germinação rápida e homogênea, a presente pesquisa teve como objetivo preencher lacunas do conhecimento sobre o tempo de germinação de sementes de duas espécies submetidas a diferentes métodos de quebra de dormência e o desenvolvimento das mudas em diferentes substratos orgânicos. O trabalho no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais UNEB em Juazeiro – BA, utilizando as espécies Ingá (*Inga vera*) e Marizeiro (*Geoffroea spinosa*), onde se avaliou a porcentagem e a velocidade de germinação das sementes submetidas a sete tratamentos de quebra de dormência: O tratamento mais eficiente foi a escarificação com germinação de (92 %) para a Ingá vera, e (76,5 %) para o Marizeiro. Para cada espécie 10 substratos constituídos de Terra Arenosa (Taren), Terra Argilosa (Targ), Taren + esterco de gado (EG) 1:1, Taren + EG 2:1, Taren + esterco de caprinos (EC) 1:1, Taren + EC 2:1, Targ + esterco de gado (EG) 1:1, Targ + EG 2:1, Targ + EC 1:1, Targ + EC 2:1. Entre os 26 e 54 dias após a semeadura (DAS), mediu-se semanalmente o diâmetro e a altura das plantas, determinando-se o Índice de Velocidade de Emergência (IVE) 1,196 para a Ingá vera, que demonstrou maior velocidade de emergência e desenvolvimento em substrato arenoso (Taren) aos 26 e aos 54 DAS. Para o Marizeiro o resultado do IVE foi 0,719, demonstrando uma maior velocidade de emergência em substrato Targ + EC 1:1 aos 26 DAS, e um melhor desenvolvimento em substrato argiloso (Targ) aos 54 DAS.

Palavras chave: dormência, mata ciliar, ingá vera, marizeiro.



**AVALIAÇÃO FITOTÉCNICA DO MELÃO A PARTIR DA
UTILIZAÇÃO DE COQUETÉIS VEGETAIS NO SEMI-ÁRIDO
BAIANO**

Tiago Gomes de Carvalho¹ (IC), Ronaldo Adriano de Oliveira Oliveira¹ (IC),
Rubens Silva Carvalho¹ (IC), Lindete Míria Vieira Martins² (PQ)

¹Bolsista de Iniciação Científica, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais,
Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do
Estado da Bahia.

A cultura do melão (*Cucumis melo* L.) é um exemplo de sucesso, onde a Bahia é o terceiro maior produtor nacional. A agricultura orgânica busca o desenvolvimento de um produto de qualidade e em um ambiente essencialmente familiar, voltada para pequenos e médios produtores. O experimento teve o objetivo de avaliar o desempenho fitotécnico da cultura do melão utilizando coquetéis vegetais. O delineamento foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos com diferentes coquetéis vegetais e a testemunha. Os coquetéis vegetais foram implantados antecedendo o plantio do melão em sistema de rotação, num total de quatro coquetéis vegetais, variando de quatro a treze espécies. Posteriormente ocorreu o plantio do melão (*Cucumis melo* L.) variedade AF- 682 (Híb. F-1) em parcelas de 64m² e com 40 plantas úteis. Após a colheita foram feitas avaliações de rendimentos totais e comerciais do melão, número de frutos por planta, teor de sólidos solúveis, acidez titulável, número de dias de conservação pós-colheita, incidência de pragas e doenças e a produção de fitomassa do coquetel. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas por meio do teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Concluiu-se que não houve diferenciação estatística entre os tratamentos quanto às avaliações de pós-colheita do melão tão quanto para a produtividade, na qual variou de 17,0 t/ha para o tratamento 4 até 19,9 t/ha para o tratamento 5.

Palavras-chave: manejo orgânico, melão, produtividade, coquetel vegetal.

AGRADECIMENTOS: FAPESB, UNEB/DTCS.



AVALIAÇÃO DA MACROFAUNA EDÁFICA EM ÁREA DE MELÃO
(*cucumis melo* L.) SOB MANEJO ORGÂNICO NO VALE DO SÃO
FRANCISCO

Rubens Silva Carvalho¹ (IC), Ronaldo Adriano O. Oliveira¹ (IC), Tiago
Gomes de Carvalho¹ (IC), Lindete Míria Vieira Martins² (PQ), Márcio
Sampaio Pimentel³ (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

³Co-Orientador r, Universidade do Vale do São Francisco.

O experimento está situado no campus da UNEB no município de Juazeiro - BA. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 5 tratamentos (T1: testemunha; T2- coquetéis de 4 espécies vegetais; T3- coquetéis de 4 espécies, com inoculação de leguminosas; T4- coquetéis de 13 espécies; T5- coquetéis de 13 espécies, com inoculação) medindo 8m x 8m, perfazendo cada parcela uma área de 64 m² e 4 repetições. A análise da Macrofauna Edáfica (ME) pelo método do TSBF permitiu visualizar que antes do plantio do CV, T1 apresentou densidade inferior aos demais tratamentos, o que se refletiu sobre sua baixa diversidade, tendo apresentado, no entanto, uma alta uniformidade. Já T2 e T5 apresentaram uma densidade superior aos demais, além do que o T5 proporcionou maior riqueza. Na segunda avaliação, a presença de plantas invasoras parece ter favorecido a ocorrência de ME, pela criação de um ambiente mais diversificado. O T2 e T4 apresentaram menor riqueza. Na terceira análise que ocorreu depois das chuvas, observou-se que os melhores resultados. Conclui-se que nas coletas realizadas, T2, T3 e T4, apresentaram maior diversidade da ME em relação a tratamento 1.

Macrofauna, Edáfica, diversidade, Coquetéis vegetais.

Agradecimentos: FAPESB.



**AVALIAÇÕES AGRONÔMICAS DE CACAUEIROS CLONADOS
CCN-10, CCN-51, PS-1319 E PH-16, NO SEMI-ÁRIDO BAIANO.**

Marcelo de Campos Pereira¹ (IC); Valtemir Gonçalves Ribeiro² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

O presente trabalho objetivou: a) avaliar o desenvolvimento de mudas seminais de cacauzeiros clonados CCN-10, CCN-51, PS-1319 e PH-16, durante a fase de viveiro até o transplântio das mudas ao campo; b) o pegamento de enxertias de clones PH-16 e PS-1319 sobre as mudas supracitadas e de cacauzeiro comum; e c) a incidência de vassoura-de-bruxa, durante o período. As plântulas foram avaliadas quanto ao número de folhas emitidas, altura e diâmetro do caule. O PH-16 e o PS-1319 apresentaram o melhor desenvolvimento, quando analisados em conjunto os três parâmetros, sendo estes dois clones escolhidos para servirem de cultivares copa, tendo por porta-enxertos mudas seminais de cacauzeiros clonados CCN-10, CCN-51, PS-1319, PH-16 e cacauzeiro comum. Os enxertos lançaram brotações 15 dias após a realização das enxertias, sendo que o índice de pegamento das enxertias, transcorridos 70 dias, foi de 35,70%. Contudo, com o passar do tempo, verificou-se a morte de plantas enxertadas, provavelmente pela incidência de *Lasioidiplodia theobromae*, que foi verificada na região das enxertias. A avaliação da vassoura-de-bruxa, com base na percentagem de plantas infectadas e o número de infecções por planta, demonstrou a inexistência desta enfermidade, sob as condições de clima e solo de Juazeiro, BA.

Palavras-chave: Propagação, *Theobroma cacao*, Sistemas de produção, Fitossanidade.

Agradecimentos: FAPESB.



**CICLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE
ABACAXI “GOMO DE MEL E GOLD” NO SUBMÉDIO SÃO
FRANCISCO**

Carmem Valdenia da Silva Santana¹(IC), Anna Christina Passos Menezes²
(PQ), Joston S. de Assis³ (PQ), Joselita Cardoso de Souza⁴ (PQ) Cristiane
D. da Paz⁴ (PQ), Jose Osmã T. Moreira⁴ (PQ), José S. Monte Santo⁵
(OUTROS); Aline da S. Santos⁵ (OUTROS); Leandro Guimarães⁶ (IC)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB.

² Orientadora, Prof^a. Ms. Titular no Depto. de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB.

³ Co-orientador, Prof^a. PhD. Titular no Depto. de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB.

⁴ Professores colaboradores, Depto. de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB.

⁵ Alunos voluntários. Depto. de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB.

⁶ Bolsista PICIN, Depto. de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB.

O abacaxizeiro (*Ananas comosus*) é uma das fruteiras tropicais mais cultivadas no país. Dentre os fatores que interferem na produção desta cultura estão, a desuniformidade no florescimento da planta e a incidência de patógenos. Visando a introdução de outras espécies frutíferas no Submédio São Francisco, objetivou-se o estudo das variedades de abacaxi, 'Gomo de mel e Gold' na região, através de mudas obtidas via cultivo 'in vitro'. As mudas micropropagadas foram aclimatadas em bandejas de isopor em casa de vegetação e posteriormente transferidas para sacos plásticos, contendo solo, areia e esterco, na proporção de 3:1:1 respectivamente, permanecendo por 93 dias. Quando apresentaram sistema radicular e parte aérea adequados, foram transplantadas para o Campo Experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais/UNEB – Juazeiro/BA. O sistema de irrigação utilizado é por gotejamento. Foi realizada adubação de fundação, conforme resultado de análise de solo prévia. O espaçamento de 0,90 x 0,30m, com uma área de 0,27m².planta⁻¹. Decorridos 50 dias após o transplante observou-se que as plantas, das duas variedades, apresentam bom crescimento vegetativo, com destaque para a 'Gold'. Os dados da cultura estão sendo registrados em caderneta de campo e ao final do experimento será avaliada a produção da cultura. Posteriormente, os frutos serão submetidos a tratamentos com reguladores vegetais, analisando-se a qualidade interna e externa dos mesmos através do Brix, ATT, pH, firmeza, rendimento de polpa, atividade das enzimas peroxidase e polifenoloxidase.

Palavras-chaves: *Ananas comosus*, gomo de mel, gold, pós-colheita.

Agradecimentos: FAPESB, UNEB/DTCS.



**TERMINAÇÃO DE OVINOS EM PASTAGEM IRRIGADA E
ADUBADA COM NITROGÊNIO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDO**

Toni Carvalho de Souza¹ (IC), Claudio Mistura² (PQ), Silvia Helena Nogueira Turco² (PQ), Almir Rogério Evangelista de Souza³ (IC), Hugo Souza Soares³ (IC), Pablo Teixeira Leal de Oliveira³ (IC), Rerison Magno Borges Pimenta¹ (IC), Rosecleia Souza Lopes⁴ (OUTROS)

¹Bolsista de IC FAPESB, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

²Orientador e Professora, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

³Bolsistas de IC do PIBIC, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

⁴Bolsista Voluntária, DTCS/UNEB, Campus III - Juazeiro - BA.

A pesquisa foi conduzida no DTCS/UNEB, Campus III, Juazeiro – BA, com o objetivo de avaliar o desempenho produtivo dos ovinos mestiços (Santa Inês) terminados em pastagem de capim-aruana (*Panicum maximum* cv. Aruna) irrigada e adubada com nitrogênio (N), no semi-árido baiano. As pastagens foram adubadas com quatro doses de N (75, 275, 475 e 675 kg/ha/ano) parceladas em 10 aplicações logo após a saída dos animais dos piquetes. A irrigação foi por aspersão (pivô central) durante a noite. Utilizou-se delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições. A área experimental foi de 2,3 hectares divididos em 12 piquetes de 1920 m², sendo cada, subdivididos em 8 subpiquetes (240 m²). Adotou-se o sistema de pastejo com taxa de lotação intermitente (três dias de ocupação e 21 de descanso), mantendo-se a mesma pressão de pastejo (10% do peso vivo (PV)) em todos os tratamentos. O período de terminação foi de três meses. A análise de variância padrão não constatou efeitos significativos (P>0,05) para o ganho peso médio diário (GMD) e o peso final ao abate, que obtiveram valores médios de 85,93 g/dia e 32,22 kg de PV/ovino, respectivamente. Enquanto, a taxa de lotação (ovinos/ha) e produção total (kg/ha), permitiram ajustes de equações lineares (P<0,05), passando de 35,21 para 85,76 animais/ha e 198,34 para 577,45 kg/ha, respectivamente, na dose de 75 e 675 kg/ha de N. A adubação nitrogenada contribui no desempenho produtivos dos ovinos terminados em pastagem irrigada nas condições edafoclimáticas do semi-árido baiano.

Palavras Chaves: Pastagem irrigada, adubação de pastagem, pastejo rotativo, Produção de ovinos

Projeto financiado pela FAPESB

Agradecimentos: FAPESB e DTCS/UNEB

Salvador, 17 a 19 de Outubro de 2007



**DETERMINAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE RAÍZES EM CAPIM
ARUANA (PANICUM MAXIMUM) IRRIGADO POR PIVO CENTRAL
PARA FINS DE MANEJO DE IRRIGAÇÃO**

Rérison MágnO Borges Pimenta¹, Clóvis Manoel Carvalho Ramos², Almir Rogério Evangelista de Souza³, Renan Almeida Brito da Silva⁴, Pablo Rodrigo de Souza Nascimento⁴, Alysson Barbosa Vieira³

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do estado da Bahia.

Bolsista CNPq, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do estado da Bahia.

⁴ Bolsista AMA, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do estado da Bahia.

Profundidade efetiva de raiz é dada na profundidade onde se encontra de 80% a 90% do total de raiz encontrado no perfil do solo analisado. Contudo o objetivo desse trabalho foi Determinar a distribuição de raízes do capim aruana durante a formação da pastagem em área irrigado por pivô-central. A coleta do material foi realizada entre os dias 30 de setembro e 14 de outubro de 2006 e entre os dias 12 e 29 de Abril de 2007 no DTCS da UNEB Campus-III, situado na cidade de Juazeiro - Bahia. A área do pivô é composta por 12 piquetes subdivididos em 8 subpiquetes. A coleta das raízes, para posterior análise em laboratório foram realizadas no subpiquete quatro, ao final da terminação dos lotes de animais. Em trincheiras de 90 x 60 x 80 cm de comprimento, largura e profundidade respectivamente foram retirados monólitos de 10x10x10 cm³. Os perfis analisados foram de 60 cm de profundidade por 50 cm de largura para avaliações das raízes nas profundidades 0-10, 10-20, 20-30, 30-40, 40-50, 50-60 cm, As amostras foram lavadas, para avaliação do volume de raiz e massa seca em estufa a 65°C por 3 dias. Foram analisados distribuição de raiz no tempo e em relação ao nível de adubação. Nos dois anos de avaliação da distribuição de raiz no tempo, não ficou evidenciado necessidade de manejo diferenciado durante o desenvolvimento do capim, pois na profundidade de 20-30 encontrou-se 80% a 90% de raiz nas três datas analisadas (08, 15 e 22 dias após a saídas dos animais) dias. O mesmo aconteceu para distribuição de raiz em relação ao nível de adubação.

Palavras chaves: raiz, irrigado

Projeto financiado pela FAPESB

Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB



AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE MIGRAÇÃO DO AL ORIUNDO DE EMBALAGENS E LAMINADOS PARA ALIMENTOS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE PH, TEMPERATURA E TEMPO DE ARMAZENAMENTO.

Hilma Fonseca¹ (IC), Mariângela Lopes² (PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de ciências exatas e da terra, Universidade do estado da Bahia.

²Orientador, GPAN. Grupo de Pesquisa em Alimentos e Nutrição. Departamento de ciência da vida, Universidade do estado da Bahia.

O alumínio é um elemento químico muito abundante na natureza, porem não há indício de sua utilidade no organismo, sendo um possível causador de doenças neuro-degenerativas. Na maioria dos casos a contaminação do Al nos alimentos não ocorre de maneira intencional, por isso fez-se necessário um estudo da cinética de migração do alumínio oriundo de laminados e utensílios em função do tempo e do pH do meio. Foi estudada inicialmente a cinética de migração do alumínio em função do tempo e acidez com papel laminados, essa migração foi realizada pelo contato estático do papel com a solução de vinagre em varias concentrações (0,5%; 1,0%; 2,0% e 2,5%) armazenada em uma refrigeração de 4°C por 6, 11, 20, 37 dias. Após a análise por espectrometria de absorção molecular, empregando o método do eriocromocianina R, verificou-se que a concentração do Al aumentou progressivamente em função do tempo de armazenamento e da acidez, sendo o que no período de tempo equivalente há 37 dias foi observado uma migração de 20% do alumínio contido no laminado usado. Também foi estudada a cinética de migração do Al em função da acidez em temperatura de ebulição em panelas de alumínio. Esse estudo foi feito pelo contato estático do utensílio de alumínio com a solução de vinagre durante 15 min em temperatura de aproximadamente 100°C. As concentrações da solução de vinagre foram às mesmas empregadas no estudo citado acima. O estudo da cinética foi realizado com a panela limpa por abrasão (esponja de aço) e sem abrasão. Observou-se que a migração do alumínio, na panela que sofreu abrasão com esponja de aço, para as soluções de vinagre variando de 0,5 a 2%, aumentou aproximadamente 10 vezes mais que nas panelas sem abrasão. Já para a concentração de sol vinagre de 4%, o aumento na migração, para as panelas limpas por abrasão foi aproximadamente o dobro. Essa diferença pode ser explicada devido à forma com que o utensílio sofreu a abrasão, sendo uma operação manual, pode haver diferenças na força da abrasão, causando a diferença no resultado do estudo da migração do Al.

PALAVRAS CHAVES : ALUMINIO, UTENSÍLIOS, MIGRAÇÃO, CINÉTICA
AGRADECIMENTOS:CNPq, FAPESB



**DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE TANQUE E DA
EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA A REGIÃO
NORTE DA BAHIA**

Andréa Cerqueira de Almeida¹ (IC), Gertrudes Macário de Oliveira² (PQ),
Wagner da Silva Oliveira¹ (IC), Mario de Miranda Vilas Boas Ramos
Leitão³ (OUTROS).

¹ Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais/UNEB.

² Orientadora Prof.^a, DTCS/UNEB.

³ Pesquisado /colaborador, Professor da UNIVASF.

O conhecimento da transferência de vapor d'água de superfícies vegetadas para a atmosfera possibilita quantificar melhor as lâminas de água usadas na irrigação e os turnos de rega, minimizando os desperdícios e mantendo o solo com umidade adequada às plantas. O presente trabalho objetivou determinar o coeficiente de tanque (K_p) e a evapotranspiração de referência. A pesquisa foi conduzida no campo experimental do DTCS da UNEB em Juazeiro, BA, no período de 01/08/2006 a 31/05/2007. As medidas de evaporação foram efetuadas diariamente em um tanque classe A, às 07:00h. Para determinar a evapotranspiração de referência usou-se a relação $E_{To} = K_p \cdot E_{TAN}$, em que E_{TAN} é a evaporação do tanque classe A, K_p é o coeficiente de tanque determinado pela expressão de SNYDER (1992); $K_p = 0,482 + 0,024 \ln(B) - 0,000376U + 0,0045UR$; em que B é o tamanho da bordadura (m); U a velocidade do vento (km.dia^{-1}); e UR a umidade relativa do ar média diária (%). Os resultados mostraram que durante o período estudado, exceto fevereiro/2007, a evapotranspiração de referência superou a precipitação pluviométrica; setembro/2006 apresentou o menor K_p (0,69) e fevereiro/2007 o maior (0,83); entre agosto/2006 a janeiro/2007 ocorreram altas taxas de evapotranspiração de referência devido a baixa umidade relativa do ar, maior incidência de radiação e velocidade do vento elevada. Tal condição contribui para reduzir a umidade do solo, logo para manter o crescimento e a produção das culturas há maior necessidade de fornecimento de água por irrigação.

Evaporação, irrigação, evapotranspiração de referencia.

Projeto financiado pelo PICIN/UNEB

Agradeço a minha orientadora, ao pesquisador colaborador e ao bolsista de iniciação científica.



MEDIDAS DE PARÂMETROS CLIMÁTICOS PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NA REGIÃO NORTE DA BAHIA.

Wagner da S. Oliveira¹ (Ic), Andréa C. de Almeida¹ (Ic), Gertrudes M. de Oliveira² (Pq), Mário de Miranda V. B. R. Leitão³ (Outros).

¹Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia;

²Orientador/Pesquisador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia;

³Pesquisador participante, Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

É cada vez mais crescente a busca de informações sobre o tempo, clima e agrometeorologia para auxiliar na tomada de decisões na agropecuária. O presente trabalho objetivou o monitoramento das condições climáticas e coleta de dados climáticos confiáveis numa estação meteorológica automática, visando à melhoria do desempenho das atividades agropecuárias na região norte da Bahia. A pesquisa foi conduzida no campo experimental do DTCS da UNEB em Juazeiro, BA, no período de 01/08/2006 a 31/05/2007. O sistema automático de coleta de dados foi programado para efetuar leituras a cada segundo e médias a cada 30 minutos dos seguintes parâmetros: temperatura e umidade relativa do ar; velocidade e direção do vento; radiação solar global; fluxo de calor no solo; e precipitação pluviométrica. Diariamente esses dados foram coletados em módulo de armazenamento, transferidos para um microcomputador, processados e analisados. Os resultados mostraram que a maior incidência média diária mensal de radiação solar global ($558,7 \text{ cal.cm}^{-2}.\text{dia}^{-1}$) ocorreu em dezembro/2006, e a menor ($409,3 \text{ cal.cm}^{-2}.\text{dia}^{-1}$) em maio/2007; a maior média mensal de temperatura ocorreu em janeiro/2007 ($28,9^{\circ}\text{C}$) e a menor em agosto/2006 ($24,3^{\circ}\text{C}$); fevereiro/2007 apresentou a maior média de umidade do ar (72,7%) e a menor média de velocidade do vento ($141,7 \text{ km/dia}$), enquanto setembro/2006 a menor média de umidade do ar (48,1%) e maior velocidade média do vento ($226,7 \text{ km/dia}$). A maior incidência de radiação solar global em dezembro/2006 contribui para uma maior evaporação durante este mês.

clima, temperatura, umidade relativa do ar, radiação solar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNEB por ter cedido o espaço para a realização da pesquisa e ao professor Mário de Miranda V.B.R. Leitão pela valiosa contribuição dada para a realização da pesquisa com empréstimo de equipamentos.



**SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA EM RELAÇÃO À
RESISTÊNCIA A XANTHOMONAS CAMPESTRIS PV. VITICOLA,
NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.**

Natalício de Souza Brandão¹ (IC), Ana Rosa Peixoto² (PQ), André Nascimento Sobral³ (IC), Marcondes Araújo da Silva³ (IC).

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientadora, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do estado da Bahia.

³ Bolsistas colaboradores, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

Dentre as principais doenças da videira, no Submédio São Francisco destaca-se o cancro bacteriano, causado por *Xanthomonas campestris pv. viticola*. O objetivo do presente trabalho foi o estudo dos diferentes genótipos de videira visando obter-se material resistente para possível uso em programas de melhoramento genético. Os diferentes genótipos obtidos junto a estação experimental da Embrapa Semi-Árido, localizada em Mandacarú, Juazeiro-BA, foram levados para estudo em casa de vegetação no DTCS/UNEB; inoculou-se o isolado Takada Red 3, cedido pelo Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Semi-Árido, pelo método da dupla gase, e na concentração de 10^8 ufc/ml, em mudas de 36 genótipos, que foram mantidos em casa de vegetação a uma temperatura média de 25°C e UR de 65%. Os componentes epidemiológicos analisados foram: incidência e severidade da doença, avaliados aos 38 dias após a inoculação; para a avaliação da severidade foi usada uma escala diagramática com valores que variavam de 2 a 91% de área foliar lesionada. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 36 tratamentos e 5 repetições. Diante dos dados estudados ficou comprovado que os genótipos Moscato Noir e Seyve Villard 12375 foram os genótipos que apresentaram a maior suscetibilidade com 100% de incidência da doença e mais de 7% de severidade respectivamente, enquanto que os genótipos CG 38049 e Feal demonstraram maior resistência à ação do patógeno, apresentando menos de 15% de incidência da doença e 0% de severidade respectivamente.

Palavras chaves: Resistência, *Xanthomonas campestris pv. viticola*.

Agradecimentos: FAPESB, Embrapa Semi-Árido e UNEB/DTCS



**DINÂMICA POPULACIONAL DAS PRAGAS EM GLADIÓLOS
GÉRBERAS E IDENTIFICAÇÃO DE SEUS INIMIGOS NATURAIS
NO SUBMÉDIO VALE DO SÃO FRANCISCO**

Glieda Mendes Ferreira¹ (IC), José Osmã Teles Moreira(PQ)

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

Cultivada em grandes quantidades a *Gérbera jamesonii*, pela sua flor muito apreciada em arranjos ornamentais e como planta decorativa de exteriores nas regiões de clima temperado de ambos os hemisférios. Este trabalho consiste no monitoramento do nível populacional das pragas associadas às gérberas tais como: Mosca branca, tripses, pulgão, ácaros e cochonilha bem como seus inimigos naturais, catalogando dados sobre a ocorrência das pragas citadas associadas às gérberas no Submédio Vale do São Francisco. Durante as avaliações na área de trabalho observou-se a ocorrência do tripses e do ácaro em alto nível populacional, enquanto que as demais pragas se distribuíram durante todo o ano com pequenas oscilações devido às condições climáticas, dentre outros fatores. Quanto aos inimigos foram encontrados joaninhas e espécimes de aracnídeos agindo em maior quantidade no controle das pragas constantemente dependendo da população das pragas. O experimento foi conduzido na casa de vegetação do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais. Esses ataques dos insetos pragas resultaram numa menor produtividade ou na depreciação das flores, afetando assim as sua comercialização.

Palavra-Chave: Gladiolo, Gerbera

Apoio: PICIN/UNEB



**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE EXTRATOS
VEGETAIS NO CONTROLE PULGAO DA COUVE *Myzus persicae*
(*Hemíptera: aphididae*)**

Juliana F. de Queiroz¹(IC), Wesley J. Peralva de Almeida¹(IC), Fernando Antonio Cavalcante de Mendonça²(PQ).

¹Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia;

²Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia;

Apesar do grande potencial do Brasil para o cultivo do coqueiro, a incidência de pragas constitui fator limitante para esta cultura, dentre elas se destaca a broca-do-olho-do-coqueiro *Rhynchophorus palmarum*, que além dos danos diretos à planta, é o vetor da doença do anel vermelho. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto na coleta massal desta praga utilizando-se o feromônio sintético Rincoforol com o incremento de atraentes alimentares. Os experimentos foram conduzidos na região do submédio do S. Francisco, foram distribuídas 20 armadilhas divididas em 2 tratamentos: feromônio + atraente (cana e coco) e somente o atraente alimentar. Os insetos foram capturados semanalmente e quantificados, avaliando-se assim a eficiência de cada tratamento. De acordo com os resultados as armadilhas contendo o Rincoforol + atraente, tiveram desempenho superior. As armadilhas contendo cana + rincoforol coletaram em média 7,75 insetos por semana, enquanto que as armadilhas iscadas apenas com cana coletaram em média menos de um inseto. As armadilhas contendo coco + rincoforol coletaram em média 4,3 insetos por semana, enquanto que as iscadas com coco não coletaram nenhum inseto. Sendo aconselhável o uso de armadilhas contendo Rincoforol mais cana, podendo ser substituída por coco, porém haverá uma redução na taxa de captura. Entretanto como se trata de um feromônio de agregação deve-se preferencialmente usa-lo associado a algum atraente alimentar (cariomônio) do que aplica-lo no sozinho campo, pois neste caso as coletas deverão ser ainda mais reduzidas.

broca-do-olho-do-coqueiro, feromônio, atraente alimentar

Universidade do Estado da Bahia, CNPq, FAPESB; Interacta
Químicas Ltda.



RESUMOS

PIBIC/ PICIN/ FAPESB

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



CARACTERIZAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE JUAZEIRO – BA

SILVA, Ricardo Macedo da ¹ (IC); SILVA, Grécia Cavalcanti da ² (PQ);
FERNANDES, Lillian Freitas ¹ (IC); SILVA, Artur Gonçalves da ³ (OUTROS);
SILVA, Ana Paula Miranda da ³ (OUTROS).

1. Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB);
2. Orientadora CNPq, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB);
3. Colaboradores.

A cidade de Juazeiro, norte do estado da Bahia, (região semi-árida do sub-médio São Francisco), apresenta alta insolação (média anual de 2.800h), sendo de extrema importância para a população a existência de uma alta densidade de árvores nas vias públicas. A falta de informações sobre a arborização viária da cidade norteou a execução desta pesquisa que objetiva qualificar e quantificar as espécies utilizadas em sua arborização. O método utilizado foi o total por ser realizado por bairro e pela heterogeneidade das espécies. Os dados foram coletados no período de agosto de 2006 a julho de 2007, registrando-se data da coleta, nome do bairro e do logradouro, nome da espécie, altura da planta, altura do fuste até a primeira ramificação, DAP (diâmetro à altura do peito), tipo de poda, presença de pragas e doenças, presença de visitantes, plantas fora da calçada, plantas em conflito com a rede elétrica aérea, danos nas calçadas causados pelas raízes e danos provocados por pedestres ou veículos. Foram inventariadas 3510 plantas arbóreas e arbustivas. Deste total de plantas, 174 estão em estágio de formação. Observou-se que 67,96% dos indivíduos avaliados estavam sem poda; 7,07% estavam com rebaixamento de copa; 4,77% com podas drásticas; 12,38% com poda irregular e 7,82% com poda ornamental. Quanto aos danos causados por pedestres e veículos, as plantas atingidas chegaram a 23,42%, decorrente do fato de que 29,25% dos indivíduos estavam plantados fora da calçada. A cidade de Juazeiro necessita urgentemente de um Plano Diretor para planejamento de arborização das vias públicas.

Palavras-chave: arborização urbana, paisagismo, semi-árido.
(agradecimentos ao PIBIC).



INVENTÁRIO FLORÍSTICO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE JUAZEIRO-BA

Lilian Freitas Fernandes¹ (IC) Grécia Cavalcanti da Silva² (PQ) Ricardo Macedo da Silva³ (IC) Artur Gonçalves da Silva(OUTROS) Ana Paula Silva(OUTROS)

¹Bolsista de Iniciação Científica PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia; ² Pesquisador/Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia; ³ Bolsista de Iniciação Científica PIBIC, colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia

A cidade de Juazeiro fica localizada ao norte do Estado da Bahia, na região semi-árida do submédio São Francisco. Apresenta um clima quente, com pluviosidade baixa e irregular, temperatura média anual em torno de 26°C. A insolação é alta com média anual de 2.800h. Numa cidade com condições climáticas tão adversas, a arborização tem sua importância devido aos benefícios que traz.

O objetivo do trabalho foi Inventariar e avaliar as características da arborização urbana da cidade de Juazeiro-BA.

Após a revisão bibliográfica foram sorteados três bairros da cidade de Juazeiro – BA, o Centro, Maringá e Lomanto Júnior, para serem inventariados, nestes, foram catalogadas respectivamente 497, 520 e 289 plantas. Nos bairros avaliados foram encontradas 40 espécies, destas, dez são utilizadas com medicinais e cinco frutíferas. 35 espécies das 40 tem o porte arbóreo, e 19 tem origem exótica no Brasil. O *Ficus benjamina* L. foi à espécie que apresentou maior número, 213 indivíduos no Lomanto Júnior, 346 no Maringá e 264 no Centro, totalizando cerca de 63% da arborização destes bairros. O inventario foi realizado de maneira completa, e identificação das espécies contou com o auxílio do herbário da Embrapa Semi-árido.

Ficus benjamina L. é considerada como principal responsável pelas rachaduras nas calçadas, causando prejuízos econômicos às cidades. A predominância de apenas uma espécie ou grupo de espécies pode facilitar a propagação de pragas, atualmente muito comum nas árvores em ambientes urbanos.

Urbanismo, Semi-árido, Flora, Paisagismo

Agradecimentos ao PIBIC e a UNEB



**ANÁLISE DE MARCADORES INFORMATIVOS DE
ANCESTRALIDADE EM SALVADOR-BAHIA**

Almeida Júnior, GM^{1 (IC)}; Machado, TMB^{3 (PG)}; Bomfim, TF^{3 (PG)}; Maurício, M^{3 (OUTROS)}; Dourado, I^{3 (OUTROS)}; Alcântara, LC^{3 (OUTROS)}; Acosta, AX^{3 (OUTROS)}; Galvão-Castro, B^{3 (OUTROS)}; Abé-Sandes, K^{2 (PQ)}

¹ Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

A alta diversidade genética da população brasileira gerada pela miscigenação diferencial entre ameríndios, europeus e africanos é confirmada por dados genéticos e históricos. Segundo dados do IBGE, baseados em auto-denominação, a cidade de Salvador tem aproximadamente 79% de ancestralidade africana. A estimativa da real contribuição de cada população ancestral na formação da população de Salvador foi feita analisando-se os marcadores informativos de ancestralidade (AIM). Foram estudadas três inserções *Alu* (*PV92*, *SB19.3* e *APO*) e uma *indel* (*AT3-I/D*), para as inserções foram analisadas 983, 1071, 548 amostras, respectivamente, e 667 para *indel*. A genotipagem foi realizada por PCR, com análise dos diferentes tamanhos de fragmento em gel de agarose com brometo de etídeo. A frequência dos marcadores foi encontrada por contagem direta dos alelos tendo como resultado 0,57; 0,67; 0,76; 0,24 para *AT3-I/D*, *SB19.3*, *APO* e *PV92*, respectivamente. A estimativa de mistura foi avaliada pelo programa ADMIX2 e os resultados encontrados foram uma frequência de 0,45 de africanos, 0,06 de ameríndios e 0,49 de europeus. Estes resultados mostram uma contribuição européia e africana semelhante na formação da nossa população e uma pequena contribuição ameríndia. Entretanto, para confirmação destes achados mais marcadores estão sendo analisados.

AIM, Ancestralidade, afrodescendentes, miscigenação

Agradecimentos: CNPq, LASP/FIOCRUZ



**EFEITOS GENOTÓXICOS OCASIONADOS POR USO DE
AGROTÓXICOS EM CULTURA DE TOMATE (*Lycopersicum
esculentum*) NO MUNICÍPIO DE PONTO NOVO/BA**

Jesiane da Luz OLIVEIRA⁽¹⁾ (IC); José Roberto Cardoso MEIRELES⁽²⁾ (PQ);
José Cleub da SILVA JÚNIOR⁽³⁾ (OUTROS)

(1) Bolsista FAPESB, Departamento de Educação Campus VII, Universidade do Estado da Bahia; (2) Professor, Departamento de Educação Campus VII, Universidade do Estado da Bahia; (3) Aluno do curso de Licenciatura em Ciências - Habilitação em Biologia, Departamento de Educação Campus VII, Universidade do Estado da Bahia

Os agrotóxicos são amplamente utilizados no combate e prevenção de pragas agrícolas objetivando assegurar a colheita e os lucros do produtor. Por outro lado o seu uso de forma inadequada pode acarretar problemas ambientais e conseqüentemente à saúde humana. Assim, este estudo objetivou avaliar os possíveis efeitos genotóxicos ocasionados por uso de agrotóxicos em cultura de *Lycopersicum esculentum*. Estes efeitos foram avaliados utilizando o Teste de Micronúcleo (MN) em *T. pallida*. Para isto, vasos com mudas de *T. pallida* foram colocados em local de cultivo de tomate (*L. esculentum*) no município de Ponto Novo/BA (plantas expostas) e em local isento de pesticidas, considerado “controle” (UNEB/Campus VII) durante os meses de dezembro/06 a abril/07. Neste período, inflorescências jovens foram coletadas e fixadas em solução etanol/ácido acético 3:1 durante 24 horas, transferidas para etanol 70% e posteriormente analisadas em microscopia óptica. A análise estatística realizada com o Teste Condicional para Comparação de Proporções em Situações de Eventos Raros revelou que a freqüência de MN nas plantas expostas foi, em todo período, significativamente maior que nas plantas controle ($p > 0,05$). Este resultado revela o potencial mutagênico dos pesticidas empregados. A vulnerabilidade do tomate ao ataque de pragas exige utilização em maiores quantidades de pesticidas, o que potencializa os efeitos mutagênicos destes compostos. Assim, conclui-se que os pesticidas empregados nas culturas de tomate representam riscos à saúde da população exposta.

Palavras-Chave: agrotóxicos, genotoxicidade, micronúcleo.

Agradecimentos: Agricultores do perímetro irrigado de Ponto Novo/BA, FAPESB; UNEB/Campus VII.



**ABUNDANCIA, AGRESSIVIDADE E BENEFÍCIOS EM TESTE NA
INTERAÇÃO ENTRE ANDIRA FRAXINIFOLIA (FABACEAE) E
FORMIGAS.**

Moabh C. Félix¹ (IC) & Marcelo S. Madureira² (PQ)

1 - Bolsista Fapesb, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

2 – Orientador/Pesquisador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

Angelim (*Adira fraxinifolia*) produz uma secreção açucarada por glândulas que ficam em seus pecíolos conhecidas como nectários extra-florais (NEFs). Em plantas com NEFs este néctar pode servir de alimento para alguns gêneros de formigas que em contrapartida as protegem de herbívoros. Este estudo teve como objetivo verificar se as formigas do gênero *Ectatomma* são mais freqüentes em *A. Fraxinifolia* e se as mesmas reduzem a abundância de insetos herbívoros nesta planta. Para isto foi realizada uma coleta em 41 plantas de Angelim, localizadas em uma borda de mata atlântica em Juerana, distrito de caravelas BA. Os insetos foram coletados utilizando um funil entomológico, triados e identificados em laboratório. Para verificar se o gênero *Ectatomma* é mais freqüente e se reduz a abundância de insetos herbívoros foram feitos testes de duas proporções e uma regressão linear utilizando o software R. Foi verificado que formigas do gênero *Ectatomma* não são mais freqüentes que os outros gêneros de formigas presentes no Angelim (ex: *Pseudomirmex* e *Camponotus*), além disso a sua presença não teve efeito sobre a abundância dos herbívoros na planta. Embora existam vários estudos com NEFs comprovando a existência de mutualismo entre formigas e plantas, existem alguns casos que mostram a falta de evidencia de tal relação. O fato de *Ectatomma* não ser mais freqüente que os demais gêneros de formigas pode ser explicado pela qualidade do néctar ou pela distribuição dos gêneros na região estudada. Estudos comprovam que NEFs produzem um néctar de melhor qualidade quando jovens, podendo assim aumentar a atratividade de formigas nectarívoras da planta. Considerando que os galhos em que as formigas foram coletadas estavam em sua maioria com aspecto envelhecido, pode se inferir que as plantas estavam produzindo pouco néctar e por isso o numero de formigas não foi o suficiente para reduzir os insetos herbívoros.

Palavras-chave: Angelim, *Ectatomma*, Herbivoria.

Os autores agradecem a FAPESB pela concessão da bolsa de iniciação científica



**INQUÉRITO ENTEROPARASITOLÓGICO E EPIDEMIOLÓGICO
EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO SEMI-ÁRIDO BAIANO**

Gustavo Cabral de Miranda¹ (IC-FAPESB), Artur G Dias-Lima² (PQ)

1 - Bolsista Fapesb, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

2 – Orientador/Pesquisador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

Dentre os problemas sociais do Brasil, encontra-se a miséria, a falta de acesso aos sistemas de saúde e de ensino básico pela população. Essas três condições são as bases para um grave problema de saúde, as parasitoses, favorecidas pelas precárias condições sanitárias, de higiene e da falta de assistência social. Avaliar a prevalência de enteroparasitas (helmintos e protozoários) e os fatores de riscos à exposição, em crianças da comunidade quilombola de Tijuaçú, distrito de Senhor do Bonfim, BA. Através de questionários e entrevistas, além de observações locais, foi feito um levantamento minucioso das condições sociais e sanitárias da comunidade, assim como, realizado exame parasitológico de fezes em crianças de 2 a 14 anos da comunidade. O método coproscópico utilizado foi o de sedimentação espontânea. Os resultados demonstraram que das 101 famílias, 95 (94,1%) não têm rede de esgoto doméstico, 25 (24,75%) não têm sanitários e 66 (65,3%) não consomem água filtrada. Em relação aos protozoários e helmintos intestinais, dos 205 indivíduos analisados, 97 (48%) foram positivos para algum tipo de parasitas. As espécies mais encontradas, por ordem de prevalência, foram os ancilostomídeos em 35 amostras (17,0%), *Giardia lamblia* 32 (15,5%), *Hymenolepis nana* 23 (11,2%), *Enterobius vermicularis* 14 (6,8%), *Iodomoeba butschili* 5 (2,5%), *Trichuris trichiura* 4 (2,0%) e *Ascaris lumbricoides* em 2 amostras (1,0%). Constatou-se um alto índice de infecção nas crianças. Presume-se ainda que as demais comunidades quilombolas sob as mesmas características e carências sanitárias, estejam na mesma situação. Sugere-se uma intervenção imediata por meio de políticas de saneamento básico e educação nessas comunidades quilombolas.

Palavras chaves: Enteroparasitoses, Epidemiologia, Quilombolas

Apoio: Fapesb



COMPOSIÇÃO E ESTIMATIVA DA BIOMASSA DAS ALGAS ARRIBADAS DA PRAIA DE ITAPOÃ, SALVADOR, BAHIA, BRASIL.

Jéssica Nascimernto Costa Vasconcelos¹ (IC) & José Marcos de Castro Nunes² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Universidade do Estado da Bahia.

As algas arribadas constituem-se um recurso natural renovável com ampla utilização na agricultura, na indústria, em biodigestores e na biorremediação de metais pesados. As algas arribadas ocorrem em diversos pontos da Praia de Itapoã que localiza-se ao norte da orla oceânica de Salvador, Bahia. Este estudo tem como objetivo identificar os grupos taxonômicos que compõem as arribadas e determinar a biomassa destas ao longo do ano. As coletas foram realizadas de setembro/2006 a maio/2007, nas marés baixas de sizígia durante as estações seca e chuvosa. Foi utilizado o método dos quadrados amostrais dispostos num transecto ao longo das manchas de arribadas. O material coletado foi devidamente etiquetado e acondicionado em sacos contendo formalina a 4%, em laboratório procedeu-se a triagem, identificação e determinação da biomassa. A biomassa média anual das algas arribadas foi de 5765 g/m². O período seco apresentou os maiores valores de biomassa totalizando 7871 g/m². As Ochrophyta apresentaram uma biomassa média de 3862 g/m², sendo a maior das três divisões estudadas. Foram identificados 26 táxons infragenéricos, sendo: 16 espécies de Rhodophyta, 6 de Ochrophyta e 5 espécies de Chlorophyta. A família Rhodomelaceae foi a mais representativa com 5 espécies. Entre as espécies identificadas as mais freqüentes foram: *Amansia multifida*, *Dictyopteris delicatula*, *Gracilaria cornea*, *Sargassum vulgare* e *Ulva lactuca*. Este trabalho reforça a necessidade de estudos nessa área que possibilita às comunidades litorâneas utilizar esse recurso como uma fonte de renda extra.

PALAVRAS CHAVES: Algas arribadas, biomassa, Bahia.

AGRADECIMENTOS: Ao corpo docente e discente do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB) pelo apoio concedido durante a execução do projeto.



CITOGENÉTICA DE CRÓTONS DA SERRA DE SANTANA

Marcio de Castro Ferreira ¹ (IC) Andréa Cristina Mariano ² (PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientadora, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.

O *Cróton L.* apresenta cerca de 250 à 300 representantes descritos no Brasil encontrados nas mais diversas formações vegetais e tido como um dos mais bem sucedidos ecologicamente. Devido a sua importância ecológica e a escassez de estudos genéticos os quais em sua maior parte datam da década de 70 este trabalho teve como objetivo determinar o número e a morfologia cromossômica de espécies *Cróton sp* identificadas na Serra de Santana. Para tanto foram coletados exemplares de *C pulegioidorus*, *C velutinus* e *Codiaeum variegatum* foram coletados e cultivados em casa de vegetação. A obtenção das metáfases foi realizada por meio da incubação em 8-Hidroxiquinoleína 2 mM e fixados em solução de Carnoy. Após fixação o material foi hidrolisado em HCl 1N a 60°C. e coloração em reagente de Schiff. As análises das lâminas mostraram que *C velutinus* a exemplo de *C pulegioidorus* possuía $2n=20$ cromossomos. Os cromossomos dessas espécies foram medidos e apresentaram respectivamente tamanhos variando de 16,25 μm a 8,5 μm e 12,50 a 8,33 μm , no entanto as medidas revelaram que *C velutinus* possui em seu cariótipo 9 pares metacêntricos e 1 submetacêntrico enquanto que *C pulegioidorus* possui apenas metacêntricos. Dados de literatura corroboram com as contagens obtidas neste trabalho mostrando uma constância do número cromossômico no gênero, contudo não há relatos de avaliações com relação ao tamanho dos cromossomos. Neste trabalho também foram analisadas metáfase de *Codiaeum variegatum L.* cujas contagens para espécie mostraram ca. $2n=72$ cromossomos.

Citogenética, Cromossomos, *Crotons*

Agrademos ao LAMIV-UEFS pela disponibilização do Fotomicroscópio e ao Laboratório de Botânica -DEDC VII pelo auxílio nas coletas e identificações.



ANÁLISE CITOGENÉTICA DE VARIEDADES DE *R. COMMUNIS*
(EUPHORBIACEAE)

Lorena Ana Pinto ¹(IC) Andréa Cristina Mariano ² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia

A espécie *Ricinus communis* L. (mamona) é uma planta oleaginosa com considerável potencial para a economia no que se refere à produção de BIODISEL além de ser uma espécie resistente a longos períodos de seca, adaptando se bem a região do semi-árido baiano. A caracterização de suas variedades tem sido realizada com base em caracteres morfológicos da semente e poucos são os estudos genéticos realizados com estas plantas com o objetivo de auxiliar futuros programas de melhoramento este trabalho visou a determinação do número cromossômico de variedades de mamona para tanto sementes coletadas em propriedades rurais próximas a Senhor do Bonfim foram germinadas sem a carúncula e cultivadas na casa de vegetação da UNEB - DEDC VII. A determinação do número cromossômica foi feita após a incubação das raízes com 8-hidroxiquinoleína e fixação em Carnoy, seguida de hidrólise do material em ácido clorídrico 1 N e coloração em reativo de Schiff. As análises das metáfases mitóticas obtidas neste trabalho mostram que as quatro variedades, BRS 149 Nordestina, BRS 188, BRS Paraguaçu e a variedade não identificada possuíam $2n=20$ cromossomos. O que corrobora com o descrito na literatura por outros autores que apontam ser $2n=20$ o número cromossômico da espécie.

Ricinus communis, Euphorbiaceae, Citogenética

Agrademos ao LAMIV-UEFS pela disponibilização do Fotomicroscópio



PREVALÊNCIA DA ANEMIA FALCIFORME NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE TIJUAÇU- BA

Marilucia Campos dos santos ¹, (IC) Andréa Cristina Mariano ² (PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientadora, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.

A anemia falciforme é determinada pela homozigose da hemoglobina S, de origem africana e negra. Na Bahia estudos indicam que esta patologia é um problema de saúde pública contudo, a literatura mostra diversos relatos com relação a portadores na região de Salvador mas não há informações sobre o distrito de Tijuacu no qual vivem indivíduos remanescentes de quilombo. Este trabalho teve, portanto o objetivo de informar e realizar um levantamento a cerca da incidência de indivíduos portadores da anemia falciforme. Para tanto foram inicialmente realizadas oito palestras para sensibilização da população seguida de coleta de 100 amostras de sangue periférico de moradores. A extração de DNA foi realizada conforme a metodologia proposta pelo Kit EZ DNA (Biological). Após a extração foram corridos géis de agarose para a visualização do DNA e realizada a amplificação utilizando-se para isto os oligonucleotídeos descritos por Sutton e colaboradores (1988). Das 50 amostras amplificadas com os oligos para os genes G_{γ}/A_{γ} apenas uma apresentou sitio de restrição para *Hind* III sendo que destas nenhuma amostra amplificada para o gene da $\Psi\beta$ apresentou sitio de restrição para *Hinc* II. O que sugere que este indivíduo, pode ser portador do haplótipos Car ou Senegal. Segundo Lopes (1988) a maioria dos negros na Bahia descendem de sudaneses, contudo as entrevistas realizadas com os moradores de Tijuacu reportam a existência de indivíduos descendentes de camarões.

Anemia Faciforme, Haplótipos, Quilombolas

Agrademos a Fapesb pela concessão da Bolsa



CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DA REPRESA POÇO DO MAGRO E CONDIÇÕES CLIMATOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA

Mônia D'Arck Soares Oliveira¹ (IC), Kleonara Santos Oliveira¹ (IC), Patrícia Maria Mitsuka² (PQ)

1 Bolsista FAPESB, Departamento de Educação/Campus XII-Guanambi, UNEB.

2 Orientadora/Pesquisadora, Departamento de Educação/Campus XII-Guanambi, UNEB.

O presente trabalho foi desenvolvido na Represa Poço do Magro (Guanambi/BA), recentemente construída (2005) através do represamento das águas do rio Riachão. O objetivo principal foi caracterizar física e quimicamente as águas da Represa Poço do Magro e as condições climatológicas do município de Guanambi no período de aproximadamente um ano. Os parâmetros físicos e químicos da água (temperatura, pH, condutividade, transparência da água, oxigênio dissolvido) foram analisados através de metodologia específica. As coletas da água foram realizadas em 8 estações de amostragem distribuídas desde a desembocadura do rio Riachão na Represa até a barragem da mesma. Os dados climatológicos (temperatura média mínima e máxima do ar, evaporação, umidade, precipitação, velocidade do vento) foram fornecidos pela CODEVASF. De forma geral, variações temporais e espaciais foram observadas. Para a primeira, por exemplo, os valores médios do pH variaram de 7,3 a 9,06, enquanto que, a concentração do oxigênio dissolvido variou de 6,7 a 12,5mg/L e, a temperatura de 25,5°C a 29,4°C. Especialmente, os dados dos parâmetros analisados apresentaram padrão semelhante, ou seja, com aumento gradativo da estação de amostragem 1 a estação 8, com exceção aos de transparência da água. Para este, o menor valor médio encontrado ocorreu na estação 4 (0,32 m) e, o maior, na estação 3 (0,49 m). Através dos dados climatológicos pode-se verificar que a precipitação é o principal fator que está associado com as alterações dos demais.

Palavras-chaves: represa, parâmetros físicos, químicos e climatológicos.

Agradecimentos: à FAPESB, pelas bolsas de IC fornecidas; à CODEVASF, pelos dados climatológicos; à UNEB, pelo apoio concedido na realização deste trabalho; ao Sr. José Brandão Guimarães, motorista do Departamento de Educação/Campus de Guanambi, pela disposição e auxílio neste trabalho.



**AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO, EMERGÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO DO MELOEIRO INOCULADO COM
BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO**

Leandro Guimarães¹ (IC); Franciane dos S. França² (IC); Carmem V. S. Santana² (IC); Cristiane D. da Paz³ (PQ).

¹Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

²Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

³Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

Em face à escassez na literatura sobre bactérias promotoras de crescimento na cultura do melão, foi realizado o trabalho da promoção do crescimento de plantas do meloeiro utilizando-se isolados de *Bacillus pumillus* (C116 e ENF24), *B. thuringiensis* subvar. *kurstakii* (HPF14), *Paenibacillus lentimorbus* (MEN2), *B. cereus* (C210 e HNF15), *Bacillus* sp. (RAB9), *B. megaterium* pv. *cerealis* (RAB7) e *B. subtilis* (R14). Sementes foram tratadas com suspensões bacterianas e cultivadas em germinador à 25°C por sete dias, e em casa de vegetação em bandejas de isopor com substrato comercial, por 11 dias e, após o transplante em sacos de polietileno com barro + areia (2:1), por 35 dias. Avaliou-se o índice de velocidade de germinação e emergência, comprimento de plântulas e do ramo, e massa seca da raiz e parte aérea. Em germinador foram dez tratamentos, quatro repetições, e dez sementes por repetição, e em casa de vegetação dez tratamentos e dez repetições (sendo cada repetição uma planta). Os melhores resultados em pelo menos um dos parâmetros avaliados foram obtidos com C116, MEN2, R14, RAB7, C210 e HPF14. ENF24 e HNF15 foram os mais deletérios. Os resultados sugerem a combinação dos melhores isolados para avaliar o sinergismo na promoção de crescimento do meloeiro.

Cucumis melo, bactérias promotoras de crescimento, meloeiro, *Bacillus*.

Agradeço à UFRPE, na pessoa da pesquisadora Dra. Rosa de Lima Ramos Mariano, à Embrapa Semi-árido, à minha orientadora, colegas de trabalho e à UNEB.



**CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DA REPRESA POÇO DO
MAGRO GUANAMBI-BA**

Kleonara Santos Oliveira¹ (IC), Mônia D´Arck Soares Oliveira¹ (IC), Patrícia Maria Mitsuka² (PQ)

1 Bolsista FAPESB, Departamento de Educação/Campus XII-Guanambi, UNEB.

2 Orientadora/Pesquisadora, Departamento de Educação/Campus XII-Guanambi, UNEB.

O presente trabalho teve como objetivos: realizar um levantamento da riqueza zooplancônica e verificar alterações desta comunidade na Represa Poço do Magro (Guanambi/BA), recentemente construída (2005) através do represamento das águas do rio Riachão. Para tanto, em 8 estações de amostragem, amostras biológicas foram obtidas através da filtração de 60 L de água em rede de plâncton de 50µm de espessura de malha. O material foi acondicionado em frascos de vidro devidamente identificados e etiquetados, sendo conservado com álcool 70%, para posterior análise. Os coliformes fecais e totais também foram analisados através da utilização de kits bacteriológicos (ALFAKIT). Foram encontrados vários gêneros do grupo Rotifera e Protozoa, além de Cladocera, caracterizando ainda um ambiente lótico. Variações espaciais e temporais também foram observadas tanto para a comunidade zooplancônica quanto para os coliformes fecais e/ou totais.

Palavras-chaves: represa, comunidade zooplancônica e coliformes fecais.

Agradecimentos: à FAPESB, pelas bolsas de IC fornecidas; à CODEVASF, pelos dados climatológicos; à UNEB, pelo apoio concedido na realização deste trabalho; ao Sr. José Brandão Guimarães, motorista do Departamento de Educação/Campus de Guanambi, pela disposição e auxílio neste trabalho.



AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DO EUCALIPTO E DE PRÁTICAS SILVICULTURAIS A ELE ASSOCIADAS, SOBRE O MEIO AMBIENTE EM TALHÕES DO EXTREMO-SUL DA BAHIA, UTILIZANDO FORMIGAS COMO INDICADORES BIOLÓGICOS.

Fabiane Pestana Andrade⁽¹⁾(IC), Eltamara Souza Conceição⁽²⁾(PQ), Antonio de Oliveira Costa-Neto⁽³⁾(OUTROS), Jacques Hubert Charles Delabie⁽⁴⁾(OUTROS), Luiza Carla Barbosa Martins(OUTROS)⁽⁵⁾

¹Bolsista FAPESB, DEDC, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, DEDC, Universidade do Estado da Bahia. ³Pesquisador Colaborador, DCBio, Universidade Estadual de Feira de Santana

⁴ Pesquisador Colaborador, Lab. de Mirmecologia, UESC/CEPEC

⁵Pesquisador Colaborador, DBA, Universidade Federal de Viçosa

O uso de formigas como bioindicadores tem se desenvolvido bastante como nova ferramenta visando a avaliação da qualidade ambiental ou de impacto. O objetivo do presente estudo foi avaliar as conseqüências da aplicação de inseticida formicida em eucaliptais e verificar qual é a prática mais impactante sobre os Formicidae, bem como, o impacto causado pela implantação do cultivo em talhões no Extremo-Sul do Estado da Bahia sobre a diversidade deste grupo de insetos. Foram feitas coletas nos eucaliptais, de janeiro a abril de 2005. Utilizaram-se armadilhas do tipo "Winkler". Analisando em nível de gênero a fauna de Formicidae coletada, observou-se que, no caso de tratamento localizado, em geral as diversidade e riqueza diminuíram. Para o tratamento sistemático, a diversidade e riqueza aumentaram, mesmo após a aplicação do formicida nos dois períodos. Neste experimento, portanto, o tratamento sistemático foi mais favorável à conservação da comunidade de Formicidae do que o localizado. Em relação aos gêneros observados, tanto no tratamento localizado quanto no sistemático, os mais freqüentes são típicos de área degradada, uma vez que se trata de cultivo, e sua ocorrência era esperada, com exceção talvez do gênero *Hypoponera* que pertence à subfamília Ponerinae que normalmente se encontra com mais freqüência em áreas cujo os solos são relativamente bem preservados.

Palavras Chaves: Formicidae, bioindicadores, eucalipto, formicida.

Agradecimentos: FAPESB



RESUMOS

PIBIC/ PICIN/ FAPESB

**CIÊNCIAS EXATAS E
DA TERRA**



**DETERMINAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DE
PROPILTIOURACIL EM FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS
EMPREGANDO ANÁLISE SEQUENCIAL (SIA)**

Rodolfo de M. M. Santana¹ (IC), Mauro Korn² (PQ)

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia

O propiltiouracil (PTU) é uma droga pertencente ao grupo químico das tiouréias, sendo empregada terapeuticamente no tratamento do hipertireoidismo. O PTU na forma tiol reage com aminas aromáticas *p*-substituídas, de forma semelhante ao H₂S, todavia a reação apresenta-se instável, porém sensível, o que torna a aplicação em sistema em batelada inviável. Neste sentido foi desenvolvida metodologia para determinação espectrofotométrica de PTU em formulações farmacêuticas empregando o conceito de análise sequencial. O padrão reacional foi baseado na reação entre o PTU com o DMPD, empregando-se como oxidante Fe(CN)₆³⁻ em pH 8, com $\lambda_{\text{max}} = 475 \text{ nm}$. As variáveis químicas e físicas do sistema foram otimizadas empregando estratégia univariada. As concentrações otimizadas dos reagentes DMPD e Fe(CN)₆³⁻ foram 1 mM e 0,25 % (m/v), respectivamente. O sistema permite cerca de 100 determinações por hora. O método proposto foi aplicado a determinação de PTU em formulações farmacêuticas sendo concordante (95% de confiança) com metodologia de referência.

Controle de qualidade, Sistemas de análise em fluxo, Propiltiouracil

Agradecimentos: A CNPq, ao Prof^oDr. Mauro Korn e a os colegas do laboratório Sonofia



**ESTUDOS MECANÍSTICOS SOBRE A ADSORÇÃO DE Cu(II) E Fe(III) EM
ARGILAS**

Marcia da Guia Ramos¹ (IC), Madson de Godoi Pereira² (PQ)

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

Neste trabalho, avaliou-se o comportamento da argila branca e da argila verde (ambas empregadas em tratamentos dermatológicos) frente à adsorção de íons cúpricos em condições experimentais diferenciadas. Os procedimentos consistiram na agitação, em intervalos de tempo de 1 a 60 minutos, de 50 mL de solução de cobre a 100 mg L^{-1} (pH 6) com 200 mg de argila previamente aquecida a 100, 600 e 800 °C. Para a quantificação do analito foi empregada a técnica ICP OES. Observou-se que, na temperatura de 100°C, a porcentagem de adsorção máxima para a argila branca foi de $27,79 \pm 1,98\%$, após 60 min de agitação. A argila verde, quando comparada à argila branca, exibiu melhor desempenho adsorativo ($70,16 \pm 4,39\%$, após 60 min de agitação) em função da presença de grupamentos sulfurados. As argilas calcinadas a 600°C foram submetidas somente ao tempo de agitação de 30 min, sendo observadas porcentagens adsorativas de $23,46 \pm 0,25\%$, na argila branca, e de $62,04 \pm 1,00\%$ na argila verde. Evidencia-se, por estes resultados, que a 600°C parte dos componentes adsorativos da argila verde ainda permanece em sua estrutura. A 1000°C, as porcentagens adsorativas máximas para os íons cúpricos foram de $17,10 \pm 7,62\%$ e de $34,43 \pm 6,88\%$, para argila branca e verde, respectivamente, indicando a contribuição da fração silicatada. Os resultados obtidos somente com os íons cúpricos correlacionaram os componentes estruturais das argilas com as propriedades adsorativas. Por essa razão, testes com Fe(III) não foram efetuados.

Palavras-chave: Argilas, testes adsorativos, correlações estruturais.

Projeto financiado pela FAPESB.

Agradecimentos: FAPESB, CNPq.



**DESENVOLVIMENTO DE PROCEDIMENTO NÃO INVASIVO
PARA A DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE DE MANTEIGAS
EMPREGANDO ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO
PRÓXIMO E TÉCNICAS QUIMIOMÉTRICAS**

Daniel dos Santos Silva¹ (IC), Mauro Korn² (PQ)

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

A manteiga é uma matriz que facilmente sofre oxidação e possibilita reações de hidrólise, afetando a sua estabilidade. Com isso, é importante desenvolver métodos que monitorem a estabilidade deste produto, pois é amplamente consumido pela sociedade. O trabalho se propunha avaliar a estabilidade de manteigas em diferentes condições de armazenamento, empregando espectroscopia NIR associada a técnicas quimiométricas. Para tanto, foi feita a caracterização dos perfis espectrais de diferentes amostras de manteiga, com tempo de prateleira distintos. As condições de armazenamento foram avaliadas, estocando as amostras sob refrigeração e condições ambiente. Os dados de referência e dos espectros (750 – 3000 nm) possibilitaram um total de 90 amostras para tratamento quimiométrico. Os valores do índice de peróxido variaram de 0,58 a 3,015 meq / kg de manteiga. Utilizando o método dos mínimos quadrados parciais (PLS), através do software UNSCRAMBLER 8.0, foram definidas 6 variáveis latentes para efetuar o modelo de calibração com os seguintes parâmetros $r^2 = 0,983$ e $RMSEC = 0,114$. O método foi validado, apresentando $r^2 = 0,8526$, $RMSEP = 0,2913$, com a inclinação da reta igual 0,745. As amostras sub-metidas a refrigeração mostraram-se mais estáveis em relação as amostras sob condições ambiente. A espectroscopia NIR associada ao método PLS mostrou-se uma alternativa viável para determinação do índice de peróxido em amostras de manteiga.

Controle de qualidade, manteiga, nir, quimiometria

Projeto financiado pelo CNPQ

Agradecimentos: CNPq, FAPESB, PRONEX, NQA, UNEB



ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE ÍONS METÁLICOS EM SEDIMENTO E ÁGUA DA BACIA DO RIO JACUÍPE

Adriana Nascimento Souza¹ (IC), Marta Valéria S. de Andrade² (PQ),
Madson Godoi Pereira² (PQ)

- (1) Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB.
(2) Pesquisador(a), Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB.

O rio Jacuípe, situado no Recôncavo Baiano, exibe grande potencial de exploração turística em sua região estuarina, além de representar potencial de abastecimento de água para a região metropolitana de Salvador. Portanto, é de grande interesse efetuar um diagnóstico ambiental deste rio em termos da quantificação de espécies metálicas (Cd, Cu, Pb e Zn) em águas e sedimentos. As amostras foram coletadas e armazenadas em sacos plásticos e mantidas sob refrigeração a 4°C até tratamento e análise. Também foram realizados testes adsortivos. As amostras de sedimento, previamente secas em estufa a 75 °C por 72 h, foram passadas por uma peneira de 270 MESH. Foi tomada uma porção de 2g do sedimento peneirado e adicionado 50 mL de HCl 0,1 mol L⁻¹ seguida de agitação por 2 h para extração dos íons metálicos. As soluções resultantes da extração, realizadas em 3 réplicas, foram mantidas sob refrigeração e encaminhadas para análise por espectrometria de absorção atômica na UFV-MG. Para os testes adsortivos, fixou-se duas variáveis, massa do sedimento e volume da solução de Pb²⁺ 10 µg/mL, variando apenas o tempo de agitação de 30 min – 14 h a 200 rpm. Nas análises feitas a partir das extrações, não foram detectadas as espécies Pb²⁺ e Cd²⁺, entretanto, as concentrações de Cu²⁺ e Zn²⁺ foram elevadas. Os resultados obtidos nos testes adsortivos indicaram que 80% do íon metálico Pb²⁺ foi adsorvido pelo sedimento a partir dos tempos iniciais. Na análise de água, não foi possível fazer a quantificação das espécies investigadas, pois os valores foram abaixo do limite de detecção do aparelho.

Estuário, sedimento, metais, adsorção, Rio Jacuípe.

Agradecimentos: Programa PIBIC/CNPq, Vanessa C. Ornellas (mestranda PGQA)



SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS ENCAPSULADAS EM BIOPOLÍMEIROS

Carolina Amary¹(IC), Fabiano Vargas Pereira²(PQ).

¹ - Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, UNEB.

² - Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, UNEB.

Nanopartículas metálicas (MNPs) envolvidas em biopolímeros são de grande interesse pois estes materiais podem apresentar-se biocompatíveis, podendo ser usados por exemplo, em diagnóstico por imagem. O objetivo deste trabalho foi a síntese de MNPs de (Au) e prata (Ag) encapsuladas em polímeros naturais com controle de tamanho. As nanopartículas foram preparadas em solução aquosa e a partir de precursores como HAuCl_4 e AgNO_3 em presença de agentes redutores e de polissacarídeos como quitosana e amido, em diferentes concentrações. As concentrações utilizadas dos precursores foi de 0,1 M para AgNO_3 e de 1 mM para HAuCl_4 , variando-se as concentrações dos biopolímeros. Para o caso da quitosana, utilizou-se de 4 (quatro) concentrações diferentes: 0,01%, 0,1%, 0,2% e 0,5% (m/v), sendo que as sínteses foram realizadas sob refluxo, com agitação e à 70°C para as MNPs de Au e à temperatura ambiente para as MNPs de Ag.

Os resultados de caracterização das MNPs de Au mostraram um controle do tamanho através da variação da concentração do biopolímero em solução. Medidas de absorção no UV/visível com máximo de absorção de $\lambda=544$ nm foram obtidas para concentrações de 0,01% de quitosana enquanto que $\lambda=528$ nm foi obtido utilizando-se de 0,5 % de quitosana. Além disso uma maior regularidade no tamanho das MNPs foi observada com o aumento da concentração de quitosana. Com relação às MNPs de Ag o pico de absorção se deu em torno de 400 nm. A utilização de amido para o encapsulamento de nanopartículas está ainda sob investigação.

Palavras-chave: nanopartículas, biopolímeros, encapsulamento

Agradecimentos: Ao Programa PICIN, pela bolsa



**EXPLORAÇÃO DA GERAÇÃO SONOQUÍMICA DE REAGENTES
EM PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES QUÍMICAS**

Wdson Costa Santos¹, Mauro Korn²

(3) Bolsista CNPq, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB

(4) Pesquisador CNPq, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB

A irradiação de ondas ultra-sônicas em sistemas químicos pode levar a sonólise das espécies presentes, devido ao fenômeno da cavitação acústica. Em caso de sistemas aquosos, há geração de radicais $\bullet\text{H}$ e $\bullet\text{OH}$, os quais podem se combinar para a formação de H_2 e H_2O_2 . Investigar a potencialidade de geração de oxidantes, especialmente bromo, em solução aquosa saturada com tetrabrometo de carbono irradiada. A solução aquosa saturada de CBr_4 foi sonicada por intervalos de tempos diferentes em banho ultra-sônico Aquasonic 75D. O pH da solução foi monitorado utilizando pHmetro Ultar-basic com eletrodo de vidro. A avaliação da geração de oxidantes foi realizada pela oxidação de Fe^{2+} e monitoração espectrofotométrica do Fe^{2+} residual pelo método da 1,10-fenantrolina. A solução aquosa saturada de CBr_4 irradiada por 5 minutos apresentou diminuição do pH de 5,1 para 3,4, possivelmente, decorrente da produção de HBr e HBrO . A absorbância da solução de Fe^{2+} irradiada com CBr_4 por 60 segundos, decresce de 0,49 para 0,35 evidenciando a oxidação deste íon, provavelmente, devido à sua interação com os radicais $\bullet\text{Br}$. Essa diminuição dos valores de absorbância é maior que aquela observada para sonicação de Fe^{2+} apenas com água que é de 0,49 para 0,45 para o mesmo tempo de sonicação. A exposição de solução saturada de CBr_4 à irradiação ultra-sônica, leva a clivagem das ligações C-Br, com a conseqüente geração de radicais $\bullet\text{Br}$ altamente instáveis e reativos, que podem interagir com moléculas de água produzindo HBr , HBrO ou se combinarem formando Br_2 .

Ultra-sons, geração de espécies oxidantes, sonólise de CBr_4 .

NQA/PRONEX (FAPESB-CNPq), CNPq



**COMPARAÇÃO ENTRE SUBSTÂNCIAS HÚMICAS
(VERMICOMPOSTO E ÁCIDO HÚMICO) QUANTO À RETENÇÃO
E DESSORÇÃO DOS ÍONS Cu(II) E Fe(III)**

Alberto Lissandro Santos de Santana¹ (IC), Madson de Godoi Pereira² (PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

A compreensão dos processos adsorptivos em materiais de origem natural torna-se relevante devido à complexidade destes materiais. Neste trabalho, foi efetuada a caracterização da terra vegetal, além do estabelecimento do perfil adsorptivo dos íons cúpricos no referido adsorvente. Embora tenha sido planejado o uso de vermicomposto, preferiu-se a terra vegetal em virtude da maior escassez de estudos associados a esse adsorvente. As determinações dos teores de umidade, matéria orgânica e cinzas consistiram na diferença de massas entre o adsorvente *in natura* e após aquecimentos a 60, 550 e 800°C, respectivamente. Para estabelecer os perfis adsorptivos, 200 mg de terra vegetal (seca e peneirada em malha de 2 mm) foram agitados por 30 minutos com 50 mL de solução de cobre a 100 mg L⁻¹ (pH 4, 5 e 6). Experimentos foram conduzidos com o adsorvente *in natura* e aquecido a 500 e 1000 °C. A caracterização da terra vegetal revelou os seguintes teores médios: 22% de umidade, 13% de matéria orgânica e 80% de cinzas. Quando *in natura*, o adsorvente exibiu uma adsorção máxima de Cu(II) de 66,1 ± 2,5%, em pH 6. Em pH 4, a porcentagem de adsorção foi de 48,9 ± 1,2 e, em pH 5, tal porcentagem ficou em 50,8 ± 2,1%. Este fato é concordante com a desprotonação de grupamentos da matéria orgânica. Testes adsorptivos com Fe(III) não foram realizados, porque os testes com cobre foram suficientes para direcionar as demais partes do trabalho finalizadas pela bolsista Miriam Aparecida França Lopes.

Palavras-chave: Terra vegetal, testes adsorptivos, correlações estruturais.

Projeto financiado pela FAPESB

Agradecimentos: FAPESB, CNPq



**FORMAS DE INTERAÇÃO DO CRISTAL VIOLETA EM BAGAÇO DE
CANA *IN NATURA* E EM CONDIÇÕES DIFERENCIADAS DE
TRATAMENTO TÉRMICO E QUÍMICO**

Maria Soledad Moura Soares Fernández Acevedo¹ (IC), Madson de Godoi Pereira² (PQ)

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

Em virtude da extensa quantidade de bagaço de cana gerado no Brasil, torna-se relevante investigar potencialidades deste adsorvente natural no tratamento de efluentes. Neste trabalho, foi efetuada a caracterização de bagaço de cana, além do estabelecimento do perfil adsorativo do corante catiônico cristal violeta (CV) no referido adsorvente. As determinações dos teores de matéria orgânica e cinzas consistiram na diferença de massas entre o adsorvente *in natura* e após aquecimentos a 600 e 800°C, respectivamente. Para estabelecer os perfis adsorativos, a massa de bagaço de cana (seca e triturada) variou de 0,1250 a 2,0000 g, fixando-se o tempo de agitação em 30 minutos com 50 mL de solução de CV a 20 mg L⁻¹ em pH 5. Posteriormente, fixou-se a massa em 0,125 g com variações no tempo de agitação no intervalo de 5 a 60 min. Adsorções com bagaço de cana aquecido a 600°C e lavado com etanol a 50% (v/v) foram também efetuadas nas condições otimizadas. Observou-se que a máxima adsorção (92,2 ± 3,3%) foi alcançada com 0,1250 g do adsorvente e 5 min de agitação. Após a eliminação da matéria orgânica pelo aquecimento, as porcentagens adsorativas, nas condições anteriormente otimizadas, foram reduzidas em 40%, indicando a importância dos da fração orgânica (12,9 ± 0,5%). O elevado teor de cinzas (85,7 ± 2,3%) não demonstrou importância acentuada para o processo adsorativo. A lavagem com etanol não alterou a eficiência adsorativa do bagaço. Resultados promissores foram alcançados no tratamento de efluentes reais corados com CV.

Palavras-chave: Bagaço de cana, testes adsorativos, correlações estruturais.

Projeto financiado pela FAPESB.

Agradecimentos: FAPESB, CNPq



AVALIAÇÃO DO CATALISADOR DO TIPO CO/ZRO₂- M(M =AL E/OU MG) NA REAÇÃO DE REFORMA A VAPOR DE METANO

Viviana Oliveira Mateus¹ (IC), Danillo Santos de O. Mata³(OUTROS) e Cesário F. das Virgens²(PQ)

- (1) Bolsista PICIN, Dep. de Ciências Exatas e da Terra - Campus I;
- (2) Orientador, Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada – Dep. de Ciências Exatas e da Terra-Campus I;
- (3) Colaborador, Dep. de Ciências Exatas e da Terra - Campus I

Os óxidos de zircônio têm sido empregados como suporte catalítico para diversas reações devido a sua grande inércia química com diversos metais. A presença de diversos dopantes tem melhorando a sua ação como suporte e o emprego do magnésio e alumínio foram avaliados neste trabalho. O óxido de zircônio puro foi preparado por co-precipitação, a partir da adição de uma solução de oxiclreto de zircônio (1M) e hidróxido de amônio (2,16M) a um béquer contendo água destilada mantendo o pH na faixa 9. Na rota de síntese para a preparação do óxido dopado com alumínio e/ou magnésio o mesmo procedimento foi aplicado sendo que no béquer continha o hidróxido de amônio. Os sólidos foram calcinados a 500°C e, então, impregnados com nitrato de cobalto para obter catalisadores com 15% de Co. As amostras foram caracterizadas por análise química, FTIR, TG, DRX e TPR. Os catalisadores foram avaliados na reação de reforma a vapor usando um microreator de leito fixo, a 1 atm e 700°C na razão vapor/ CH₄ =2. Tanto a fase tetragonal como monoclinica foram identificadas nos catalisadores mas os dopantes, assim como cobalto, apresentaram tendência a estabilizar a fase monoclinica. Todos os catalisadores foram ativos e estáveis durante a reação. Os dopantes também dificultaram a redução do cobalto e aumentaram a sua interação com o suporte podendo-se atribuir à redução das espécies Co³⁺/Co²⁺ à presença dos dopantes. Neste sentido podemos concluir que a concentração de cobalto empregada e a presença dos dopantes levam a boa atividade e seletividade na reação de reforma a vapor do metano.

Gás natural/ Geração de Hidrogênio/reforma de Gás Natural/Catalisadores Industriais

Ao GECCAT pelas caracterizações e avaliação catalítica; a UNEB pela bolsa concedida. A Danillo Mata pelo apoio durante a preparação dos sólidos.



BAHIA2D: O TIME DE FUTEBOL DE ROBÔS SIMULADO

Hugo da Luz Silva₁ (IC), Marco Antonio Costa Simões₂ (PQ)

¹*Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Universidade do Estado da Bahia.*

²*Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Universidade do Estado da Bahia.*

A RoboCup é uma iniciativa internacional que visa encorajar pesquisas na área de robótica e Inteligência Artificial (IA), fornecendo um problema padrão, o Futebol de Robôs. O Bahia2D começou a ser desenvolvido com a finalidade de investigar a aplicação de métodos de IA em robôs autônomos, utilizando o simulador Soccer Server 2D. A proposta de trabalho previa a investigação e construção de um modelo neuro-fuzzy para o controle de robôs jogadores de futebol. Após o estudo dos conceitos básicos de IA e Lógica Fuzzy, começou a investigação sobre o ambiente simulado e o time a ser utilizado como base, o UvA Trilearn de 2003. Paralelamente, times nacionais e internacionais, começaram a ser pesquisados. Após a fase de investigação, começou o desenvolvimento dos controladores fuzzy para o controle das funções básicas do time: posicionamento dos jogadores, chute, passe e controle de energia (stamina). Com essa estrutura, o Bahia2D obteve a 14^a colocação nas eliminatórias da Robocup 2007, vencendo os representantes do Brasil (ITANDROIDS-2D, FEI-Team e FURGBOL) e o KickOffTug da Áustria. A classificação para a Copa foi alcançada pela qualidade do artigo escrito pelo grupo de pesquisa. Na competição, o Bahia2D perdeu as partidas que disputou, porém é importante salientar a maturidade dos adversários nessa categoria, disputada desde 1996. Conseqüentemente, derivar conclusões apenas com os resultados das partidas não é suficientemente preciso. O próximo passo é a disputa pelo título de campeão brasileiro no Brazil Open 2007 em Florianópolis.

Inteligência Artificial, Robótica, Robocup, Futebol de Robôs, Lógica Fuzzy.

Agradecimentos: Ao PICIN, ao ACSO e principalmente à UNEB que patrocinou a viagem para a Robocup 2007 em Atlanta.



UTILIZANDO LÓGICA FUZZY PARA PRODUZIR AGENTES JOGADORES DE FUTEBOL INTELIGENTES

Victor Santos de Souza¹ (IC), Marco Antonio Costa Simões² (PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Universidade do Estado da Bahia.

O futebol de robôs reúne grande parte dos desafios presentes em problemas eminentemente distribuídos do mundo real. Objetivando participar do campeonato mundial de futebol de robôs, o Bahia 2D, iniciou suas atividades adquirindo embasamento teórico em conceitos básicos de IA, lógica fuzzy, redes neurais e simulador SoccerServer. Em seguida, os integrantes do grupo que desenvolviam o time optaram por utilizar os recursos que o time base do UvA Trilearn de 2003 oferecia para propor agentes robôs inteligentes com o uso das técnicas de IA. Houve uma extensa pesquisa sobre as técnicas utilizadas por outros times para seus agentes jogadores de futebol, entretanto a técnica inicialmente utilizada pelo grupo foi lógica fuzzy. Sendo assim, foi proposto um controlador fuzzy que tinha por objetivo decidir qual o melhor companheiro para efetuar o passe em campo. Esse controlador foi dividido em dois, afim de contemplar a arquitetura em camadas adotada pelo grupo. Com a inteligência produzida pelos integrantes do grupo, o time participou das eliminatórias e obteve classificação para o campeonato mundial de futebol de robôs, Robocup, em duas categorias: Futebol de robôs simulado 2D e PV (Physical Visualization). Essa classificação foi garantida com o artigo produzido sobre as técnicas que este utilizava para produzir comportamento inteligente. Apesar de perder as 10 partidas que disputou no campeonato mundial, é inquestionável a importância de participar de um evento deste padrão e disputar com times que já têm tradição de participação neste tipo de competição.

Inteligência Artificial, Robótica, Robocup, Futebol de Robôs, Lógica Fuzzy.

Agradecimentos: A Uneb, ao PICIN, a ACSO e ao orientador Professor Marco Antonio Costa Simões



PREPARAÇÃO DE CATALISADORES À BASE DE NÍQUEL SUPTORADO EM ÓXIDO MISTO DE LANTÂNIO E MAGNÉSIO

MARIA LUIZA ANDRADE DA SILVA¹ (IC)
MARLUCE OLIVEIRA DA GUARDA SOUZA² (PQ)
ROBSON SANTANA LIMA³ (PG)

- (1) Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB.
- (2) Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB.
- (3) Pesquisador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB.

A principal fonte de obtenção industrial do hidrogênio é a reforma a vapor do gás natural. Nesse processo são empregados catalisadores à base de níquel suportado em óxidos inorgânicos como alumina, óxido de magnésio e de lantânio, ou óxidos mistos. Nesse contexto, o projeto teve como principal objetivo desenvolver catalisadores à base de níquel suportado em óxidos mistos de lantânio e magnésio, comparando dois métodos de síntese. Os óxidos Ni/La₂O₃, Ni/MgO e Ni/Mg-LaO_x (La/Mg 1), teor de níquel 15%, foram obtidos por co-precipitação, partindo de soluções de nitratos de magnésio, lantânio e /ou níquel, seguido de secagem, lavagem e calcinação. Outro método envolveu mistura de óxidos de lantânio e magnésio, em meio aquoso, sob agitação e aquecimento, e diversas etapas, com tempo total de 24h, seguido de secagem, e impregnação com solução de nitrato de níquel. As amostras foram caracterizadas por EDX, DRX, medida de área específica e infravermelho. Os resultados mostraram diferenças significativas entre catalisadores obtidos pelos dois métodos, tais como: diferentes fases de óxidos lantânio, magnésio, níquel e fases mistas de óxido de La-Mg, La-Mg-Ni, observadas por DRX, diferentes valores de área específica dos sistemas Ni/La-Mg em relação aos sistemas Ni/Al e Ni/Mg. O método de co-precipitação é mais adequado à obtenção de catalisadores de níquel suportados em óxidos de lantânio.

PALAVRAS CHAVES: CATALISADOR, ÓXIDO DE LANTÂNIO, ÓXIDO DE MAGNÉSIO, REFORMA A VAPOR

AGRADECIMENTOS: PICIN, UNEB, NUPECH



GESTÃO DO TERRITÓRIO E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA BARRAGEM DO RIO DA DONA

Carla Souza Oliveira (IC), Djalma Villa Gois² (PQ)

Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas - Campus V, Universidade do Estado da Bahia

Orientador, Departamento de Ciências Humanas - Campus V, Universidade do Estado da Bahia

Esse trabalho expressa o resultado dos processos sócioambiental que interagem na bacia do rio da Dona, modificada após a construção da barragem. Na década de 90 o município de Santo Antônio de Jesus passava por sérios problemas de abastecimento de água, foi então que em 1998 a Empresa Baiana de Água e Saneamento construiu uma barragem de pequeno porte às margens da BR 101, culminando em um reservatório. A pesquisa tem por objetivo produzir um diagnóstico sócioambiental e avaliar os impactos no polígono de intervenção antrópica localizados no entorno do reservatório do rio da Dona. As etapas metodológicas foram: coleta de dados dos aspectos sócioambientais, utilizando questionário e dados institucionais; coleta de dados dos processos de desapropriação das famílias proprietárias de terras do entorno do reservatório; tabulação e interpretação dos dados. Os principais impactos territoriais causados após a construção e implantação da referida barragem foram: a perda da faixa fértil de terra situada nos vales das propriedades; a perda do acesso pelas estradas vicinais à BR 101; a dificuldade de comercialização da produção agrícola; as perdas das benfeitorias nas suas propriedades que desestruturaram o modo de vida de suas famílias; não ter acesso a água tratada;. Quanto aos aspectos positivos pode-se citar: o abastecimento de água potável para a cidade de Santo Antônio de Jesus e adjacência e o aumento da quantidade de peixe no reservatório.

PALAVRAS-CHAVE: Processo sócioambiental, barragem, impacto territorial

Agradecimentos: FAPESB, Ministério Público de Santo Antônio de Jesus, a Prof^a Ms. Cláudia Sousa (UNEB - Campus V) e EMBASA, por meio do Eng^o Agrônomo Álvaro Duarte, Eng^a Civil Eneida Borborema e da Assistente Social Cynthia Amaral.



**ANÁLISE COMPARATIVA DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NAS
BARRAGENS DO RIO DA DONA – SANTO ANTÔNIO DE
JESUS/BA**

Daniel José de Souza Neto¹ (IC), Djalma Villa Gois² (PQ)

Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas - Campus V, Universidade do Estado da Bahia

Orientador, Departamento de Ciências Humanas - Campus V, Universidade do Estado da Bahia

O objetivo da pesquisa é analisar a dinâmica das paisagens localizadas na bacia do rio da Dona desde as nascentes à atual barragem, avaliando as condições ambientais diante o abandono do primeiro reservatório construído em 1968, pelo poder público por questões técnicas, e pelos indícios de degradação ambientais no atual reservatório. O procedimento metodológico obedeceu ao conceito de Ecodinâmica desenvolvido por Tricart (1977), adaptado por Crepani (1998). Assim, os materiais utilizados foram: imagem de satélite, relatório do Radam Brasil e seus respectivos mapas temáticos de geologia, geomorfologia, solos, e vegetação, cartas topográficas e dados históricos de pluviometria. Os resultados obtidos, a partir da constituição da “carta de vulnerabilidade natural à perda de solo” possibilitaram a classificação de seis unidades paisagem diferentes, dispostas em dois grupos. O primeiro abrange 80% da área, com grau de vulnerabilidade denominado de “moderadamente estável” onde prevalece o domínio da pedogênese. O segundo grupo definido como “intermediário - estável / instável”, representa 20% da área e está localizado às montantes do primeiro e do segundo reservatório, o que vem causando erosões e assoreamentos. Contatou-se que as atividades antrópicas, por meio da pecuária extensiva e culturas temporárias às margens do rio da Dona têm também causado grandes impactos ambientais que vêm degradando o reservatório.

PALAVRAS-CHAVE: Barragem, Paisagem e Impactos Ambientais.

Agradecimentos: FAPESB, Ministério Público de Santo Antônio de Jesus, a Prof^a Ms. Cláudia Sousa (UNEB - Campus V) e EMBASA, por meio do Eng^o Agrônomo Álvaro Duarte, Eng^a Civil Eneida Borborema e da Assistente Social Cynthia Amaral.



**ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE NUTRIENTES E OUTROS
PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS EM ÁGUAS DO RIO JACUIPE**

Claudiane Barbosa de Araujo¹(IC),
Marta Valéria Almeida de Santana Andrade² (PQ)
Madson Godoi Pereira² (PQ)

- (4) Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB
(5) Pesquisador(a), Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB

A região estuarina do Rio Jacuípe, Litoral Norte da Bahia, é de grande potencial de pesca e turismo. Com o monitoramento, busca-se diagnosticar a qualidade hídrica deste rio em termos de espécies aniônicas (nutrientes). No período de março a agosto foram realizadas coletas mensais de amostras de água da superfície e fundo, em maré baixa para minimizar a influência do mar, as quais são armazenadas em frascos plásticos e conduzidas até o laboratório sob refrigeração em caixas de isopor com gelo. As amostras foram mantidas sob refrigeração em geladeira a 4°C até a análise. As medidas de pH, condutividade e oxigênio dissolvido foram realizadas em campo utilizando sondas. A determinação de fosfato foi feita pelo método do azul de molibdênio e nitrito pelo método de Griess, ambos por espectrofotometria na região UV/visível. A determinação de nitrato foi feita a partir da redução em coluna de cádmio cuperizado, após redução aplicou-se o procedimento para análise de nitrito. Os resultados para os meses de março a agosto variaram de 0,005 - 0,155 mg/L para nitrato; de 0,001- 0,025 mg/L para nitrito e de 0,008 - 0,161 mg/L para fosfato. Quanto ao pH e a condutividade, as variações foram, respectivamente, de 5,6 - 8,0 e 0,12 - 43,0 mS. O teor de oxigênio dissolvido analisado nas amostras de superfície variou de 1,30 a 9,90 mg/L, apresentando o menor valor na estação mais próxima do mar, portanto de maior salinidade.

Nutrientes, poluição aquática, estuário, monitoramento, Rio Jacuípe

Agradecimentos: Programa PICIN/UNEB, Raimunda Aparecida Almeida (mestranda PGQA)



**RESÍDUOS DE CATALISADORES PROVENIENTES DE
PROCESSOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS COMO PIGMENTO
PARA RECICLAGEM DE VIDRO E MATERIAIS REFRAATÓRIOS**

Franklin Dellano Leal Veloso¹ (IC), Tereza Cristina de Farias Guimarães²
(PQ), José Souza dos Santos³ (outros)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

³ Pesquisador Colaborador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

Este trabalho é o resultado da pesquisa “Desenvolvimento de Tecnologias para Fabricação de Objetos Utilitários Provenientes de Resíduos Metálicos e Cerâmicos”. O CEPED foi o responsável pela viabilidade e concretização deste projeto.

O objetivo desta pesquisa resume-se no desenvolvimento de tecnologias aplicáveis à reciclagem de metais e cerâmicas, para gerar produtos de potencial interesse para as grandes, médias e pequenas indústrias do Estado da Bahia.

Primeiramente foram otimizados os processos de beneficiamento das amostras metálicas e cerâmicas, ou seja, moagem, peneiramento e granulometria. Posteriormente, para a obtenção dos vidros coloridos, estes materiais foram misturados em proporções específicas de cada catalisador e submetidos à fundição no forno à temperatura programada. O material fundido passou por conformação em moldes de areia. Para a obtenção de materiais refratários, essas amostras beneficiadas foram prensadas e submetidos à alta temperatura para testes de resistência mecânica. Demonstramos a viabilidade técnica-econômica dos referidos processos de fabricação. A importância de inserir materiais descartados ao ciclo econômico reduz o consumo de energia, minimiza os efeitos negativos sobre o meio ambiente e racionaliza o uso de recursos naturais, importantes para o sucesso do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: reciclagem materiais, metais, cerâmicas.

AGRADECIMENTOS: à FAPESB pelo apoio ao projeto e ao CEPED por possibilitar a execução das experiências contidas neste trabalho.



**DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA
DETERMINAÇÃO DE DERIVADOS CANABINÓICOS EM ANÁLISE
FORENSE POR ESPECTROFOTOMETRIA UV-Vis**

Geísa Tavares de Melo¹ (IC), Bárbara Cristina Tavares Moreira² (PQ), Marly
Fernandes Araujo Carvalho³ (PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

³Pesquisador Colaborador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

A maconha (*Cannabis sativa*) é uma das drogas mais utilizada no mundo e contém princípios ativos perturbadores da atividade do SNC. O alto consumo de drogas tem motivado pesquisas na área forense, tendo destaque a identificação e a dosagem de canabinóides em ervas. Neste trabalho, foi proposto o desenvolvimento de metodologia para determinação de derivados canabinóicos em análise forense por espectrofotometria UV-Vis, através de reações de derivatização para obter compostos azo. Inicialmente, foram efetuados estudos espectrofotométricos com relação à estabilidade do THC em etanol, bem como do sal de diazônio, a fim de estabelecer parâmetros para a reação. O THC apresentou-se estável em etanol até, pelo menos, 200h e o sal de diazônio apresentou estabilidade até 15 minutos depois de produzido. O produto da derivatização foi obtido a partir de 200µL da solução de sal de diazônio adicionado a 2,00 mL da solução do extrato da erva em meio etanólico. Esta reação também foi realizada com outras ervas que apresentam resultados falso-positivos para o teste de Ghamarawi, utilizado na constatação de maconha. Foi feita uma comparação entre os produtos da reação de derivatização com as soluções dos extratos dessas ervas e com a solução do extrato da *Cannabis*. Observou-se que com a técnica utilizada é possível diferenciar os resultados provenientes da reação de derivatização do THC e das outras ervas estudadas.

Palavras-chave: Espectrofotometria, canabinóides.

Projeto Financiado pela FAPESB.

Agradecimentos: PICIN/UNEB, FAPESB, LCPT-BA.



**SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE V_2O_5 /POLIPIRROL E
 V_2O_5 /HEXADECILAMINA VIA AÇÃO ULTRA-SÔNICA**

Luiz Henrique Silva¹ (IC), Marcos Malta²(PQ)

- (5) Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, UNEB
(6) Pesquisador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, UNEB

A síntese de nanomateriais utilizando a rota sonoquímica têm se mostrando bastante promissora e eficiente. O Ultra-som de baixas frequências, na faixa de 20-100 KHz, gera condições extremamente favoráveis para alterações físico-químicas em sistemas químicos. O objetivo desse trabalho foi estudar o efeito dos ultra-sons na interação de compostos orgânicos, pirrol e hexadecilamina, com o óxido de vanádio cristalino (c- V_2O_5). Foram preparadas amostras com 0,5 g de V_2O_5 + 100 μ l de Pirrol em 50 ml de água deionizada e submetida a uma irradiação de ultra-som por um período de 4:00 horas. Foram também preparadas amostras com 0,5 g de V_2O_5 + 0,74 g de Hexadecilamina em 20 ml de água deionizada e submetida a uma radiação de ultra-som por um período de 1:40 min. Finalmente, os materiais foram filtrados com etanol e secados em uma estufa a uma temperatura de aproximadamente 120°C. A caracterização dos produtos foram feitas utilizando técnicas usuais como difração de raios-X (DRX), microscopia eletrônica de varredura de alta resolução (FEG-MEV) e espectroscopia de infravermelho (FTIR). Os resultados mostraram que ocorreu a formação de nanocompósitos em ambos sistemas, com intercalação do componente orgânico e modificação da morfologia do produto final (V_2O_5 /Polipirrol apresentou morfologia fibrilar enquanto V_2O_5 /hexadecilamina apresentou morfologia lamelar.)

Palavras chaves: Nanomateriais, ultra-som, nanocompósitos

PICIN/UNEB, Fapesb, CNPq



PROJETAR UM LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO DE ALTO DESEMPENHO

Yuri Alexandro da Silva Ferreira¹ (IC), Josemar de Souza Rodrigues² (PQ)

¹Bolsista PCIN/UNEB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia

Produções na área científica e tecnológica exigem cada vez mais capacidade de processamento e utilização dos recursos computacionais. Por isso, novas tecnologias de processamento de alto desempenho são desenvolvidas e aplicadas, objetivando suprir tal necessidade, trabalhando de maneira colaborativa. O objetivo do projeto é construir um Laboratório de Processamento de Alto Desempenho (LPAD) na UNEB, interconectado com outros ambientes de computação de alto desempenho. Foram utilizadas duas estações de trabalho com o *middleware* Globus Toolkit, cinco estações de trabalho em uma estrutura *cluster* MPI, e um hub interligando as estações, perfazendo a estrutura para a montagem da *grid computing*. Foi feito o levantamento dos softwares necessários, e após, a instalação do *middleware*. Com o ambiente pronto, foram realizados testes de execução de *jobs* dentro do ambiente de processamento paralelo entre os computadores que compunham a *grid*, bem como entre os computadores no *cluster*, de maneira colaborativa. Pôde ser observada, assim, a maneira como os processos são tratados dentro do ambiente de execução paralela. O laboratório na UNEB está pronto para se interconectar a outras *grids* Globus.

Palavras-chave: alto desempenho, Globus, *grid*

Projeto financiado pelo PICIN/UNEB

Agradecimentos: Prof. Dr. Josemar Rodrigues, Prof. Xóan Pardo.



**DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS APLICÁVEIS À
CONFEÇÃO DE OBJETOS UTILITÁRIOS A PARTIR DE
SUCATAS METÁLICAS**

Raoni de Araújo Tapparelli¹ (IC), Tereza Cristina de F. Guimarães² (PQ),
Franklin Delano L. Veloso³ (IC).

¹Bolsista PICIN – Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora - Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

³Pesquisador colaborador - Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

Este trabalho demonstrou o uso da tecnologia de fundição através de moldes de areia utilizando sucatas metálicas.

O objetivo principal foi conformar metais descartados reutilizando-os na confecção de outros objetos através de projetos de produto.

Após a coleta de latinhas de bebidas, painéis, peças de aparelhos eletrônicos (todos em alumínio e suas ligas, cobre e antimônio), o material foi compactado ao menor volume, cortado, acondicionado em cadinho refratário e levado ao forno para fundir. Na etapa seguinte da conformação de um objeto (previamente desenhado e confeccionado em madeira) serve de modelo para o produto final. Esse modelo fica dentro de um molde de madeira que é preenchido internamente com areia sintética. Após esta etapa, o modelo é retirado, ficando impresso na areia seu negativo que recebe então o metal em estado líquido.

Pequenos objetos utilitários foram desenvolvidos a partir desta técnica. A utilização de moldes de areia mostrou a real possibilidade do designer industrial levar às comunidades carentes uma forma de geração de renda a partir da reutilização de sucatas. É mais uma forma de alavancar a proposta do desenvolvimento sustentável.

Palavras chaves: tecnologia, moldes areia, sucatas metálicas

Projeto financiado pela FAPESBA

Agradecimentos: CNPq, FAPESB



PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDOS DE La e Mg COMO SUPORTE DE CATALISADORES A BASE DE COBALTO

Rafaela Vieira Amaral¹(IC), Fabiano Vargas Pereira²(PQ).

¹ - Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, UNEB.

² - Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, UNEB.

Sistemas formados por metais suportados em óxidos apresentam aplicações em diferentes áreas como em catálise e na fabricação de sensores e dispositivos eletrônicos. Na catálise heterogênea sistemas à base de metais de transição suportados em óxidos como óxido de alumínio, magnésio ou lantânio são desenvolvidos e empregados em diversos processos conduzidos via catálise heterogênea. O objetivo deste trabalho é a preparação e caracterização de óxidos de lantânio e óxidos mistos de lantânio e magnésio com propriedades adequadas ao emprego como suporte de catalisadores baseados em cobalto. Para a obtenção do óxido misto, inicialmente, o óxido de lantânio juntamente com a água, foi mantido em agitação por 12h, a 90°C. Após este período, o sólido foi seco em estufa, à 80°C, por 12h. Adicionou-se posteriormente o óxido de magnésio, juntamente com a água. Agitou-se a mistura por 30 minutos a 60°C e, sob temperatura ambiente agitou-se por mais 12h, seguida de secagem por 12h à 80°C. Foi obtido igualmente o óxido puro de magnésio como referência, pelo método semelhante ao descrito acima: sob aquecimento e agitação. A impregnação do metal nos óxidos foi realizada adicionando-se uma quantidade previamente calculada de uma solução de nitrato de níquel ao óxido preparado, sob agitação constante por 2h, medindo-se o pH, seguida de evaporação e secagem. Os resultados de caracterização dos materiais através de DRX, Área, Infravermelho e análise térmica estão ainda sob investigação.

Palavras-chave: suportes catalíticos, óxidos mistos

Agradecimentos: Ao Programa PICIN, pela bolsa



RESUMOS

PIBIC/ PICIN/ FAPESB

CIÊNCIAS HUMANAS



**O NEGRO NO ENSINO SUPERIOR: UMA PESQUISA
BIBLIOGRÁFICA**

Carlinda Moreira dos Santos¹ (IC)
Delcele Mascarenhas Queiroz² (PQ)

(¹) Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

(²) Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

A pesquisa aqui relatada teve como objetivo levantar os estudos e reflexões a cerca das políticas de ações afirmativas para os negros, especificamente no que tange ao ensino superior, no sentido de contribuir para o debate em torno das relações raciais no sistema educacional brasileiro. Quisemos entender o que se tem debatido sobre o sistema de cotas para o acesso ao ensino superior, e quais são os principais argumentos que emergem da discussão. Neste sentido, elegemos a Internet para este mapeamento buscando, inicialmente, a literatura para uma compreensão mais ampla a respeito das desigualdades raciais no Brasil. Posteriormente, coletamos as publicações disponíveis na Internet utilizando os sites de busca Google e Yahoo. Para isso, foram utilizadas as palavras-chave *negro*, *ensino superior*, *ações afirmativas* e *cotas nas universidades*, coletando 63 trabalhos sobre o tema, dos últimos cinco anos. Organizamos o material coletado dispondo numa tabela os resumos dos autores. Realizamos o levantamento das posições defendidas pelos seus autores/atores, destacando os principais argumentos apresentados. Foi possível perceber, no período investigado, um acirramento de posições na discussão do tema do acesso dos negros ao ensino superior, um fenômeno pouco comum em se tratando das questões do acesso da população brasileira a outros estágios do sistema de ensino.

Palavras-chave: Negros – Ações Afirmativas – Universidade - Cotas

AGRADECIMENTOS

A Delcele Queiroz por ter me proporcionado desenvolver um trabalho desta natureza, acreditando na minha capacidade, o que me proporcionou segurança nesse caminhar.



**IDENTIDADE INTEGRIDADE DA MULHER TRABALHADORA NA
EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE**

Rozilane Amorim Ferreira¹, Isaú Hormino de Matos²

1(IC) FAPESB, Departamento de Educação – CampusX, Universidade do Estado da Bahia, 2(PQ) FAPESB, Departamento de Educação – CampusX, Universidade do Estado da Bahia

O objeto de estudo deste trabalho está relacionado às mulheres trabalhadoras na educação, que sofrem com a multiplicidade de papéis que desempenham, e ainda exerce o magistério. Esta pesquisa contribui para a solução, das questões de desigualdades sociais e epidemiológicas que a mulher brasileira enfrenta. O objetivo foi descobrir se as estratégias psicossociais utilizadas pela mulher para lidar com as situações sociais adversas são eficazes à manutenção de sua integridade psicológica.

As participantes desta pesquisa foram 82 professoras da rede de ensino público. O instrumento de coleta de informação foi o questionário com 23 questões. Análise dos dados seguiu a seguinte ordem: tratamento das informações através da verificação manual das respostas fechadas; construção de gráficos, tabelas e quadros estatísticos, bem como elaboração de itens de análise a partir das questões do questionário; transcrição e leitura das respostas abertas; inferência e interpretação.

Constatou-se que o estresse e a ansiedade comprometem a saúde da mulher que dedica 40 horas em sala de aula. Sabe-se que a ansiedade favorece a performance e a adaptação do indivíduo às circunstâncias, contudo, ela o faz somente até certo ponto, quando ultrapassa os limites toleráveis pelo organismo, ao invés de favorecer, dá-se o contrário. As estratégias psicossociais são necessárias à manutenção da saúde mental, todavia elas por si só não são suficientes, ainda que tenham seu valor, é preciso mudanças nas políticas de trabalho educacional.

Palavras-chave: Mulher; Educação; Trabalho; Saúde Mental e Estratégias.

Agradecimento: à Pró-reitoria de Pesquisa e ensino de Pós-graduação – UNEB, a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado Bahia – FAPESB.



**CONTRIBUIÇÕES DAS CRIANÇAS PARA ANÁLISES E
CONCEPÇÕES DE ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE
PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE TEIXEIRA DE FREITAS**

ISIS TIBÚRCIO REIS¹ (IC), LIANA GONÇALVES PONTES SODRÉ² (PQ)

(¹) Bolsista PIBIC, Departamento de Educação - Campus X, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

(²) Orientadora, Departamento de Educação - Campus X, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Neste estudo as crianças assumem um papel ativo e através do desenho e das palavras expressaram *o que mais gostam* e *o que desejam* para a Educação infantil. O estudo foi fundamentado numa perspectiva co-construtivista que reconhece que a fala e a ação vão construindo as ligações entre as histórias individuais e a história social de cada criança. Teve por objetivo identificar elementos relevantes para os usuários da Educação Infantil, numa pesquisa populacional descritiva de uma amostra de 100 crianças com idades que variavam de 4 a 6 anos e que estavam cursando o Infantil I e II das escolas públicas, de um município do extremo sul da Bahia. Os instrumentos definidos para o estudo foram três desenhos (um *desenho livre*, um sobre *o que mais gosta* no espaço educacional que frequenta e o outro sobre *o que desejaria* que este espaço tivesse) solicitados às crianças. Além dos desenhos, registramos as suas explicações ou descrições. Foi suficiente levar folhas de papel sulfite branco, caixas de lápis de cera e uma folha de registro para cada desenho. Nos resultados sobre o que mais gostam na educação infantil as crianças indicam em primeiro lugar os *brinquedos /as brincadeiras /os elementos para diversão* (26%) e os *elementos da natureza* (25%). Nos elementos desejados pelas crianças, os mais indicados foram: *brinquedos e brincadeiras e natureza*. Portanto, as crianças desejariam estar com brinquedos, ou vivenciando brincadeiras e em contato com a natureza. A presença destes elementos nos desenhos e nas explicações das crianças permite que abra uma discussão sobre a relação criança x natureza. Constatamos que a comida é uma categoria que está em terceiro lugar. Mesmo que a escola não se proponha ter um caráter assistencialista e/ou compensatório à criança carente, ela ainda precisa estar atenta às necessidades das crianças que atende.

Palavras chave: criança, espaço educacional, educação infantil

A Liana, por toda a paciência e dedicação, as crianças que participaram do projeto, a minha família e amigos que contribuíram para a está conquista.



**CONTRIBUIÇÕES DAS CRIANÇAS PARA ANÁLISES E
CONCEPÇÕES DE ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA
REDE PARTICULAR**

JACQUELINE MOL SOARES GUTTIN¹ (IC), LIANA GONÇALVES
PONTES SODRÉ² (PQ)

(¹) Bolsista PIBIC, Departamento de Educação – Campus X, Universidade do Estado da Bahia – UNEB

(²) Orientadora, Departamento de Educação, Campus X, Universidade do Estado da Bahia – UNEB

A pesquisa pretende contribuir para uma melhor compreensão das concepções das crianças acerca da educação infantil. A criança pode participar do processo de definição das condições para seu desenvolvimento e este trabalho teve por objetivo ouvi-las sobre a Educação Infantil, por meio de instrumentos e procedimentos adequados às suas idades e peculiaridades. Estudos na perspectiva co-construtivista enfatizam a importância de pesquisas sobre o desenvolvimento infantil, conquanto entendem que a influência da cultura e do meio é que contribui para tornar o ser humano produto e produtor da sua realidade. Realizou-se um estudo descritivo das contribuições das crianças de 4 a 6 anos, de uma amostra estratificada de 20% das escolas de Educação Infantil da rede particular de ensino de Teixeira de Freitas. Definiu-se como instrumentos para o trabalho três desenhos, solicitados às crianças: 1) *desenho livre* que servia como linha de base para análise dos elementos que as crianças desenham espontaneamente; 2) um desenho, com suas respectivas descrições ou explicações, sobre o *que mais gostam* na escola; 3) um desenho e também as explicações ou descrições sobre o *que desejavam* para o espaço educacional. Portanto, além dos desenhos registrou-se as falas das crianças. A análise dos desenhos e das indicações sobre o que as crianças mais gostam na escola permitiu destacar em primeiro lugar duas categorias: *natureza* e *brinquedos/brincadeiras*. Além destas duas categorias que se destacam, aparecem mais três categorias indicadas também com uma boa frequência pelas crianças: *material e atividade escolar*; *pessoas*; e *edificações*. Com relação ao que desejam para a Educação Infantil indicam em maior frequência: *elementos da natureza*; *brinquedos* e *brincadeiras*. A presença destes elementos nos desenhos e nas explicações das crianças permite abrir uma discussão sobre a relação criança x natureza. Apesar de passar grande parte do dia em ambientes fechados, no momento em que desenham, elas retratam espaços abertos. Responsáveis pela educação infantil precisam dar mais atenção a este fato e redimensionar as atividades. O estudo mostra também



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB Desenvolvimento Local e Regional

que as crianças não estão desfrutando de ambientes compatíveis com os interesses e as necessidades indicadas.

Palavras-chave: crianças, espaço educacional, educação infantil

A todas as crianças, a Liana e, em especial, a Floren, Fred, Francisco e Rosa que em todos os momentos me ajudaram nesta conquista.



O BANCO MUNDIAL NA BAHIA: PERSPECTIVAS DA “REVOLUÇÃO EDUCACIONAL”

Lucciane Valverde dos Santos¹ (IC), RONALDA BARRETO SILVA² (PQ)

¹ Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

² Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

A pesquisa tem como objetivo analisar as orientações contidas nos projetos do Banco Mundial e que resultam no *Projeto de Educação da Bahia*, identificado pelo discurso oficial como “revolução educacional”. Utilizou-se como procedimentos metodológicos: I - pesquisa bibliográfica, a partir das categorias conceituais de Estado, gestão da educação e neotecnicismo educacional, aprofundando as análises acerca da reforma do Estado, do Banco Mundial e da teoria do capital humano; II – análise do material de divulgação produzido pela Secretaria da Educação; III – pesquisa documental, tendo por base as seguintes categorias de análise: objetivos, finalidades, concepção de qualidade do ensino. Os dados foram obtidos a partir de convênios firmados entre a Secretaria da Educação, o Ministério da Educação e o Banco Mundial; relatórios de atividades da Secretaria da Educação; relatórios do Banco Mundial e das universidades produzidos para avaliação dos projetos desenvolvidos pela SEC. Ao longo dos anos o sistema educacional no estado da Bahia vem passando por problemas graves que, em consequência, comprometem a qualidade do ensino. Através do estudo foi possível detalhar os problemas previamente encontrados e as ações que resultam da implantação do referido projeto. O projeto Bahia foi elaborado para ser implementado em duas fases, sendo a primeira no período de 2001 a 2003 e a segunda entre 2003 e 2006, tendo como objetivo promover a melhoria da qualidade do ensino através do fortalecimento das escolas e demais instituições responsáveis por ela.

Palavras-chave: Projeto de educação da Bahia, Qualidade do ensino, Fortalecimento da gestão educacional.



**“EDUCAR PARA VENCER”: A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DO
BANCO MUNDIAL**

Valéria Araújo Santos¹ (IC), Ronalda Barreto Silva² (PQ)

¹ Bolsista PIBIC/CNPq, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

² Orientadora. Departamento de Educação. Universidade do Estado da Bahia

A pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre educação e desenvolvimento presente no programa *Educar para Vencer*, um dos programas que compõe o *Projeto de Educação da Bahia*, sobretudo a relação entre a concepção de educação do programa e as diretrizes do Banco Mundial para a educação baiana. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: I - pesquisa bibliográfica, a partir das categorias conceituais de Estado, gestão da educação e neotecnicismo educacional, aprofundando as análises acerca da reforma do Estado, do Banco Mundial e da teoria do capital humano; II – análise do material de divulgação produzido pela Secretaria da Educação; III – Pesquisa documental, tendo por base as seguintes categorias de análise: objetivos, finalidades, concepção de qualidade do ensino. Os dados foram obtidos a partir de convênios firmados entre a Secretaria da Educação e o Banco Mundial, relatórios de atividades da Secretaria da Educação, relatórios do Banco Mundial e das universidades produzidos para avaliação dos projetos que compõem o *Programa Educar para Vencer*. Entendemos que a intervenção social e política exercida pelo Banco Mundial influencia diretamente no rumo econômico dos países em desenvolvimento e, no que diz respeito à educação na Bahia, o Banco Mundial financia o projeto *Educar para Vencer* que é colocado em prática a partir de ações prioritárias estabelecidas com base em critérios educacionais que interessam à instituição financiadora e é caracterizado pela baixa capacidade técnica, falta de supervisão e pela ausência de planejamento a longo prazo. O estabelecimento de formas de colaboração entre o Estado e os municípios, além da adoção de regras comuns e padrões de qualidade para todas as escolas são, entre outras, ações prioritárias do *Programa Educar para Vencer*, que tem a Secretaria de Educação como órgão articulador, atuando com caráter normativo, de supervisão e acompanhamento. Contudo, a educação de vanguarda proposta pelo Banco Mundial, ainda é um desafio diante da realidade do Estado.

Palavras-chaves: Políticas Neoliberais, Banco Mundial, Programa Educar para Vencer.



**PROGRAMA AFROUNEB: PESQUISA E PRODUÇÃO DE
MATERIAL DIDÁTICO SOBRE HISTÓRIA DA ÁFRICA E
CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

Silvana Santos Bispo 1 (IC); Dr. Wilson Roberto de Mattos 2 (PQ)

1Bosista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, UNEB; 2 Orientador/Pesquisador, Departamento de Ciências Humanas, UNEB.

O Programa AfroUneb teve como proposta o trabalho com pesquisa e produção de material didático sobre História da África e Cultura Afro-brasileira. Desse modo, pesquisar, produzir e selecionar teórico-metodologicamente materiais relacionados à temática étnico-racial com vistas a produção de materiais com recursos multimídia (textos, sons e imagens), a serem trabalhados no ensino fundamental foi um dos principais objetivos deste projeto. Nesta perspectiva, com o propósito de indicar alternativas objetivas sobre a produção e mesmo o acesso a materiais sobre as populações negras na África, na Diáspora e no Brasil foi produzido um conteúdo virtual interativo e auto-aplicável com suporte macromídia em Cd Rom. Assim, a configuração desta produção didática é de suma relevância, na medida em que cremos que a partir deste material poderemos contribuir de certa forma para a construção de um produto científico, cultural e social que busca contribuir nas discussões/debates que tenham como rubrica, a positivação dos referenciais das populações negras nos bancos escolares.

Educação, Ensino de África, Diversidade.

Agradeço ao professor Wilson R. de Mattos pela orientação; ao programa de iniciação científica – PIBIC – por ter me oportunizado à participar como monitora neste programa; a minha família pela força constante em minha vida



**ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: UMA ANÁLISE DA
"INCLUSÃO" DOS DEFICIENTES AUDITIVOS NO MERCADO DE
TRABALHO**

Joseane Souza dos Santos¹ (IC)
Luciene Maria da Silva² (PQ)

¹ Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

² Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

Dado o contexto da implementação de leis que obrigam diversos setores da sociedade a adaptarem-se às necessidades especiais das pessoas com deficiência tais como o decreto 3298/99 que criou a reserva de vagas em empresas públicas e privadas, tornou-se relevante o questionamento sobre o que se tem feito concretamente para assegurar o respeito aos direitos garantidos e quais os protagonistas do processo. É passível de questionamento também a extensão das ações dos movimentos sociais que defendem as pessoas com deficiência e as possíveis contribuições que os mesmos têm dado à sociedade, além dos "benefícios" que os assistidos e/ou associados recebem. Em tal cenário destaca-se o convênio entre a rede de supermercados Bompreço- Wall Mart e a Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos: Através dela, os surdos cadastrados são encaminhados para treinamentos nas lojas e, se aprovados, são contratados para serem empacotadores. A partir do desenvolvimento de uma investigação sobre esse trabalho específico no que se refere à percepção que eles têm sobre suas interações na empresa com os outros funcionários, os clientes da rede e a APADA, será possível uma análise deste movimento social, assim como das demandas do público assistido por ele.

Deficientes auditivos, mercado de trabalho.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: CNPq, PICIN.



**TRABALHO E TRABALHADORES NA CENA URBANA DE
ALAGOINHAS – MEMORIA DE VELHOS**

Márcio dos Santos Cruz ¹ (IC), Maria das Graças de Andrade Leal ² (PQ)

¹ Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

Este presente trabalho tem como finalidade dar visibilidade aos resultados obtidos da pesquisa de iniciação científica que vem sendo desenvolvida por mim, que conta com o apoio do PICIN (Programa de Iniciação Científica – UNEB). O principal objetivo da pesquisa é produzir uma documentação memorialística de velhos trabalhadores manuais e prestadores de serviços que atuam ou atuaram nos diversos espaços de trabalhos no município de Alagoinhas, interior da Bahia. Para isso foi utilizada uma variedade de fontes escritas e não escritas, buscando-se como isso fazer um cruzamento de dados e informações, no intuito de compreender e resgatar uma imagem da história da classe trabalhadora em Alagoinhas, enfatizando-se as experiências culturais e de trabalho desses indivíduos, nas fontes coletadas e/ou consultadas. Ao estudar a documentação e bibliografia que foi viabilizada, foi possível compreender alguns aspectos da história local, bem como saber como esses indivíduos realizam ou realizaram suas atividades de trabalhos e traços de suas vidas cotidianas.

História do Trabalho - História da Bahia - História de Alagoinhas – Urbanização

Agradecimentos: PICIN, UNEB



**O PAPEL DA FERROVIA E DOS FERROVIÁRIOS NA
URBANIZAÇÃO DE ALAGOINHAS NA PRIMEIRA
METADE DO SÉCULO XX(1900-1950).**

Moisés Leal Morais 1(IC), Maria das Graças de Andrade Leal 2(PQ)

1 Bolsista PICIN, Departamento de Educação-CAMPUS II. Universidade do Estado da Bahia.

2 Orientador, Departamento de Educação-CAMPUS II. Universidade do Estado da Bahia

A participação dos trabalhadores na formação social da cidade de Alagoinhas, significa um importante tema a ser estudado, em função da reduzida quantidade de trabalhos historiográficos que abordem a sua significativa contribuição nos campos político, social, econômico e cultural da história local. Esse projeto objetiva compreender o processo de urbanização do município de Alagoinhas, observando o papel desempenhado pela ferrovia e pelos ferroviários no contexto das transformações urbanas, culturais e do mundo do trabalho durante a primeira metade do século XX (1900-1950). A metodologia adotada partiu do levantamento de fontes bibliográficas e documentais sobre os temas da urbanização e da história de Alagoinhas. Posteriormente, foi realizada a coleta de dados na literatura de memorialistas locais e nos documentos identificados em diversos arquivos visitados, principalmente em arquivos institucionais, como livros de atas, projetos de lei, requerimentos, cartas e relatórios, bem como a coleta e a análise de fontes orais. Desse modo, ao estudar as referidas fontes, foi possível compreender alguns aspectos do processo de urbanização e crescimento da cidade de Alagoinhas, relacionados ao grau de contribuição da ferrovia e dos ferroviários na dinamização da economia do município, no crescimento populacional e na decorrente ampliação do mundo do trabalho local. Este contexto é marcado pelo crescimento do espaço urbano local, o qual não foi acompanhado por uma dotação de infra-estrutura urbana por parte do poder público, apesar das insuficientes iniciativas realizadas a partir do final da década de 1920, como iluminação elétrica, saneamento e estruturação das vias públicas, mas que limitou-se à região central da cidade em detrimento da carência reinante nos bairros adjacentes, habitados por trabalhadores e constituídos de ruas arenosas, irregulares, sem iluminação e sem saneamento e receptivas aos inúmeros surtos epidêmicos que assolaram a cidade no período.

Urbanização – Alagoinhas - Ferroviários

Agradecemos à UNEB-Campus II, em particular ao NUPE, pela dinamização da pesquisa no Campus.



**DESENVOLVIMENTO DA INTERFACE GRÁFICA DO AMBIENTE
VIRTUAL DE APRENDIZAGEM BASEADO NOS MODELOS DE
INTERAÇÃO DOS JOGOS ELETRÔNICOS**

Félix de Souza Neto¹ (IC) Lynn Rosalina Gama Alves² (PQ)

*¹Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia –
Campus I*

*²Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia –
Campus I*

A pesquisa trata de uma experiência inédita realizada pela primeira vez no Campus I da Universidade do Estado da Bahia. Relativa ao desenvolvimento de um ambiente com a lógica dos jogos eletrônicos como recurso mediador do processo de ensino aprendizagem da história, no qual o design assumiu papel fundamental para o desenvolvimento de soluções comunicacionais dos elementos que viabilizaram a interação do usuário com o ambiente virtual.

O objetivo do trabalho se constituiu no desenvolvimento de uma interface gráfica que permitirá ao aluno enquanto usuário executar tarefas, interagindo de forma amigável e ativa com os conteúdos apresentados pelo sistema.

A estrutura metodológica da pesquisa foi desenvolvida adotando procedimentos técnicos do Design como o Briefing, para compreensão e captação de especificações inerentes ao projeto, o Brainstorming, para auxiliar a criação de layouts, o levantamento de referências conceituais e visuais ligados à temática do ambiente, desenvolvimento de esboços, apresentação de propostas para aprovação do grupo desenvolvedor, além de um aprofundamento teórico acerca da relação Educação e Jogos Eletrônicos, tendo em vista que o Ambiente possui uma finalidade educativa.

Como resultado final da pesquisa, apresenta-se a Interface gráfica do Ambiente Virtual. Esta foi desenvolvida para possibilitar uma interação mais amigável do usuário com o sistema, para que o mesmo possa desenvolver seu potencial cognitivo sem obstruções dos mecanismos de interação.

Design, Educação, Interface Gráfica para Jogos, Jogos Eletrônicos

Agradeço à Professora Dr^a. Lynn Rosalina Gama Alves, pelo apoio, pelas lições e orientações.



ESCOLA DE MAIORIA NEGRA: QUE ESCOLA? QUAL CURRÍCULO?

Fabiana da Cruz Lima¹ (IC) Suzzana Alice Lima Almeida² (PQ)

⁽¹⁾ Bolsista de iniciação científica FAPESB, Departamento de Educação Campus VII, Universidade do Estado da Bahia – UNEB

⁽²⁾ Orientadora/pesquisadora FAPESB, Departamento de Educação Campus VII, Universidade do Estado da Bahia – UNEB

A nossa pesquisa (2005-2006), como bolsista pelo Programa de Iniciação Científica – PICIN – da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, onde buscamos identificar as representações sociais que os adolescentes negros de Tijuacu têm sobre a sua etnia, apresenta resultados que precisam ser refletidos no contexto em que elas são formadas, principalmente na escola que os acolhe. Assim, torna-se necessário o estudo das propostas curriculares executadas nas escolas da comunidade que atendem aos adolescentes, tendo como referência o resultado da nossa pesquisa. Esta pesquisa teve então como objetivo: identificar e analisar as aproximações e/ou distanciamentos entre a proposta curricular da escola municipal de Tijuacu e as significações de “ser negro”, construídas pelos adolescentes negros da comunidade. Os princípios da pesquisa qualitativa subsidiaram a execução do estudo. Utilizamos como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-aberta com professores, direção e coordenação, e colhemos também informações a partir de documentos e da observação participante no *lôcus*. Como aporte teórico, buscamos referências em autores que analisam as estruturas universalistas, dominantes e excludentes dos currículos escolares, a exemplo de Silva (1995, 1996, 2001), Cavalleiro (2001), Apple (1982, 1992), Munanga (2005, 2006) entre outros. Os resultados alcançados apontam para uma forte inclinação do currículo da escola analisada para as representações sociais dos adolescentes que trazem traços de homogeneização a partir do olhar da etnia dominante. No entanto, trazem também, idéias de reconhecimento e afirmação da negritude que apontam para o fortalecimento da consciência étnica dos adolescentes de Tijuacu.

Palavras-chave: currículo, escola e negro

A Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Educação-Campus VII; À Orientadora Professora M.Sc. Suzzana Alice Lima Almeida; À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.



VIOÊNCIA RACIAL COMO DISCURSO

Sidney Santos Rocha¹ (IC), Arivaldo de Lima Alves² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia Campus II

²Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia Campus II.

Buscou-se fazer uma discussão sobre violência, discurso e raça no Município de Simões Filho, no Bairro de Pitanguinha, atentando-se para o construto sócio-racial de Negro e Branco. Para execução desse projeto foi utilizado o método dedutivo de abordagem, partindo das teorias sociológicas mais gerais sobre violência racial para compreender fenômenos particulares, como a violência racial em Simões Filho. Fizemos uma revisão bibliográfica de textos teóricos que discutem raça, violência e discurso; foram também coletados relatos de enunciação discursiva de membros da comunidade sobre violência. Através de enunciações discursivas observadas e coletadas, discutiu-se a formação da branquitude no contexto brasileiro como consequência da política de branqueamento do Estado no século XIX, e como essa política tem causado um ônus muito grande para a população negra, principalmente no que diz respeito ao processo de violência. Chegamos à conclusão de que as concepções de “negro” e “branco” são intrínsecas à manifestação deste tipo de violência e é preciso não desvincular o processo de violência às variadas manifestações discursiva expressa nas imagens e nas representações que os indivíduos dessa comunidade fazem sobre si próprio.

PALAVRAS CHAVES: violência; raça; branquitude; negro.

AGRADECIMENTOS: Aos Moradores de Pitanguinha, meu orientador, e os companheiros de militância.



RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADE EM VIDAS SECAS DE GRACILIANO RAMOS

Carlos Artur Conceição ⁽¹⁾ Ic Arivaldo de Lima Alves ⁽²⁾ (Pq)

Ic (1) Fapesb, Dedc, Eneb Campus Ii

Pq (2) Fapesb, Dedc, Uneb Campus Ii

No presente trabalho, discuto as relações de raça, gênero e sexualidade no romance *Vidas secas* de Graciliano Ramos. Nessa perspectiva, Objetivo, através dele, verificar como o zoomorfismo se articula com as categorias raça, gênero e sexualidade? E o que isso tem a ver com a construção das personagens Fabiano e sinha Vitória? Nesse sentido, foi necessário discutir, através de um estudo bibliográfico, as categorias raça, gênero e sexualidade e a partir daí verificar como elas estão dispostas, em *Vidas secas*, focado as personagens Fabiano e sinha Vitória, de modo a perceber como isso se articula com o zoomorfismo. Tomando como base algumas leituras, percebi que, no romance em pauta, as personagens Fabiano e sinha Vitória, constituem um casal inter-racial, o qual num movimento zoomorfo, também mudam de sexo, uma vez que eles são representados, por uma cadela e um papagaio, respectivamente, contudo eles continuam reproduzindo os mesmos papéis de gênero, ou seja, existe troca de sexo e não de gênero.

PALAVRAS-CHAVE: Fabiano-homem-branco-deslocado-cadela, sinha Vitória-mulher-mulata-papagaio, zoomorfismo-transsexual.

AGRADECIMENTOS: FAPESB, R.U.A, BAR DO MILITÃO, ZECAMEL.



**PROJETOS DE LIBERDADE EM ALAGOINHAS NO PÓS-
ABOLIÇÃO**

Reginaldo Andrade Silva Estrela¹ (IC)
Iacy Maia Mata² (PQ)

IC () FAPESB, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS II – ALAGOINHAS,
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB*

O presente trabalho, intitulado projetos de liberdade em alagoinhas no pós-abolição, se insere na perspectiva da nova historiografia sobre escravidão e liberdade e objetiva reconstruir, através da análise de jornais e fontes como correspondências emitidas pela câmara municipal e pelos juízes de órfãos do município, as expectativas dos ex-senhores e políticos em relação aos projetos de liberdade e ao lugar do negro numa sociedade sem escravidão. Este estudo discute a disputa em torno dos sentidos de liberdade e da abolição na cidade de alagoinhas no período posterior à emancipação.

Escravidão, Abolição, Liberdade.

Agradeço à FAPESB por oportunizar-me a Iniciação Científica e à professora Iacy M. Mata pela prontidão na orientação.

Email's e telefones: reginaldoestrela@iq.com.br – (75) 3422 – 0598
iacymaia@yahoo.com.br



PROJETO: REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NO JORNAL
“CORREIO DO SERTÃO” NA DÉCADA DE 1920.

Fernanda Caroline dos Santos

Resumo: O jornal “Correio do Sertão” foi fundado em 1917, na cidade de Morro do Chapéu, no interior da Bahia, e ainda encontra-se em circulação. O presente artigo foi elaborado na intenção de perceber como se apresentava o discurso sobre a mulher, no jornal (neste caso, a mulher burguesa), numa tentativa de analisar este discurso, as formas de representação das mulheres daquela comunidade, e quais as vozes que embasavam tal discurso, que se materializava através de textos de opinião e literários. Numa perspectiva transdisciplinar, analisou-se trechos extraídos do jornal com base em teóricos de História, Literatura do Feminismo. O objetivo maior é observar qual era a concepção dos homens que escreviam para o “Correio do Sertão” a respeito das mulheres, não somente a mulher pertencente àquela comunidade, mas também de maneira universal. É uma tentativa de refletir sobre estes escritos, levantando questões sobre os porquês da visão generalizada, estereotipada, e muitas vezes preconceituosa, acerca da mulher, presente no jornal.

Palavras chave: mulher – representação – jornal “Correio do Sertão”



**AS MUTAÇÕES DOS SIGNOS LINGÜÍSTICOS NO JORNAL
CORREIO DO SERTÃO.**

Otonei Maciel de Almeida. 1 (IC)

Como a língua evolui separadamente da evolução social, por não existir correspondência, nem de natureza, nem de estrutura, entre os constitutivos da língua e os da sociedade. Sendo o signo elemento portador de uma significante e de um significado, unidos por um elo arbitrário, criado por convenções sociais, por isso sujeito a mutações ou transformações. Esse estudo no periódico *Correio do Sertão* objetivou investigar as mutações, ou transformações que os signos lingüísticos sofreram ao longo do período de 1917 a 1935. Embasado no estudo de teóricos, sob o olhar da lingüística diacrônica, e na análise dos textos publicados no jornal, foi observado às transformações dos signos lingüísticos utilizados no periódico desde o início do século XX.

Ficou evidente que as evoluções ou transformações sofridas pelos os signos lingüísticos no Jornal *Correio do Sertão* consistem no desuso das palavras ou signos, os quais deixam de ser empregados nos textos ao longo do tempo, entre eles, alguns verbos e as interjeições, ou no modo de construir as orações, onde a localização do signo acaba influenciando no seu significado, principalmente por causa da forma literária como eram construídos os textos do jornal *Correio do Sertão*.

Palavras chaves: Signo, evolução, língua, sociedade.

Ao prof. Adriano Antônio Lima de Menezes, a colega Fernanda Caroline dos Santos, a prof^a. Raquel Nery, a minha mãe Estelita Maciel de Almeida.



EVASÃO EM EJA – UMA RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Jerson Oliveira Mendes Junior ¹ (IC), Nelcida Maria Cearon ² (PQ)

1 Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

2 Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

A evasão escolar, principalmente na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), tem sido uma das questões tratadas por educadores e pesquisadores nos últimos anos. No entanto, a problemática merece reflexões sistemáticas e aprofundadas, uma vez que em todos os programas de EJA a evasão continua apresentando altos índices. Esta pesquisa teve como objetivo contribuir com o estudo deste fenômeno, partindo da ótica dos educandos da EJA no município de Teixeira de Freitas – BA. A metodologia do presente estudo tomou por base a pesquisa qualitativa em educação e para a coleta dos dados necessários utilizou-se como instrumentos textos produzidos por educandos do 2º segmento (6º ao 9º ano) e entrevistas junto a educandos do 1º segmento (1º ao 5º ano) em escolas públicas. Os relatos escritos e as falas dos entrevistados apontam vários fatores que, na opinião deles, provocam o desestímulo e até mesmo a desistência na escolarização. A maioria menciona a impossibilidade de conciliar trabalho e escola; outros fazem referência à metodologia de ensino e ao comportamento dos professores em sala de aula, bem como a inadequação da estrutura física da escola e do ensino à sua realidade; as mulheres fazem referência às questões familiares como ciúmes dos companheiros, não ter com quem deixar os filhos, entre outros. Os dados revelam que a não continuidade dos estudos é motivada por diversos fatores advindos do espaço escolar, que incluem metodologias utilizadas na prática educativa, bem como o contexto social, econômico e cultural dos educandos.

PALAVRAS CHAVE: EJA, EVASÃO, CONTINUIDADE.

AGRADECIMENTOS: FAPESB, PPG, UNEB – Departamento de Educação Campus X, Fórum EJA Regional, Escolas visitadas e educandos colaboradores da pesquisa.



**ENTRELAÇANDO LEITURAS SOBRE A FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES E TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Priscilladesouzatota⁽¹⁾ (IC), Mariajucilenelimaferreira⁽²⁾ (PQ),
Elzicleiatavaresdossantos⁽³⁾ (OUTROS), Valdirnunesdossantos⁽³⁾ (OUTROS)

⁽¹⁾ Bolsista FAPESB, Departamento de Educação/ Campus X, Universidade do Estado da Bahia.

⁽²⁾ Orientadora, Departamento de Educação/ Campus X, Universidade do Estado da Bahia

⁽³⁾ Colaboradores, Departamento de Educação/ Campus X, Universidade do Estado da Bahia.

Na sociedade contemporânea, as TIC se tornaram mais um espaço para formação dos professores. Assim, a profissão docente se produz e constrói saberes a partir das vivências dos sujeitos na sociedade sócio-histórica e tecnológica. Nesse contexto, objetivou-se analisar a utilização das tecnologias da informação e comunicação na formação continuada e no exercício da docência. A pesquisa se desenvolveu na perspectiva da abordagem qualitativa, a partir de um estudo de caso. O campo empírico se constituiu em uma escola pública de Teixeira de Freitas, com a participação de 11 professores. Para a realização da coleta de dados optamos pela observação direta da prática docente e a técnica do grupo focal, buscando as percepções dos sujeitos e as interações estabelecidas na discussão do tema. Os resultados obtidos apontam que são poucos os recursos tecnológicos na escola. O laboratório de informática está presente, mas não é utilizado pela maioria dos profissionais. É tímido o uso das TIC na formação continuada desses professores. Em síntese, os mesmos se mantêm indiferentes aos recursos que dispõem, quer seja pela limitação da quantidade existente; pela acomodação de suas ações cotidianas no trabalho, pela limitação da formação inicial e continuada e/ou pela dificuldade de acesso a alguns recursos tecnológicos. Faz-se necessário um posicionamento crítico e reflexivo diante das tecnologias, tornando-as integrantes do processo de formação e do ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: formação continuada, professores, tecnologias da informação e comunicação.

AGRADECIMENTOS: FAPESB, PPG, DEDC-X, UNEB, Escola e professores participantes da pesquisa.



**ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS NA
ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO
INSTITUTO DE CEGOS DA BAHIA E NA ESCOLA ESTADUAL
GETÚLIO VARGAS: UM ESTUDO DE CASO.**

Eric de Oliveira Barreto¹ (IC), Luciene Maria da Silva² (PQ).

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

² Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

O paradigma da Educação Inclusiva parece ter sido assimilado pelos sistemas de ensino no estado da Bahia, no entanto os documentos oficiais e legislações por si não bastam para o alcance de tais objetivos. Portanto, torna-se relevante investigar quais estratégias são utilizadas pelas Escolas Regulares e Instituições Especializadas na escolarização de pessoas com deficiência visual, enfatizando as suas diferenças e semelhanças. A Escola Estadual Getúlio Vargas (EEGV) e o Instituto de Cegos da Bahia (ICB) foram as instituições pesquisadas, por meio de procedimentos de pesquisa qualitativa, principalmente entrevistas com representantes das instituições e observações das práticas educativas. A utilização de jogos didáticos e a utilização do toque são algumas das atividades que não têm correspondência entre as instituições, no entanto a utilização da imagem mental e de símbolos para descrição e explicação de conteúdos foi encontrada em ambas. Na EEGV, a sala de recursos apenas com função de suporte ao aluno com necessidade especial, sem um trabalho integrado com os professores, que não foram capacitados para atuar em educação especial, não demonstra ser uma política eficaz para a promoção da Educação Inclusiva. A promoção da educação complementar, buscando desenvolver a independência do aluno com deficiência visual e a consciência dos professores sobre Educação Inclusiva, características do ICB, não substitui a diversidade vivida na escola regular, tornado indispensável a existência das instituições hoje.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Ensino Regular, Ensino Especializado.

Agradecimentos: Instituto de Cegos da Bahia, Escola Estadual Getúlio Vargas.



ARQUITETURA E EDUCAÇÃO: A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO

Laisa Alves Beuclair¹ (IC), Célia Rosângela Dantas Dórea² (PQ)

(¹) Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

(²) Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O espaço escolar tem sido alvo de muitas discussões ao longo dos anos, tanto pelos pesquisadores quanto pela comunidade inserida nesse processo, que reclama da falta de espaços adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e até mesmo das condições em que se encontram essas escolas. Esta pesquisa tem como objetivo refletir a inter-relação entre o “espaço escolar” e o seu papel como “meio ambiente educativo”, ou seja, o papel da arquitetura escolar como dispositivo pedagógico. A investigação se deu por meio de estudo de caso em uma escola pública estadual do município sede de Teixeira de Freitas – Centro Educacional Professor Rômulo Galvão. A metodologia adotada combinou dados qualitativos e quantitativos relacionados ao espaço escolar e à população-alvo. Realizou-se uma análise dos documentos legais, do projeto pedagógico e do programa arquitetônico da escola, além de entrevistas e questionários com pessoas da comunidade acadêmica, de acordo com a especificidade do objeto de estudo. Constatou-se que o espaço escolar é de boa qualidade, apesar de ainda existirem problemas referentes à inadequação e improvisação na utilização de alguns ambientes. Entende-se que o espaço escolar é um fator que influencia na aprendizagem dos alunos, e que este se configura como possibilidade de diálogo entre a arquitetura e a educação, ambas responsáveis pela organização e pela ocupação do espaço físico da escola, bem como com a sua utilização, além de tudo, como espaço educativo.

PALAVRAS CHAVE: ARQUITETURA E EDUCAÇÃO, ESPAÇO ESCOLAR, ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO.

AGRADECIMENTOS: FAPESB, PPG, UNEB – Departamento de Educação/Campus X, Escola e educandos envolvidos na pesquisa.



EDUCAÇÃO PARA O TURISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: UMA ANÁLISE DA ABORDAGEM PEDAGÓGICA

Maria Dulce Soares Bulcão Marques Cruz¹ (IC)
Francisca de Paula Santos da Silva² (PQ)

IC (1) Bolsista Fapesb, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

PQ (2) Orientador Fapesb, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

Este projeto de pesquisa investiga como as escolas públicas e privadas dos ensinos fundamental e médio de Salvador ensinam, a seus alunos, a disciplina Turismo. Nesta perspectiva, faremos um contraponto entre o contexto e o sistema de educação para o Turismo, verificando se as propostas adotadas atendem às necessidades da sociedade do ponto de vista da sustentabilidade. O inventário revela que há, no município, 466 unidades da rede estadual, entre as quais 439 de ensinos fundamental e médio e 27 profissionalizantes; 367 unidades municipais, todas de ensino fundamental; e 719 unidades privadas. Foram identificadas duas unidades da rede estadual – Colégio Estadual Zumbi dos Palmares, em Tancredo Neves, e Colégio Estadual Dorival Passos, na Mata Escura – com oferta de ensino de Turismo aos ensinos fundamental (5ª e 6ª séries) e médio (1º, 2º e 3º anos), respectivamente, além do programa Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em ambas as unidades, Turismo é ofertado como disciplina da matriz diversificada, conforme determina a legislação vigente – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – nº. 9.394/96) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Entendemos, porém, que o Turismo, relevante vetor de desenvolvimento sócio-econômico e complexa área de conhecimentos, deve ser estudado, não como disciplina isolada, mas pela estratégia da “transversalidade”, inserido em todas as disciplinas das matrizes curriculares comum e diversificada, com vistas ao reconhecimento e à valorização da cidadania e da sustentabilidade.

Palavras-chaves: Educação; Ensino Fundamental e Médio; Sustentabilidade; Turismo.

Agradecimentos: à Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Bahia, pela bolsa; à orientadora Francisca de Paula Santos; e demais colaboradores.



**BIOGRAFIA E MEMÓRIA: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA DE
MARIA FRANCA PIRES NA COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO EM JUAZEIRO - BA**

Juliana Pires de Carvalho Rocha Machado¹ (IC)
Odomaria Rosa Bandeira Macedo ² (PQ)

(¹) Bolsista de Iniciação Científica – FAPESB, Departamento de Ciências Humanas – Campus III, Universidade do Estado da Bahia.

(²) Docente em atividade do Departamento de Ciências Humanas – Campus III, Universidade do Estado da Bahia.

Tem-se como objeto de estudo, nesse projeto de iniciação científica, a memória acerca da história da educação na região de Juazeiro - BA a partir do arquivo legado pela professora Maria Franca Pires, que aqui exerceu o magistério primário entre 1940-1970. Os objetivos norteadores desse trabalho têm sido: analisar a memória encontrada no arquivo pessoal da citada professora, identificar as narrativas de sua história pessoal e da história cultural que ela nos lega e compreender, através disso, uma história da educação em Juazeiro - BA, bem como o lugar dessa professora em tal história segundo a sua construção autobiográfica que considero presente no seu arquivo, objeto desse estudo. As principais atividades práticas da pesquisa, por sua vez, constituem-se do inventário, da sistematização e da interpretação do material legado pela professora. Revelam-se, pois, como os principais resultados desse estudo a documentação, arquivamento e sistematização dos materiais inventariados e das entrevistas que compõem a história da educação em Juazeiro - BA, tendo-se em vista que a preservação das fontes históricas que se encontram no arquivo e o acesso que se venha a dar a essas fontes da história local podem facilitar o acesso da comunidade juazeirense às informações a respeito de uma determinada história. O desenvolvimento dos estudos sobre a história da educação em Juazeiro - BA, a partir da memória encontrada com o material que compõe o arquivo da professora Maria Franca Pires, fornece à cidade, carente de registros históricos, um meio de preservação e divulgação de sua rica história.

História, Memória, Educação, Biografia.

Grata a todos os que contribuíram para a realização dessa pesquisa: à orientadora Odomaria Macedo, à equipe, ao NUPE-DCH III, aos entrevistados, entre outros.



**JUAZEIRO NA ESTEIRA DO TEMPO, A PARTIR DAS
REPRESENTAÇÕES NO ARQUIVO DE PESQUISA DA
PROFESSORA MARIA FRANCA PIRES.**

Luís Osete Ribeiro Carvalho ⁽¹⁾ (IC), Odomaria Rosa Bandeira Macedo ⁽²⁾
(PQ)

(1) FAPESB, Departamento de Ciências Humanas – Campus III, Universidade do Estado da Bahia.

(2) FAPESB, Departamento de Ciências Humanas – Campus III, Universidade do Estado da Bahia.

“Parece que a gente vai se aprofundando cada vez mais, e cada vez mais a gente assumindo a terra e a terra assumindo a gente...”. Eis o sentimento, presente no depoimento de uma das personagens da história juazeirense, entrevistada no itinerário do projeto de pesquisa, que nos absorve e impulsiona enquanto pesquisadores (as) deste projeto. O arquivo da professora e pesquisadora Maria Franca Pires é um espaço por excelência para o aprofundamento dialógico daquilo que podemos identificar como pertencentes à identidade social juazeirense. Portanto, nos propusemos a doce tarefa de compor a história cultural da região de Juazeiro - BA a partir das representações documental, bibliográfica e iconográfica e da própria sistemática de organização deste acervo no arquivo. Para tal encargo, houve a necessidade do cruzamento das representações do arquivo com informações externas, provenientes de entrevistas semi-estruturadas com personagens históricas da região. Com base nisso, fomos ao encontro de memórias individuais que, como em uma colcha de retalhos, se associaram na construção e elucidação de narrativas acerca da cultura e da educação locais. E o resultado desta busca se reflete na percepção de um aspecto primordial quando do estudo da memória: a memória é algo vivo que, ao ser narrado, embaralha o presente e o passado, no presente. A memória vai sendo revirada e emerge do passado, nesta emersão, o que vem à tona é, justamente, o que tem algum significado para o próprio sujeito histórico da memória. Tais conclusões estão presentes nos documentários, crônicas, perfis, ensaios, artigos e textos diversos que conduziram os resultados da pesquisa à publicação. De tudo isto, uma frase, na convergência com os depoimentos recolhidos nas pesquisas de campo, ainda ressoa em nossas claras recordações: “Fica o que significa” (Ecléa Bosi). Hoje não há dúvida: O projeto de pesquisa ficou. Indelévelmente.

Comunicação; Memória; Representação; Cultura.

Meus sinceros agradecimentos às professoras Maria Franca Pires e Odomaria Macedo, e às pessoas que constituem a equipe de pesquisa.



NARRATIVAS E TRAJETÓRIAS DE EDUCADORAS DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO.

Ismênia da Silva Vieira¹ (IC) Débora Alves Feitosa ² (PQ) Maria Luiza Duques ³ (OUTROS).

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Educação/Campus XII, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Educação/Campus XII, Universidade do Estado da Bahia.

³ Participante da pesquisa, Departamento de Educação, Campus XII/Universidade do Estado da Bahia.

Mediante a vulnerabilidade em que se encontram as crianças e adolescentes de classe menos favorecida, compreendemos a necessidade, de constatarmos, através de uma pesquisa, como estes pequenos cidadãos são assistidos em programas sociais e quais as práticas educativas que são utilizadas para este fim. Nosso objetivo geral é sistematizar os pressupostos teóricos que sustentam a prática educativa; conhecer a dinâmica social das crianças e dos adolescentes assistidos e a situação socioeconômica e familiar dos mesmos. Como metodologia, realizamos um levantamento bibliográfico, a fim de constituir um banco de dados. A partir da leitura e discussão do material foi feito fichamento dos mesmos. Partiu-se então para a pesquisa de campo com visitas ao projeto para conhecer o cotidiano das crianças e adolescentes e a prática das educadoras. Realizamos entrevistas com as educadoras, onde estas relataram as experiências vivenciadas no projeto. Concluímos que o trabalho social seja ele com remuneração ou voluntário, requer muita determinação e paciência. Não é diferente para estas educadoras, que trabalham enfrentando muitas dificuldades. Uma delas é a falta de efetivação de políticas públicas e a falta de parceria com outros organismos sociais.

Palavras-chave: Infância, prática educativa, assistência.

Agradecimentos: FAPESB, PPG/UNEB.



**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI
10.639/2003 NA ÁREA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO**

Dalila Fonseca Benevides¹ (IC)
Raphael Rodrigues Vieira Filho² (PQ)
Daniela Silva Santos³ (IC)

IC (¹) Bolsista Fapesb, Departamento de Educação, Uneb.

PQ (²) Orientador/Pesquisador, Departamento de Educação Campus I, UNEB;
Mestrado em História Regional e Local Campus V.

IC (³) Bolsista Fapesb, Departamento de Educação, Uneb

A lei 10639/03 e as diretrizes curriculares nacionais para a educação instituiu que as relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana fossem incluídas no currículo com atividades voltadas para práticas de construção da igualdade étnico-racial no ensino brasileiro. A pesquisa visou avaliar as ações para a implementação dessa lei na área de formação de professores na rede pública municipal de ensino de Salvador/Ba, no Bairro do Cabula, tendo como princípios a interdisciplinaridade, as relações teoria e prática/ensino. Foi relevante buscar compreender como estava se dando esta formação e como o professor ministrava a sua aula a partir dela. Através de procedimento de pesquisa quantitativa, com aplicação de um pequeno questionário objetivo e também pelo procedimento de pesquisa qualitativa, com entrevistas estruturadas, buscou coletar informações que permitiram avaliar a formação docente e sua aplicação em relação à implementação da lei, assim como o impacto da lei na instituição. A partir dos resultados da pesquisa, percebeu-se que os cursos para a implementação da lei 10.639/03 oferecidos pela Secretária Municipal não atinge a grande maioria dos educadores das escolas pesquisadas e as ações que estão sendo praticadas para a implementação da Lei são de iniciativa das próprias instituições escolares. E que apesar da grande maioria dos educadores se mostrarem motivados para aplicá-la, ainda existe resistências de alguns deles, como foi citado por alguns entrevistados. Portanto, pode-se inferir que há boa vontade por parte das escolas para se trabalhar a Lei. Por outro lado, fica, também, caracterizado que apesar da muitas ações implementadas no município para atender a lei 10.639, estas ações não estão surtindo os efeitos desejados.

Palavras Chave: Ações Afirmativas, Lei 10.639/2003, Formação de Professores. Relações Raciais na escola.

Agradecimentos: A Deus, a Fapesb e a Raphael Rodrigues Vieira Filho (orientador) pela oportunidade da realização da pesquisa.



**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI
10.639/2003 NA ÁREA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO
SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO**

Daniela Silva Santos¹ (IC)
Raphael Rodrigues Vieira Filho² (PQ)
Dalila Fonseca Benevides³ (IC)

1 Bolsista – FAPESB, Departamento de Educação Campus I, UNEB

2 Orientador/Pesquisador, Departamento de Educação Campus I, UNEB; Mestrado em História Regional e Local Campus V.

3 Bolsista – FAPESB, Departamento de Educação Campus I, UNEB

A sanção da lei 10639/03, tem o importante papel de resignificar a educação no Brasil, que é marcada por uma história construída sob opressões físicas e psíquicas aos escravizados e seus descendentes refletindo negativamente no ensino-aprendizagem da classe negra. Verificamos se as ações públicas adotadas pelo no sistema estadual de educação para a implementação da lei têm surtido o efeito desejado, como os profissionais da educação estão procedendo após sua sanção e qual a atitude desses profissionais diante dessa nova demanda. A investigação se deu em três escolas estaduais do Cabula, região do entorno da UNEB – Campus I, durante o ano letivo de 2007. O trabalho envolveu pesquisa bibliográfica, sobre o tema das desigualdades raciais e da lei 10.639/03, sobre psicologia social principalmente no que se refere à formação de atitudes, além de estudos sobre avaliação pública. O trabalho envolveu também pesquisa empírica, através da técnica de entrevista e aplicação de questionário. A maioria das pessoas entrevistadas não conhecia a lei, e as que conheciam sentiam-se impotentes diante dela. Percebemos que a atitude do professor no momento é de contemplação do novo. É queixa quase que unanime que falta preparo para aplicar de fato a lei além de observarem a pouca oferta, por parte do Estado de cursos que capacite esses profissionais para a execução de um trabalho satisfatório no que se refere à implementação da lei 10.639/03. Outro fato observado é a pouca percepção do que é o racismo e como ele pode ser cruel para suas vítimas, principalmente no ambiente educativo.

Formação de Professores, Ações Afirmativas, lei 10.639/03, História e Cultura Afro-Brasileira.

Agradecemos a PPG, FAPESB e UNEB.



VALORES MORAIS E SOCIEDADE EM NIETZSCHE

José Pereira de Santana Neto¹ (IC), Alan Sampaio² (PQ).

¹Bolsista FAPESB. Departamento de Ciências Humanas Campus IV, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Humanas Campus IV, Universidade do Estado da Bahia.

O artigo trata da origem e formação dos valores morais e da crítica nietzschiana aos ideais de igualdade do movimento democrático europeu. As referências bibliográficas principais foram os textos de Nietzsche, principalmente *Genealogia da moral*, *O Anticristo* e *Além do bem e do mal*, nos quais o filósofo expressa de modo contundente sua crítica aos valores da cultura ocidental. No trabalho, descrevemos primeiro o processo de formação dos valores pelos aristocratas e, em oposição a este, o da formação dos valores pelos plebeus, em seguida, apresentamos a crítica de Nietzsche à reivindicação de direitos iguais por parte do movimento democrático. Nietzsche já foi interpretado de diferentes maneiras ao longo do século XX: de anarquista a fascista. Destacamos a interpretação da esquerda francesa que o toma por seu aspecto iconoclasta, quando fez dele o suporte de suas teorias e colocando-o ao lado de Marx e Freud entre os filósofos da suspeita etc. O filósofo não é de direita nem de esquerda, fascista ou anarquista, ele dispensa vinculações ideológicas. Nietzsche é antidemocrático e antitotalitário.

Palavras-chave: Moral; nobre; plebeu; democracia; Nietzsche.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB, NECC (Núcleo de estudos de Cultura e Cidade.).



EDUCAÇÃO SEXUAL: UM VIÉS ENTRE A PSICANÁLISE E A EDUCAÇÃO

Luzia Dias de Souza¹(IC) Maria de Lourdes Soares Ornellas² (PQ)

1 Bolsista FAPESB, Departamento de Educação DEDC I, Universidade do Estado da Bahia

2 Orientador, Departamento de Educação DEDC I, Universidade do Estado da Bahia

Na busca da compreensão da sexualidade humana e seu papel no processo de desenvolvimento afetivo e cognitivo do educando, buscou-se estudar alguns conteúdos da Psicanálise. Esperando averiguar em que medida dificuldades no aprendizado podem está relacionados ao não contemplamento das curiosidades sexuais do sujeito. Verificar sintomas singulares relacionados à tensão e preocupação com questão de sexualidade. A dimensão educacional não contempla a orientação sexual na prática pedagógica, sendo importante possibilitar aos educadores uma reflexão a cerca da importância da afetividade entre os atores do cotidiano escolar para a compreensão do indivíduo como um todo. Foram planejadas oficinas como plano de trabalho a ser desenvolvido nas escolas que serviram como espaço empírico da pesquisa. Os dados parciais foram apresentados na X jornada de IC 2006 e o andamento da mesma no I Seminário Sobre a Formação do pedagogo: Em busca da identidade profissional em junho de 2007, com o tema: As contribuições da psicanálise para a formação docente.

Palavras-chave: Educação, Sexualidade, Psicanálise.

Projeto financiado pela FAPESB

Agradecimentos: CNPq, FAPESB. PPG.



RESUMO DA XI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Luciana Matos Silva (IC) Maria de Lourdes Soares Ornellas Farias (PQ)
FAPESB, Educação, UNEB

A pesquisa “Ensino-aprendizagem em conflito: Uma abordagem psicanalítica”, consiste num estudo de intervenção, apoiado nos resultados da pesquisa: “Psicanálise e Educação: Uma articulação possível?” realizada e apresentada na Iniciação Científica em 2006, a qual aborda sobre a possibilidade de um laço entre a psicanálise e a educação. De acordo com os resultados desta pesquisa, esta possibilidade confirma que o fazer da escola pode ser ressignificado considerando contribuições fundantes que o campo da psicanálise pode trazer para a educação.

Daí, com a pretensão de dar continuidade a este estudo, amplia - se a discussão dessa problemática, psicanálise e educação, na tentativa de levar para as escolas que foram as bases empíricas da pesquisa, conceitos e questões sobre o campo da psicanálise e educação e como estes saberes podem dar respostas sobre os conflitos que circulam no processo ensino-aprendizagem.

A teorização da temática, através da elaborações dos módulos para as discussões em grupo de estudo, foi a primeira etapa anterior à construção da metodologia, na qual foram definidos os sujeitos e o local da pesquisa. Foi feito o contato com as escolas, através de ofícios e conversas com os diretores das mesmas e elaborado um ante projeto com um cronograma de execução acerca do trabalho nas escolas. Planejou-se realizar através de oficinas previamente elaboradas, algumas etapas de intervenção dos construtos da psicanálise na educação, inicialmente com um grupo de 10 professores em média, de uma das escolas municipais da cidade de Salvador. Em virtude do período para a execução das oficinas coincidir com o período de greve das escolas municipais e estaduais seguida da greve da Universidade do Estado da Bahia, as oficinas não foram realizadas, e o pesquisador pretende num momento mais oportuno dar continuidade a esta pesquisa. Até o momento da elaboração e parte da execução da pesquisa, observou-se o quanto a escola necessita do saber da psicanálise para compreender o mal-estar que se passa na escola e o conflito que se estabelece no ato de aprender.



**INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS E COOPERATIVISMO EM
MARACÁS-BA: UM EXEMPLO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL?**

Joelma Paixão da Silva¹ (IC) Antonio Muniz dos Santos Filho² (PQ)

*(¹) Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV, UNEB. (²)
Professor Assistente, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV, UNEB*

O desenvolvimento local agrega um conjunto de fatores endógenos que surgem a partir da mobilização da sociedade local, levando em consideração suas especificidades em busca da melhoria das condições de vida, e da diminuição das desigualdades sociais. O objetivo desta pesquisa foi analisar até que ponto as demandas institucionais e o cooperativismo têm impulsionado um maior dinamismo sócio-econômico e promovido o desenvolvimento local em Maracás. Tomamos como principais pressupostos teórico-metodológico as contribuições de Brose (2000, 2005) para analisar os conceitos de desenvolvimento local, de Fonseca (2005) para representar o novo papel dos municípios a partir da descentralização e de Santos Filho (2005) para tratar de políticas públicas que são engendrados em municípios carentes. Realizamos pesquisa em campo para melhor compreensão das estratégias engendradas em Maracás e da participação do cooperativismo como uma atividade que possa estar contribuindo para um processo de desenvolvimento local. A produção de flores apresenta algumas lacunas enquanto dinamizadora da economia local, uma vez que outros elementos também são responsáveis pela base produtiva local. O poder público de Maracás tem um papel indutor do desenvolvimento local. Apesar da atuação persistente de tal poder estimulando a formação de associações e executando projetos sociais, a sociedade ainda se coloca a margem das decisões administrativas e não demonstra consciência acerca da importância do associativismo e do cooperativismo e, sobretudo, da cidadania.

DESENVOLVIMENTO LOCAL; INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS; COOPERATIVISMO

Ao Professor Antonio Muniz (orientador); a UNEB – Campus IV; a FAPESB; a Prefeitura Municipal de Maracás - BA e aos colegas do NECC - UNEB (DCH4)



NOMENCLATURA DE COMPOSTOS ORGÂNICOS: QUAL A RELEVÂNCIA DESSE CONTEÚDO PARA O CIDADÃO?

Dalila Dumas¹ (IC-FAPESB), DCET-1, UNEB
Ana Cristina S. Matos¹ (IC-FAPESB), DCET-1, UNEB
Bárbara C. T. Moreira² (PQ), DCET-1, UNEB
Marly F. A. Carvalho² (PQ), DCET-1, UNEB

Nomenclatura de Compostos orgânicos é um dos conteúdos no qual se exige grande memorização de classificações e denominações, despertando nos estudantes um sentimento de rejeição e antipatia. Mas para que o cidadão utiliza todos esses nomes e classificações? Por que o cidadão que provavelmente nem será um químico tem que saber tudo isso?

Através de uma pesquisa de campo foi possível avaliar a relevância do conteúdo nomenclatura de compostos orgânicos para os cidadãos, considerando a sua utilização no cotidiano.

Foram entrevistadas 124 pessoas entre profissionais de nível médio, e de nível superior completo ou em curso, sendo excluído aqueles com formação específica na área de química, a maioria dos entrevistados haviam estudado química orgânica entre os anos de 2000 e 2004.

Com a análise dos questionários, observou-se, algumas vezes: 1- A mistura entre os tipos de nomenclaturas, 2- falta de relação entre o número de carbonos da cadeia principal com o nome do hidrocarboneto, 3- falta de relação entre nomenclaturas diferentes para o mesmo composto. Os resultados obtidos nessa entrevista deixam claro que, apesar de algumas pessoas conseguirem identificar a natureza orgânica das substâncias, elas não fazem a correlação com os conteúdos estudados na disciplina. Assim, os estudantes do ensino médio são conduzidos a memorizar denominações, regras, classificações, mas, se não usar com certa frequência esse aprendizado, o mesmo está esquecido.

Nomenclatura, orgânica, cidadania

Agradecimentos a FAPESB pelas bolsas concedidas.



DESENVOLVIMENTO DA ÁREA EXTERNA DE JOGOS ELETRÔNICOS.

Ozias Lopes da Silva Filho ¹ (IC) Lynn Rosalina Gama Alves ² (PQ)

1 Voluntário, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia – UNEB

2 Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

No contexto dos jogos eletrônicos existem áreas específicas a serem trabalhadas e uma delas é a área externa dos jogos, considerando que geograficamente e esteticamente atraem a atenção do usuário aumentando sua capacidade de interatividade com o mundo virtual.

Assim, a pesquisa consistiu em desenvolver, através de um processo de criação e modelagem o cenário, usando programas 3D, avaliando a estética e entretenimento do game Tríade, um RPG com fins educativos que aborda o contexto da Revolução Francesa.

A metodologia do projeto envolveu as seguintes etapas: decupagem do roteiro para estabelecer o local a ser simulado e pesquisado bibliograficamente, levantamento iconográfico das paisagens européias, análise dos jogos eletrônicos para construir o conhecimento sobre os ambientes externos, aplicação junto aos designers para discutir conceitos de usabilidade que implicaram na simulação do cenário e por fim avaliação com outros profissionais sobre a interatividade e qualidade do projeto.

Com isso, o projeto visou construir um cenário externo para melhorar a interação do jogador com o ambiente, facilitando a interatividade e o realismo do game. Seguindo esses processos, a pesquisa contribuiu para que o jogador possa se apropriar dos aspectos geográficos e estéticos da França do XVIII.

Palavras-chaves: Entretenimento, Interatividade, Design, Geografia.

Agradecimentos ao Grupo Tríade e a Aliança Francesa



**INDICADORES DE QUALIDADE DE CURSOS A DISTÂNCIA NO
MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS**

Valdir Leanderson Cirqueira de Oliveira¹(IC), Anderson Carneiro
Mascarenhas²(IC), Claudio Bezerra de Carvalho³(PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia, Campus II.

²Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia, Campus II.

³Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia, Campus II.

No desenvolvimento da pesquisa foi utilizada uma metodologia própria para a elaboração dos indicadores de qualidade dos cursos a distância oferecidos no município de Alagoinhas. A metodologia aqui sugerida foi composta pelas seguintes etapas: Etapa 1: Levantamento das instituições que oferecem cursos na modalidade ensino a distância na cidade de Alagoinhas: Curso, nível, mantenedora, autorização de funcionamento, mensalidade, etc.; Etapa 2: Realizar contato com estas instituições de ensino e obtenção da autorização para aplicar os questionários; Etapa 3: Elaboração dos questionários orientados para os discentes, responsáveis institucionais e facilitadores, buscando avaliar as expectativas, satisfação e motivação para participação no curso; Etapa 4: Levantamento da estrutura física oferecida para realização do curso, tais como: Equipamentos, softwares, rede e suporte técnico; Etapa 5: Tratamento estatístico dos dados coletados para obtenção de indicadores de qualidade dos cursos ofertados; Etapa 6: Mapeamento dos cursos em função dos indicadores adotados, estratificado por área de conhecimento, nível de escolaridade, faixa de renda dos discentes e etc. Foram avaliadas 4 (quatro) instituições que oferecem cursos na modalidade EAD, nas dimensões: tecnologia, adequação curricular, carga horária, na perspectiva do corpo discente, docente e administrativo. Em todas as instituições os cursos foram implantados recentemente e não formaram turmas. A grande maioria não tem sede própria, ocupando espaços cedidos por escolas particulares do município. Os laboratórios de informática possuem máquinas de boa qualidade, porém apontadas como não suficiente para atender a toda demanda de alunos. Na opinião dos tutores e alunos entrevistados, a maior carência existente nas instituições pesquisadas é a inexistência de bibliotecas presenciais. O sistema de biblioteca disponibilizado é virtual e não é permitida a impressão. Além disso, existem insatisfações por parte dos docentes e discentes em relação à carga horária presencial e inexistência de estágio curricular. É necessária uma adequação dos cursos às diretrizes do Ministério da Educação para ofertar cursos na modalidade “EAD” com qualidade e aderente as necessidade regionais.



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB Desenvolvimento Local e Regional

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, INDICADORES, QUALIDADE, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Projeto financiado pela FAPESB

Agradecimentos: Agradeço primeiramente a Deus, ao meu orientador Cláudio Bezerra de Carvalho e a FAPESB.



**INDICADORES DE QUALIDADE DE CURSOS A DISTÂNCIA NO
MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS**

Valdir Leanderson Cirqueira de Oliveira¹(IC), Anderson Carneiro
Mascarenhas²(IC), Claudio Bezerra de Carvalho³(PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia, Campus II.

²Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia, Campus II.

³Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia, Campus II.

No desenvolvimento da pesquisa foi utilizada uma metodologia própria para a elaboração dos indicadores de qualidade dos cursos a distância oferecidos no município de Alagoinhas. A metodologia aqui sugerida foi composta pelas seguintes etapas: Etapa 1: Levantamento das instituições que oferecem cursos na modalidade ensino a distância na cidade de Alagoinhas: Curso, nível, mantenedora, autorização de funcionamento, mensalidade, etc.; Etapa 2: Realizar contato com estas instituições de ensino e obtenção da autorização para aplicar os questionários; Etapa 3: Elaboração dos questionários orientados para os discentes, responsáveis institucionais e facilitadores, buscando avaliar as expectativas, satisfação e motivação para participação no curso; Etapa 4: Levantamento da estrutura física oferecida para realização do curso, tais como: Equipamentos, softwares, rede e suporte técnico; Etapa 5: Tratamento estatístico dos dados coletados para obtenção de indicadores de qualidade dos cursos ofertados; Etapa 6: Mapeamento dos cursos em função dos indicadores adotados, estratificado por área de conhecimento, nível de escolaridade, faixa de renda dos discentes e etc. Foram avaliadas 4 (quatro) instituições que oferecem cursos na modalidade EAD, nas dimensões: tecnologia, adequação curricular, carga horária, na perspectiva do corpo discente, docente e administrativo. Em todas as instituições os cursos foram implantados recentemente e não formaram turmas. A grande maioria não tem sede própria, ocupando espaços cedidos por escolas particulares do município. Os laboratórios de informática possuem máquinas de boa qualidade, porém apontadas como não suficiente para atender a toda demanda de alunos. Na opinião dos tutores e alunos entrevistados, a maior carência existente nas instituições pesquisadas é a inexistência de bibliotecas presenciais. O sistema de biblioteca disponibilizado é virtual e não é permitida a impressão. Além disso, existem insatisfações por parte dos docentes e discentes em relação à carga horária presencial e inexistência de estágio curricular. É necessária uma adequação dos cursos às diretrizes do Ministério da



XI Jornada de Iniciação Científica da UNEB Desenvolvimento Local e Regional

Educação para ofertar cursos na modalidade “EAD” com qualidade e aderente as necessidade regionais.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, INDICADORES, QUALIDADE, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Projeto financiado pela FAPESB

Agradecimentos: Agradeço primeiramente a Deus, ao meu orientador Cláudio Bezerra de Carvalho e a FAPESB.



BIBLIOTECA PARA JOGOS ELETRÔNICOS

Alexandre Macêdo Santos³ (Outros) Lynn Rosalina Gama Alves² (PQ)

3 Voluntário, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia – UNEB

2 Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

No segmento de jogos eletrônicos é importante criar bibliotecas eletrônicas com textura, objetos, personagens e elementos de cenário, pois estes contribuem para o dinamismo do trabalho, através da organização de dados e reaproveitamento de elementos. Neste contexto o objetivo deste trabalho é criar um arcabouço teórico para construir uma biblioteca de texturas e objetos, que serão aplicados no jogo eletrônico Tríade, RPG educativo, que aborda a Revolução Francesa, no período do século XVIII.

A metodologia deste trabalho consiste nas seguintes etapas: fazer briefing com organizadores do jogo, depurar as informações obtidas e criar planejamento e executar as atividades. No briefing são obtidas as necessidades do jogo, por exemplo, qual o período do jogo e quais os objetos que serão usados. Na fase de depurar e planejar, é necessário criar um cronograma especificando todas as atividades, fazer análise de jogos similares, pesquisar dados históricos, levantar estilo dos móveis e quais as texturas são adequadas. E a última etapa é de criação dos objetos texturizados e da biblioteca do jogo.

Esta biblioteca facilita o trabalho, pois é criado um sistema de hierarquia, com objetos, texturas e referências em um computador que todos possam acessar. Este procedimento proporciona ganho de tempo, pois não é necessário modelar o objeto novamente, basta aplicar uma nova textura. Além disso, o sistema de biblioteca em jogos eletrônicos significa maior agilidade, organização e controle dos dados por estarem hierarquizados.

Palavras-chaves: jogos eletrônicos, bibliotecas eletrônicas, organização e hierarquia.

Agradeço ao Grupo de Pesquisa Tríade e Aliança Francesa.



**AValiação DE CONTEÚDOS DE QUÍMICA: ESTRUTURA
ATÔMICA NO ENSINO SUPERIOR**

Ana Cristina S. de Matos¹ (IC), Bárbara C. Tavares Moreira³ (PQ), Dalila Dumas³ (IC), Marly F. Araújo Carvalho² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

Inicialmente este trabalho foi direcionado para investigação do conteúdo nomenclatura de compostos orgânicos. Avaliando a sua evolução a partir da década de 70, sua adequação à legislação vigente e sua relevância na formação do cidadão. Os resultados obtidos evidenciaram dificuldades encontradas no aprendizado e no ensino de química, observando-se, principalmente, o excesso de memorização, a utilização inadequada de alguns conceitos e a falta de habilidade em correlacionar os conteúdos relativos à área de química. Durante essa experiência, percebeu-se a necessidade de avaliar conteúdos anteriores, abordados no ensino básico de química. Foi elaborado um projeto, no qual pretende-se estudar o conteúdo básico da química – estrutura atômica, abordado tanto no ensino médio como no ensino superior, comparando a complexidade em cada nível segundo diferentes literaturas, investigando a necessidade de pré-requisitos e avaliando, no caso de estudante de nível superior, se a compreensão foi satisfatória. Até então já foram avaliados 10 livros do ensino superior, das áreas de química e física, e constatou-se que a diferença da linguagem é grande: em alguns deles o conteúdo é bastante resumido, sem que haja a discussão e o estabelecimento de conceitos importantes e em outros encontra-se a discussão pontuada nos fundamentos matemáticos da mecânica quântica. No momento o grupo de estudo está amadurecendo a abordagem do conteúdo sob a ótica dos diferentes autores com objetivo de delinear os principais tópicos e conceitos que não podem deixar de ser discutidos.

Conteúdo, Estrutura Atômica, Ensino

Agradecimentos à FAPESB pelas bolsas concedidas.



MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA

Maitê dos Santos Rangel¹ (IC); Edinélia Maria Oliveira Souza² (PQ)

¹ Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB, Departamento de Ciências Humanas-Campus V, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador da pesquisa de Iniciação Científica da FAPESB, Departamento de Ciências Humanas-Campus V, Universidade do Estado da Bahia.

A micareta em Santo Antonio de Jesus nas décadas de 30 e 40 do século XX constituiu-se em um espaço de encontros, festa, sociabilidades, contrapontos, relações de poder. Este estudo busca apreender expressões e exposições de elementos que marcaram os modos de viver e ser social no campo de tensões que envolve a festa, reavaliada pelo riso. Tento confrontar as linhas de dominação e resistência, analisando as formas de sociabilidade, os comportamentos e atitudes que envolvem as experiências dos sujeitos, na perspectiva de tensionar o viver urbano e moderno, a partir da micareta. Dessa forma, símbolos, tradições, práticas, que se encontram interpenetrados no espaço das idéias e no universo físico da localidade, emergem no texto, delimitando o processo de rearticulação da festa pagã e da cidade enquanto lugar de criação da urbanidade e “civildade” ao longo do século XX.

PALAVRAS-CHAVE: Memória, festa, popular, modernidade.

Agradeço à FAPESB por proporcionar a realização da pesquisa. A orientadora por seu trabalho e orientações.



COMPOSIÇÃO DE CENÁRIOS FRANCESES DO SÉCULO XVIII

Shalon Cerqueira Simões de Oliveira¹ (IC) Lynn Rosalina Gama Alves² (PQ)

1 Voluntário, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia – UNEB

2 Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Atualmente a indústria de entretenimento vem investindo maciçamente em jogos digitais, nos quais cresce a preocupação com o desenvolvimento dos cenários que são apresentados de forma realística. A partir desse argumento a pesquisa teve como intuito desenvolver objetos cenográficos da França do século XVIII, em um ambiente de simulação 3D, com características fundamentadas a partir dos estudos dos aspectos históricos da cultura francesa. A metodologia aplicada a esse projeto seguiu as seguintes etapas: construção do Briefing com pesquisadores, cronograma para elaboração dos ambientes internos e o desenvolvimento das atividades. No briefing é que definimos as restrições e requisitos projetuais que influenciam na criação dos modelos tridimensionais. A criação do cronograma consiste: na decupagem, na arte conceitual e na revisão de literatura sobre decoração francesa do século XVIII. A etapa final foi a construção de objetos tridimensionais com características históricas. Construção de objetos cenográficos baseados na França do século XVIII foram modelados na plataforma 3D Studio Max. A fidelidade estética dos objetos é necessária e fundamental, promovendo a imersão e a navegabilidade para o jogador, revelando-se um grande acervo cultural e histórico que favorecerão a aprendizagem dos jogadores em torno da Revolução Francesa.

Palavras-chaves: Design, Jogos Eletrônicos, História da Arte, Modelagem 3D

Agradecimentos ao Grupo Tríade e a Aliança Francesa



MODELAGEM E TEXTURIZAÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS

Daniel Soares Araújo ³ (PQ), Lynn Rosalina Gama Alves ² (PQ)

³ (PIBIC, Departamento de Educação, UNEB – Voluntário)

Os jogos eletrônicos nas últimas décadas têm sido um dos mercados mais rentáveis do mundo e a figura do *designer* tem suma importância no crescimento de vendas deste produto do entretenimento. É exigida desse profissional uma visão do roteiro do jogo, atuando muitas vezes como um diretor de cinema, que busca criar elementos atrativos através do desenvolvimento visual, do conceito e do modo de jogo

Dentro desta concepção e participando no projeto “Tríade – mediando o processo ensino aprendizagem da História”, um jogo de RPG que visa possibilitar a imersão dos alunos no universo do século XVIII, foram construídos conhecimentos inerentes a área de designer de games, desenvolvendo habilidades de modelagem de pics (objetos de interação) e props (objetos componentes de cena).

O processo de desenvolvimento dos pics e props foi realizado mediante a pesquisa de similares e de livros, utilizando softwares como 3DS Max, Photoshop e a Engine Torque (onde é produzida a programação e inserido os componentes do jogo).

Como resultado da pesquisa foi modelado e texturizado os pics e props, para promover interação com o jogador, bem como para constituir o cenário, fazendo com que o jogador fique imerso no universo histórico francês da época da revolução francesa. Dentro deste ambiente virtual serão socializados dados históricos, contribuindo para uma aprendizagem lúdica de um dos marcos da história geral.

Palavras – Chave: Modelagem, jogos eletrônicos, pics e props.

Agradeço a Prof. Lynn uma das pessoas mais cativantes que já conheci, por participar deste projeto, por ter nos dado incentivo e procurado nos ajudar ao máximo.



AS MULHERES NA TRAMA URBANA DE JACOBINA

Juçara Maria Silveira Oliveira¹(IC)
Profa. Claudia Andrade Vieira²(PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia, Campus IV/Jacobina

² Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia, Campus IV/Jacobina

Na década de 1930, a cidade de Jacobina encontrava-se inteiramente seduzida pelo ideal de Progresso e, semelhante as principais capitais brasileiras, inserida em um contexto de expansão e reformas urbanas. Para alcançar o *status* de cidade “moderna”, fazia-se urgente a higienização dos espaços, bem como civilizar os costumes dos seus habitantes. Não se tolerava mais comportamentos contrários às normas do *Código Municipal de Posturas*, criado em 1933, com o intuito de controlar usos e costumes da população nos espaços públicos. A partir do confronto de fontes iconográficas do período em questão, assim como fontes impressas publicadas em periódicos locais, como o jornal *O Lيدador* e o *Vanguarda*, mais o *Código Municipal de Posturas*, foi possível a análise da cidade como um espaço sexuado. Compreender de que modo a normatização dos costumes da população interferiram no cotidiano de mulheres pobres da cidade. Para tal, foi necessário conhecer o dia a dia dessas mulheres: as principais atividades desenvolvidas por elas, o desempenho dos seus papéis nos espaços públicos, assim como, os principais espaços por onde elas transitavam e os limites impostos por esta cidade para as suas vidas. A pesquisa mostrou que as divergências entre os padrões sociais vigentes e os ideais de civilização na cidade de Jacobina foram negociadas e adaptadas, de modo a delimitar e restringir os espaços específicos de circulação das mulheres das camadas populares, enquanto para os homens não foram percebidas mudanças da mesma natureza.

Palavras-chave: história, cidade e relações de gênero

Projeto financiado pela FAPESB

Agradecimentos: À FAPESB pela oportunidade de iniciação na pesquisa.



**SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA
REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS
PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE
SETENTA**

Cíntia Sacramento do Espírito Santo¹ (IC)

Carla Conceição da Silva Paiva² (PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas campus III, Universidade do Estado da Bahia

² Orientadora, Departamento de Ciências Humanas Campus III, Universidade do Estado da Bahia

Produzidos no Brasil da década de 1970, a maioria dos filmes de ficção de longa-metragem apresentava como temática o nordestino numa dimensão minimalista. Com o intuito de analisar que tipos de representações sociais ou construções simbólicas foram formadas deste tipo regional no cinema brasileiro dessa década, utilizando-se da teoria das representações sociais, articulada com os conceitos de identidades e estereótipos analisou-se o conteúdo de *São Bernardo* (1972), *Dona Flor e seus dois maridos* (1976), *Coronel Delmiro Gouveia* (1977) e *Morte e Vida Severina* (1977), corpus deste trabalho. Notou-se nestas imagens que o sertão e o sertanejo estão vinculados ao imaginário do homem euclidiano. Destarte, foi possível perceber uma tendência em mesclar nas narrativas fílmicas três perspectivas do sertão literário: o paraíso, o inferno e o purgatório que servem de matriz para categorização de signos de nordestinidade. Uma categorização que ressalta a natureza como alçoz do sofrimento sertanejo, a região improdutiva, a mulher submissa, a religiosidade e figuras “típicas” como o vaqueiro e a rezadeira. Signos de nordestinidade arraigados no imaginário popular que não os percebe como reducionistas, mas como características pertencentes ao nordestino, eternizando a idéia de que ser nordestino é ser “antes de tudo um forte”.

Signos de nordestinidade, representações sociais, cinema brasileiro.

Agradeço à Fapesb pelo financiamento. À Carla, minha orientadora, pela confiança e ensinamentos. À Ana Jamille, família, amigos e namorado pelas boas discussões.



**SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA
REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES SOCIAIS NORDESTINAS
PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE
SESSENTA**

SANTOS, Ana Jamille Nunes dos ¹ (IC)
PAIVA, Carla Conceição da S. ² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas III da Universidade do Estado da Bahia- UNEB

²FAPESB, Departamento de Ciências Humanas III da Universidade do Estado da Bahia- UNEB

As produções fílmicas da década de sessenta revelam traços peculiares da cinematografia brasileira. Para analisar que tipo de representações sociais ou construções simbólicas foram formadas do tipo regional categorizado como nordestino nestas produções, com base na teoria das representações sociais e os conceitos de identidade, identificações e estereotípias, foi realizada a análise de conteúdo de cinco filmes: *O Pagador de Promessas*(1962), *Vidas Secas*(1963), *Barravento*(1961), *Mandacaru Vermelho* (1960) e *O Lamparina*(1963). Considerando as três perspectivas de sertão trabalhadas na literatura nacional, estes filmes ora demonstram o sertão como inferno (com o destempero da natureza, a violência e o fanatismo), ora representam o sertão como paraíso (percebendo a região como símbolo de genuinidade), ou seguem a visão de um sertão purgatório (lugar de peregrinação). Uma imagem homogeneizada da região nordeste, que os cineastas sessentistas encontram na literatura nacional. Essas obras carregam expressivos signos de nordestinidade, que, com suas abordagens reducionistas, perpetuam imagens estereotipadas da região consolidadas dentro da sociedade. Sendo necessário construir uma nova percepção do nordeste e de seu povo.

Sertão, signos de nordestinidade, estereótipos, cinema, representações sociais.

Peço licença aos meus familiares e amigos para agradecer a professora, orientadora e amiga, Carla Paiva, pelos conhecimentos compartilhados.



**A CIDADE ESCRITA: REPRESENTAÇÕES DA CIDADE DE
ALAGOINHAS NAS NARRATIVAS DE POETAS E
MEMORIALISTAS LOCAIS**

(IC) Taise de Jesus Santos 1

(PQ) Paulo Santos Silva 2

As relações entre a história e a literatura podem ser identificadas em diferentes formas de manifestação das práticas intelectuais, conforme demonstram os estudos desenvolvidos no âmbito da História Cultural. A instituição literária tem papel decisivo na construção de identidades e reforça dimensões do imaginário.

O objetivo do projeto foi identificar autores locais que se ocuparam da cidade em seus escritos, contribuindo, com suas narrativas para a construção do imaginário acerca do município de Alagoinhas. Os primeiros passos no processo de operacionalização da pesquisa foram a leitura dos textos de fundamentação teórica e em seguida a catalogação das obras de autores locais para fins de quadros demonstrativos. Após todos os processos descritos, foram identificadas as obras, e feita a análise das fontes qualitativa e quantitativamente para fins de comunicação escrita e oral da investigação.

O cruzamento e a análise das fontes abriram caminhos para a compreensão dos discursos dos autores sobre Alagoinhas, representada como uma cidade moderna, harmônica, e que caminhava para o progresso a passos largos, a fim de que esse imaginário fosse mantido, os autores procuraram silenciar tudo que fosse de encontro a esse passado memorável.

Memória, história, imaginário, Cidade.

Em primeiro lugar ao Prof. Paulo Santos Silva, pela boa orientação e a FAPESB por ter custeado o projeto, o que foi muito importante.



**REPRESENTAÇÕES DE CONFLITOS SOCIAIS NO ROMANCE
“GADO HUMANO”**

ROGÈRIO DOS SANTOS FRANÇA¹ (IC) PAULO SANTOS SILVA² (PQ)

*(¹) BOLSISTA, FAPESB, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS II,
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (²) ORIENTADOR, FAPESB,
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA.*

A relação entre história e literatura tem sido exaustivamente debatida nos últimos anos. As possibilidades que se abrem – especialmente a partir da década de 1980 – no seio da historiografia são enormes, especialmente numa perspectiva de tomada da literatura como via de acesso a um real passado, ou seja, como fonte. Desta forma, este projeto tem como objetivo principal analisar as representações de relações sociais contidas na obra “Gado Humano”, romance publicado em 1936 pelo então deputado Nestor Duarte Guimarães. Para tanto, seguimos os passos de autores como Roger Chartier e Sandra Jatahy Pesavento, figuras eminentes da História Cultural, e que se propõem à tarefa de estabelecer a representação literária enquanto fonte histórica, sem efetivamente negligenciar nem o caráter artístico da obra estudada nem tampouco a estreita relação ontológica que a história deve manter com a realidade. Assim, tentando pensar o contexto da década de 1930, partimos da análise do romance tentando observar – através da representação literária – a cultura (ou os modos de vida) da população rural da Bahia. Efetivamente, este trabalho impeliu-nos para um estudo teórico bastante intenso – tanto por suas possibilidades quanto pelos acirrados debates em torno de alguns conceitos utilizados. Desta forma, o que surge como resultado é um trabalho que abre perspectivas maiores de estudo da população rural baiana na década de 1930, bem como a invariável relação existente entre as representações sociais e os interesses dos grupos que as forjam.

HISTÓRIA, HISTORIÓGRAFIA, LITERATURA, REPRESENTAÇÃO, CULTURA.

AGRADECIMENTOS: FAPESB, PROF. DR. PAULO SANTOS SILVA.



**CRIMINALIDADE NO BEIRU: IDENTIDADE, COTIDIANO E
SOCIABILIDADE NUM BAIRRO DE SALVADOR-BA (1980-90)**

Wanderson B. de Souza 1 (IC); Nancy R. S. S. de Assis 2 (PQ)

*1Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, UNEB; 2
Orientador/Pesquisador, Departamento de Ciências Humanas, UNEB*

Este trabalho analisa alguns aspectos da criminalidade urbana, manifestada no cotidiano dos moradores do Beiru, em especial os casos que envolveram crimes praticados por jovens residentes no bairro. O referido bairro é um entre tantos da cidade de Salvador-Ba situado na região do Cabula (Miolo), formado majoritariamente por afro-brasileiros de baixa renda. A partir dessa análise buscamos mostrar como alguns elementos deste fenômeno foram se transformando ao longo do período pesquisado e como essa transformação foi sendo vivenciada pelos sujeitos dessa localidade, apontando algumas estratégias de sobrevivência desenvolvidas por estes sujeitos no âmbito da criminalidade e das relações de sociabilidade. Analisamos também a mídia impressa baiana - o *Jornal A Tarde* e o *Tribuna da Bahia* - no intuito de perceber como esta noticiou esses comportamentos criminosos, objetivando identificar algumas idéias deste veículo de comunicação sobre o universo da criminalidade e da violência existente no citado bairro. Essa imprensa é apresentada neste trabalho, como objeto de estudo, e fonte de pesquisa. A criminalidade, enquanto uma temática trabalhada em uma perspectiva histórica, demonstrou-se problemática, não só por suas várias possibilidades de interpretação como também por ser uma questão pouco explorada por historiadores contemporâneos.

Criminalidade, Violência, Cotidiano, Sociabilidade

Agradeço, primeiramente, à Prof. Dr.^a Nancy Rita Sento Sé de Assis, pelas orientações; à FAPESB, pelo apoio financeiro. Sou grato a minha família, pelas inúmeras formas de apoio a mim dedicado, sobretudo nos momentos mais difíceis.



**A IMPLANTAÇÃO DO PRESÍDIO NO BAIRRO DA MATA
ESCURA, SALVADOR-BA (1945-1967).**

José Marcelo Conceição Silva

*Graduando pela UNEB/DCH-Campus V; Bolsista da FAPESB/IC
Dr.ª Nancy R. S. S. de Assis (orientadora)*

O período escolhido para pesquisa corresponde ao início da construção do presídio, 1945, até 1967, ano de inauguração de todo o Complexo Prisional. O presídio servirá como base para compreender a relação entre comunidade e prisão, pois o estigma de bairro “violento”, construído, em parte, pelo discurso da imprensa baiana, é freqüentemente associado à presença do referido presídio no bairro. Compreender o porquê da construção deste complexo prisional no referido bairro é tentar achar respostas sobre o imaginário negativo que os bairros têm da região, no caso a região do Cabula, sobre este local. Objetivamos ainda, estudar o impacto de ter um presídio como vizinho sobre o imaginário popular e a identidade dos moradores da Mata Escura e entender de que maneira o lugar de origem influencia no processo de auto identificação dos indivíduos. Metodologicamente, esta pesquisa foi realizada a partir de fontes orais e escritas, as quais foram selecionadas por afinidade, sendo analisadas e problematizadas com algumas referências bibliográficas.

Palavras-chave: Presídio, Identidade, Imaginário Popular, Cotidiano



HISTÓRIAS DE LEITURA DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE LICENCIATURA: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR-LEITOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Patrícia Almeida da Silva¹ (IC), Minervina Joseli Espíndola Reis² (PQ)

(¹) Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

(²) Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

Uma análise atenta sobre as pesquisas realizadas sobre a formação de professores e suas histórias de vida evidencia o foco que tem sido direcionado à Educação Básica, ao cotidiano da Educação Superior e seus atores representando um amplo campo a ser pesquisado. A pesquisa propõe uma aproximação com os professores do curso de graduação em Pedagogia e se coloca à escuta de suas narrativas de experiências de leituras, a fim de acolhê-las para uma análise que possibilite compreender as influências dessas narrativas na prática pedagógica exercida por esses professores. O método escolhido é História Oral, temática que opta por trabalhar com fontes orais (entrevista e grupo focal) e, também, porque implica uma percepção do passado como algo que tem continuidade hoje e cujo processo histórico não está acabado. (Meihy, 2002). A pesquisa está sendo realizada com 10 professores do curso de Pedagogia do Departamento de Educação – Campus X. Será realizado com os alunos do curso de Pedagogia que já cursaram ou estão cursando disciplina com os professores entrevistados sessão (ou sessões) de grupo focal com objetivo de detectar como eles percebem (rem) e relacionam (ram) com as práticas de leituras utilizadas pelos professores durante as aulas. A pesquisa se encontra em desenvolvimento na fase de coletas e transcrição das informações obtidas e já revela considerações importantes acerca do ato de ler, do processo de formação do sujeito leitor e de formação de professores.

PALAVRAS CHAVE: História de vida, Leitura, Formação de Professores.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a todos os professores que estão participando da pesquisa e a aluna Suélem (Ped.VI), sempre disposta a colaborar.



RESUMOS

PIBIC/ PICIN/ FAPESB

**LINGUISTICA, LETRAS E
ARTES**



PALAVRA GRAFITANDO CORPO

Jaíra da Silva Santos¹(IC), Silvio Roberto dos Santos Oliveira²(PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

² Professor Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

Textos produzidos nas periferias, inclusive no agreste baiano, como os do Núcleo de Hip Hop de Alagoinhas, provocam certos tipos de deslocamentos, sejam eles sociais, raciais, estéticos e, confirmam movimento muito diferenciado nas relações das culturas hegemônicas com as culturas não-hegemônicas. Essas passam a assumir valores desinteressados de grandes sentidos. Faz-se necessário aproximar os olhares científicos das diversas expressões que ainda não foram incluídas como deveriam no âmbito da universidade. Nessa perspectiva, realizamos oficinas e eventos, no intuito de proporcionar a interação entre a comunidade e a universidade ao mesmo tempo que coletávamos dados sobre a comunidade do Barreiro e a produção artística do Movimento *Hip Hop* local e de outros bairros em parceria. Experimentamos nas oficinas realizadas estratégias de inserção de temas relacionadas à periferia nas escolas da região. Para tanto, foi feita pesquisa bibliográfica de autores da sociologia e do *Hip Hop*, que versam sobre a literatura periférica e análise de textos produzidos pelo Núcleo de Hip Hop de Alagoinhas. Desta forma, foi possível compreender o caráter crítico e reconstrutivo de algumas expressões marginalizadas que demonstram a importância histórica de algumas fundações identitárias ou estéticas, como o *Hip Hop*.

Palavras-chaves: Hip Hop, identidade, cultura não-hegemônica



**LITERATURA EM QUADRINHOS:
LEITURA, ANÁLISE E RECRIAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS
ADAPTADAS AOS QUADRINHOS**

Ecrístio Raislan Bispo dos Santos¹(IC), Silvio Roberto dos Santos
Oliveira²(PQ)

¹ Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

² Professor Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

O projeto pretendeu levantar uma discussão que envolve as Histórias em Quadrinhos e a Literatura. Para aproximar, sem hierarquizar, forma ou conteúdo das obras. Levando-se em consideração que é de grande valia suscitar o estudo das Histórias em Quadrinhos no meio acadêmico baiano, para que se diminua a resistência e até preconceito sobre a estética deste fenômeno artístico. Foram analisadas quatro obras de literatura adaptadas aos quadrinhos, a saber: *A cartomante* (Machado de Assis), *A Nova Califórnia* (Lima Barreto), *Mar Morto* (Jorge Amado) e *A Metamorfose* (Franz Kafka). Essa análise se deu após uma leitura teórica sobre o tema, o que possibilitou a construção de uma noção de Histórias em Quadrinhos, para nortear os critérios de análise das obras adaptadas, como, entre outras, a relação texto-imagem que trata Antonio Cargnin, onde a imagem está relacionada diretamente ao mesmo e não apenas como uma repetição não verbal do texto escrito. O projeto teve como objetivo também intervir na realidade diagnosticada pela análise das adaptações sugerindo uma forma de adaptação, para não se ater apenas a âmbito de especulação teórica. Intervenção que se estendeu à sociedade microrregional por meio de Mini-cursos e oficinas. Concretizando os resultados da pesquisa em prática.



EM BUSCA DO PRAZER? CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ATIVIDADE DE LEITURA

George Macêdo Velame¹ (IC), Márcia Rios² (PQ)

¹Bolsita PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

²Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

O ensino de literatura, apesar de sofrer constantes questionamentos, ainda conserva uma concepção elitista da literatura e leitura, ao valorizar um tipo de produção textual em detrimento de outros. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as representações sociais sobre leitura entre os estudantes de Letras da Universidade do Estado da Bahia. Para o levantamento dessas representações aplicou-se um questionário entre os estudantes do primeiro semestre e os formandos dos Cursos de Letras, que foram empregados pela orientadora dessa pesquisa, em seu projeto em andamento. Dentre as diversas perguntas desse questionário, foi analisada a seguinte: “Que razões motivam você na busca de leituras?”. Dessas respostas, foram quantificadas, analisadas e interpretadas as palavras ou expressões mais recorrentes relacionadas à leitura. A partir da análise dos dados coletados observou-se que apesar das tentativas de se modificar a representação hegemônica sobre a leitura (leitura como conhecimento), ela se mantém. Do total de entrevistados, apenas 4% tiveram o núcleo central da representação modificada, passando a ver a leitura como prazer. Outros 22% tiveram os elementos periféricos da representação modificados, vendo a leitura primeiramente como conhecimento e depois como lazer.

Leitura, Fruição, representações sociais

Agradeço: minha família, à Professora Márcia Rios, pela generosa orientação, a Júlio César, pelos diálogos e a Rafaella Elisa, pela cumplicidade.



**POR ONDE ANDARÁ O BATMAN? O PAPEL DA CULTURA DE
MASSA NOS LIVROS DIDÁTICOS**

Júlio César Cordeiro da Silval¹ (IC), Márcia Rios² (PQ)

¹Bolsita PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

²Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

O objetivo deste estudo é analisar o lugar da produção textual considerada cultura de massa nos livros didáticos de literatura destinados ao ensino médio. Para tanto, foi aplicado um questionário com dupla função: fazer um levantamento dos manuais mais adotados nas escolas públicas secundaristas de Salvador e identificar os interesses de leitura dos estudantes entrevistados. Em seguida, procedeu-se à identificação dos textos da cultura de massa em tais manuais, com vistas a uma análise de sua inserção no ensino da literatura, norteadas pelas reflexões de Martím Jesús-Barbero acerca da cultura massiva. Da proximidade com essas produções textuais e pelo referencial teórico eleito, infere-se que a cultura de massa encontra um lugar secundário nos livros didáticos, veiculada em posição periférica com relação aos textos canônicos da tradição literária.

Palavras chaves: Literatura, ensino e cultura de massa

Agradeço a minha orientadora, Prof^a Dr. Márcia Rios da Silva, por tornar possível o desenvolvimento deste projeto.



A APROPRIAÇÃO DE DEFINIÇÕES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E DO ENSINO PELO PROFESSOR EM FORMAÇÃO

Ayala Lopes Carneiro de Oliveira¹ (IC) Cosme Batista dos Santos² (PQ)

¹ Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

Este projeto de Iniciação Científica trabalha com os processos de letramento, representações e práticas sociais de ensino com um grupo de professores em formação continuada no semi-árido baiano. O objetivo é examinar de que forma os conceitos dos cursos de formação são apreendidos por este grupo e como são utilizados em sala de aula. Por se tratar de uma pesquisa do tipo qualitativa, vários dados foram coletados e serviram de base para análises, tais como textos escritos pelo grupo de professores, em oficina realizada pelo projeto em parceria com o CEFIEL/Unicamp, leitura de questionários contendo os dados pessoais e relatos de práticas de ensino de cada professor. Os textos tratavam de definições sobre leitura, escrita, letramento entre outras além de relatos de práticas de ensino e rememoração do processo de aprendizagem. A partir da coleta e levantamento destes dados, foi possível averiguarmos o impacto que as experiências pessoais com o ensino, ao longo dos anos, tem na prática docente atual; percebemos como se dá a apropriação e a representação de conceitos pelos professores e ampliamos a base de dados acerca da rememoração e do ensino no semi-árido. Esse projeto faz parte do PROLETRA (estudo de letramento de professores) e fornece dados relevantes sobre os efeitos do saber científico na formação de professores.

Palavras chaves: Letramento, Apropriação, Representação, Ensino, Memória, Formação.

Agradecimento: Picin, ao meu Orientador Cosme Batista dos Santos e a João Paulo M. Cerqueira, pelo constante incentivo.



**TRABALHO, LAZER E PAPEL DA MULHER:
HETEROGENEIDADES NOS DISCURSO DE GRUPOS
POPULARES**

Quezia dos Santos Lima¹(IC), Rosa Helena Blanco Machado²(PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

O objeto de estudo da pesquisa em questão é a fala de pessoas pouco escolarizadas, moradoras em bairros periféricos em Salvador. A Análise do Discurso de linha francesa serviu de base teórica para a constituição do presente trabalho. Para a AD, o significado da linguagem não pode estar preso apenas ao chamado significado das palavras ou mesmo das orações, a linguagem só produz sentido porque se inscreve em um contexto sócio-histórico. O corpus desse trabalho é composto por falas de seis pessoas que estudaram até a oitava série do ensino fundamental. Os temas escolhidos para a entrevista foram de conhecimento geral sobre trabalho, família, lazer, polícia, escola, religião, sexualidade, papel do homem e da mulher na sociedade, velhice, amizade e preconceito. Na presente pesquisa, apenas três dessas noções foram analisadas, as noções de trabalho, lazer e papel do homem e da mulher na sociedade. Essa pesquisa utiliza-se do mesmo objeto de estudo da pesquisa de iniciação científica do ano anterior, diferenciando-se na forma de análise, que teve por objetivo observar o entendimento das noções para os entrevistados, levando em consideração as heterogeneidades encontradas nos discursos. Procurou-se verificar como se evidencia a heterogeneidade constitutiva e a heterogeneidade marcada e não marcada nas noções analisadas.

Palavras-chave: discurso, posição-sujeito, análise do discurso

Agradecimentos: CNPq – PICIN



**RECOLHA E ANÁLISE DE CONTOS POPULARES NA
COMUNIDADE DO BARREIRO-ALAGOINHAS**

Jocã Fernandes Silva¹(IC), Sílvio Roberto dos Santos Oliveira²(PQ)

¹*Bolsista IC JUNIOR FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.*

²*Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia*

A pesquisa consistia em recolha e análise de contos populares de tradição oral conhecidos na comunidade do Barreiro em Alagoinhas. Os textos colhidos foram transcritos e catalogados. Os aspectos mais proeminentes desses textos foram analisados por um viés de compreensão etnográfica. No geral, os textos narrados pelos informantes revelaram uma configuração que reverteu o objetivo inicial da pesquisa, pois emergiu dos mesmos a memória da comunidade do Barreiro de Cima. Assim, outros tipos de textos vieram à tona pela própria vazão da literatura oral. Neles, é possível encontrar o imaginário local mas também um perfil da leitura que a própria comunidade faz dos seus habitantes, das suas culturas, das suas lembranças e da cidade de Alagoinhas.



ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO NUMA CARTA DO SENADO DA CÂMARA DE SALVADOR

Paulo Roberto Reis Conceição¹(IC), Gilberto Nazareno Teles Sobral²(PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

Através de suas Câmaras, os municípios no Brasil buscavam a autonomia e a independência administrativa em relação a Portugal. O diálogo entre a colônia e metrópole se dava, sobretudo, através de cartas, as quais constituem hoje um importante registro histórico. O presente trabalho centra sua atenção justamente em um desses documentos, empreendendo um resgate histórico e cultural do Brasil, em particular da Bahia, no período da colonização. Tentou-se, para uma melhor apreensão desse período, traçar um breve perfil da câmara de Salvador na época em questão. Concentrou-se nas atividades que nela foram desenvolvidas ao longo do século XVIII para, então, analisar a carta selecionada como *corpus*, a qual foi enviada ao rei de Portugal pelo Senado da Câmara de Salvador no mesmo século. Tratando-se de documento antigo, buscou-se primeiro, para facilitar a leitura e a análise, realizar a sua edição. A análise se deu segundo os pressupostos teóricos da Nova Retórica de Chaïm Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca. Identificaram-se, então, as estratégias argumentativas, os tipos de argumentos utilizados pelos camaristas na tentativa de conseguir a adesão do auditório, o rei de Portugal, aos pedidos ou questionamentos dos “representantes do povo”. Das análises até aqui feitas, observa-se, por parte da colônia, a existência de uma “práxis da autonomia”, que visava, pelo menos no âmbito discursivo, à independência diante da metrópole. Maior do que essa visão, porém, é o resgate e a preservação da memória cultural da sociedade baiana e brasileira que estudos do tipo podem proporcionar.

Palavras-chave: Câmara. Cartas. Argumentação. Colônia. Metrópole.

Agradecimentos: Ao prof^o Gilberto Sobral pela confiança e orientação, à prof^a Rosa Borges pelo apoio acadêmico, a todos os que contribuíram para o meu crescimento.



**RESGATE DE TEXTOS TEATRAIS ÉDITOS NO PERÍODO DA
DITADURA MILITAR: ALGUMAS NOTÍCIAS**

Eduardo Silva Dantas de Matos¹(IC), Rosa Borges dos Santos²(PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia
Tem-se por tema de pesquisa *Os textos teatrais censurados no período da ditadura militar na Bahia*. Com o golpe de 1964, os militares tomaram o poder civil da sociedade brasileira e instauraram um regime ditatorial que cerceou liberdades individuais, caçou direitos políticos e determinou o que podia – ou não – ser veiculado na imprensa, nos meios de comunicação e nas diversões públicas. Muitos documentos guardam a memória daquele período, dentre os quais estão textos teatrais inéditos e éditos, censurados, marcados com cortes ou não. Objetiva-se, pois, apresentar os primeiros resultados do projeto *Resgate de textos teatrais éditos no período da ditadura militar*, problematizando a relação existente entre texto do autor, texto do censor e texto publicado, no intuito de evidenciar em que medida os cortes realizados naquele eram mantidos nas versões deste. O cumprimento das etapas de recolha e descrição dos textos foi feito em conformidade com os pressupostos teórico-metodológicos da Filologia Textual. Até o momento, as atividades desenvolvidas no projeto permitem concluir que não havia, na década de 70, a prática de publicar os textos encenados nos palcos e que, quando realizada, essa tarefa era empreendida, sobretudo, por meio de periódicos especializados como a *Revista* e os *Cadernos de Teatro* e, em menor quantidade, por algumas editoras como a *Abril* e a *Brasiliense*. Outras atividades foram também realizadas, como entrevistas com pessoas que produziram ou viveram naquele período de repressão, e o resumo do conteúdo das peças selecionadas. Localizaram-se 44 éditos, em sua maioria, cópias xerográficas, sem indicação bibliográfica, referentes aos espetáculos encenados no período que se tomou para estudo.

Filologia Textual – Dramaturgia Baiana – Ditadura Militar – Censura
À professora Rosa Borges, minha mestra e formadora, por me ensinar o amor a palavra. À Fapesb, pela concessão da Bolsa.



**TEXTOS TEATRAIS CENSURADOS NO PERÍODO DA DITADURA
MILITAR O ACERVO DO ESPAÇO XISTO BAHIA**

Isabela Santos de Almeida¹ (IC), Rosa Borges dos Santos² (PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas-I, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientadora, Departamento de Ciências Humanas-I, Universidade do Estado da Bahia.

Realizou-se, durante a vigência da pesquisa, o trabalho de resgate dos textos teatrais censurados no período da ditadura militar na Bahia. Neste contexto, o Espaço Xisto Bahia emerge como local de preservação dos mesmos. Foi nesse espaço que a maior parte da pesquisa se concentrou. Objetivou-se fazer o levantamento do número de peças censuradas, descrever e transcrever seus testemunhos, conforme orientação teórico-metodológica da Filologia Textual. A primeira etapa caracterizou-se pela catalogação e classificação dos textos censurados encontrados no Acervo do Espaço Xisto Bahia; a segunda etapa correspondeu à descrição física dos testemunhos de cada texto selecionado; na terceira etapa, far-se-ia a transcrição dos textos, com a finalidade de editá-los posteriormente. A exigüidade do tempo e a grande quantidade de textos impossibilitaram o cumprimento desta atividade, exceto quando para textos trabalhados por algum integrante do Grupo de Edição de Textos. Desse modo, optou-se por transcrever e categorizar os cortes, além de fazer o resumo informativo de cada peça, a serem disponibilizados em meio digital. Para se proceder à prática de edição, definiu-se uma metodologia de edição de textos teatrais (Santos, 2006). Foram encontradas 692 peças censuradas, das quais 105 apresentavam cortes efetivados pela Censura. Os textos marcados pela ação do censor foram descritos e resumidos. Concomitante a esse trabalho foram feitas entrevistas com personalidades que viveram a ditadura militar na Bahia, atividade fundamental para a compreensão do contexto sócio-histórico.

Palavras-chave: teatro, ditadura militar, edição de textos, censura.

Agradecimentos ao Espaço Xisto Bahia



**SUPRESSÃO DAS SEMIVOGAIS NOS DITONGOS
DECRESCENTES [EY] E [OW] NO PORTUGUÊS RURAL DE
SEABRA**

Marcelo Alcântara Moreira¹ (IC), Nelia Maria Oliveira Santana² (PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - Seabra, UNEB

² Orientador FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - Seabra, UNEB

Nesse trabalho analisa-se a realização dos ditongos [ow] e [ey] no discurso oral de falantes de duas comunidades rurais do município de Seabra-BA, a saber: Velame e Baixio D'Aguada, cujo enfoque é basicamente sincrônico e fonético. Partindo de uma constatação intuitiva sobre a fala informal e espontânea, de acordo com a qual os ditongos [ey] e [ow] se realizam de maneira muito variável em palavras como: *louça* ~ *loça*, *roupa* ~ *ropa*, *peixe* ~ *pexe*, *cadeira* ~ *cedera*, objetiva-se verificar a existência de fatores lingüísticos e extralingüísticos que condicionam o uso dessas formas, destacando quais fatores estariam influenciando a variação entre o ditongo conservado e a forma reduzida resultante da monotongação. Na análise do fenômeno, a partir dos pressupostos teóricos-metodológicos da Sociolingüística Quantitativa Laboviana, utilizou-se uma amostra composta de 12 entrevistas, sendo 6 informantes de cada comunidade. Os dados selecionados foram submetidos a alguns programas do pacote VARBRUL. Os resultados mostram que: a) o ditongo [ow] apresenta freqüência maior de supressão da semivogal do que o ditongo [ey]; e b) fatores lingüísticos e extralingüísticos considerados exercem influência na redução dos ditongos decrescentes considerados para análise nesta pesquisa.

Palavras-Chave: Sociolingüística. Monotongação. Comunidade Rural.

Agradeço especialmente a minha orientadora de iniciação científica, professora Neila Santana, pois sua orientação, dedicação e paciência foram fundamentais no decorrer da pesquisa, e à FAPESB, por viabilizar a bolsa auxílio.



**JUBIABÁ E TEREZA BATISTA, PALAVRAS E EXPRESSÕES DA
BAIANIDADE E DA CULTURA**

Filismina Fernandes Saraiva¹ (IC), Gildeci de Oliveira Leite² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.

²Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.

Este trabalho irá relatar os resultados do sub-projeto da pesquisa *Dicionário Cultural Amadiano: fase II, Jubiabá e Tereza Batista, palavras e expressões da baianidade e da cultura*, realizado entre agosto de 2006 e agosto de 2007. O objetivo é, além de relatar os resultados, discutir a necessidade de explicação de algumas palavras e expressões. Para isso, foram lidos e analisados os romances citados concomitantemente foram catalogadas as palavras e expressões depois divididas em categorias. Em seguida, foram realizadas leituras de textos teóricos e entrevistas para alicerçar a construção dos verbetes e demais textos oriundos da pesquisa. Como resultados vê-se uma série de palavras catalogadas; verbetes construídos e em construção, além de textos desenvolvidos a partir das orientações dadas. Ter-se-á especial atenção para com as palavras e expressões afro, as quais serão comentadas e explicadas.

Palavras chaves: Baianidade, Jorge Amado, Literatura e Afro-descendência

Agradeço ao meu orientador Professor Gildeci de Oliveira Leite.



DO TERREIRO À RUA: RELAÇÕES DA MÚSICA BAIANA COM A MÚSICA RITUAL

Bárbara Cecília dos Santos Neves 1(IC) Edil Silva Costa (PQ)

¹ *Pesquisadora voluntária, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.*

² *Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.*

A música para o candomblé é a corrente condutora para a comunicação com os orixás. Por isso, nos cultos afro-brasileiros todas as cerimônias são acompanhadas com o som dos instrumentos que são regidos pelo alabê e cânticos de louvação, geralmente na língua da nação do terreiro. Esta pesquisa tem o objetivo de estudar e analisar as letras dos cânticos presentes no ritual do candomblé de Alagoinhas e cidades circunvizinhas, observando as permanências e as transformações desses textos por grupos musicais baianos. Objetiva-se assim discutir a migração dos costumes sagrados e ritualísticos para fora dos terreiros. O trabalho foi desenvolvido a partir da análise dos textos recolhidos pelo Núcleo de Estudos da Oralidade (NEO), no ano de 1998. Além de textos teóricos sobre o candomblé e a tradição oral, foram analisados cds de bandas de *axé music* e entrevistas com cantores baianos. No decorrer da pesquisa, constatou-se a complexidade do tema e a necessidade de um conhecimento maior sobre a religião e os seus ritos. Inicialmente, o se pode concluir é que o campo da sacralização ou profanalização dos hinos do candomblé situa-se num jogo de forças bastante complexo, já que o sagrado e o profano é relativizado de acordo com a crença e a cultura.

Palavras-chave: cantos rituais – candomblé - música popular - tradição oral

Nessa caminhada, agradeço a Prof^a. Dr^a. Edil Silva Costa que me orientou e ao povo-de-santo por sua colaboração.



**TRADUÇÃO E ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO NAS CARTAS AD
BEATRICEM E AD DUCISSAM LOTHARINGIAE**

Tatiana Santos de Lima¹ (IC), Jaciara Ornélia Nogueira de Oliveira² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, UNEB.

²Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, UNEB.

Tendo sido Bernardo de Claraval um ícone da Idade Média, devido ao seu numeroso arrebatamento de almas para o mundo cristão e à sua eloquência, suas cartas se revelam como fonte de pesquisa oportuna para os estudos retóricos e para uma visão crítica acerca do cristianismo e da filosofia da época. Objetiva-se com este trabalho traduzir do latim à língua portuguesa contemporânea as cartas *Ad Beatricem* e *Ad Ducissam Lotharingiae* escritas por São Bernardo, no século XII, e que se encontram compiladas na edição bilingüe latim / espanhol das Obras Completas de São Bernardo, editadas por BAC em 1983. Isto feito, pretende-se à luz dos postulados da Nova Retórica de Chaïm Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca e da Análise do Discurso de linha francesa proceder a análise dos processos argumentativos com maior incidência no *corpus*, a fim de verificar a construção argumentativa e as relações entre o *ethos*, o *logos* e o *pathos*. A princípio, procedeu-se ao levantamento do vocabulário das cartas seguido da tradução e da seleção dos processos argumentativos com maior incidência. Concluiu-se que os argumentos com maior incidência foram o argumento de autoridade e o argumento pelo exemplo, devido à intertextualidade com Bíblia Sagrada e à forma como é tratada a conduta das destinatárias.

São Bernardo; cartas; argumentação;

Minha gratidão à professora Dr^a Jaciara Ornélia Nogueira de Oliveira e à FAPESB pelo apoio e oportunidade a mim conferidos.



**MAR MORTO E CAPITÃES DA AREIA,
PALAVRAS E EXPRESSÕES DA BAIANIDADE E DA CULTURA**

Aline Souza Silva¹ (IC), Gildeci de Oliveira Leite² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.

²Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.

Este trabalho irá mostrar os resultados do sub-projeto da pesquisa *Dicionário Cultural Amadiano: fase II, Mar Morto e Capitães da Areia* aspectos da baianidade e demais expressões identitárias, realizado entre agosto de 2006 e agosto 2007. O objetivo é relatar os resultados e elucidar algumas palavras e expressões. Para a realização da pesquisa, foi necessário fazer a leitura das obras supracitadas; entrevistar pessoas de Candomblé; catalogar palavras e expressões nos romances; ler textos acerca da cultura baiana. Como resultados têm-se palavras catalogadas; verbetes construídos e em construção. Ficou perceptível que as palavras e expressões constituem várias categorias da baianidade, entre elas a categoria da afro-baianidade, para qual teremos especial atenção.

BAIANIDADE – LITERATURA – AFRO-DESCENDÊNCIA – JORGE AMADO

Agradeço ao meu orientador Professor Gildeci de Oliveira Leite.



**LITERATURA ORAL E LITERATURA INFANTIL:
DIÁLOGOS E RECRIAÇÕES**

Cristiane Tavares Santos Melo¹ (IC), Edil Silva Costa² (PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Educação, Universidade do estado da Bahia.

Esta pesquisa está vinculada ao Núcleo de Estudos da Oralidade (NEO), do Campus II e objetiva o estudo das narrativas orais coletadas no município de Irará – Ba, em outubro de 2005. A análise preliminar do *corpus* de narrativas para a definição do recorte resultou no direcionamento do estudo para o conto “Espelho Cristalino”, contado por Altamira Miranda dos Reis, narradora de 57 anos, natural do município de Irará. Uma vez constatado que este conto oral é uma recriação do conto infantil “Branca de Neve e os Sete anões”, passou-se a investigar o entrelaçamento dos textos da tradição oral com textos da tradição escrita, observando como se dá a assimilação da Literatura Infantil e de outros textos culturais no repertório dos narradores tradicionais. Para o alcance desses objetivos, foram necessárias as seguintes etapas: revisão bibliográfica; fichamento de textos teóricos sobre cultura popular, narrativas orais e teoria do conto; interpretação textual e do perfil da narradora; por fim, a redação do trabalho monográfico final que apresenta os resultados da análise dos dados. Ficou evidenciado na recriação de textos populares não só o recorrente diálogo entre a Literatura Oral e a Literatura Infantil, mas também a presença de recursos midiáticos como a literatura impressa, a TV e o cinema. Juntamente com o contexto do narrador, esses recursos interferem na composição da narrativa e se constituem como importantes agentes para a revitalização e atualização da tradição oral.

Palavras – chaves: Literatura Oral – Literatura Infantil – Narrativas - Recriação



O USO DOS RECURSOS DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO EM COMUNIDADES RURAIS DE SEABRA

Noelha Brito dos Santos¹ (IC), Neila Maria Oliveira Santana² (PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - Seabra, UNEB

² Orientador FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - Seabra, UNEB

A gramática normativa (GN) raramente explica fenômenos já consagrados na língua falada, apresentando apenas duas maneiras de se indeterminar o sujeito em português: a) verbo na terceira do plural; e b) verbo na terceira pessoa do singular, com o pronome **se**. Ao compararem-se as prescrições da GN com o uso do sujeito indeterminado nas diferentes modalidades da língua portuguesa (oral, escrita, popular, culta), constata-se que existe uma grande diferença entre o que estas gramáticas prescrevem e o que realmente ocorre no português brasileiro. Assim exposto, nesse trabalho, objetiva-se fazer um panorama geral dos recursos de indeterminação do sujeito presentes no discurso oral dos falantes de duas comunidades rurais do município de Seabra/BA: Velame e Baixo D'Águada. A amostra analisada é composta de 12 entrevistas, sendo 6 informantes de cada comunidade. Os dados selecionados serão submetidos a alguns programas do pacote VARBRUL, para proceder-se a análise. Os resultados mostram que: a) as formas apresentadas pela gramática tradicional não são as mais utilizadas no *corpus*, a forma *a gente* é a mais empregada; b) fatores lingüísticos e extralingüísticos exercem influência na escolha do recurso que o falante se vale para indeterminar o sujeito de seus enunciados. Os resultados obtidos podem fornecer elementos para a compreensão dos usos das formas utilizadas pelos falantes para indeterminar o sujeito, possibilitado, desse modo, o estabelecimento de práticas pedagógicas mais condizentes com a realidade circundante.

Palavras-Chave: Sociolingüística. Indeterminação. Comunidade Rural.

Agradeço, primeiramente, a minha orientadora, professora Neila Santana, pela paciência e dedicação na orientação dessa pesquisa, e à FAPESB, por viabilizar a bolsa auxílio.



A REPRESENTAÇÃO DA NOÇÃO DE TEXTO PELO ALFABETIZADOR

Elisângela Alves Dos Santos Oliveira¹ (IC), Cosme Batista Dos Santos²
(PQ).

¹Bolsista FAPESB, Departamento de ciências humanas, Universidade da Bahia.

²Orientador, Departamento de ciências humanas, Universidade do Estado da Bahia.

O artigo procura tecer algumas considerações acerca do acesso do educador ao conhecimento teórico; sua reflexão sobre a relação teoria – prática, que o (a) faz pensar sobre as formas que ele (a) utiliza para trabalhar o conhecimento dentro da sala de aula; como sua prática possibilita ao aluno construir conhecimentos. Tem como objetivo geral estudar o impacto de definições lingüísticas acessadas na universidade nas representações e práticas do professor alfabetizador. Procurou-se levantar dados através de entrevista semi-estruturada com base nas concepções iniciais do (a) educador (a) sobre letramento, e também sobre experiências vividas em sala de aula. A alfabetizadora procurou contextualizar suas aulas com textos que gerassem conhecimentos para tornar seus alunos capazes de produzirem, de se compreenderem como sujeitos sociais. Buscou textos para inserir o educando em práticas sociais de leitura. Ela procura atuar no cotidiano escolar dando significado às práticas de alfabetização na perspectiva de letramento através de interação oral e escrita em sala de aula, buscando trocas de experiências com outras colegas de trabalho, buscando fazer relação entre teoria-prática.

Palavras chave: Letramento – leitura – Representações sociais.

FAPESB, ao meu orientador, Universidade do Estado da Bahia



A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO LETRAMENTO DO PROFESSOR

Manuela Pereira de Almeida ¹ (IC) Cosme Batista dos Santos ² (PQ)

¹*Bolsista Fapesb, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*

²*Orientador Fapesb, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*

Dentre os conhecimentos que circulam no contexto da formação do professor estão presentes publicações de divulgação científica que “falam” para este público. O objetivo deste projeto é estudar a contribuição destas publicações no letramento do professor. Para desenvolvê-lo usou-se o mapeamento como ferramenta metodológica. Com base nesta metodologia, foi necessário fazer um recorte para demarcar o público de professores que seria objeto do trabalho, neste caso, os professores do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Juazeiro, Bahia. A análise das revistas se deu após investigar quais publicações são usadas pelo professor, dentre elas, encontrou-se Nova Escola, Pátio – Revista Pedagógica. Com o referencial teórico da análise do discurso (Zamboni, 2001) e considerando os dados coletados percebeu-se que as revistas presentes nas escolas são fontes de autoformação, sendo que a mesma ocorre sem necessidade de intervenção direta das agências formadoras, por exemplo, a Universidade. Além disso, existe distinção de discurso dos veículos, pois apesar de abordarem a mesma temática a linguagem é direcionada para um grupo específico de leitores. A pesquisa mostrou que o professor é um público leitor e se forma no cotidiano de seu trabalho, além da contribuição do jornalismo na formação docente.

Formação docente. Divulgação científica. Enunciação. Jornalismo Científico.

Agradecimentos: Fapesb, ao meu orientador, Cosme Batista, a Universidade do Estado da Bahia.



**PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS DA IMAGEM – ANÁLISE
DE UM PROCESSO DOS AUTOS DA CONSPIRAÇÃO DOS
ALFAIATES.**

Antônio Carlos Monteiro Teixeira Sobrinho¹(IC), João Antônio de Santana Neto² (PQ)

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, UNEB.

²Pesquisador / orientador, Departamento de Ciências Humanas, UNEB

A partir dos postulados teóricos da semântica argumentativa, pretendeu-se estudar, através das imagens criadas e significadas, seus pressupostos e subentendidos, nos *Autos da Devassa da Conspiração dos Alfiates*. Tendo por base o pedido de revisão de sentença proferida contra Francisco Muniz Barreto Aragão, este trabalho lançou olhos, primeiro, sobre o intenso processo de criação de imagens, estudando-lhe as características, para, só então, debruçar-se sobre seus pressupostos e subentendidos, afinal, a criação de imagens, como ponto importante dentro de uma argumentação, não é feita, sobremaneira, inocentemente. Para tanto, foi necessária uma leitura atualizante sobre semântica argumentativa, bem como informativa sobre a Conspiração dos Alfiates, processo este que se constituiu a primeira parte do trabalho. A partir da análise do texto em estudo, segundo momento da pesquisa, concluiu-se que as imagens pressupõem uma certa verdade para o auditório e subentendem representação afirmativa dessa mesma verdade com o intuito de mover o auditório segundo a identificar-se com o discurso do orador, contribuindo, assim, de maneira decisiva, para o aceite de sua tese.

Palavras-Chave: Semântica Argumentativa, Conspiração dos Alfiates, Pressupostos e Subentendidos.



**A TRADIÇÃO ORAL NAS COMUNIDADES DE TERREIRO DE
ALAGOINHAS: A DIVERSIDADE NA CONSTRUÇÃO DA
IDENTIDADE**

Luzia Martins dos Santos¹ (IC), Edil Silva Costa² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Educação, Universidade do estado da Bahia.

Esta pesquisa tem o apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e está vinculada ao Núcleo de Estudos da Oralidade (NEO), que objetiva registrar e estudar as tradições orais populares de Alagoinhas e região. Nosso objetivo específico é estudar os textos orais recolhidos em comunidades afrodescendentes de Alagoinhas. A partir dos depoimentos recolhidos nessas comunidades fazer uma análise das questões que envolvem a identidade cultural dos entrevistados. No primeiro momento, fizemos um reconhecimento do acervo do NEO, particularmente dos textos recolhidos nas comunidades de terreiros de Alagoinhas. Concomitantemente, foi feita a leitura, seguida de discussão junto aos integrantes do NEO, de textos básicos que tratam de literatura oral, cultura popular, identidade cultural e questões ligadas à pós-modernidade. Este trabalho inicialmente traz um pouco da história do candomblé, mostrando sua influência na manutenção da tradição africana na cultura brasileira, ressaltando que isso se dá basicamente pela oralidade, principal meio de conservação da memória coletiva das comunidades de terreiros. A partir desses estudos, percebemos que, embora tenhamos um contexto cultural mestiço, o candomblé se tornou um fator determinante na construção da identidade cultural dos membros deste grupo. A análise desses dados permite a quem está de fora dessas comunidades compreender melhor outras culturas, outras maneiras de olhar o mundo, e mais: entender que é preciso ser mais tolerante com as verdades do outro.

Palavras-chave: tradição oral – afro-descendentes – narrativas – memória – identidade



MULHERES NA FEIRA: QUE OUTROS SIGNOS ESTÃO EM CIRCULAÇÃO NESSE MERCADO?

Flávia Mota Galdino¹ (IC), Jailma dos Santos Pedreira (PQ)²

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do estado da Bahia.

As formas de representações criadas acerca da mulher foram historicamente marcadas por estereótipos, os quais influenciaram as formas de auto-representação. Assim sendo, o objetivo geral do projeto consistiu em cartografar o modo de vida e de trabalho de mulheres feirantes em Alagoinhas–BA, detectando estratégias de reinvenção de si frente a um cotidiano marcado por signos patriarcais e capitalistas que se naturalizaram fixando espaços subjetivos. Para tanto, realizamos entrevistas com mulheres e homens no espaço da feira, bem como um acompanhamento do cotidiano daquelas, em específico as artesãs, visto que com esse recorte pudemos enfocar o seu processo artesanal de reinvenção a se expressar também em outras mulheres. Dessa forma, obtivemos como resultados a construção de uma imagem cartográfica de mulheres feirantes, apontando, na dinâmica relacional de engendramento dos sujeitos, o deslocamento de signos patriarcais e capitalistas ativado nas artes de sobrevivência destas, bem como a reterritorialização dos mesmos. Ou seja, pudemos visualizar a potência da escrita do corpo feminino ampliando seus lugares de trânsito, exercendo funções consideradas mais propensas ao sexo masculino, como vendas de ferragens e de carnes, cálculo e recebimento de pagamento, bem como a força de um capital patriarcal a desvalorizar o trabalho artesanal, o doméstico ainda considerado feminino, as atividades realizadas pelas feirantes, desencadeando um movimento nas mulheres de auto-exploração de si percebido na sua extenuante e invisível jornada de trabalho.

Palavras-chave: artesanato de si, mulheres feirantes, subjetividade, Escrita do Corpo.

Agradecimentos: FAPESB e ao Núcleo de Estudos da Subalternidade



COM QUANTOS LIVROS SE FAZ UM LEITOR?

Manuela Cunha de Souza¹ (IC); Verbena Maria Rocha Cordeiro² (PQ)

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia;

²Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

Movida por essa instigante questão - Com quantos livros se faz um leitor? esse estudo investiga os processos de formação e autoformação de alunos-leitores em relação às suas práticas de leitura e literatura, considerando os diferentes lugares e experiências de cada um. Para tanto, aplicou-se a uma amostra de quatro alunos de Letras da Uneb a entrevista narrativa, objetivando captar e compreender como seus modos de ler, seus rituais de leitura e suas múltiplas formas de construção do repertório literário os constituem leitores. Assim, com um título-pergunta aparentemente quantitativo, essa pesquisa aponta para respostas qualitativas, ao delinear a trajetória desses quatro entrevistados, com suas singulares e múltiplas histórias de leitura.

Palavras-chaves: livro; leitor; literatura; narrativas de formação

Agradeço ao PICIN pela oportunidade de participar de uma pesquisa tão instigante como esta, desenvolvendo-me como pesquisadora e como pessoa.



A LEITURA LITERÁRIA: ACERTOS E DESACERTOS OU ENTRE A ESCOLHA E A IMPOSIÇÃO

Erika Naegel Sirqueira¹ (IC), Verbena Maria Rocha Cordeiro² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia;

²Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

Compreender em que medida a leitura de obras literárias, livremente escolhidas pelos alunos de Letras da UNEB ou impostas nos espaços acadêmicos, tem sido considerada e implicada na formação do gosto, constitui-se o principal objeto deste trabalho. Neste sentido, buscou-se investigar a maneira que estes estudantes compreendem a sua inserção no mundo da literatura, mais especificamente em relação à formação do gosto constituído em diferentes e múltiplos, espaços, mediações e comunidades leitoras, transitando entre escolhas pessoais e outras consagradas pela comunidade acadêmica. Para tentar responder essa indagação, buscou-se investigar, através de um questionário semi-estruturado, como as variadas formas de contato com a leitura literária têm contribuído para modelar o gosto e a formação leitora. Compreender esta questão significa abrir-se a mais um campo de reflexão sobre os singulares caminhos de formação do leitor.

Palavras - chaves: Literatura, formação de gosto, ensino, ficção.

Agradeço a minha orientadora, Prof^a Dr. Verbena Maria Rocha Cordeiro, por ter tornado possível o desenvolvimento deste trabalho.



**CULTURA POPULAR EM CAMAÇARI: O BOI JANEIRO
DE PARAFUSO**

Paulo Roberto Costa da Silva¹ (IC), Edil Silva Costa² (PQ)

1Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

2Orientador, Departamento de Educação, Universidade do estado da Bahia.

Esta pesquisa está vinculada ao Núcleo de Estudos da Oralidade (NEO) do Campus II da UNEB, em Alagoinhas, tendo como objetivo estudar a cultura popular na cidade de Camaçari. Esse município, situado na região metropolitana de Salvador, foi impulsionado pela implantação do Pólo Petroquímico na década de 1970, passando de cidade de veraneio a uma cidade em ritmo de industrialização acelerada. Porém, estudos preliminares indicaram a presença de um importante patrimônio imaterial no município. Nosso objetivo é investigar esse patrimônio no contexto globalizado do capitalismo. Primeiramente foi feito um mapeamento das localidades com o intuito de registrar as práticas culturais populares, a exemplo de Parafuso, Monte Gordo e Areambepe. O passo seguinte foi a seleção de informantes e a gravação de entrevistas. Feita transcrição e o estabelecimento do corpus, selecionamos alguns depoimentos. O Boi Janeiro do distrito de Parafuso foi o folguedo selecionado já que não se limita ao mês de janeiro, mas é encenado em qualquer época do ano. Para uma compreensão mais ampla da cultura brasileira a partir desse recorte, nossas reflexões se embasaram em estudos de folclore e literatura popular, cultura, tradição e das práticas culturais na pós-modernidade. A análise dos depoimentos nos possibilita dizer que as manifestações culturais populares no capitalismo resistem, porém há um complexo processo de negociação que resulta nas suas transformações e adaptações.

Palavras-chave: tradição oral – folguedos – industrialização – Camaçari



CULTURA DE VIDEOGAMES EM ALAGOINHAS

Anne Graciele de Santana Nascimento¹ (IC), Osmar Moreira dos Santos²
(PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Campus II/ Alagoinhas Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Educação, Campus II/ Alagoinhas Universidade do Estado da Bahia.

Nos últimos 10 anos ocorreu uma verdadeira disseminação de lan houses em todos os confins do planeta terra, atestando um mundo em rede e acessível a todos os navegantes e jogadores. Descrever como em Alagoinhas os usuários de lan houses navegam, jogam, pesquisam, brincam, falsificam suas identidades e tomam atitudes que constituem uma verdadeira política micrológica contra sistemas de repressão como a família, a escola, o estado. Utilizou-se uma referência bibliográfica que tanto discutia o problema de forma geral quanto no discurso historiográfico, além disso, fez-se uma pesquisa de campo levantando registros desses estabelecimentos, lúdico-comerciais, entrevistando proprietários e/ou funcionários de lan houses, assim como os seus usuários. Identificamos que há uma série de novas noções historiográficas sobre cibercultura como cibermemória e ciberhistória, uma implicando histórias em comunidades virtuais (blogs, orkuts, msns), outra, como ciberespaços e/ou ferramentas de manipulação de massas de dados, respectivamente, noções que, bem pensadas, incluem os 97 usuários de Alagoinhas que tomamos como amostra nas 19 lan houses pesquisadas. Tais usuários, ao responderem à questão qual o sentido dos jogos, batepapos, namoros, disseram ser uma perda de tempo, um desperdício de dinheiro, uma ameaça ao vício, entre outros perigos, mas sobretudo, constatamos: um exercício para escapar ao controle da família, da escola e das identidades proliferadas pelos sistemas de homogeneização.

Palavras-chave: lan houses, videogames, ciberhistória e micropolítica.

Agradecimentos: PICIN, Núcleo de Estudos da Subalternidade



**UMA IMAGEM DO ESCRITOR NOS ROMANCES DE
GRACILIANO RAMOS**

Joselândia Santos Ramos¹ (IC), Osmar Moreira dos Santos² (PQ)

¹Bolsista IC Junior/FAPESB, Departamento de Educação, Campus II/ Alagoinhas Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Educação, Campus II/ Alagoinhas Universidade do Estado da Bahia.

O escritor Graciliano Ramos usou seus romances tanto para denunciar a exploração do homem pelo homem como também para pesquisar e discutir a situação do escritor e seus embates com a realidade subjetiva e objetiva. Descrever como este escritor imaginou e teatralizou o papel do escritor em seus romances *Caetés*, *São Bernardo*, *Angústia* e *Vidas Secas*. Utilizou-se uma leitura livre de seus romances procurando identificar as passagens em que o escritor discutia e construía seus personagens escritores (João Valério, Paulo Honório e Luis da Silva) e, após essas impressões de leitura, procedeu-se a leitura e resumo dos críticos tanto os que apareciam apresentando ou comentando cada um desses romances quando outras leituras de aprofundamento, como, por exemplo, os textos do crítico Antonio Cândido. Identificamos que em *Caetés* um escritor procura escrever sobre um assunto do qual não tem conhecimento histórico, apenas por vaidade e ambição; em *São Bernardo*, para reparar as brutalidades cometidas contra os outros; em *Angústia* para se afogar nos fantasmas de seu passado e, por fim, em *Vidas Secas*, em que não temos um personagem central escritor, mas o exercício de como deveria ser a máxima solidariedade de um escritor em relação aos oprimidos e excluídos. Esse processo faz de Graciliano um experimentador contra a mediocridade na literatura e a favor de uma literatura engajada com as causas sociais e de subjetivação de um povo.

Palavras-chave: literatura, romance, crítica e micropolítica.

Agradecimentos: FAPESB, Núcleo de Estudos da Subalternidade



**REPENSANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA**

Julinara Silva Vieira¹ (IC), Maria Lúcia Souza Castro²(PQ)

¹*Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*

²*Orientador, Departamento de Educação Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*

Observa-se, nas aulas de Língua Portuguesa, um grande desinteresse dos alunos para com a disciplina. Alguns autores apontam o ensino da gramática normativa como um dos fatores que propiciam a não identificação dos estudantes com o ensino da língua materna, além do despreparo de alguns professores, que consideram eficaz o aprendizado da língua a partir do ensino gramaticalista. O presente texto tem o propósito de discutir sobre o ensino de língua materna nas escolas públicas do município de Santo Antônio de Jesus, tomando como *corpus* depoimentos e informações coletadas acerca da questão. A pesquisa se constituiu de gravação, transcrição e fichamento de entrevistas realizadas com alunos do ensino fundamental e médio, professores da rede pública de ensino e graduandos do curso de Letras da Uneb/ Campus V, em Santo Antônio de Jesus – Bahia. As informações foram obtidas a partir de um questionário-roteiro que motivou os informantes a discorrerem sobre o ensino de gramática nas escolas, bem como nos cursos de formação de professores. A análise das informações permitiu perceber as dificuldades enfrentadas pelos docentes e estudantes no processo de ensino-aprendizagem da língua materna. Os dados coletados oferecem subsídios para se repensar o ensino de Língua Portuguesa e desenvolver instrumentos didáticos que contemplem e respeitem diferentes formas de expressão e usos lingüísticos e, sobretudo, oportunizem o prazer em se estudar a língua materna.

Palavras chaves: Lingüística Aplicada. Ensino de língua materna.

Agradecimentos: À FAPESB pela concessão da bolsa.



**TEXTOS ABOLICIONISTAS DO DIÁRIO DA BAHIA DE 1869 E
1870: EDIÇÃO.**

Juliane Guimarães Cunha ¹ (IC), Maria da Conceição Reis Teixeira ² (PQ)

¹Bolsista da FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

²Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

O *Diário da Bahia*, periódico liberal do século XIX, exerceu influência em vários aspectos da história da Bahia e do Brasil. Defendeu os direitos das classes menos favorecidas economicamente e o seu principal objetivo era contribuir para acabar com o trabalho escravo no país. Objetiva-se, com o presente trabalho, expor algumas considerações sobre o projeto de pesquisa que visa a resgatar os textos que remetem à abolição da escravatura constantes no referido jornal no período de 1876, 1880 e 1884. Escolheu-se esse período, pois aqueles que a pesquisa propôs, 1869 e 1870, estão sem condição de uso. Para o desenvolvimento do projeto de resgate e edição desses textos, fez-se necessário seguir os procedimentos metodológicos propostos pela Filologia Textual. São eles: digitalização e transcrição dos textos referentes à ao escravo; descrição extrínseca do acervo; e análise do corpus, evidenciando a relevância da temática proposta e aquilo que os textos trazem, assim como destacando a importância dessas informações para a formação da identidade brasileira. Coletaram-se todos os textos referentes ao elemento servil, mas, para fazer parte do *corpus* da presente comunicação, selecionaram-se apenas os textos abolicionistas. Esse trabalho é de suma importância para se conhecer um pouco mais sobre a história do movimento abolicionista na Bahia

Filologia Textual; Diário da Bahia; Abolição

Agradeço à colega de pesquisa e amiga Andreza Conceição e à orientadora Profa. Maria da Conceição Reis Teixeira pelas orientações no desenvolvimento do projeto de pesquisa.



**EDIÇÃO E ESTUDOS DOS TEXTOS ABOLICIONISTAS DO
DIÁRIO DA BAHIA EM 1871**

Andreza da Silva Conceição¹ (IC), Maria Conceição Reis Teixeira² (PQ)

¹ Bolsista da FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

² Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

O resgate de textos em periódicos baianos do século XIX configura a preservação do patrimônio cultural e escrito da sociedade de uma época. Pretende-se nessa pesquisa resgatar os textos abolicionistas publicados no jornal Diário da Bahia no ano de 1871, localizados no setor de periódicos raros da Biblioteca Central dos Barris. Apesar das péssimas condições de conservação do jornal, fotografou-se cerca de 230 (duzentos e trinta) textos que fazem referência à escravidão, à abolição e ao elemento servil (negro escravo). Dentre eles, encontram-se editoriais, classificados (vendas, aluguéis, fugas de escravos), noticiários, repartição de polícia, obituário, publicações dos discursos ocorridos no senado sobre emendas, decretos, projetos e leis referentes a uma abolição emancipatória ou imediata. Resgataram-se e digitalizaram-se 56 (cinquenta e seis) textos abolicionistas, imagens de figuras e/ou anúncios reativos a escravidão na Bahia, transcrevendo-os linha por linha. Descreveram-se todos os textos transcritos. Logo após, editou-se semi-diplomaticamente cada testemunho resgatado. As dificuldades enfrentadas para ter acesso aos acervos documentais nos arquivos públicos baianos muito contribuíram para que a bolsista adquirisse experiências, consciência e ética na trabalho com fontes primárias – o texto em jornais. O contato direto com documentos em péssimo estado de conservação tem despertado uma preocupação especial em contribuir para preservar a memória histórica, social e lingüística armazenada nos arquivos públicos da Bahia.

Palavras chaves: Resgate, Patrimônio Cultural, Diário da Bahia.

Agradeço a equipe do projeto: a orientadora M. Conceição R. Teixeira, a companheira Juliane G. Cunha, aos funcionários da Biblioteca Central dos Barris e a FAPESB.



RESUMOS

PIBIC/ PICIN/ FAPESB

CIÊNCIAS DA SAÚDE



A IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE SALVADOR/BA

Viviane da Conceição Davino de Assis¹ (IC); Edilene Maria Queiroz Araújo² (PQ); Renata Santos Guimarães³ (OUTROS); Eliene Cristina Santos³ (OUTROS).

⁽¹⁾ Bolsista Fapesb, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia

⁽²⁾ Professora Orientadora, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia

⁽³⁾ Nutricionista, graduada pela Universidade do Estado da Bahia

⁽³⁾ Estudante de Graduação de Nutrição, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia

Preocupações com a imagem corporal têm sido encontradas em mulheres e se baseiam no porte físico e a aparência corporal, o que está relacionada com os transtornos alimentares e têm sido um dos problemas mais importantes na adolescência e início da fase adulta. A etiologia dos transtornos alimentares é multifatorial, podendo ser genética, sociocultural, psicológica e pode gerar práticas incorretas como o uso de anabolizantes, dietas e exercícios em excesso. Analisar a imagem corporal em estudantes de nutrição do sexo feminino da rede pública em Salvador. Foram analisados 65 Questionários de Imagem Corporal (BSQ), aplicados em alunas de Nutrição de faculdades públicas, escolhidas aleatoriamente. O cálculo baseou-se numa prevalência de 4%, nível de confiança de 95% e com uma margem de erro de 3%. O somatório das 34 questões refletiu os níveis de preocupação com a imagem corporal. 26,15% das entrevistadas apresentaram um leve nível de preocupação da imagem corporal, 9,3% nível moderado e 3,07% apresentaram nível grave. Em uma das faculdades, 53,4% do total das estudantes apresentaram algum nível de distúrbio da imagem corporal. A preocupação com a imagem corporal é presente entre as alunas de nutrição das faculdades públicas em Salvador e muitas delas revelaram insatisfação com o corpo em vários aspectos. Os resultados indicam a necessidade de ações voltadas para a prevenção dos transtornos alimentares e de mais estudos em relação ao sexo feminino.

Palavras-chave: Imagem corporal, BSQ, transtornos alimentares

Agradecemos ao Departamento de Ciências da Vida (UNEB) pelo apoio, às universidades e faculdades que nos permitiram o acesso e à FAPESB.



**ANÁLISE DA EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE
REABILITAÇÃO AUDITIVA EM
ADULTOS IDOSOS**

Paula Trindade Mello Jesuino¹ (IC), Nadja Braite² (PQ), Patricia M^a de
Carvalho Cupolo³ (outros)

¹Bolsista do programa IC FAPESB, departamento de ciências da vida, UNEB

²Orientador do programa IC FAPESB, departamento de ciências da vida, UNEB

Introdução: O envelhecimento da população em países em desenvolvimento, como o Brasil, tem exigido respostas no que diz respeito às políticas de saúde e políticas sociais dirigidas à população idosa, com o intuito de preservar sua saúde e qualidade de vida, bem como de atendê-la em suas doenças (CERQUEIRA e OLIVEIRA, 2002). **Objetivos:** Elaborar e verificar a eficácia de um programa terapêutico de reabilitação auditiva para adultos idosos deficientes auditivos. **Metodologia:** O estudo foi realizado em uma instituição pública da cidade de Salvador onde foram selecionados 8 sujeitos, novos usuários de prótese auditiva. A amostra foi dividida em dois grupos de 4: um, controle e outro de estudo. No grupo controle foi realizado um dia de aconselhamento e estratégias de comunicação, enquanto que no grupo de estudo, foram realizadas quatro sessões de reabilitação auditiva nas quais eram treinadas: leitura orofacial, discriminação auditiva e abordadas estratégias de comunicação, além de aconselhamento a respeito da utilização da prótese auditiva. Dois questionários foram aplicados a fim de analisar a eficácia do programa: HHIE-S e AMAR. **Resultados:** Foi observado que os sujeitos do grupo de estudo apresentaram uma melhora no *handicap* auditivo, e uma melhora também da sua discriminação auditiva e do uso da estratégia de leitura orofacial. Os participantes do grupo controle mantiveram a mesma pontuação, ou melhoraram-na muito pouco. **Conclusão:** A utilização de questionários de auto-avaliação é um instrumento eficaz para avaliar o resultado de um programa de reabilitação. E foi verificado que o programa criado especificamente para a população idosa é eficaz.

Palavras chaves: idoso; reabilitação auditiva; deficiência auditiva; dificuldade de comunicação

Agradecemos a FAPESB pelo financiamento, ao CEPRED por abrir as portas para o projeto e a colaboradora Patricia Cupolo pela grande ajuda.



**VULNERABILIDADE E PREVENÇÃO DE DST/AIDS ENTRE OS
ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE
SANTO ANTONIO DE JESUS - BA**

Fernanda Andrade Esquivel¹ (IC)
Marco Antonio Matos Martins² (PQ)
Aurelielza Nascimento Santos³ (OUTROS)

¹ Bolsista, FAPESB IC, DCH – CAMPUS V, UNEB

² Orientador, DCH – CAMPUS V, UNEB

³ Colaboradora, DCH – CAMPUS V, UNEB

Na execução desta pesquisa (tipo *survey*) foi realizado um levantamento com 350 alunos do ensino médio de Santo Antonio de Jesus. Através dos dados coletados, foi possível apreender os mecanismos por meio dos quais os estudantes secundaristas santoantonienses constroem sua noção de sexualidade, ao tempo em que permitiu compreender quais os elementos que agem diretamente sobre esta parcela da população no tocante a assimilação e reprodução de estratégias de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis ou de contracepção. O fato de este segmento ter como *locus* de existência um espaço considerado marginal em termos geo-político e econômico, ou seja, uma cidade do interior baiano, distante cerca de 200 km da capital, acaba comprovando a inexistência de políticas públicas de prevenção específicas voltadas para as cidades de médio porte, o que acaba por produzir uma situação de vulnerabilidade social no tocante à propagação de DST, bem como do aumento dos casos de gravidez indesejadas.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; prevenção, DST/AIDS, políticas públicas

Agradecemos a Vice-Reitoria, a PPG, a Direção e ao NUPE do Campus V na reprodução dos questionários e a Diego da Silva de Souza na ajuda na aplicação.



QUANTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NO FLUXO SALIVAR E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA DISFAGIA EM PACIENTES USUÁRIOS DE INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS).

Luciana Nery Machado¹; Fernanda Suzart da Rocha³; Jucilene Nascimento da Silva³; Fernando Luís de Queiroz Carvalho²

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, UNEB.

²Orientador, Departamento de Ciências da Vida, UNEB.

³Pesquisadores Participantes, Departamento de Ciências da Vida, UNEB; Hospital Naval de Salvador.

Alimentar-se por via oral garante nutrição e hidratação adequadas à manutenção da vida. A saliva lubrifica e umidifica a mucosa oral, favorecendo o deslizamento do bolo alimentar. Quadros de ansiedade, depressão e uso de antidepressivos, podem atuar na diminuição da salivagem (xerostomia), e isto pode levar ao desenvolvimento de processos disfágicos, os quais são de interesse de áreas do conhecimento como a farmacologia e a fonoaudiologia. Quantificar o volume de saliva dos pacientes antes e durante a utilização de antidepressivos ISRS, através da sialometria e avaliar possíveis alterações disfágicas. Quatro pacientes foram submetidos a sialometria antes do início do tratamento medicamentoso e após 2 semanas e 2 meses de uso de ISRS. As amostras foram coletadas em tubos graduados após estimulação com goma de mascar. Em seguida, foram realizadas análises dos sinais clínicos de disfagia. Os pacientes apresentaram fluxo de saliva com volume médio de $2,25 \pm 0,8$ ml na primeira coleta. Duas semanas após o início do tratamento, percebe-se tendência de aumento na média do volume encontrado ($4,5 \pm 1,4$ ml). Na terceira avaliação os pacientes apresentaram níveis menores de saliva ($3,0 \pm 1,1$ ml) quando comparados com tempo 2 semanas. Os dados mostram que houve queixa de boca seca em todos os pacientes a qual foi acompanhada de aumento na ingestão hídrica em 75% dos indivíduos estudados. Os ISRS parecem induzir alterações do fluxo salivar sendo possivelmente capazes de influenciar o desenvolvimento de disfagia em pacientes tratados com estes antidepressivos .

Palavras-chave: antidepressivos ISRS, sialometria e disfagia



**CARACTERIZAÇÃO DOS SINAIS CLÍNICOS DA DISFAGIA EM
PACIENTES USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS INIBIDORES
SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS)**

Fernanda Suzart da Rocha¹; Luciana Nery Machado³; Jucilene Nascimento da Silva³; Fernando Luís de Queiroz Carvalho²

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências da Vida, UNEB.

²Orientador, Departamento de Ciências da Vida, UNEB.

³Pesquisadores Participantes, Departamento de Ciências da Vida, UNEB; Hospital Naval de Salvador.

A saliva é uma secreção exócrina que participa, da formação do bolo alimentar e lubrificação da mucosa oral e faríngea. A disfagia orofaríngea se caracteriza por um comprometimento em qualquer fase da deglutição, o qual pode ter como causa a redução do fluxo salivar. O tratamento multidisciplinar é necessário para diagnosticar a disfagia e garantir ao paciente melhoria da sua qualidade de vida. Descrever os sinais clínicos da disfagia em pacientes utilizando antidepressivos ISRS. Foi avaliada a deglutição de quatro pacientes (3 do sexo feminino e 1 do sexo masculino) submetidos a consulta psiquiátrica com prescrição de antidepressivos ISRS. Os indivíduos foram submetidos a ingestão de alimento nas consistências pastosa e sólida e avaliados através da ausculta cervical, em três etapas: antes do uso dos fármacos, após duas semanas e ao final de dois meses de uso contínuo. Verificou-se presença de sinais clínicos como deglutições múltiplas, estase oral e engasgos. Foram observadas deglutições múltiplas e estase oral em 75% dos pacientes submetidos à ingestão de alimento pastoso, enquanto 100% apresentaram estes sinais quando receberam alimento sólido. Em relação aos engasgos estes foram observados em apenas 25% dos indivíduos independentemente da consistência do alimento oferecido. Em contrapartida 100% dos pacientes apresentavam manobras voluntárias de elevação de cabeça e queixa de boca seca nas duas consistências alimentares utilizadas. A utilização de antidepressivos ISRS por pacientes portadores de depressão, parece ser capaz de produzir alterações no padrão de deglutição gerando sinais clínicos de disfagia como estase oral, engasgos e deglutições múltiplas.

Palavras-chave: antidepressivos ISRS, fluxo salivar e disfagia.



**COMPARAÇÃO DAS DISTRIBUIÇÕES DE FREQUÊNCIA DE
POLIMORFISMOS DAS CITOCINAS TGF-BETA, TNF-ALFA, INF-
GAMA, IL-10 E IL-6 ENTRE PACIENTES COM PANCREATITE
CRÔNICA E DOADORES SADIOS DE ACORDO COM SUAS ETNIAS.**

Maria Luiza Silva Pereira¹ (IC), Denise Carneiro Lemaire² (PQ), Vânia Rebouças Barbosa¹ (OUTROS), Maria Teresita Bendicho³ (OUTROS), Jorge Carvalho Guedes³ (OUTROS)

¹Bolsista PIBiC, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Imunologia da Universidade Federal da Bahia

³Pesquisador Colaborador da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia

A Pancreatite Crônica (PC) é um distúrbio inflamatório que compromete as funções endócrinas e exócrinas no qual o Polimorfismo das Citocinas pode apresentar papel relevante no processo. Entre os agentes etiológicos estão o álcool, causas idiopáticas, nutricionais e predisposições genéticas. O objetivo deste estudo foi comparar a distribuição de frequência de polimorfismos das citocinas TGF-beta, TNF-alfa, INF-gama, IL-1 e IL-6 em um grupo de pacientes com PC e em doadores sadios por etnia. A amostra foi constituída de 32 pacientes com diagnóstico de PC, acompanhados prospectivamente no ambulatório Magalhães Neto (HUPES) entre Maio 2005 e Julho de 2007, e 94 voluntários sadios do Serviço de Transfusão de Sangue (STS) - Salvador (11 mulheres e 83 homens). O DNA genômico foi obtido a partir de leucócitos do sangue periférico pelo método de "salting-out" modificado e para a genotipagem de citocinas foi usado o kit para genotipagem de citocinas da One Lambda Incorporation. A média de idade do grupo com PC foi de 48 anos (28 – 68anos) com predomínio do gênero masculino 93,7%. A distribuição por etnia segundo os critérios fenotípicos de Krieger (1965) foi: 11 Mulatos Claros 11, 12 M. Médios e 10 M. Escuros; a etiologia predominante foi a etilíca (71,8%). Foram observadas diferenças estatisticamente significativas na frequência dos haplótipos do gene do IL-10 na comparação entre controles e grupo com PC. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na comparação das distribuições alélicas, genotípicas e fenotípicas das outras citocinas. O polimorfismo das citocinas podem ser utilizados como marcadores genéticos, no entanto este estudo não conseguiu estabelecer uma associação quanto ao seu papel na evolução da pancreatite crônica.

Palavras-chave: Pancreatite Crônica, Polimorfismos, Citocinas, Etnia.

Agradecimentos: CNPq, ICS



**ESTUDO DO POLIMORFISMO DE CITOCINAS EM UMA
AMOSTRA DE PACIENTES COM PANCREATITE AGUDA**

Vânia Rebouças Barbosa*¹ (IC), Denise Carneiro Lemaire² (PQ), Maria Luiza Silva Pereira¹ (IC), Maria Teresita Bendicho³ (OUTROS), Jorge Carvalho Guedes⁴ (OUTROS).

¹ Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Imunologia da Universidade Federal da Bahia

⁴ Pesquisador Colaborador da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia

A Pancreatite Aguda (PA) é um processo inflamatório que pode envolver tecidos peripancreáticos e sistemas orgânicos. As citocinas modulam a resposta inflamatória, participando dos danos que caracterizam esta doença. O objetivo deste trabalho foi caracterizar uma amostra de pacientes com PA de acordo com a distribuição de frequência de polimorfismos das citocinas TGF-beta1, IFN-gama, IL-1, IL-6, IL-10 e TNF-alfa, dados demográficos e clínicos. Foram selecionados 25 pacientes (17 mulheres e oito homens) na faixa etária de 21 a 70 anos (Mediana=47 anos) admitidos em um dos Hospitais: Universitário Prof. Edgar Santos, São Rafael e Aliança segundo critérios clínicos e de bioimagem e acompanhados durante o período de internamento. O grupo controle foi constituído de 94 doadores voluntários de sangue. Os genótipos foram determinados pela técnica PCR-SSP e as frequências entre os grupos foram comparadas pelo Teste Exato de Fisher ($p < 0,05$). A etiologia mais prevalente da doença foi a biliar (60% dos casos). Três casos foram considerados muito graves e nenhum óbito foi registrado durante o período de acompanhamento clínico (até o 30º dia). A mediana dos dias de internamento hospitalar foi de nove dias. A frequência do genótipo *IFN-gama +874 T/T* (fenótipo previsto alto produtor) é significativamente maior no grupo de pacientes do que no grupo controle ($p=0,0414$; OR=3,673; IC=1,209 – 11,158); esse dado sugere que este genótipo pode ser um provável marcador de predisposição genética para a PA.

Palavras-chave: Pancreatite Aguda, Citocinas, Polimorfismos

Agradecimentos: PIBIC, UNEB, Instituto de Ciências da Saúde-UFBA, HUPES, HSR, HA



**FATORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM PRÉ-
ESCOLARES: UM ESTUDO EM SALVADOR E REGIÃO
METROPOLITANA.**

Kellen Ramacciotti Magalhães (IC) ¹ Carla M. César Affonso Padovani (PQ) ₂

¹ Bolsista PICIN, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientador, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

A privação sensorial da audição nos primeiros anos de vida pode trazer como conseqüências diversos comprometimentos que interferem no desenvolvimento lingüístico, educacional e psicossocial da criança. Por esta razão a utilização de um instrumento de baixo custo e fácil aplicação para investigação da percepção dos pais quanto aos riscos para a deficiência auditiva em crianças em idade pré-escolar será de grande valia na prevenção dessa alteração. O objetivo do estudo foi investigar a ocorrência dos fatores de risco para perda auditiva e deficiência auditiva em uma população de pré –escolares a partir da percepção dos pais sobre a saúde geral e auditiva do seu filho. Participaram dessa pesquisa 75 pais de crianças pertencentes à faixa etária compreendida entre 4:0 e 6:0 anos completos, alunos da rede municipal de ensino infantil, aos quais foi aplicado um questionário de risco adaptado de Gomes (2004) que já adaptado de Liching (1998). O questionário aplicado aos pais é composto por duas partes contendo 7 e 13 questões referentes à saúde geral e à saúde auditiva da criança respectivamente. Os questionários foram aplicados com a presença dos pais na escola das crianças, após a etapa de sensibilização e esclarecimento sobre a pesquisa. Das questões apresentadas sobre a saúde geral das crianças aproximadamente 51% dos pais afirmaram que seu filho fica resfriado, com o nariz escorrendo freqüentemente e 47% afirmaram que seu filho já teve ou tem dor de ouvido. Com relação à percepção dos pais sobre a saúde auditiva das crianças 57% dos pais afirmaram que seu filho observa a boca de quem fala com ele; 52% relataram que a criança freqüentemente pede para repetir o que é falado; e 55% dos pais referiram que seu filho ouve TV ou rádio muito alto. A partir dos resultados apresentados com a aplicação do questionário pode-se concluir que o mesmo foi de fácil aplicabilidade, com menor custo e perceptível na observação dos pais sobre a saúde auditiva da criança.

Palavras – Chave: Saúde auditiva; Escolares

Projeto Financiado pelo PICIN.

Agradecimentos: PICIN, UNEB.



PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

PIBIC/ PICIN/ FAPESB

CIÊNCIAS SÓCIAIS APLICADAS



**ANÁLISE COMPARATIVA DOS INDICADORES DE ESTRUTURA
DE RECEITA, DE DESPESA E DE RESULTADO DOS
MUNICÍPIOS DE MATA DE SÃO JOÃO, CAMAÇARÍ E DIAS
D'ÁVILA: 1992-2004**

Delly Maria Marques Falcão¹ (IC), Ana Maria Ferreira Menezes² (PQ)

¹Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

As pesquisas realizadas demonstram o município como sendo a esfera pública mais indicada para os repasses à população do que é arrecadado – um início na busca pelo desenvolvimento sustentável. O estudo de indicadores financeiros de Estrutura de Receita, de Despesa e de Resultado, dos municípios Mata de São João, Dias D'ávila e Camaçará possibilitam uma análise financeira comparativa, proporcionando assim, aos dirigentes dessas cidades, um melhor planejamento e programação do orçamento público. Foram coletados para estes municípios, dados demográficos, políticos, econômicos, sócio-culturais, bem como dados financeiros de 1992 a 2004, obtidos na STN-Secretaria do Tesouro Nacional, onde construiu-se 05(cinco) indicadores financeiros de Estrutura de Receita, 03(três) indicadores de Estrutura de Despesa e (02) dois de Resultados. Os indicadores financeiros apresentados reforçam a idéia de que mesmo podendo oferecer à população saúde, educação e melhor condição de vida mais de perto, os municípios sofrem com a dependência das transferências Estaduais e Federais – valores altamente significativos nas suas receitas. A pesquisa como um todo possibilitou o conhecimento da realidade financeira dos três municípios identificando, não somente as suas potencialidades, como também, destacando-os como amostras da dependência vivida por diversos municípios brasileiros e instigando, por conseguinte, a reflexão das perspectivas que podem ser alcançadas com a mudança na forma de arrecadação deste país.

Palavras-chave: Indicadores Financeiros; Gastos Públicos; Arrecadação.

Agradecimentos: PIBIC



**A ANÁLISE DOS INDICADORES DE ESTRUTURA DE DESPESA
DOS MUNICÍPIOS DE SALVADOR, LAURO DE FREITAS E
CAMAÇARI: 1992-2004**

Leilane Barros Ribeiro¹ (IC), Ana Maria Ferreira Menezes² (PQ)

1 Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

2 Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

O controle dos gastos e do endividamento são as principais características de uma gestão responsável dos recursos públicos. Objetivando estabelecer regras que levassem a um maior controle da gestão das finanças municipais e a redução do déficit público, o governo brasileiro, criou em 2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal. Os municípios baianos estão entre os outros entes da federação que se viram obrigados a enquadrar as suas administrações a esta nova realidade. Nesse contexto, salienta-se o objetivo desta pesquisa, que foi a análise dos Indicadores de Despesa dos municípios de Salvador, Lauro de Freitas e Camaçari, que utilizou como metodologia a utilização de informações que dizem respeito a execução orçamentária dos municípios referentes aos exercícios financeiros compreendidos entre 1992-2004. Tais dados foram obtidos junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Através das análises dos indicadores, permitiu-se demonstrar que os três municípios supracitados foram afetados positivamente pela instituição da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentando uma redução expressiva das Despesas Correntes (especialmente as Despesas de Pessoal), devendo, contudo, expandir a arrecadação tributária a fim de proporcionar um maior Investimento garantindo um atendimento eficiente aos direitos sociais.

Indicadores de Estrutura de Despesas, Finanças Públicas Municipais e Controle dos Gasto Públicos.

Gostaria de agradecer a minha orientadora pela dedicação; ao PIBIC; a todos que contribuíram com a elaboração da pesquisa; e em especial aos meus pais pelo apoio.



A REPRESENTAÇÃO DA EXCLUSÃO SOCIAL NO PROGRAMA BALANÇO GERAL

Bruna Gomes Lopes Sampaio Silva ⁽¹⁾ IC Rita de Cássia Aragão Matos ⁽²⁾
PQ

⁽¹⁾ IC, PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

⁽²⁾ PQ, FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

O projeto de pesquisa orientado pela professora Rita Aragão é baseado na linha da análise de discurso da exclusão social. Para construir tal análise e compreender como a exclusão é representada na mídia, o programa de televisão baiano Balanço Geral foi o escolhido.

O objetivo geral é analisar a forma como esta representação é apresentada na mídia e como os excluídos, o apresentador, os repórteres o governo e a sociedade aparecem no programa Balanço Geral.

Para construir a análise de discurso, foi necessária, primeiramente, a leitura e a discussão de diversos textos sobre comunicação, televisão, cultura, política e exclusão social. Como também a gravação, durante 2 meses, do programa Balanço Geral como objeto de estudo. Depois, iniciou-se a e depuração das matérias e, posteriormente, a construção da análise do programa em si.

O resultado da pesquisa foi satisfatório. Foram produzidos dois artigos: um sobre a mídia e as novas formas de sociabilidade e o outro sobre a televisão no Brasil. As leituras foram de fundamental importância para a construção dos artigos, para as discussões, a construção do pensamento no que se refere à televisão e exclusão social e para a elaboração da análise de discurso.

Através da pesquisa, os conhecimentos na área de comunicação foram ampliados ao passo que o tema exclusão social na mídia pode ser aprofundado e discutido.

PALAVRA CHAVES: Exclusão - Discurso – Representação – Comunicação - Televisão

AGRADECIMENTOS: Agradeço a minha orientadora Rita Aragão, aos meus colegas Maria Anália e Diego, aos meus pais, minha irmã, Tania, Solange e Alexandre.



UM ESTUDO ICONOGRÁFICO DAS ROUPAS DE MATRIZ AFRICANA EM SALVADOR

Catharina Gonzaga de Sá Amorim¹ (IC), Lúcia Maria de Oliveira² (PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.

O estudo do vestuário possibilita várias leituras, como as formas, materiais e processos de sua produção, além de marcar etapas históricas e contextos geográficos, sócio-culturais e políticos. Esta pesquisa buscou contribuir no resgate da participação dos povos africanos na formação do vestuário feminino usado na cidade de Salvador. Foram utilizados o método histórico, para estabelecer cronologicamente como se constituíram a permanência ou alteração dessa herança africana; o método comparativo, para relacionar as etapas históricas, os traços culturais e os elementos vestimentais, possibilitando a percepção da real contribuição desse grupo étnico; e o método de análise-síntese, que encerrou a investigação com o estabelecimento de uma idéia central ao relacionar todos os elementos da pesquisa. Resultando, dessa forma, com a apresentação de fontes visuais dos vestuários de matriz negra africana, e com a organização de estudos dispersos e escassos dessa temática, além de haver fornecido um acervo imagético com um corpo de análise fundamentado por um marco teórico, que apresenta como complemento dessa análise uma taxionomia de dados estéticos, simbólicos e temporais. O projeto alcançou seus objetivos, mas foi percebida uma necessidade de maior investimento em pesquisas na área, uma vez que há pouquíssimo material a respeito do tema abordado, o que dificultou a execução e limitou o conteúdo desta pesquisa.

Palavras-chave: Moda. Herança africana. Iconografia.

Agradeço à Universidade do Estado da Bahia pelo apoio à realização desse projeto.



**ESTUDO DOS IMPACTOS SÓCIO-AMBIENTAIS CAUSADOS
PELA IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE COSTA DO SAUÍPE E
PELO DESENVOLVIMENTO DA LOCALIDADE DE PRAIA DO
FORTE- BA.**

Manuela Góes Ribeiro Coelho¹ (IC), Lirandina Gomes Sobrinho² (PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

O referido projeto de pesquisa é um estudo sobre o Complexo de Costa do Sauípe e a localidade de Praia do Forte e tem seu enfoque na responsabilidade sócio-ambiental, levando em consideração as ações anteriormente propostas pelos administradores dos empreendimentos hoteleiros locais. A análise comparativa dos diferentes tipos de impactos decorrentes da implantação de ambos os modelos turísticos é o seu principal objetivo e, para que este fosse alcançado, foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: levantamento bibliográfico e documental, visita às localidades de foco de estudo para a realização de pesquisas de campo, análise dos impactos sócio-ambientais nas regiões causados pelo desenvolvimento dos empreendimentos turísticos, e releitura das informações e dados coletados para a conclusão e elaboração dos produtos esperados. A pesquisa teve como resultado uma extensa produção de material bibliográfico e documental com dados específicos sobre cada local, essenciais para a elaboração de um quadro comparativo entre estes. Ao final do projeto é possível afirmar que, apesar do desenvolvimento turístico – tanto do complexo quanto de Praia do Forte – ter gerado diversos benefícios econômicos para a região e para o Estado, no que se refere à área sócio-ambiental ainda há uma carência de maiores investimentos, visando uma integração mais justa entre os envolvidos e beneficiando sobretudo as comunidades locais e do entorno.

Turismo – complexos turísticos – conflitos sócio-ambientais.

À Uneb, pela oportunidade oferecida, à professora Lirandina Sobrinho, excelente orientadora e à colega e amiga Nayara, por seu companheirismo.



**REGULAMENTAÇÃO E INDICADORES DE GESTÃO DO
TRANSPORTE COLETIVO NA CIDADE DE SALVADOR NO
PERÍODO DE 1990 A 2006**

Thiago Durães de Araújo¹ (IC), Miriam Medina Velasco² (PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

A questão do transporte urbano tem sido colocado como um problema central da sociedade urbana atual. Com a Constituição de 1988 institucionaliza-se a municipalização deste e outros setores das políticas públicas ao instaurar as bases para a definição de diretrizes e instrumentos de gestão descentralizada e participativa por parte das administrações locais. Assim sendo, este estudo objetivou identificar a regulamentação expedida pela administração municipal de Salvador durante o período 1990-2006 para o setor de transporte coletivo urbano, contextualizando as conjunturas da implantação de medidas do setor e os agentes envolvidos nessa dinâmica. Para tanto, privilegiou-se as informações disponíveis nos órgãos públicos e instituições vinculadas ao setor divididas em duas etapas: a primeira, consistida de um levantamento empírico com base nos dados disponíveis na Superintendência de Transporte Público – STP, no Diário Oficial do Município de Salvador e nos jornais locais, com base em formulários pré-definidos, que permitam entender a trajetória da gestão do transporte coletivo no período e, por fim, a organização e sistematização desses dados e informações. Foram encontrados dados referentes à operação do Sistema de Transporte de Salvador, bem como leis, decretos e normas relacionadas com a regulamentação do nível nacional e local. Com o levantamento dos dados pode-se evidenciar que na regulamentação do setor de transporte houve uma mudança de paradigma, de uma ênfase em disposições que garantem a viabilidade técnico-operacional e econômico-financeira para o fortalecimento de um paradigma que tende vincular a sustentabilidade social e ambiental, baseado nos princípios da mobilidade urbana, à prestação do serviço de transporte urbano.

Palavras-chave: transporte coletivo urbano, gestão urbana, legislação do sistema de transporte.

Agradecimentos: Programa de Bolsas de Iniciação Científica PICIN/UNEB, Colegiado de Urbanismo/UNEB.



O PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PRAIA DO FORTE E DO COMPLEXO COSTA DO SAUÍPE - BA

Nayara Santos Rodrigues¹ (IC), Lirandina Gomes Sobrinho² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do estado da Bahia

O crescimento acelerado do turismo na Bahia, em especial da Costa dos Coqueiros, atraiu grandes empresas hoteleiras para explorar a atividade no Estado. Essas empresas provocaram mudanças na estrutura econômica, ambiental e sócio-espacial do local, gerando impactos positivos e negativos. O rápido surgimento dos complexos turísticos levou a necessidade de uma análise comparativa dos modelos de planejamento e gestão do turismo entre Praia do Forte e o Complexo Costa do Sauípe. Para esse estudo foi necessária uma pesquisa exploratória através de um método de abordagem dedutivo. A compreensão da gestão e do planejamento desses complexos foram feitas por meio de visitas aos órgãos públicos e iniciativa privada, levantamentos de documentos técnicos e bibliográficos, pesquisas de campo, análises de mapas e do plano de manejo da área em estudo. Os resultados serão demonstrados em quadros e tabelas, representadas de forma simples, para facilitar a compreensão. A pesquisa culminou em uma produção documental comparativa entre o Iberostar Resort (localizado em Praia do Forte) e o Complexo Costa do Sauípe. Abordou as diferenças e semelhanças em termos de localização, instalações, equipamentos, serviços e impactos a nível econômico, político e sócio-ambiental. Foi concluído que os Complexos Turísticos trouxeram diversos benefícios para a economia do Estado da Bahia. Porém, é preciso que exista uma boa gestão para que o planejamento proposto seja seguido sem maiores prejuízos ao meio ambiente e as comunidades locais.

Palavras-chave: planejamento, gestão, turismo e território

Agradeço a Lirandina Gomes, Manuela Coelho, Uneb e a Fapesb pela oportunidade, apoio e confiança prestados para a realização desta pesquisa que aprimorou meus conhecimentos e me proporcionou novas oportunidades.



**TELEVISÃO E RECONSTRUÇÃO DA REALIDADE:
A EXCLUSÃO SOCIAL NO DISCURSO DO BRASIL URGENTE**

Diego Roberto Barreto Costa¹(IC)
Rita de Cássia Aragão Matos² (PQ)

¹ Fapesb, Departamento de Ciências Humanas, UNEB

² Departamento de Ciências Humanas, UNEB

Os meios de comunicação veiculam bens simbólicos enfatizando a suposta transparência de suas informações. Dentre estes meios, a televisão destaca-se graças ao seu potencial imagético. Esta, através de seus telejornais, tenta veicular uma realidade objetiva, utilizando suas imagens como forma de comprovação.

Esta pesquisa buscou expor a capacidade (re)construtora da TV – não apenas “objetivamente” reflexiva – por meio da identificação de formas de enunciação que subordinam a realidade à lógica de organização dos programas televisivos. Para tanto, foi escolhido o gênero jornalístico, tendo como objeto o telejornal Brasil Urgente e, como temática, a exclusão social. Através da análise de discurso, identificou-se sob que contornos essa temática é exposta e que representações sociais estão a ela associadas.

A análise demonstrou que a exclusão não possui um espaço específico no programa, porém, é exposta de maneira sensacionalista. Neste contexto, os excluídos são mostrados de duas formas: indivíduos que merecem ser auxiliados por um Estado “social”; e sujeitos que devem ser afastados completamente da sociabilidade.

Estes resultados permitem reafirmar a impossibilidade da linguagem televisiva (imagética) de mostrar a realidade em sua completude. A atuação da televisão, longe da transparência ideal, expõe verdadeiras reconstruções: possibilidades de leitura de mundo o manto da objetividade.

Palavra-Chave: Televisão, Reconstrução, Realidade, Exclusão, Imagem

Agradeço a Deus, a minha orientadora Rita Aragão, aos colegas de pesquisa e à Daisy Rogaciano, minha constante companheira



**JORNAL NACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE O DISCURSO DA
EXCLUSÃO**

Maria Analia Vasconcelos Dias Freitas¹ (IC)

Rita de Cássia Aragão Mattos² (PQ)

1 Bolsista da FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

2 Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia

É indiscutível o alcance que a televisão possui na vida dos brasileiros atualmente e, portanto, consideramos de grande importância perceber de que forma esse meio trabalha ao se relacionar com um público tão grande. Um telejornal, por exemplo, tem como objetivo principal comunicar aos telespectadores os principais acontecimentos que ocorrem no país, de forma imparcial, além de investigar a fundo para que se possa transmitir uma informação segura, verdadeira. Assim, objetivou-se compreender os dispositivos acionados pelo Jornal Nacional, ao construir as representações em torno da temática da exclusão social. Inicialmente foram feitas leituras para dar o embasamento teórico necessário ao estudo do telejornal, feito através da técnica de análise de discurso, sendo que foram transcritos alguns programas durante um período de dois meses. Dessa forma, o artigo, após apresentar um histórico e caracterização do Jornal Nacional, apresenta os principais aspectos desse telejornal no que se refere ao discurso da exclusão social, como se dão as nomeações dos excluídos, as construções gramaticais e de imagem do programa, que revelam muito mais do que percebe o leitor cotidiano.

Palavras-Chaves: Exclusão social – Jornal Nacional – Televisão – Testemunhalidade

Agradeço à Professora pelas orientações e pelo tema tão instigante, aos colegas de pesquisa pelo apoio dado em todos os momentos do projeto.



**REGULAMENTAÇÃO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO
TRANSPORTE COLETIVO NO CENÁRIO NACIONAL NO
PERÍODO DE 1990 A 2006**

Lilian Alves Mora de Jesus¹ (IC), Miriam Medina Velasco² (PQ)

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas I, Universidade do Estado da Bahia.

² Orientadora, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.

Após a promulgação da Constituição Federal de 1988 houve, no Brasil, transformações importantes na relação Estado x Sociedade, devido, dentre outros fatores às reivindicações da sociedade por espaços de participação e fortalecimento da democracia e, também, das administrações locais em busca de maior autonomia. Além disso, o Estado não conseguia mais gerir com eficiência alguns serviços essenciais à sociedade como o transporte urbano, por exemplo. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da expedição de regras e diretrizes políticas que determinam a gestão do setor de transporte coletivo urbano, contextualizando, de forma geral, as transformações acontecidas no período 1990-2006, na esfera federal. O tratamento das informações no âmbito nacional para o alcance do objetivo proposto tinha três bases de sustentação: a revisão bibliográfica, o levantamento de documentos oficiais (leis, decretos e disposições gerais) e a organização e sistematização de informações. Tal processo permitiu a identificação de mais de 15 disposições e também propiciou a avaliação de cada uma delas por alguns especialistas que definiram os eixos e os alcances de cada artigo das disposições que tinham alguma relação com o tema Transporte Urbano. A trajetória legislativa nacional no setor de transporte público é relativamente curta e disforme, porém profícua.

Palavras-chave: transporte urbano, legislação federal

Agradecimentos: FAPESB, UNEB, família e amigos.



**UMA PROPOSTA DE CONTRIBUIÇÃO À LEI 10.639/03:
TEORIZANDO E COLETANDO DADOS PARA VIABILIZAR A
HERANÇA AFRICANA NA ROUPA PRODUZIDA EM SALVADOR**

Amanda Guimarães Rodrigues¹ (IC), Lúcia Maria de Oliveira² (PQ)

¹Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.

A área de estudos sobre o vestuário é hoje constituída uma área de conhecimento, porém sendo recente, ainda carente de pesquisas. E, no referente ao vestuário de matriz africana o vazio se torna ainda maior. Enquanto historicamente o traje africano foi um recurso ao qual o africano recorria para refletir a sua imagem de origem, além da qualidade dessa produção por pertencer a uma civilização que já dominava conhecimentos têxteis, contudo essa contribuição não está presente nos acervos pesquisados. Obter uma teorização que possa embasar a afirmação dessa uma contribuição africana, particularmente, no referente ao vestuário feminino usado em Salvador, é o objetivo desta pesquisa. Foram utilizados o método histórico, que sistematizou cronologicamente as características dessa herança cultural, no vestuário em estudo; e o método da análise-síntese, onde se procedeu as conclusões parciais das partes dessa investigação, obtendo-se uma costura que reuniu todos os elementos analisados, dando uma coerência para a sua conclusão. Pretendeu-se, dessa forma, revelar essa importante participação desse grupo étnico na formação do vestuário da nossa sociedade, o que influenciará estudos posteriores sobre a história e a cultura baiana, além de possibilitar aos afrodescendentes uma maior aproximação com os elementos simbólicos e estéticos da sua raiz cultural.

Palavras-chave: Teorias. Herança africana. Roupas.

Agradecimentos: à UNEB e FAPESB



**A IRMANDADE DA BOA MORTE DE CACHOEIRA E SUA
RELAÇÃO COM AS IRMANDADES DA BOA MORTE DE SÃO
GONÇALO DOS CAMPOS E DE SANTA BRÍGIDA –
CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES.**

Patrícia Pazos Nunes¹ (IC), Sebastião Heber Vieira da Costa² (PQ)

1. *Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.*
2. *Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.*

O subprojeto trata da relação entre a Irmandade da Boa Morte da cidade de Cachoeira e as Irmandades das cidades de Santa Brígida e de São Gonçalo dos Campos, ambas no estado da Bahia. O objetivo geral é realizar um estudo histórico exploratório a cerca das representações que constituem o universo sócio-religioso da Irmandade da Boa Morte de Cachoeira, no passado e no presente. Como procedimento de levantamento de informações para uma melhor fundamentação teórica do trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Foram realizadas, também, visitas às cidades citadas acima e entrevistas informais. A partir das observações em campo e da pesquisa bibliográfica, foi elaborado um relatório de trabalho científico. A conclusão é que não há relação de continuidade entre as Irmandades da Boa Morte das três cidades citadas.

Palavras Chave: Irmandade, Sincretismo, Cultura Popular e Resistência.

Projeto financiado pela FAPESB.

Minha gratidão à FAPESB pelo apoio e oportunidades a mim conferidos.



**TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA: MEMÓRIA E CULTURA
POLÍTICA DA MILITÂNCIA**

LIMA, Audimara Genipapeiro¹ (IC); SANTOS, Andréa Cristiana² (PQ)

1 Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Campus II, UNEB. 2 Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Campus III, UNEB.

O projeto ***Tribuna da Luta Operária: memória e cultura política da militância*** visa identificar como o jornal, que circulou nacionalmente entre 1979 e 1988, contribuiu para a organização do Partido Comunista do Brasil (PC do B) na cidade de Juazeiro-Ba e implantou uma cultura política. A partir de contribuições metodológicas do campo da História Política, História Oral e Memória e métodos como depoimentos orais e análise dos jornais de 1979 a 1982, constatamos que o jornal acionou uma memória presente no discurso jornalístico a fim de criar laços de identidade com o partido e, por meio das leituras, a militância norteava as suas ações nas práticas locais. Verificamos ainda que a constante menção à história do partido nos remete à construção de uma memória em disputa, quando se faz presente um conjunto de representações ideológicas do PC do B em relação a outras agremiações políticas, como o Partido Comunista Brasileiro (PCB) e o Partido dos Trabalhadores (PT). O jornal aciona também uma memória enquadrada, pois constrói uma interpretação acerca de sua própria história. Ao longo de um ano de pesquisa, comprovou-se que a *Tribuna* funcionou como um ator profissionalizado, mantendo a coesão interna do grupo, defendendo os ideais comunistas e apresentando um discurso que evidenciava inter-relações com outras organizações partidárias no processo de transição entre o final do regime militar e a Nova República.

Palavras-Chave: Partido Comunista do Brasil; Imprensa; Memória; História Política.



RIBUNA DA LUTA OPERÁRIA: UM JORNAL DE MASSA PARA A MASSA

SANTOS, Itamara Costa¹ (IC); SANTOS, Andréa Cristiana² (PQ)

1Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Campus II, UNEB. 2 Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Campus III, UNEB

A pesquisa **Tribuna da Luta Operária: um jornal de massa para a massa** faz uma análise do periódico que circulou de 1979 até 1988 em todo o país, vinculado ao Partido Comunista do Brasil (PC do B) e destinado à massa, com a intenção de ganhar novos militantes e simpatizantes que compartilhassem a ideologia do partido. Por meio da contribuição das Teorias do Jornalismo, da História e análise de conteúdo, investiga-se de que forma o jornal se inseriu na sociedade atuando como organizador do coletivo e trazendo inter-relações com o jornalismo informativo. Após análise das edições de 1979 a 1982, verificamos que o jornal obedeceu à uma estrutura similar ao jornalismo contemporâneo com conteúdos informativo, opinativo e interpretativo, divisão por editorias, colunas, planejamento gráfico e imagens (charges, fotografias, ilustrações). Apresentou, também, aspectos inerentes à imprensa partidária no que se referem à diversificação de fontes e a uma pauta voltada aos movimentos sociais dos anos de 1980, como a organização sindical, movimento feminista e a luta contra a carestia e pela posse da terra. Por meio de suas páginas, evidencia-se uma série de representações que propiciaram a formação da opinião pública e inter-relações sociais no contexto da redemocratização do país. O jornal exerceu um poder de mediação como participe da vida pública e cumpriu função social ao dar visibilidade a atores sociais e a temáticas que não fizeram parte da agenda de notícias da grande imprensa.

Palavra-chave: Imprensa; Jornalismo, História da Comunicação, Movimentos Sociais



PARQUE SÓCIO-AMBIENTAL DA MATA ESCURA: ESTUDO ANALÍTICO E PROPOSITIVO DA SUB-BACIA DO PRATA.

KARINA ALBUQUERQUE DE SOUZA DO NASCIMENTO¹ (IC)
LILIANE FERREIRA MARIANO DA SILVA² (PQ)

¹FAPESB, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, UNIVERSIDADES DO ESTADO DA BAHIA.

²FAPESB, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, UNIVERSIDADES DO ESTADO DA BAHIA.

O crescimento horizontal e desordenado das cidades, engendrado pela espoliação urbana, provocou a formação das periferias socioeconômicas, caracterizadas por carências múltiplas e precarizadas socioeconômico e ambientalmente. Por conter tais características, a análise do entorno da sub-bacia do Prata, onde pretende-se implantar o Parque Sócio-Ambiental da Mata Escura, torna-se premente. Neste, fez-se a leitura urbanística, objetivando conhecer a natureza e as relações existentes nesse espaço. A metodologia consistiu em: a) delimitação da área de estudo; b) revisão bibliográfica e documental; c) observações *in loco* e entrevistas; d) sistematização dos dados. Tal análise revelou que a desigualdade existente no macroespaço de Salvador, reproduz-se neste local. O entorno da Represa do Prata é composto, em sua maioria, por condomínios e loteamento regulares, dotados de infra-estruturas, porém, coexistindo com espaços precários, situados nas áreas de vale e de difícil acesso. A oferta díspar de infra-estrutura e equipamentos propiciou a formação de subáreas, com locais mais valorizados que outros. Ademais, tal área, encontra-se devastada pelo avanço por construções irregulares como também dos condomínios. Deste modo, a análise revelou a necessidade de preservar e recuperar estes espaços, como também conferir-lhes usos diversificados, afim de transformá-los em ambientes de sociabilidade para aqueles que habitam o seu entorno.

Meio ambiente; Desenvolvimento sócio ambiental; Uso do solo; Requalificação urbanística.

Agradecemos a colaboração das associações de bairro, ao colegiado de Urbanismo e a orientadora Liliane Mariano que auxiliaram para a realização do presente trabalho.



PARQUE SÓCIO-AMBIENTAL DA MATA ESCURA: ESTUDO ANALÍTICO E PROPOSITIVO DA SUB-BACIA DA MATA ESCURA.

MÁRCIA SAMPAIO BAGGI¹ (IC)
LILIANE FERREIRA MARIANO DA SILVA² (PQ)

¹FAPESB, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, UNIVERSIDADES DO ESTADO DA BAHIA.

²FAPESB, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, UNIVERSIDADES DO ESTADO DA BAHIA.

A expansão das cidades brasileiras aliou crescimento desordenado e degradação ambiental, fomentando a criação de um cenário de exclusão sócio-territorial. Diante disto, faz-se mister refletir e buscar alternativas que equacionem tais problemas, afim de lograr um desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o objetivo central deste trabalho consiste numa releitura urbanística do entorno da sub-bacia da Mata Escura, que se insere no referido cenário. Cabe ressaltar que o Plano Diretor da cidade, destina esta área, para implantação de um Parque Sócio-ambiental, que visa preservar seus recursos naturais e propiciar um espaço de socialização. A metodologia adotada englobou: a) delimitação da área de estudo; b) revisão bibliográfica e documental; c) observação *in loco*; d) entrevistas e levantamento fotográfico e) sistematização dos dados. Quanto aos resultados, tem-se a montagem de um relatório sistematizado da conjuntura atual do entorno da represa da Mata Escura. Daí inferiu-se que: o modelo de ocupação desta área evidencia as contradições do meio urbano, deixando entrever a degradação ambiental, mas também a provisão de moradias para camadas desfavorecidas da sociedade, a falta de espaços formais para convivência, mas a apropriação das ruas e vielas, não só para circular, mas para socializar-se, trabalhar e prover lazer. Não sendo o bastante afirmar a existência de violência nas periferias socioeconômicas da cidade, cabe destacar a notória cooperação, e laços de solidariedade, dos moradores, que forjaram condições de manutenção e reprodução não apenas em termos de força trabalho, mas de vida.

Meio ambiente; Desenvolvimento sócio ambiental; Uso do solo; Requalificação urbanística.

Agradecemos a colaboração das associações de bairro, ao colegiado de Urbanismo e a orientadora Liliane Mariano que auxiliaram para a realização do presente trabalho.



**HOMOSSEXUALIDADE NEGRA EM ALAGOINHAS E SUAS MÚLTIPLAS
CONSTRUÇÕES**

1 - Filipe de Almeida Cerqueira (IC) 2 - Dr. Arivaldo Lima (PQ)

1 - Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

2 - Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

O homossexual negro é um habitante de dois mundos distintos dentro da sociedade brasileira. Ele se constitui como indivíduo que detém as características de dois grandes tabus da nossa sociedade: a homossexualidade e a raça. Apesar da evidência atual de novos discursos sobre sexualidade gay e das relações raciais no Brasil, negritude e homossexualidade encontram sérias barreiras na sociedade brasileira.

Este estudo tem como objetivo investigar o processo de identificação de homens negros gays na cidade de Alagoinhas com estes dois universos, o gay e o negro, de construções separadas.

Foram realizadas 10 entrevistas com homens negros homossexuais que residem Alagoinhas, que relataram suas experiências e o processo que passaram para as reformulações de suas identidades. Também foram feitas observações em locais de lazer na cidade de Alagoinhas onde existe certa mobilidade gay – apesar do predomínio heterossexual destes lugares.

O relato destes homens homossexuais negros e as observações em campo constataam que suas identidades vão além das duas formulações apresentadas acima. O homossexual negro se reconstrói dentro destes dois mundos de características distintas e, também, a partir do universo heterossexual. Ele se constitui também por meio do homofobia racializada e pelo racismo sexualizado.

Palavras Chave: Homossexualidade; Negro; Identidades; Racismo; Homofobia

Agradecimentos: CNPq, PICIN, UNEB



**A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NOS SISTEMAS DE NASCENTES
NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE
JESUS-BAHIA**

Antonio Marcos dos Santos (IC)¹, André Luis Dantas Estevam²

¹ Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas-Curso Geografia - Universidade do Estado da Bahia - Campus-V.

² Orientador, Departamento de Ciências Humanas - Curso Geografia- Universidade do Estado da Bahia - Campus-V.

O objetivo central deste trabalho é apresentar uma análise dos processos decorrentes do crescimento urbano desordenado no município de Santo Antônio de Jesus e como este vem contribuindo para a degradação dos sistemas de nascentes locais. Para realização desta pesquisa as fontes bibliográficas, documentais, cartográficas e análises sistemáticas em campo foram de fundamentais importância aliado às perspectivas teóricas empregadas. Com base nas características do uso e manejo do solo, as lagoas foram classificadas em cinco unidades. A **Unidade I** corresponde as áreas onde há conservação da vegetação mesmo que secundária, há pouca ou nenhuma atividade agrícola e pastoreia. A **Unidade II** corresponde às áreas das nascentes onde há o predomínio das atividades de pastoreio. A **Unidade III** corresponde as áreas com o predomínio de atividades agrícolas, a **Unidade IV** foi destinada somente as atividades urbanas, a **Unidade V** engloba atividades extras próximas das práticas urbanas, porém, diferentes das enquadradas nas unidades anteriores. Nestas cinco unidades ambientais, percebeu-se que o intenso processo de urbanização é um dos fatores essenciais para a degradação ambiental das lagoas e de suas nascentes. Conclui-se que há necessidade urgente de políticas voltados ao setor de infra-estrutura urbano e programas ligados a Educação Ambiental.

Palavras-chave: problemas ambientais, degradação nos sistemas de nascentes, uso e manejo do solo.

Projeto financiado pela FAPESB.

Agradecimentos a FAPESB, a EMBASA e a Secretaria de Infra-Estrutura do município de Santo Antônio de Jesus.



**DIAGNÓSTICO DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL DOS
SISTEMAS HIDROGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE SANTO
ANTÔNIO DE JESUS-BA.**

Maraísa Santana dos Santos (1) André Luis Dantas Estevam (2) Antonio
Marcos dos Santos (3)

(1) (IC) bolsista/FAPESB, DCH, UNEB-V

(2) (PQ) FAPESB, DCH, UNEB-V

(3) (IC) bolsista/FAPESB, DCH, UNEB-V

Os processos erosivos estão ligados às condições indevidas das práticas de manejo do solo e inexistência de execução de políticas públicas direcionadas a sua preservação. O objetivo deste trabalho é diagnosticar as áreas de entorno dos mananciais hídricos a partir da análise da erosividade e parâmetros de erodibilidade dos solos identificados e seu manejo no centro urbano do município de Santo Antônio de Jesus. Para tanto, foram realizadas visitas in-loco; entrevistas com a comunidade local; e registros fotográficos. Conforme as análises estabelecidas elaborou-se um gráfico de erosividade do município e compartimentou-se a área em três unidades distintas de manejo e uso do solo urbano .

I. Zona de exploração pastoreio: em que a vegetação original foi retirada e implementadas pastagens. O pisoteio do gado originou terracetes que provocaram compactação dos solos e conseqüentemente erosão. II. Zona com exploração de atividades agrícolas: observou-se nessa área a ausência de projetos destinados a conservação dos solos. O cultivo e manejo nas margens dos córregos ou entorno das lagoas favorecem o assoreamento das drenagens. III. Expansão urbana. Loteamentos e invasões caracterizam essas áreas. Solos compactados, corte em encostas, assoreamento de nascentes e formação ravinas e voçorocas. É necessário implementação de planejamento de manejo e usos do solo no intuito de preservar e conservar seus aspectos naturais.

Processos erosivos – Solo - Conservação - Erosividade.

Ao professor André Luis Dantas, pela paciência e estímulo; Antônio Marcos pelo auxílio, e as minhas estrelas pelo apoio.